

Dicionário Etimológico da Mitologia Grega

www.demgol.units.it

Última atualização: 25/04/2013

Linguagem: protoghese

Número de termos: 953

Depois de vinte anos de trabalho, o grande Dicionário Etimológico da Mitologia Grega multilíngue On Line (DEMGOL) tornou-se hoje (2013) ativo e consultável proveitosamente nas escolas e nas universidades em que ainda se ensinam as ciências humanísticas e aonde ainda se mantém útil aceder a um saber que está na base do desenvolvimento das culturas europeias e ocidentais em geral.

Traduzido quase por inteiro do original italiano nas línguas espanhola e portuguesa, e (ainda parcialmente) em francês e catalão (esperamos prosseguir com a tradução inglesa, que interrompeu-se com poucos verbetes), ele fornece a docentes e estudantes, com uma rapidez e uma eficácia impensáveis para os tradicionais volumes impressos em papel, a possibilidade de obter uma informação imediata sobre os nomes dos mitos sobre os quais se quer saber mais (sobretudo para os personagens menores), com uma seleção das fontes principais, verificadas diretamente e nas edições mais respeitáveis e recentes. Mas sobretudo o DEMGOL oferece uma etimologia confiável, com uma breve discussão sobre outras eventuais interpretações que, com base na análise e no espólio das pesquisas antigas e modernas dos linguistas, parece refutar. Quando é o caso, são assinalados acuradamente os nomes e os termos de origem micênica. No seu interior se está completando um acurado índice etimológico dos "Nomina Homerica".

Não se deve negligenciar o aparato, em vias de ampliação, das imagens (e dos links), que não pretendem documentar a imensa massa de representações icônicas antigas do mito grego (para o qual já existem enormes Léxicos Iconográficos, geralmente com preços proibitivos), mas procura evidenciar a sobrevivência e a eficácia dos modelos "míticos" nas artes e na cultura moderna, e mesmo mediática, do Renascimento aos nossos dias e no futuro.

O nosso maior êxito é a elaboração de todo o material em formatos que serão consultáveis em PDF e sobretudo em E-PUB: isso permitirá a utilização internacional do DEMGOL, do Brasil à França, da Argentina à Itália, do México à Angola, em qualquer terminal informático, iPad, Smartphone, Tablet e obviamente nos normais PC ou Mac.

O trabalho, iniciado em 1992 com uma dissertação doutoral de Carla Zufferli, tem sido levado adiante sob a direção de Ezio Pellizer, com a colaboração (presente e passada) de muitos membros do GRIMM: Francesca Marzari, Luisa Benincampi, Stefano di Brazzano, Alberto Cecon, Alberto Pavan, Ilaria Sforza, Ingrid Leschiutta; trabalharam na tradução francesa Francesca Marzari e Françoise Létoublon (grupo HOMERICA, Grenoble); na espanhola, Álvaro Ibáñez (Granada), José Antonio Clúa Serena (Barcelona), e hoje sobretudo Diana De Paco Serrano (Murcia). No Brasil, são muito ativos Matheus Trevizam, Tereza Virgínia e Manuela Ribeiro Barbosa, e Antonio Orlando Dourado Lopes. A tradução catalã procede sobretudo graças a Vicky Alsina, Daniel Ramon, Xavier Riu e Nereida Villagra.

Ἄβας

ABANTE

1) Guerreiro troiano, filho de Euridamante, morto por **Diomedes** (Hom. *Il.* 5, 148); segundo outras tradições, seria filho de Posídon e da ninfa Aretusa. 2) Mais famoso é o antigo rei de Argos, filho de **Linceu** e **Hipermnestra**, inventor do escudo, pai dos gêmeos Acrísio e Preto (Apollod. *Bibl.* 2, 2, 1; Serv. *ad Aen.* 3, 286). 3) Um terceiro Abante, bisneto do precedente, é filho do adivinho Melampo (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 13).

Étimo incerto, de formação não grega, como parece indicar o sufixo *-nt-*; o sentido de "Gigante" proposto com dúvida em Pape e Benseler não parece justificado.

Categoria: Heróis

Ἀβαρβαρέη

ABARBAREIA

Ninfa Níade, gerou para o troiano Bucolião os dois gêmeos Esepo e **Pédaso** 2. (Hom. *Il.* 6, 21-22, 27-28), que foram mortos em batalha por **Eurialo** 1. Segundo fontes tardias, teria ensinado a arte de curar as feridas e as doenças a outro filho seu, Euforbo (Orph. *Lith.* 461-464).

Formação com redobro expressivo e *ἄ-* talvez intensivo, de significado dúbio; "que se exprime com linguagem confusa", "que gagueja muito" (?). A etimologia a partir de *ἄ-* privativo e *βάρβωρος*, "barro", proposta por Pape-Benseler, segundo a qual este nome significaria "sem barro", isto é "pura" (epíteto adequado a uma ninfa aquática?), parece improvável, assim como a que parte de *ἄ-* copulativo, "a barrenta" (Reichel, "Zeitschr. vergl. Sprachforsch." 43, 1910, p. 96-97), que Mette (em Snell, *Lex. fr. Ep. s. v.*) justamente considera bastante duvidosa. A sugestão de Schol. *ad Il.* 6, 22 b, que o faz derivar de um obscuro *ἄβερβελλον*, "abundante e confuso", não parece muito convincente.

Categoria: Deuses

Ἄβδηρος

ABDERO

Filho de **Hermes** ou de Posídon e da ninfa Trônia (Pind. *Paean.* 2, 1-2; 104-106), originário de Locre, *erômenos* de **Hércules**, acompanhou-o na busca das éguas antropófagas de **Diomedes**, pelas quais foi devorado (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 8). O herói fundou próximo de sua tumba a cidade de Abdera na costa trácia, cf. Hellan. Lesb. *Fr.* 105 Fowler (= Steph. Byz. s. v. Ἀβδηρα), na foz do rio Nestos. Segundo Filóstrato, que descreve um quadro que representa de modo vivo as exéquias de A., *Imag.* 2, 25 ele teria fundado não somente a cidade, mas também os jogos anuais de todos os esportes, exceto as corridas de cavalos, por razões compreensíveis.

Parece que se deve excluir uma ligação com *δῆρις*, "luta", (*Room's Classical Dictionary*) para entender o termo como "filho do combate". Talvez se possa relacioná-lo com a glosa hesíquiana *ἄβδης· μάστιξ* (em Hipônax), nesse caso poderia ter o significado de "o homem do chicote"; poderia ainda ser de origem não grega.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἀκακάλις

ACACÁLIS

Assim se chamava uma das filhas de Minos; ela, amada por **Hermes** e **Apolo**, foi mãe de Mileto (Nicandr. *ap.* Anton. *Lib. Met.* 30, 1), o jovem do qual Minos se enamorou perdidamente. Outros dizem que ela concebeu Cídon do deus **Hermes** (Pausan. 8, 53, 4), ou que teve de **Apolo** os gêmeos cretenses Filárides e Filandro, que foram amamentados por uma cabra (Pausan. 10, 16, 5).

Segundo Dioscor. 1, 89 o nome designa a *tamargueira* ou mesmo o *narciso*, cf. Hesych. s. v., e é, provavelmente, de origem egípcia (Chantraine, *DELG*).

Tema: Metamorfozes

Ἀκαλανθίς

ACALÂNTIS

Filha de Piero, rei da Macedônia. Com suas oito irmãs, ousou desafiar as musas no canto, e elas as transformaram em pássaros: Acalântis se transformou num pintassilgo (Anton. *Lib. Met.* 9).

O nome significa "pintassilgo" (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, pp. 30 ss.) e deriva de ἄκανθα, que indica várias plantas espinhosas como os cardos, com metátese de *ἄκανθαλίς.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Ἄκαστος

ACASTO

Filho de Pélias, rei de Iolcos, e de Anaxíbia, participou da expedição dos Argonautas e tomou parte na caça do javali de **Cálidon** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 10; 9, 16; 9, 27; 3, 13, 3; 13, 7-8).

Poderia ser um composto do verbo κέκασμαι, "resplandecer, brilhar" mais ἄ- privativo; significando "aquele que não brilha"; com exatidão Carnoy (*DEMGR*) observa que um nome semelhante a esse não parece ser muito adequado a um herói, pelo que seria melhor entender o ἄ- como intensificador e interpretar o nome como "aquele que brilha muito", "o resplandecente" (cf. também von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 151 e Scholz, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 406). O nome está registrado também no feminino Acasta (**Ἀκάστη**), nome de uma Oceânide (Hes. *Theog.* 356).

Ἀχάτης

ACATES

Nome de um troiano que acompanhou **Eneias** até a Itália (Verg. *Aen.* 1, 120); e de um tirreno companheiro de **Dioniso** (Nonn. *Dion.* 13, 309; 37, 350).

O nome significa "ágata" e se trata provavelmente de um empréstimo (Chantraine, *DELG*, s. v.).

Categoria: Pessoas

Ἀκταίων

ACTÉON

Filho de **Aristeu** e de Autônoe, criado pelo centauro **Quíron**; foi despedaçado pelos seus próprios cães no Citéron devido à ira de **Ártemis**, em razão de ele tê-la visto nua em uma fonte (Hes. *Theog.* 977; Apollod. *Bibl.* 3, 4, 4).

Este nome poderia ser um derivado de **ἄκτῆ**, "cabo, costa escarpada", e significar "aquele que vive em uma costa escarpada".

Categoria: Heróis

Ἄκτωρ

ACTOR

Herói tessálio, rei de Feras, que acolheu Peleu e lhe transmitiu o reino com sua morte (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 3; 8, 2).

Este nome já é atestado em micênico sob a forma **A-ko-to** (KN Sc 239). Significa "chefe", derivado do verbo **ἄγω**, "conduzir", com o sufixo **-τωρ** típico dos *nomina agentis*.

Categoria: Heróis

Ἀδάμας

ADAMANTE

Guerreiro troiano, participa do assalto aos muros de Troia combatendo ao lado do pai, o rei Ásio (do que o patronímico **Ἀσιάδης**), com um grupo de companheiros, entre os quais lâmeno, um Orestes, Tóon e um Enómao (Hom. *Il.* 12, 137-140). Depois da tentativa de matar **Antiloco**, baldada graças à intervenção de Posidon, que consegue tornar inofensiva a arma de Adamante, este é, por sua vez, atingido com uma lança no baixo ventre pelo cretense Meríon, perdendo a vida. (Hom. *Il.* 13, 560-574). Foi buscado junto com outros heróis troianos por Heitor, que depois lhe chora a morte com Páris (Hom. *Il.* 13, 754-773).

Nome próprio derivado do substantivo comum **ἄδάμας** (Hes. *Theog* 161, [Hes.] *Scut.* 137) "aço", é composto pelo prefixo privativo **α-** e pelo tema **δάμ-**, participio em **-ντ**, aqui com valor passivo. O tema também é muito produtivo na voz ativa, em toda a antroponímia grega (cfr. **Laodamante**, **Ifidamante**, **Quersidamante**, Euridamante, Polidamante). Significa, portanto, "indomável", "invencível", (Whatelet, *Dictionnaire des Troyens* n. 9, pp. 167-170). Pode-se aproximar, pelo significado, de Acamante, "o infatigável" (**Ἀκάμας**, de **α-** e **κάμνω**, "cansar-se", "sofrer"), a que, com frequência, Adamante é sobreposto; também é vizinho, por formação, dos compostos em **-τλα** (veja-se **Atlante**, Von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 28 a 1, p. 83; § 63 a 1, p. 166). Apenas em latim se atesta também um feminino

Adamanteia (inexistente em grego), lição que se encontrava nas primeiras edições de Hygin. *Fab.* 139, e que é, evidentemente, corrigida em **Amalteia**.

Categoria: Heróis

Ἀδαμάστωρ

ADAMASTOR

Monstro gigantesco, grande como o Colosso de Rodas, que se mostra a Vasco da Gama e à frota portuguesa no Cabo das Tormentas ou Cabo da Boa Esperança, predizendo desgraças. Provavelmente se trata de uma invenção de Camões, *Lusíadas* 5, st. 41-51, segundo os modelos clássicos. Identifica-se como companheiro de Encélado, de Egéon e dos outros gigantes que lutaram contra os deuses. Quando o comandante o interroga, conta-lhe seu amor infeliz à esposa de Peleu, Tétis, que o engana com uma aparição, e fica transformado em pedra no Cabo das Tormentas (*Lus.* st. 52-60). Parece quase totalmente desconhecido pela mitologia grega e latina, em que existe um gigante Damástor (Claudian. *Gigant.* 101-103), enquanto que um Adamástor aparece entre outros gigantes apenas em Sidon. Apollin. *Carm.* 15, 20 (s. V-princípios do VI d.e.v.).

Trata-se de um *nomen agentis* formado com o sufixo *-τωρ*, do adjetivo verbal *ἀδαμαστός*, que significa "indomável", "indômito", atribuído com frequência às virgens que não tiveram relações com homens (de *ἀ-* privativo e *δαμ-*, *δάμνημι*, *δαμάω*). Parece que foi construído por analogia com Alastor e Fobetor, e seu significado seria o de "que se mostra indomável", "implacável". Também se encontra o adjetivo *ἠδαμάστωρ* (v. l. *ἠδαμάτωρ*) em Pap. Mag. IV 2717, no sentido de "virgem", a propósito de Hécate.

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses

Ἄδμητος

ADMETO

Rei de Feres, na Tessália, marido de **Alceste** (Apollod. *Bibl.* 1, 8, 2; 9, 16). Ele participou da caça do javali de **Cálidon** e da expedição dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 49-50).

Este nome deriva do adjetivo verbal de *δάμνημι*, "domar", com *ἀ-* privativo, e significa, portanto, "não domado, indômito". O feminino Admete (**Ἀδμήτη**), sacerdotisa argiva filha de **Euristeu**, é também atestado (Pausan. 8, 4, 4).

Ἄδωνις

ADÔNIS

Nasce do amor incestuoso de Mirra por seu pai **Cíniras**, rei de Chipre. A mãe foi transformada na árvore que lhe tomou o nome, e o belíssimo bebê foi alimentado por **Afrodite** e Perséfone; foi ferido de morte por um javali enviado contra ele por **Ártemis** (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 4). Numa versão localizada na Síria, o pai era Tias (*Thèias*).

Este nome é certamente um empréstimo do semítico: em hebraico, *adon* é "mestre, senhor" (Chantraine, *DELG*).

Tema: Incesto

Ἄδραστος

ADRASTO

Nome do rei de Argos que acolheu Tideu e Polinices, deu-os como esposos a suas filhas Argia e Deípila e os guiou na expedição contra Tebas (Hom. *Il.* 2, 572).

Poder-se-ia tratar de um adjetivo verbal com ἀ- privativo do verbo δι-δράσκω, "fugir", e significaria "aquele que não intenta fugir" (Chantraine, *DELG*, s. v. διδράσκω), caso se entenda com valor ativo, ou melhor, "aquele de quem não se pode fugir", se lhe é conferido um valor passivo. Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 170-71) sustenta, porém, que é difícil justificar a presença de σ-, sendo o tema δι-δράσκω δρα- e não δρασ-; poderia ser estranho ao grego, mas é um nome solidamente atestado na Grécia, caso se considere também o feminino Ἀδράστεια, outro apelativo de Nêmesis, cf. Aesch. *Prom.* 936. Talvez se trate também de um nome pré-helênico, e a derivação de διδράσκω poderia dever-se a uma etimologia popular.

Categoria: Pessoas

Ἀηδών

AÉDON

Filha de Pandáreo e mulher de Zeto, que tinha como único filho Ítilo; invejosa, queria matar o filho mais velho de sua fecunda cunhada Niobe, mas matou por engano o seu próprio, e foi transformada em rouxinol pelos deuses (Hom. *Od.* 19, 518 sq.).

O nome significa, justamente, "rouxinol", ἀηδών.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Ἀφροδίτης

AFRODITE

Deusa do amor (Hom. *Il.* 5, 820 e *passim*; Hymn. Hom. *ad Ven.*; Hes. *Theog.* 190 ss.); nascida da espuma do mar e dos genitais de Urano ou, segundo outra tradição, de Zeus e Dione.

Trata-se de uma deusa originária do Oriente Próximo, portanto é uma etimologia popular a que interpreta o nome como derivado de ἀφρός, "espuma" (Plat. *Crat.* 406 c); οὐνεκ' ἐν ἀφρῶ / θερέθη (Hes. *Theog.* 195). Não se podem demonstrar as hipóteses de Grimme ("Glotta" 14, 1925, p. 18), que propõe uma comparação com a deusa semítica da fecundidade *Astoret*, nem tampouco a de Hammarström ("Glotta" 11, 1921, p. 214 ss.), que relaciona este nome ao pré-indo-europeu *πρῦτανις*, etrusco (*e*)*pr ni*; esta última hipótese é defendida também por Carnoy (*DEMGR*), porém com o auxílio da fonética pelasga, segundo a qual *p* daria *ph*.

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Ἀγακλῆς

AGACLES

Pai de um dos **Mirmidões**, reinava sobre a cidade de Budeu (talvez na Tessália ou na Beócia; Eustath. *Comm. ad Il.* 16, 570-574); sucedeu-lhe o filho **Epigeu**, que foi exilado por ter morto um primo nobre, e foi acolhido benignamente por Peleu e Tétis em Ftia (Hom. *Il.* 16, 570-571), para depois morrer em Troia às mãos de **Heitor**.

Simples composto do prefixo **ἀγα-** e de **κλέος**, significa "muito glorioso", "de glória abundante", cfr. Agátocles, Mégacles, Péracles.

Categoria: Heróis

Ἀγαμήδης

AGAMEDES

Nome do arquiteto filho de **Estinfalo** que, com seus filhos Trofônio e **Cércion**, construiu muitos edifícios famosos na Grécia arcaica (Pausan. 8, 4, 8; 10, 2).

Trata-se de um composto do prefixo **ἀγα-** e do verbo **μῆδομαι**, "meditar um projeto, ter em mente" e significa, portanto, "aquele que pensa muito". Atestado também no feminino, cf. **Ἀγαμήδη** (em Hom. *Il.* 11, 740), filha de **Augias** e esposa de Múlio, maga versada em remédios e venenos.

Categoria: Pessoas

Ἀγαμέμνων

AGAMÊMNON

Filho de **Atreu**, irmão de Menelau, esposo de **Clitemnestra**; comandante supremo do exército aqueu na guerra de Troia (Hom. *Il. passim*).

O nome é um composto do prefixo **ἀγα-**; a segunda parte do composto suscita alguma incerteza. Deu-se como hipótese que se baseia em **-μέδμων**, derivado de **μέδομαι**, "mandar" (Carnoy, *DEMGR*, defende tal hipótese); segundo Kretschmer ("Glotta" 3, 1912, p. 330), esta interpretação não é aceitável. Hamp ("Glotta" 49, 1971, pp. 21-24) apoia a hipótese, já defendida por Heubeck (*Gedenkschrift Brandenstein*, pp. 357-61), de derivação a partir de ***Ἀγα-μῆν-μων**, com metátese ***νμ > μν**: o nome derivaria, então, de **μῆνω**, "resistir", com a forma expressiva de reduplicação, e significaria "aquele que resiste com força". Van der Valk (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 34), sobre bases análogas, interpreta-o como "o muito vivo, cheio de força".

Categoria: Heróis

Ἀγανίππη

AGANIPE

1. Filha de Termesso, deus do rio que circunda o Hélicon, (Pausan. 9, 29, 5. 2), então uma Náiade, epônima da fonte que brota próximo ao bosque das Musas sobre o monte Hélicon na Beócia, depois identificada com a fonte Hipocrene, talvez feita brotar do casco do cavalo alado **Pégaso**, (Pausan. 9, 30, 3; cfr. Verg. *Ecllog.* 10, 12). 2. Em alternativa a **Eurídice 2**. (Schol. ad Apollon. Rhod. 4, 1091), teria sido a mulher de Acrísio e mãe de **Dânae**, avó de Perseu; Hygin. *Fab.* 63. 3. Filha de Egipto, sacrificada sobre o altar aos deuses apotropaicos em uma história tardia de Ps. Plut. *de fluviis*

16, 1. 4. Existe no masculino um tardio **Ἀγάνιππος**, guerreiro troiano morto por Ájax junto com muitos companheiros em tradições não homéricas (Quint. Smyrn. *Posthom.* 3, 227-231).

Composto do adj. **ἄγανός** "doce, macio", e **ἵππος**, "égua", poderia significar "égua dócil". A Náiaide do Hélicon parece depois identificar-se com a mais célebre Hipocrene, pois que as próprias Musas que se reuniam naquela fonte, coletivamente, serão, na tradição sucessiva, chamadas "Aganípides" (cfr. Ovid. *Fast.* 5, 7 e, sobretudo, *Metam.* 5, 312).

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Ἀγαπήνωρ

AGAPENOR

Filho de **Anceu** e de **Io**, chefe do contingente arcádico, procede de Tegeia e participa da expedição contra Troia (Hom. *Il.* 2, 609 ss.).

O nome é um composto do verbo **ἀγαπάω**, "amar", e de **ἀνής**, "homem"; poderia significar "aquele que ama os homens" ou mesmo "aquele que ama a viril coragem", cf. outros antropônimos como **Ἀντ-ήνωρ**, **Βι-ήνωρ**, **Ἐλεφ-ήνωρ**, **Πεισ-ήνωρ**, em que a parte nominal do composto parece ser sobretudo **ἀνής**, enquanto que para **Υπερ-ήνωρ** parece prevalecer o sentido de **ήνορέη**, "coragem viril", que se torna a encontrar também em numerosos compostos adjetivais.

Categoria: Heróis

Ἀγασθένης

AGÁSTENES

Filho de **Augias**, irmão de **Fileu**, pai de Polixeno, o comandante de dez dos 40 navios do contingente enviado da Élide, (Hom. *Il.* 2, 615-624), que também surge nos catálogos dos pretendentes de **Helena**; este último retornará são e salvo de Troia, e gerará um filho de nome **Anfímaco 3**. (Pausan. 5, 3, 4).

Nome de interpretação simples, composto do prefixo reforçador **ἀγα-**, e **-σθένης**, "força", muito produtivo nos antropônimos gregos; e significa, portanto, "dotado de muita força" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, § 31 a 2, p. 89), cfr. Demóstenes, Eurístenes, Megástenes, etc.

Categoria: Heróis

Ἀγαστροφος

AGÁSTROFO

Em Homero é um guerreiro troiano, filho de Péon, morto por **Diomedes** com um golpe de lança em uma nádega enquanto combate na primeira fileira a pé, tendo-se tolamente distanciado do coche e de seu escudeiro (Hom. *Il.* 11, 338-342; 368; Diomedes foi golpeado no pé por uma flecha enquanto busca tirar-lhe a couraça, 11, 373; cfr. Scholia *ad l.*, Eustath. 3.207.12 *ad l.*, Etym. Gudianum, 235, 15 s. v. **Ἡγαθήη**, sobre compostos em **ἀγα-**).

Wathelet (*Dictionnaire des Troyens* n. 5, pp. 148-149) procura um elo entre este antropônimo e a história bélica em que está implicado, inutilmente. Pode significar "des sehr Wendige", ou seja, "muito ágil nos movimentos" (von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 22 a 1, p. 71), cfr. Epístrofo, "impetuoso no ataque", portanto, "que se revolta com muito

ímpeto contra o inimigo", do prefixo **ἀγα-**, ativo em muitos compostos, e do verbo **στρέφω**, "volver", "girar, rodar para trás". Menos provável (mas possível) "aquele que sabe fazer girar o coche de maneira excelente".

Categoria: Heróis

Ἀγάθων AGATÃO

Filho de **Priamo**, citado apenas no último canto de Hom. *Il.* 24, com o epíteto **δῖος**, "ilustre"; com outros oito irmãos e meios-irmãos seus, é repellido pelo velho pai, impaciente para preparar o carro e ir recuperar o corpo de **Heitor**.

Simples formação com sufixo **-ων** do adjetivo **ἀγαθός**, "bom", "valente", com retração do acento. O micênico conhece um genitivo **a-ka-ta-jo-jo** (PY *En* 659), interpretável como **Ἀγαθαῖος** (mas também como **Ἀκταῖος**). Não parece necessário pensar em um hipocorístico para Agátocles ou Agatodoro (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens*, I, p. 147); o nome é, seja como for, muito difundido no grego, e é um dos muitos exemplos de onomástica perfeitamente grega no campo troiano.

Categoria: Heróis

Ἀγαυή AGAVE

Filha de **Cadmo** e de **Harmonia**, mãe de Penteu (Hes. *Theog.* 975 ss.; Eurip. *Bacch. passim*), irmã de **Sêmele**, de Ino e de Autónoe. Outra Agave, menos conhecida, aparece entre as Nereidas (Hom. *Il.* 18, 42).

O nome deriva de **ἀγαυός**, "admirável, nobre, esplêndido", adjetivo relacionado com o verbo **ἄγαμαι**, "admirar, invejar" (Chantraine, *DELG*, s. v. **ἀγαυός**).

Ἀγέλαος AGELAU

Nome bastante difundido; em Homero, encontramos: 1. Um oficial grego morto por Heitor com outros oito comandantes (**ἡγεμόνες**) em Hom. *Il.* 11, 301-304; 2. Um guerreiro troiano, filho de Frádmom, o primeiro a ser morto pelas mãos de **Diomedes**, que, depois de ter transposto a vala com seus cavalos, fincou-lhe uma lança nas costas, fazendo-a sair do peito, e fazendo-o cair do carro com suas armas (Hom. *Il.* 8, 253-260); 3. Escravo de Priamo, foi encarregado pelo rei de expor **Páris** sobre o monte Ida, mas um pouco depois se compadeceu e manteve o menino como se fosse seu; Apollod. *Bibl.* 3, 12 5 (149-150); 4. Um dos pretendentes de **Penélope**, filho de **Damastor**; busca convencer **Telêmaco** a consentir nas bodas da mãe (Hom. *Od.* 20, 321 ss. Gostaria de impelir Melântio e outros a sair do palácio e dar o alarme, durante o massacre dos pretendentes (*Od.* 22, 131, 136, 212), e é morto por **Ulisses** com um golpe de lança (*Od.* 22, 292-293); 5. Filho de **Hércules** e de **Ônfale**, arquétipo dos reis da Lídia, Apollod. *Bibl.* 2, 7, 8 (165); 6. Filho de **Eneu**, rei de Cálidon, e irmão de **Meleagro**; Antonin. *Lib. Metam.* 2.

Composto do verbo ἄγω, "guiar, conduzir", e do substantivo λαός, "povo em armas", análogo a **Agenor**, poderia já ser atestado em micênico a-ke-ra-wo KN Vc 316 (lido também Ἀρχέλαος), em que existe também o *nomen agentis* ra-wa-ke-ta (PY Un 718, 9, etc.) habitualmente interpretado como *λατ-αγέτας, "líder das tropas armadas".

Categoria: Heróis

Ἀγήνωρ **AGENOR**

Filho de Posídon e Líbia e pai de **Europa**, **Cadmo**, **Fênix** e Cílix (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 4; 3, 1), descendente da argiva **Io**. Entre as outras personagens com este nome, recordamos um herói troiano, filho de **Antenor**, citado também na *Iliada* (21, 544-599 e *passim*).

O nome significa "que conduz os homens, corajoso", sendo um composto de ἄγω, "conduzir" e de ἀνήρ, "homem". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 32) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 99) defendem que a primeira parte do nome é o prefixo ἄγα- e que o nome significa "muito viril, corajoso". Parece, antes, preferível a primeira interpretação, porque os compostos em ἄγα- são baseados em verbos (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 154).

Categoria: Heróis

Ἀγλαία **AGLAIA**

Nome de uma das Graças ou **Cárites** (Hes. *Theog.* 69; 907 ss.).

Deriva do adjetivo ἀγλαός, "brilhante", "resplandecente", e significa "a que tem resplendor, beleza".

Categoria: Deuses

Ἄγνώ **AGNO**

Nome de uma ninfa da fonte do monte Liceu que, segundo uma lenda arcadiana, teria criado **Zeus** menino (Pausan. 8, 31, 2; 38, 2 ss.; 47, 3).

Deriva do adjetivo ἄγνός, "sacro, puro, casto", e tem o significado de "pura".

Categoria: Deuses

Ἄγριος **ÁGRIO**

1. Gigante morto pelas **Moiras** junto com Tóon na *Gigantomaquia*, enquanto os dois filhos de **Geia** combatiam contra os deuses com maças de bronze; Apollod. *Bibl.* 1, 6, 2. 2. Filho de Porteu e irmão de **Eneu** (rei de Cálidon na Etólia, avô de **Diomedes**) e de Mela, com quem vivia em Plêuron (Hom. *Il.* 14, 116-118). Tem seis filhos, entre os quais **Tersites**, que priva Eneu do poder em favor de seu pai, antes de partir para a guerra de Troia (Apollod. *Bibl.* 1, 8 68). Segundo Higino, depois da queda da cidade, Diomedes, tendo sabido do malogro do avô, priva Ágrio do poder, o qual, por isso, mata-se (Hygin. *Fab.* 175, 242 e Antonin. Lib. *Metam.* 37; em Paus. 2, 25, 2 foi, porém, morto junto com os filhos por Diomedes). 3. Centauro caçado por **Hércules** com uma lança de carvões acesos, depois de ter vindo, porque atraído pelo

cheiro do vinho, para perto do odre de **Folo**, aberto durante o quarto trabalho do semideus, que estava de passagem pela Arcádia (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 4). 4. Irmão de Oreio, é um gigante trácio nascido da união de Polifonte com um urso; foi transformado pelos deuses em abutre para puni-lo por sua cruel bestialidade (Antonin. Lib. *Metam*, 21). 5. Filho de **Circe** e de **Odisseu**, irmão de Latino e de **Telegono** (Hes. *Theog.* 1011-1014).

_____ **Etym.** Derivado diretamente do adjetivo ἄγριος, "selvagem", "não domesticado", e também "feroz", "violento"; Von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 4 b 1, p. 14, aproxima-o do composto **Μελαγρος**, não por acaso seu neto. Como o campo, zona selvagem, é normalmente destinado a atividades relacionadas à caça, explica-se facilmente que o termo ἄγριος possa significar quer "aquele que cultiva a terra" (Chantraine, *DELG*, s. v. ἄγρός), quer "aquele que caça em território selvagem".

Categoria: Heróis

Ἄγρων ÁGRON

Nome de um habitante da ilha de Cós que, junto das irmãs Bisa e Mérope, adorava somente a Terra e insultava os outros deuses. Estes, por vingança, transformaram-no numa douradilha (Anton. Lib. *Met.* 15, a partir de Beo, *Ornithogonia*).

Poderia derivar de ἄγρός, "campo, terra", e significar algo como "amante dos campos", "campesino".

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Αἴαξ ÁJAX

Nome de dois heróis homéricos: 1. o filho de Oileu de Locres (Hom. *Il.* 13, 46; 23, 754); 2. o filho de **Telamão**, rei de Salamina (Hom. *Il.* 2, 553; 7, 183). Este último tira sua vida lançando-se sobre a própria espada, cf. tragédia de Sófocles, *Ájax*, a ele dedicada.

Várias hipóteses foram formuladas para interpretar tal nome: 1) é já antiga a relação, totalmente fantasiosa, com **αἰετός**, "águia" (Hes. *Fr.* 250, = Schol. *ad Pind. Isth.* 6, 53; Apollod. *Bibl.* 3, 12, 7); 2) poderia ser confrontada com **αἶα**, "terra" (Chantraine, *DELG*; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 168; Van der Valk, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 232), e significaria "terrígena", "descendente de Ea"; 3) já atestado no micênico **ai-wa** (Kn Np 973), talvez como nome de um bovino, poderia tratar-se de um hipocorístico de **Αἰολος**, "vivo", a partir do indo-europeu **aiu+unt-*, "que tem força vital, vivacidade" (Mühlestein, "Studi Micenei" 2, 1967, p. 41-52; Carnoy, *DEMGR* e von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 368).

Categoria: Heróis

Ἀλαλκομενεύς ALALCÔMENES

Herói beócio fundador da cidade de Alalcômene, na Beócia (Pausan. 9, 33, 5).

O nome deriva do verbo *ἀλαλκείν*, "rechaçar um perigo, um inimigo", aoristo com reduplicação da raiz *ἀλκ*-.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἀλκάθοος

ALCÁTOO

Filho de Pélope e de **Hipodâmia**; matou o leão que tinha devorado o filho do rei Meleagro e obteve como esposa sua filha Evacme (Pausan. 1, 41, 4; 42, 4; 43, 4-5).

Trata-se de um composto de *ἀλκή*, "força", e do verbo *θέω*, "correr", e significa "rápido no tocante à força" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 256) ou "que corre em defesa" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 74).

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἄλκηστις

ALCESTE

Filha do rei de Iolcos, Pélias, e de Anaxíbia, mulher de **Admeto** e mãe de **Eumelo** (Hom. *Il.* 2, 714-715; Apollod. *Bibl.* 1, 9, 10). Aceita morrer em lugar de seu marido e, segundo a versão mais célebre do mito (Eurip. *Alc. passim.*), **Hércules** salva-a da morte lutando contra **Tânatos** em pessoa (ou contra **Hades** em Apollod. *Bibl.* 1, 9, 15), e devolve-a a seu marido. Segundo Higino (*Fab.* 24), em sua juventude ela também foi vítima, como suas irmãs Pelópia, Medusa, Písídice e **Hipótoe**, dos dolos de Medeia: convencidas pela maga de que era possível rejuvenescer seu velho pai, as filhas puseram Pélias num caldeirão, causando-lhe a morte.

Frisk (*Gr. Et. Wört.*) 69, ao qual segue Steiner (em Snell, *Lex. fr. Ep.* col. 499), considera que o nome deriva de *ἀλκή*, "força, vigor, valor", com sufixo *-τι-* * *Ἀλκη-τις*, masculino * *Ἀλκητ-*. Na mesma linha de interpretação se situa Carnoy (*DEMG s. v.*), para quem Alceste significaria "a valorosa". Como recorda Chantraine (*DELG s. v. ἀλέξω*), *ἀλκηστής* significa "forte, robusto, valoroso" e pertence à família de *ἀλέξω*, "afasto", "defendo com valor": com esse verbo e com sua forma nominal *ἀλκή* relacionam-se nomes como Alceu, **Alcméon**, **Alcmena**, Alcimo. Para Weber ("Rhein. Mus." 85, 1936, p. 161-164), tratar-se-ia de um nome étnico com sufixo *-στ-* (vid. Kretschmer, "Glotta" 27 1939, p. 32).

Categoria: Pessoas

Ἀλκίνοος

ALCÍNOO

Nome do rei dos Feácios (Hom. *Od.*, *passim*).

Trata-se de um composto do tema **ἄλκ-**, "rechaçar um perigo, um inimigo", e de **νόος**, "inteligência, ânimo, espírito", e significa, por conseguinte, "de ânimo valoroso".

Categoria: Pessoas

Ἀλκούνη

ALCIÓNÉ

Filha do rei dos ventos, **Éolo**; com seu marido **Cêix**, ufanava-se de ser feliz como **Zeus** e **Hera**, de maneira que estes os transformaram em aves (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 4; Ov. *Met.* 11, 410-750).

O nome deriva de **ἄλκυών** e significa "alcíone", termo que provavelmente viria de um empréstimo de uma língua mediterrânea (Chantraine, *DELG*, s. v. **ἄλκυών**).

Tema: Metamorfoses

Ἀλκυονεύς

ALCIONEU

Gigante filho de **Geia** e de **Urano**, cujas filhas foram transformadas em aves (as alcíones), desesperadas pela morte de seu pai (Apollod. *Bibl.* 1, 6, 1); outra personagem com este nome é um jovem de Delfos, destinado a ser sacrificado pelo monstro **Lâmia**; Euríbatés, enamorado subitamente de Alcioneu, pôs-se em seu lugar e matou o monstro (Anton. Lib. *Met.* 8).

O nome deriva simplesmente de **ἄλκυών**, "alcíone".

Tema: Metamorfoses

Ἀλκμήνη

ALCMENA

Mulher de **Anfitrião** e mãe de **Hércules** (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5; 8).

O nome deriva da raiz **ἄλκ-**, "rechaçar um perigo, um inimigo" e significa, pois, "a valorosa, forte". Segundo *Room's Classical Dictionary*, p. 37) a segunda parte derivaria de **μῆνις**, "ira", e o nome significaria "ira poderosa"; mas não existem coincidências de formação análoga.

Ἀλκμαίων

ALCMÉON

Nome de um filho do adivinho **Anfiarau**; participou da expedição dos Epígonos contra Tebas a pedido do pai morto na primeira guerra dos Sete. Matou sua mãe **Erifila**, que, corrompida, tinha movido seu marido e seus filhos a participarem da guerra (Pausan. 7, 24, 4; 8, 24, 8; 10, 10, 2).

Deriva da raiz ἄλκ-, "rechaçar um perigo, um inimigo"; a segunda parte do nome, segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 37), derivaria do verbo μάιομαι, "esforçar-se", e, daí, "poderoso esforço"; mas a forma ática é Ἀλκμείων (Björck, *Alpha impurum*, p. 111).

Categoria: Heróis

Ἄλκων

ÁLCON

Hábil arqueiro cretense, companheiro de **Héacles** (Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 96 ss.).

Trata-se de um derivado da raiz ἄλκ- e de ἄλκη, "força que permite defender-se", e significa, portanto, "o forte".

Categoria: Heróis

Ἀλέκτωρ

ALÉCTOR

Nome de diversas personagens, entre as quais cabe mencionar as seguintes: 1) o filho de **Anaxágoras** (Apollod. *Bibl.* 3, 6, 2); 2) o filho de **Epeu** (Diod. Sic. 4, 69); 3) o filho de Argeu, neto de Pélope: é o pai de Ifíloca ou Equemela (Schol. *ad Hom. Od.* 4, 10), que Menelau deu como esposa a Megapentes; 4) o pai do argonauta **Leito** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 16).

Já atestado em micênico a-re-ko-to-re (KN Ce 152.1), trata-se de um *nomen agentis* em -τωρ do verbo ἀλέκω, "defender, rechaçar", e assim significa, pois, "o defensor".

Categoria: Heróis

Ἀλεκτρώων

ALÉCTRION

Nome do vigia encarregado por **Ares** de lhe indicar a chegada da luz do dia enquanto ele se dedicava a flertar com **Afrodite** (Eustath. *ad Hom.* 1598, 61); é evidente a alusão ao canto do galo.

Está atestado em micênico através da forma A-re-ku-tu-ru-wo (PY An 654.8). Significa "galo" e foi construído sobre ἀλέκτωρ, "defensor", na medida em que se refere a um animal combativo (Chantraine, *DELG*, s. v. ἀλέξω); contudo, Ruijgh ("Minos" 9, 1968, p. 153) prefere interpretá-lo como um derivado de *ἄλεκτρον, "instrumento de defesa".

Ἀλήτης

ALETES

Filho de **Hípotes**, descendente de **Héacles**, nascido durante o retorno dos Heráclidas (Pausan. 2, 4, 4; 5, 18, 8).

Significa "errante, vagabundo" e é o *nomen agentis* do verbo ἀλάομαι, "errar" (Chantraine, *DELG*, s. v. ἀλάομαι).

Categoria: Heróis

Ἀλέξανδρος

ALEXANDRE

Nome do filho de Príamo, conhecido também como Páris (Hom. *Il. passim*).

Foi interpretado como um composto de ἀλέξω, "defender", e de ἀνής, "homem", portanto, "aquele que defende seus homens". Mas não é certo que se trate de um antropônimo grego, transcrito no hitita *Alaksandus*; poder-se-ia tratar de um nome asiático, a que se teria dado uma forma grega. Chantraine (*DELG*, s. v. ἀνήρ afirma que os nomes em -ανδρος são frequentes no oriente e o desenvolvimento da onomástica grega com tal terminação poderia ser explicado mediante a existência de nomes indígenas em -and-. Kretschmer ("Glotta" 13, 1924, p. 205 ss.; 21, 1933, p. 247 ss.; 24, 1936, p. 242 ss.; 33, 1954, p. 2 ss.) e Hoffmann ("Glotta" 28, 1940, p. 21 ss.) defendem, entretanto, que se trata de um nome de origem grega: "aquele que defende amigavelmente os homens". Sommer ("Indog. Forsch." 55, 1937, p. 187 ss.; *Nominalkomposita*, p. 186 ss.) critica as interpretações gregas e defende que se trata de um nome procedente da Ásia Menor. É atestado também o feminino Alexandra (*Alexandra*, cf. *Cassandra*), já presente em micênico, na forma *A-re-ka-sa-da-ra* (MY V 659. 2), o que iria contra a hipótese de uma origem oriental do nome.

Categoria: Heróis

Ἄλωεύς

ALOEU

Filho de Posídon e Cánace, filha de Éolo, casa-se com sua sobrinha *Ifimédia*, filha de seu irmão Triopas, com quem gera os gigantes *Oto* e *Efialta* (Hom. *Il.* 5, 386). Esses se denominam Alóadas mesmo quando são considerados filhos de *Ifimédia* e Posídon (*Od.* 11, 305 ss.; Apollod. *Bibl.* 1, 7, 4).

Ofereceram-se duas propostas de interpretação para este nome: tratar-se-ia de um étnico epônimo de Ἀλώιον, cidade da Tessália fundada pelos Alóadas depois de terem derrotado os trácios (Steph. Byz. 79, 20 - 80, 2; Bossardt, *Die nomina auf εως* 111 § 342); ou ainda de um apelativo ἄλοεύς que deriva do substantivo ἄλωή, "eira, jardim, vergel" (de etimologia, contudo, desconhecida), usado como nome de pessoa (Frisk, *Gr. Et. Wört.* I 82 s. v. ἄλωή; Chantraine *DELG* s. v. *ead.*). Neste segundo caso, o nome significaria "que trabalha na eira, cultor". Carnoy (*DEMGR* s. v.) uniu as duas interpretações, defendendo que o nome é epônimo da localidade tessália de Aleu, cujo apelativo ter-se-ia de remontar ao já citado ἄλωή, "campo cultivado".

Ἄλθαία

ALTEIA

Filha de Téstio, esposa de *Eneu* e mãe de *Dejanira* e Meleagro (Apollod. *Bibl.* 1, 8, 2 ss.).

Trata-se do nome da "*althea officinalis* (*Dioscoridis*)" ou "malvaisco", pertencente à família das malváceas. Deriva do verbo ἄλθαίνω, "curar"; significa "aquela que cura" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 265).

Ἄλθαίμενης

ALTÊMENES

Filho de *Catreu*, rei de Creta, irmão de *Aérope*, *Clímene* e *Apemósine* (Diod. Sic. 5, 59, 1-4; Apollod. *Bibl.* 3, 2, 2). Para fugir da resposta de um oráculo, segundo o qual seria o assassino de seu pai, decidiu afastar-se de Creta; depois de uma viagem por mar, desceu na ilha de Rodes, onde erigiu um santuário em honra a *Zeus* Atabírio. *Catreu*, em busca de *Altêmenes*, desembarcou em Rodes, onde, trocado por um pirata, encontrou a morte nas mãos do filho. Como consequência disso, *Altêmenes*, indignado, decidiu isolar-se de todos até a morte. Os habitantes da cidade atribuíram ao herói honras divinas. Estrabão (14, 2, 6), porém, faz proceder *Altêmenes* de Argos, atribuindo-lhe o papel de colonizador-chefe de algumas colônias dóricas em Creta.

O nome poderia derivar do verbo *ἀλθαίνω*, que significa "curo, sano", ou *ἀλδαίνω, ἀλδή-σκω*, "nutro, faço crescer", e poder-se-ia interpretar como "aquele que cura", ou, mesmo, "que incrementa as forças".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Ἀμάθεια

AMALTEIA

Nome da nutriz de **Zeus** em Creta, que, para esconder o bebê de **Cronos**, deixou o berço junto de uma árvore e chamara os **Curetes** para que ocultassem com seu estrépito de lanças e escudos os gemidos (Hygin. *Fab.* 139, 3). Outra tradição faz de Amalteia a própria cabrita (*capella*) à qual as ninfas Adrasteia e Ida, filhas de **Melisseu** (mas Higino fala de **Idótea, Alteia** e Adrasteia, filhas de **Oceano**: Hygin. *Fab.* 182), teriam confiado o deus recém-nascido (Callim. *Hymn. ad Iov.* 48 ss.; Apollod. *Bibl.* 1, 1, 6). Para honrar o animal, Zeus assumiu o epíteto de **Αἰγίοχος**, "Egíoco" (Diod. Sic. 5, 70, 6). Ovídio, por sua vez, (*Fast.* 5, 111-118) narra que a náiaide Amalteia teria recolhido um chifre arrancado da cabrita que alimentara Júpiter e tê-lo-ia levado, cheio de frutas, ao deus. Este, uma vez conquistado o poder entre todos os Imortais, recompensou o animal por tê-lo alimentado colocando-o no céu junto com seu chifre, o chamado "chifre de Amalteia" ou cornucópia, a indicar a abundância de que era precursor ao criar a estrela *Capella*, a mais luminosa da constelação do Auriga.

As interpretações etimológicas deste nome são controversas. Smith (*Dictionary of Greek and Roman Antiquities*, p. 136) lembra a hipótese que o faz remontar a *ἀμάλακτος*, "duro", ou que deriva de um composto de *ἀμαλή* e *θεία*, com o significado de "a cabra divina" ou "a deusa terna". Por outro lado, este nome aparece relacionado com o verbo *ἀμαλθεύειν*, em Hesíquio sinônimo de "alimentar" (cf. Soph. *Fr.* 95 Pearson) e "encher, enriquecer". Também se propôs a hipótese de que derive de um tema neutro **μάλθος*, que corresponde ao sânscrito *mrđhas-*, "negligência, carência" com a adição de *ἀ-* privativo, portanto "aquela que não é negligente" (Chantraine, *DELG*). G. Steiner (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 605) o interpreta com o significado de *die Freigebige*, "a generosa".

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo, Infância

Ἀμαζόνες

AMAZONAS

Povo de mulheres descendentes de **Ares** e de **Harmonia**, que se governavam a si mesmas sem a ajuda dos homens (Hom. *Il.* 6, 186; Apollod. *Bibl.* 2, 3, 2; 5, 9).

São várias as interpretações populares deste nome, todas ligadas à lenda: *ἀ-μαζόνες*, "privadas de um seio" (a partir de *ἀ-μαζός*, jôn. para *μαστός*), referindo-se à lenda segundo a qual amputavam um de seus seios para lançar melhor com o arco; *ἀ-μαζός*, "as de um único seio"; ou, diversamente, "dotadas de seio", com *ἀ-* intensivo; propôs-se, inclusive, *ἀ-μάξα*, "sem pão ou bolo de cereais", de que "selvagens"; *ἀμα-ζώνη*, "mulheres a partir da cintura", *ἀμα-ζῶσαι*, "que vivem por si mesmas", rechaçando os homens (Tichit, "Rev. de Phil". III série, fasc. 1, 1983, p. 229-242). Na verdade,

trata-se de etimologias populares: o nome, provavelmente, é uma formação grega sobre um apelativo estrangeiro, talvez o de uma tribo iraniana **ha - mazán*, "guerreiro" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 697).

Categoria: Povos

Ἀμυμώνη AMIMONE

Uma das cinquenta filhas de Dânao; foi a Argos com suas irmãs em busca de água, mas um sátiro tentou violá-la; Posídon veio em seu auxílio, revelou-lhe a existência da fonte de Lerna e uniu-se a ela, gerando Náuplio (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 4 ss.).

O nome deriva do adjetivo *ἀμύμων* e significa "sem mácula, pura, irrepreensível".

Categoria: Pessoas

Tema: Rapto

Ἀμεινίας AMÍNIAS

Infeliz amante de **Narciso**, que lhe presenteou uma espada, desafiando-o a suicidar-se por seu amor; o jovem, na verdade, matou-se maldizendo o cruel Narciso. Em Téspias, na Beócia, havia um altar e um culto em honra de **Eros**, que interviera, fazendo com que o ingrato amante se enamorasse de si mesmo até morrer (Conon, *Narr.* 24).

Nome bastante comum, pertencente, por exemplo, ao irmão de Ésquilo morto em Maratona. Significa "o melhor", "que se avanteja acima dos demais", a partir do comparativo *ἀμείνων*.

Categoria: Pessoas

Tema: Prova

Ἄμπελος AMPELO

Segundo uma tradição tardia, era um juvenzinho, filho de um sátiro e de uma ninfa, amado por **Dioniso**; foi transformado em constelação depois de cair de umas parreiras que lhe presenteara o deus (Nonn. *Dion.* 10, 175 ss.).

O nome significa "parreira" e parece pertencer ao substrato mediterrâneo.

Categoria: Pessoas

Tema: Catasterismo, Metamorfoses

Ἀναξάγορας ANAXÁGORAS

Filho de Megapentes, que reinou em Argos (Pausan. 2, 18, 4 ss.).

O nome é um composto de ἄναξ, "rei, senhor", e de ἀγορά, "praça, assembleia", e significa, portanto, "aquele que manda na assembleia".

Categoria: Pessoas

Ἀναξαρέτη ANAXÁRETE

Desdenhosa jovem de Chipre que se comportava cruelmente com Ífis, enamorado dela, até o ponto em que ele se suicidou; ela permaneceu fria a observar o cortejo fúnebre, de modo que Afrodite, irritada, transformou-a em estátua de pedra (Ovid. *Met.* 14, 698 ss.).

Trata-se de um composto de ἄναξ, "rei, senhor" e de ἀρετή, "virtude", e significa, portanto, algo como "senhora da virtude".

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfoses

Ἄνκευς ANCEU

Nome de personagens diferentes: 1) Filho de Licurgo, soberano de Tegeia arcadiana, e de Cleófila ou Eurínome, irmã de Epoco. Participa da expedição dos Argonautas, vestido com uma pele de urso e armado com um grande machado (Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 163-169), e, com seu irmão Cefeu, da caça do javali calidônio, pelo qual será ferido (Apollod. *Bibl.* 1, 8, 2; 9, 16; 9, 23; 3, 9, 2; Pausan. 8, 4, 10; 45, 2; 45, 7; Ovid. *Met.* 8, 315; 391-402). É pai de Agapenor (Hom. *Il.* 2, 609; Apollod. *Bibl.* 3, 10, 8; Pausan. 8, 5, 2); 2) Filho de Posídon e da sâmia Astifaleia, filha de Fênix; de Same, em Cefalônia, liderou uma colônia a Samos (antes chamada Partênia) e tornou-se rei dos léleges. Pai de Perilau, Enudo, Samo, Aliterse e Partênope (Apoll. Rhod., *Argon.* 1, 186-187; Pausan. 7, 4, 1), era considerado antepassado do filósofo Pitágoras (Iambl., *Vit. Pythag.* 2); 3) Finalmente, um Anceu de Plêuron (uma cidade da Etólia) é mencionado por Nestor como um célebre lutador por ele vencido (Bertheau, em Snell, *Lex. fr. Ep.* coll. 68-69, s. v.; Hom. *Il.* 23, 635; Eustath. *ad. loc.*).

Já Eustácio (*ad. Il.* 23, 635) se preocupou em reconstruir a etimologia deste nome que, em sua opinião, poder-se-ia associar à fama de lutador de Anceu Pleurônio (*Il.* 23, 635). Por outro lado, o Anceu filho de Posídon demonstrava uma grande habilidade na batalha (Apoll. Rhod. *Argon.* 188-189). Carnoy refere-se a esses dois heróis (*DEMGR*, s. v.) quando considera que este nome é um derivado, talvez pelasgo, do indo-europeu *ang-* (sânscrito *anga-*), "membro", correspondente ao grego ὀγκή, "articulação": alusão à força muscular dos dois. Surpreende que não cite o grego ἀγκών, "curvatura do cotovelo", "braço", em vez de ὀγκή. Chantaine recorda que o tema ἀγκ- é recorrente em numerosos

substantivos ligado à noção de curvatura, e relaciona-o ao latim *ancus*, (*DELG*, s. v. ἀγκ-). Menos plausível a derivação de ἀγκος, "vale", skr. *ánkas*- no sentido de "homem do vale".

Categoria: Heróis

Ἀνδρόγεωσ

ANDRÓGEO

Um dos filhos de Minos e Pasífae, que se tornou vencedor em todos os jogos atléticos celebrados em Atenas por **Egeu**, de modo que foi mandado a combater o touro de Maratona e morreu na empresa (*Apollod. Bibl.* 3, 15, 7).

Poder-se-ia tratar de um composto de ἀνής, "homem", e de γῆ, "terra", e significar "homem da terra".

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἀνδρομάχη

ANDRÔMACA

Filha de Eécion e esposa de **Heitor** (*Hom. Il.* 6, 395 ss.; 22, 460 ss.).

O nome é um composto de ἀνής, "homem", e do verbo μάχομαι, "combater", e poderia significar "aquela que combate os homens", ou "pela qual os homens combatem"; mas certamente é melhor entendê-lo como um epíteto do pai ou um nome em relação com o valor de Heitor (*Hohendahl-Zoetelief*, em *Snell, Lex. fr. Ep.*, col. 806).

Categoria: Pessoas

Ἀνδρομέδη

ANDRÔMEDA

Filha do rei da Etiópia, **Cefeu**, e de **Cassiopeia**. Foi exposta como vítima a um monstro enviado por Posidon porque **Cassiopeia** se vangloriava de ser mais bela que as Nereidas; Perseu apaixonou-se pela jovem, matou o monstro e desposou-a (*Apollod. Bibl.* 2, 4, 3).

O nome é um composto de ἀνής, "homem", e do verbo μέδω, "mandar, reinar", e significa, portanto, "a que reina sobre os homens"; provavelmente se trata, neste caso, de um epíteto do pai.

Categoria: Pessoas

Tema: Catasterismo, Prova

Ἀμφιάραος

ANFIARAU

Adivinho filho de Hércules e de **Hipermestra**, pai de **Alcméon** e **Anfiloco** (*Apollod. Bibl.* 1, 8, 2; 3, 6, 3 ss.).

Trata-se de um composto da preposição ἀμφί e do verbo ἀράομαι, "implorar, pedir", e também "imprecar, amaldiçoar"; significa, portanto, "o que suplica por alguém. Pode-se também interpretar como "muito imprecado, amaldiçoado por muitos", cf. etimologia popular de **Odisseu**.

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Ἀμφίλοχος

ANFÍLOCO

Filho menor de **Anfiarau** e irmão de **Alcméon** (Hom. *Od.* 15, 248; Apollod. *Bibl.* 3, 7, 2); participou da guerra de Troia como ajudante do adivinho **Calcante** (Herodot. 7, 91, 1; Eustath. *ad Il.* vol. 1 p. 288 ll. 4-6). Em sua volta, fundou com Mopso a cidade de Malos, na Cilícia (Strab. 14, 5, 16). Costuma ser às vezes confundido com outro Anfíloco, filho de **Alcméon** e de Manto, fundador de Argos, na Etólia (Apollod. *Bibl.* 3, 6, 2; 7, 2; 10, 8).

Trata-se de um composto de ἀμφί e de λόχος, "tocaia, emboscada", e significa "aquele que faz emboscada por dois lados" (Steiner, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 680).

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἀμφίμαχος

ANFÍMACO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. o filho de **Heléctrion** e de Ánaso (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5; 6); 2. o filho de Ctéato e Teronice, pretendente de **Helena** (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 8); 3. o filho de Polixeno, um dos generais dos epeus em Troia (Hom. *Il.* 2, 623).

Trata-se de um composto da preposição ἀμφί- e do verbo μάχομαι, "combater", e significa "aquele que luta por cima de tudo" ou "aquele que combate muito", dando-se à preposição um valor intensivo.

Categoria: Heróis

Ἀμφιμέδων

ANFIMEDONTE

Nome de um itacense, filho de Melaneu, junto a quem **Agamêmnon** se hospedou quando exortava **Odisseu** à expedição contra Troia (Hom. *Od.* 22, 284; 24, 103; 115).

Trata-se de um composto da preposição ἀμφί e do verbo μέδω, "mandar, reinar", e significa, portanto, "aquele que governa por cima de tudo", "que tem um grande poder".

Categoria: Heróis

Ἀμφίων

ANFÍON, ANFIÃO

Filho de Zeus e de Antíope, e irmão gêmeo de Zeto. Exposto ao nascer, foi criado por um pastor; dedicou-se à música e, com o irmão, vingou sua mãe, maltratada pelo tio Lico e por sua esposa Dirce (Hom. *Od.* 11, 260 ss.). Atribui-se a edificação das muralhas de Tebas aos dois gêmeos.

O nome encontra-se já atestado em micênico sob a forma a-pi-jo (PY Jn 725.14). Provavelmente se trata de um composto de ἀμφί; von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 133) o interpreta como *Ἀμφι-ίων, "aquele que se enfurece", derivando-o de ἵημαι, "lançar-se", "correr".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação, Infância

Ἀμφίσβαινα

ANFISBENA, ANFESIBENA

Serpente muito venenosa, dotada de uma cabeça em cada uma das extremidades (ἀμφικέφαλος, Nicandr. *Ther.* 373), que pode mover-se em ambos os sentidos, havendo necessidade, e não possui, realmente, cauda: assim descreve Eliano (*Nat. An.* 9, 23) a Anfisbena, contrapondo-a a outros animais "fabulosos" como a Hidra ou a Quimera da Lícia e, portanto, fazendo pensar em sua existência real (se é que não se deve entender o parágrafo ironicamente). O douto romano explica, ainda, sempre seguindo Nicandro de Cólofon (séc. II a.C., autor dos *Theriaká*), que a pele da Anfisbena, envolta num bastão, tem a propriedade de espantar todo animal (incluídas as serpentes) que mata sem morder (*Nat. An.* 8, 8). Os escólios a Nicandro (*Ther.* 372a.1) contam que se trata de um animal pequeno e lento, cor de terra, malhado e de vista fraca; a pele dessa serpente, dissecada e enrolada num bastão, é usada pelos habitantes dos bosques contra a palidez e o entorpecimento causados pelo gelo. Apresenta acepção negativa em Ésquilo (*Agam.* 1233, sua primeira menção conhecida; é também nomeada n'As *cegonhas* de Aristófanes, *Photh. Lex.* s. v.), que equipara Anfisbena a Clitemnestra, futura assassina de Agamêmnon, associando-a também a Cila, outro monstro feminino homicida. Teria nascido, segundo uma conhecida tradição que recorre a vários tipos de serpentes venenosas, do sangue da Górgona Medusa, decapitada por Perseu (Lucan. *Pharsal.* 9, 696 ss.; 719). Plínio (*Nat. Hist.* 8, 85) comenta ironicamente a presença do "geminum caput" da seguinte maneira: "como se não bastasse a morte pelo veneno de uma única boca" (*tamquam parum esset uno ore fundi venenum*). Em Nono de Panópolis (*Dion.* 5, 146 ss.) lemos uma detalhada descrição do colar de Afrodite, fabricado por Hefesto à maneira da Anfisbena, "com duas bocas". A Anfisbena (*anphivena*, cfr. Isidor. *Siv.* 9, 4, 20) terá uma grande fortuna como motivo ornamental e simbólico na Idade Média e posteriormente.

A partir de um possível *ἄμφιο-βάτης, cf. παραι-βάτης "que caminha (βαίνω) para os dois lados", Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v. ἄμφιοβητέω. É atestada também a forma ἄμφιο-μῆινα, cf. Hesych. s. v.

Categoria: Animais

Ἀμφιτρώων

ANFITRIÃO

Filho do rei de Tirinto, Alceu, e de Astidameia, tomou parte na guerra entre seu tio e cunhado **Eléctrion** e o bisneto deste, Ptérelas, rei dos teléboas; desposou **Alcmena** (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 6 ss.). Foi pai de **Íficles** e "pai humano" de **Héracles**, gerado na verdade por **Zeus**, que havia assumido a aparência de Anfitrião para enganar **Alcmena**.

O nome é um composto formado da preposição ἄμφι e do verbo τρώω, "cansar, extenuar", e significa, portanto, "aquele que extenua, que prostra", provavelmente referindo-se aos inimigos na batalha.

Categoria: Heróis

Ἀμφιτρώτη

ANFITRITE

Filha de Nereu e Dóris, amada por Posidon (Hes. *Theog.* 243).

O nome parece estar relacionado com o de seu filho **Tritão**, mas a etimologia não foi esclarecida. Vos (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 689) o interpreta como um composto de ἄμφι e τριτ-.

Categoria: Deuses

Ἀμφικτυών

ANFIXIÃO

Filho de Deucalião e Pirra; antigo rei de Atenas. Atribui-se-lhe a fundação da Anfixionia, ou liga de povos da Ática (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 2; 3, 14, 6).

O nome é um composto da preposição ἄμφι e do verbo κτίζω, "fundar, habitar", e significa "(aquele que habita) vizinho" (Chantraine, *DELG*, s. v. κτίζω).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἀγχίσις

ANQUISES

Filho de Cápis e Temista, gerou **Eneias** unindo-se à deusa **Afrodite** (Hom. *Il.* 20, 239; Hymn. Hom. *ad Ven.* 5).

Trata-se, provavelmente, de um nome de origem não grega ou mesmo, segundo a hipótese de Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 160), de uma forma abreviada de um composto do tipo Ἀγχίσιατος. Poderia também derivar do topônimo Ἀγχισία, na Arcádia (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 158).

Categoria: Heróis

Ἀντήνωρ

ANTENOR

Velho troiano, conselheiro de Príamo (Hom. *Il.* 3, 148; 203-207; 262; 7, 347-353). Sobreviveu à queda de Troia e fugiu ao Adriático do noroeste, onde teria fundado a cidade de Pádua.

Este nome já está presente em micênico com a forma a-ta-no (KN As 603.1). Trata-se de um composto da preposição ἀντί, "de frente, contra", e de ἀνής, "homem", e significa, portanto, "aquele que está de frente", "que enfrenta o homem na batalha".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἄνθεύς

ANTEU

Jovem de Halicarnasso hospedado por um tirano de Mileto de nome Fóbio; não cedeu ao amor da esposa deste, Cleobeia, que o matou e depois se suicidou (Parthen. *Narr. Am.* 14); variante do motivo da "Esposa de Putifar".

O nome deriva de ἄνθος, "flor"; trata-se, provavelmente, de uma forma abreviada de nomes como Ἄνθαγόρας, Ἄνθιππος, Ἄνθειλαος, Πολυάνθης (Perpillou, *Les substantifs grecs en -εύς*, par. 199; Bosshardt, *Die Nomina auf -εύς*, par. 395).

Categoria: Heróis

Ἀντιάνειρα

ANTIANIRA

1. Rainha das Amazonas, respondeu com uma eficaz expressão, tornada proverbial, a um cita que lhe propunha unir-se a seu povo, e não a homens mutilados e coxos, como faziam habitualmente aquelas mulheres guerreiras: ἄριστα χωλὸς οἴφεϊ, "um coxo copula muito bem" (Ps. Plutarch. *de Prov. Alex.* 1, 15; Pausan. *de Nom. att.* 149). 2. Filha de Meneto, gerou Hermes Erito (v. l. Êurito) e Equión (Apollon. Rh. *Argon.* 1, 51-56). 3. Em outras tradições, a mãe dos dois Argonautas teria sido a Ninfa Laótoe, enquanto uma Antianira filha de Ferete teria gerado para Apolo o adivinho Ídmon (*Argon. Orph.* 135-137 e 186-189).

O sentido mais plausível, nestes compostos com ἄντα, ἀντί-, deveria ser "igual a um homem", mas é fácil que seja forçado ao sentido (possível também para o adjetivo, já homérico) de "inimiga, hostil ao homem, ao macho" em batalha, como já no *Etymologicum Magnum* s. v., que menciona o uso deste composto como "epíteto de uma Amazona", ainda

no sentido mais corrigido (citando Aristarco) de "igual a um homem", *τὰς ἰσὰς ἀνδράσιν*, mas também como "hostil, inimiga dos homens".

Categoria: Pessoas

Ἀντιφάτης ANTÍFATES

1. Nascido em Argos, é filho do adivinho **Melampo**, pai de Oicleu e irmão de Mântio, avô do adivinho Anfiarau que morrerá em Tebas (Hom. *Od.* 15, 241-248); 2. Guerreiro troiano morto com uma espada por **Leonteu** (Hom. *Il.* 12, 190-192). 3. Rei do povo dos lestrigões, povo dos gigantes antropófagos (Hom. *Od.* 10, 106, 114, 199), devora alguns companheiros de Ulisses. 4. Guerreiro troiano, filho de **Sarpédon** 1. e de uma mulher Tebana, morto por Turno com um golpe de dardo no peito, em Virg. *Aen.* 9, 696-701.

É um *nomen agentis* em *-της*, formado pela preposição *ἀντι-* e pelo verbo *φονεύω*, "matar", remissível a *θείνω*, que tem o mesmo significado, a interpretar-se como "aquele que mata em resposta", ou seja, "aquele que vinga a morte de alguém" ("zur Vergeltung", Von Kamptz, *Homer. Personennamen*, § 16 c, p. 56). Menos provável parece a interpretação do segundo termo do composto como derivado do verbo *φημί*, "dizer", com o significado, então, de "aquele que fala em nome de alguém" ou "em resposta a alguma ou algum" (citada in Wathelet, *Les Troyens de l'Iliade* § 1 4.2, p. 36).

Categoria: Heróis

Ἄντιφος ÂNTIFO

1. Filho legítimo de **Príamo**, em Hom. *Il.* 4, 489-492, ele se lança em vão contra **Ájax**, errando-o, para depois golpear no ventre Leuco, companheiro de Odisseu, absorto em carregar o corpo de um companheiro; foi capturado e mantido prisioneiro por **Aquiles** junto com o irmão bastardo Iso, sobre o monte Ida, mas depois foi libertado por resgate; com Iso, avança para o campo de batalha na direção de um único carro e morre com ele pelas mãos de **Agamêmnon**, que lhe desfecha um golpe de espada na orelha, atirando-o dos cavalos e privando-o, já exangue, também de suas armas (Hom. *Il.* 11, 101-112); 2. Neto de **Héracles** e irmão de **Fidipo**, é um chefe grego que põe à disposição trinta navios para as cidades de Eurípilo e as ilhas Calidnas (Hom. *Il.* 2, 676-679); 3. Filho de Talemenes e da ninfa dos pântanos Gigeia, irmão de Mestles, está no comando dos meônios (Hom. *Il.* 2, 864-866); 4. Filho de Egípcio, embarca-se com **Odisseu** na volta de Troia, mas morre durante a viagem, devorado pelos Ciclopes (Hom. *Od.* 2, 15-20); 5. Um itacense, velho amigo (*hetáiros*) de Odisseu, senta-se perto de Aliterses e **Mentor** na corte de Ítaca (Hom. *Od.* 17, 68-69).

Nome grego, trata-se, com verossimilhança, de uma forma abreviada (hipocorística) de **Antifono**, que Wathelet (*Dictionnaire des Troyens* n. 39, p. 299) nota ser mais frequente do que a completa, já a partir de Homero. Remissível ao adjetivo *ἀντιφόνος*, "que mata em resposta", é composto pela preposição *ἀντι-* e pelo verbo *φονεύω*, "matar", de que o significado de "vingador".

Categoria: Heróis

Ἀντίφονος ANTÍFONO

Filho de **Príamo**, é mencionado uma só vez nos poemas homéricos (Hom. *Il.* 24, 250), em uma lista em que também surgem outros oito irmãos ou meios-irmãos seus (como **Agatão**, **Deífobo**, **Heleno** ou **Páris**; o rei que chora a perda

dos filhos mortos em batalha, e repreende severamente os sobreviventes pouco antes de ir encontrar Aquiles em seu acampamento (Hom. *Il.* 24, 248-251).

Nome de formação grega, a pôr-se em relação com o adjetivo ἀντιφόνος "que mata em resposta", "vingador de um homicídio", com deslocamento do acento. Trata-se de um composto da preposição ἀντι- e do verbo φονεύω, por sua vez remissível a θείνω, muito produtivo, de uma base *gwen-, "atingir", "abater" (Chantraine, >DELG s. v.) também reconhecido nos numerosos compostos gregos em -φόντες, na voz ativa, "aquele que mata em resposta", "vingador". Wathelet (*Dictionnaire des Troyens* n. 39, p. 299) coloca-o em relação com o mais frequente antropônimo homérico Ântifo, por sua vez remissível a Antífates (também isso de θείνω = "matar"), de que seria a forma abreviada, os dois ligados semanticamente pela morte por vingança.

Categoria: Heróis

Ἀντιγόνη ANTÍGONA

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1) uma filha de Eurícion, soberano de Ftia, na Tessália. Foi dada como esposa a Peleu, refugiado na corte do rei depois do homicídio de Foco (Pherecyd. *fr.* 61 b-c Fowler; Apollod. *Bibl.* 3, 13, 1-3), e deu-lhe uma filha, Polidora; 2) a mais célebre é a filha de Édipo e de Jocasta, irmã de Ismênia, Etéocles e Polinices. Segundo Sófocles, *Oed. Col.*, *passim*, acompanhou Édipo em seu exílio. Depois da guerra dos Sete, entrou em conflito com seu tio Creonte, pois queria enterrar, apesar da lei que o proíbia expressamente, o cadáver de Polinices, que tinha combatido na facção argiva. Encarcerada por Creonte, enforcou-se (Aesch. *Sept.* 862; Soph. *Antig.* 11 ss.; Apollod. *Bibl.* 3, 5, 8-9; 7, 1).

O nome é um composto da preposição ἀντί, mais comum que ἄντα, que tem diversos sentidos: "de frente", "em frente de" (e também "contra" e "para", cf. Chantraine, *DELG* s. v. ἄντα), e γονή, oxitono feminino de γόνος, que indica a estirpe, a descendência (cf. Chantraine, *DELG* s. v. γίγνομαι). A primeira parte do composto poderia remontar ao sânscrito *ánti*, latim *ante*, cuja raiz *ant- teria tido como significado original "de frente", para passar ao grego com o sentido de "opor-se, encontrar-se". Este termo é usado também em micênico para formar compostos antropônimos, cf. PY Fn 50, a-ta-no-ro, Αντήνωρ (Chantraine, *DELG* s. v. ἄντα, 2). Na linha do significado "adversativo" da preposição, Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 54) explica esse nome propondo um improvável "against the birth" ou, por acréscimo, "against the womb", ou seja, "inimiga do útero". Carnoy (*DEMGR* s. v.) assinala, porém, a hipótese de que Αντίγονος e o feminino Αντιγόνη significam "desiguais (isso é, diferentes dos outros) por seu nascimento, nobres", baseando-se na comparação com Αντικλος, "que pode rivalizar com sua glória".

Categoria: Pessoas

Tema: Incesto

Ἀντίλοχος ANTÍLOCO

Filho de Nestor, participou da guerra de Troia e foi muito querido por Aquiles (Hom. *Il.*, *passim*); foi protagonista da corrida de carros em *Il.* 23 e morreu na guerra, depois de ter matado muitos troianos (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 9).

O nome é um composto da preposição **ἀντί**, "contra", e de **λόχος**, "emboscada", e significa, portanto, "aquele que se opõe à emboscada".

Categoria: Heróis

Ἀντίνοος

ANTÍNIOO

Chefe dos pretendentes de Penélope em Ítaca, morto pela primeira flecha de **Odisseu** na matança dos pretendentes (Hom. *Od.* 1, 383 e *passim*; 22, 8-21).

Trata-se de um composto da preposição **ἀντί**, "contra", e de **νόος**, "inteligência, espírito", e pode significar "mente contrária, pensamento hostil ou contraditório" (Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 54), "que tem um sentimento contrário, recalcitrante" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 56), "de caráter oposto" (Lupas, "Studii Clasice" 20, 1981, p. 9).

Categoria: Heróis

Ἀντιόπη

ANTIÓPE

Filha do rio **Asopo** ou do tebano Nicteu, foi amada por **Zeus** e gerou os gêmeos **Anfião** e **Zeto** (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 5).

O nome é um composto da preposição **ἀντί** e do tema **ὀπ-**, da raiz do verbo "ver", e significa "aquela que se distingue pelo seu aspecto".

Categoria: Pessoas

Ἀπόλλων

APOLO

Deus filho de **Zeus** e **Leto** e irmão de **Ártemis**, nascido na ilha de Delos (Hymn. hom. *ad Ap.*).

A etimologia deste nome não foi esclarecida; não obstante, existem numerosas hipóteses: 1) relacionado com o verbo **ἀπόλλυμι**, "destruir". 2) Derivação de **ἀπέλλαι** : **σηκοί** (glosa de Hesíquio), "estábulos, recintos", mas Chantraine (*DELG*) opõe-se porque, nesse caso, ter-se-ia que entender **Apolo** como um deus pastor. 3) Kretschmer ("Glotta" 13, 1924, p. 242 n. 1; 27, 1939, p. 32; 31, 1951, p. 102) defende que deriva de um nome da força ***ἄπελος**; também Carnoy (*DEMGR*) mantém esta hipótese. 4) Comparado com o hitita *Appaliuna* (Sommer, "Indog. Forsch." 55, 1937, p. 176 ss.); Laroche (*Recherches sur les noms des dieux hittites*, p. 80) defende que possa haver uma origem comum entre as duas divindades, mas parece que, por ora, não é demonstrável. *Appaliuna* não seria, pois, um deus hitita. 5)

Relação com o lídio *Pldans*, posta em dúvida por Heubeck (*Lydiaka*, p. 16-21), porque as passagens do lídio ao grego não permitem tal relação.

Categoria: Deuses

Ἀπριάτη APRIÁTE

Heróina de Lesbos amada por Trambelo, que decidiu raptá-la; ela se opôs e Trambelo lançou-a ao mar, onde morreu afogada (Parthen. *Narr. am.* 26).

Trata-se de um composto de ἀ- privativo e do verbo *πριάσθαι*, "comprar", e significa, portanto, "a não comprada", aparentemente um nome servil.

Categoria: Pessoas

Ἀχιλλεύς AQUILES

Nome do filho de Peleu e de Tétis, pai de Pirro ou **Neoptólemo** (Hom. *Il. passim*).

Presente em micênico sob a forma *a-ki-re-u* (KN Vc 106). Sua etimologia não foi esclarecida, embora se tenham proposto diversas hipóteses: 1) Segundo Apolodoro (*Bibl.* 3, 13, 6; Schol. *ad Lycophr.* 178, etc.), teria sido chamado assim por **Quíron** porque seus lábios não sugaram o leite de Tétis e, com isso, o nome derivaria de ἀ- privativo e *χείλη*, "lábios". 2) Poder-se-ia tratar de um nome pré-helênico (Bosshardt, *Die Nomina auf "εύς"*, par. 444 e Nordheider, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1754). 3) Poderia derivar de ἄχος, "dor", passando através de um *ἄχιλος, como ὄργιλος de ὄργη (Kretschmer, "Glotta" 4, 1915, p. 305-308); poder-se-ia tratar também de um hipocorístico de *Ἀχι-λάος, sempre derivando de ἄχος e λάος, "povo" (Palmer, *Interpretation*, p. 79): "aquele cujo povo sente dor"; também Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 69-71) concorda com esta hipótese, aludindo que esse nome se adapta bem às vicissitudes da personagem. Holland ("Glotta" 71, 1993, p. 17-27) critica com diversos argumentos a interpretação de Nagy e prefere entender a primeira parte do nome como verbo que significa "assustar", dadas as relações de ἄχος com termos de outras línguas indo-europeias que significam "terror", "pavor": significaria, então, "aquele que assusta o exército". 4) Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de uma divindade aquática e, com isso, o nome derivaria do indo-europeu *aq a, através do pelasgo, etimologia muito improvável.

Categoria: Heróis

Ἀράχνη ARACNE

Moça da Lídia que desafiou **Atena** na arte de bordar e foi transformada em aranha (Ovid. *Met.* 6, 5-145).

O nome significa, de fato, "aranha", derivado do indo-europeu **arak-sn-* (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Pessoas

Ἀρχεσίλαος

ARCESILAU

Chefe dos beócios em Troia, assassinado por **Heitor** (Hom. *Il.* 2, 495; 15, 329).

O nome é um composto do verbo *ἀρκέω*, "proteger, socorrer", cf. lat. *arceo*, que, em alguns compostos, encontra-se com a forma *ἀρκεσι-*, e de *λαός*, "povo, exército"; significa, portanto, "aquele que protege seu exército".

Categoria: Heróis

Ἄρδησκος

ARDESCO

Nome de um rio, filho de **Oceano** e de Tétis (Hes. *Theog.* 345).

Deriva do verbo *ἄρδω*, "regar, banhar", e significa, portanto, "aquele que banha"; segundo Rushworth e Voigl (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1219), o sufixo *-ησκος* deveria ser trácio.

Categoria: Heróis

Ἄρης

ARES

Deus da guerra, filho de **Zeus** e **Hera** (Hes. *Theog.* 922 ss.).

Este nome é atestado em micênico na forma *a-re* (KN *Fp* 14.2). É relacionado provavelmente com *ἀρή*, *ἄρος*, "desgraça, desastre" (Kretschmer, "Glotta" 11, 1921, p. 195-98).

Categoria: Deuses

Ἄρητη

ARETE

Esposa de **Alcínoo**, sábia rainha dos feácios, mãe de **Nausícaa** e de seus irmãos, recebeu primeiro a súplica de **Odisseu**. (Hom. *Od.* 6-12 *passim*). Em Apollon. Rhod. *Argon.* 4, 1070-1123, favoreceu a consumação do tormentoso matrimônio entre **Medeia** e **Jasão**, unidos em Drépano (Córcira), em seu caminho de volta da Cólquida.

Pretendeu-se remontar este nome ao substantivo *ἀρετή*, "valor", "excelência", com retração do acento; mas o alongamento da vogal apresenta dificuldades, cf. *Ἀρετάων*. É preciso rechaçar a proposta de explicar o nome desta rainha com o adjetivo *ἄρρητος*, "indizível", "de quem não se pode pronunciar o nome" (dub. em Room, *Room's Classical*

Dictionary). Trata-se de um antropônimo derivado, com retração do acento do adjetivo verbal ἀρητός, de que existe o masculino Ἀρητος, Ἀρατος. Significa, portanto, "pressagiada, invocada", mais do que o improvável "maldita".

Categoria: Pessoas

Ἄργεννος

ARGENO

Nome de um bellissimo jovem beócio que, perseguido por **Agamêmnon**, lançou-se ao rio Cefiso e se afogou; Agamêmnon fundou em seu nome o templo de **Ártemis** Argena (Athen. 13, 603 d).

Trata-se de um tema em σ- (*ἀργεσ-νος) derivado de ἀργός, e significa "de um branco brilhante" (Chantraine, *DELG*, s. v. ἀργός).

Categoria: Heróis

Ἄργιόπη

ARGÍOPE

Nome 1) de uma ninfa do Parnaso (Apollod. *Bibl.* 1, 3, 3), 2) da filha do rei da Mísia, Teutras (Diod. Sic. 4, 33), e 3) da filha do Nilo (Hygin. *Fab.* 6,178).

Trata-se de um composto de ἀργός, "de um branco brilhante", e do tema ὀπ-, da raiz do verbo "ver", e significa, portanto, "de aspecto brilhante".

Categoria: Pessoas

Ἄργυρᾶ

ARGIRA

Ninfa arcádica que amou o pastor Seleno enquanto foi jovem, mas depois o abandonou; ele morreu e foi transformado por **Afrodite** no rio homônimo, enquanto a ninfa continuou habitando sua fonte nas imediações de Patras (a partir de uma lenda local, Pausan. 7, 23, 1-3).

O nome deriva de ἄργυρος, "prata", e significa, portanto, "a prateada".

Categoria: Deuses

Tema: Eponímia

Ἄργος

ARGO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1) o filho de **Zeus** e Niobe, que detinha o poder sobre o Peloponeso (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 1 ss.); 2) o descendente deste, dotado de uma infinidade de olhos e de uma grande força (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 2); 3) o filho de **Frixo** e **Calcíope** (Hygin. *Fab.* 14); 4) o construtor e epônimo da nau Argo (Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 324). É também o nome do velho cão de **Odisseu** (Hom. *Od.* 17, 290-327).

Deriva do adjetivo ἄργός, "de um branco brilhante", mas também "rápido", com o recuo típico do acento nos antropônimos; significa, portanto, "o brilhante", ou, talvez, também "veloz como um relâmpago", cf. expressão utilizada para os cães de caça, ποδάς ἄργοί.

Categoria: Heróis

Tema: Catasterismo

Ἄργη ARGUE

Égua que Equépolo de Sícion presenteou a Agamêmnon e que Menelau usou com Podargo para a corrida de carros nos jogos fúnebres em honra de Pátroclo, Hom. *Il.* 23, 295-296.

Deriva do adjetivo ἄργός, com retração de acento típica dos nomes próprios; é muito provável que o adjetivo, neste caso, seja usado com a acepção de "veloz" (amiúde utilizado para os cães de perseguir, κύνες ἄργοί), e não em relação com a cor, "clara", "brilhante".

Categoria: Animais

Ἀριάδνη ARIADNE, ARIADNA

Filha de Minos e Pasífae (Apollod. *Epit.* 1, 9), esposa de Dioniso.

O nome é um composto da partícula aumentativa ἄρι- e de ἄδνός, que, segundo uma glosa de Hesíquio, seria uma versão cretense para ἄγνός, "sacro, puro"; significaria, portanto, "a santíssima" (Stoll, em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 540; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 93).

Categoria: Pessoas

Ἀρίων ARÍON

1. Cavallo fabuloso, filho de Posidon e de Deméter, que se teria transformado em égua (ou em Erínia) para fugir de seu irmão ou de uma Erínia (Schol. Hom. *Il.* 23, 346). Citado na épica (Hom. *Il.* 23, 346-347) como cavalo de Adrasto, um dos sete contra Tebas (cf. *Thebaid.* Fr. 7 Bernabé), parece que tinha o dom da palavra, como o teve também, momentaneamente, Xanto, o cavalo de Aquiles (Propert. 2, 34, 37: "vocalis Arion"). Antímaco de Cólofon (Fr. 32 Wyss) chama-o *Thepousaion* (Adrasto usou-o para fugir da cidade de Édipo depois da vitória tebana, pois foi o único sobrevivente dos sete) e o considera filho não de Deméter, mas de Geia (cf. Pausan. 8, 25, 7), que o teria feito aparecer precisamente em Telpusa, localidade da Arcádia. Tinha a pelagem da cor da cabeleira de Posidon, portanto, era ruão escuro, com reflexos azuis (*blue roan*), κυανοχαίτης. 2. Poeta legendário e autor de ditirambos, salvo por um golfinho; Herodot. 1, 23.

Étimo de difícil interpretação, provavelmente relacionado ao adjetivo (e comparativo) ἀρείων, "forte, robusto, muito vigoroso", Pape-Benseler (WGP): "Wacker", quer dizer "valente, valoroso"; poder-se-ia reconhecer em micênico a-ri-wo, KN Cn 131.8, Cn 655; ou em a-ri-jo-a, Chantraine, interpretado como "melhor", sobre tecidos. Referências a Ares (Carnoy *DEMGR*, Room, *Room's Class. Dictionary*, mas já em *Etymol. Magn.* s. v. ἀρείων) poderiam fazer-se possíveis,

enquanto que o intento de relacionar este nome com o verbo ῥέω, "fluir" (que tinha um tema ῥεϋ- ῥυ-), e, portanto, com as fontes e com Pégaso (Room, *Room's Class. Dictionary*, p. 63) carece totalmente de fundamento.

Categoria: Animais

Ἀρισταῖος

ARISTEU

Filho da ninfa Cirene e de **Apolo**, descendente do deus-rio tessálico Peneu; foi instruído pelas Musas na arte da medicina e da adivinhação (Pausan. 8, 2, 4; 10, 17, 3-5; 30, 5) e foi o inventor da apicultura.

O nome deriva de ἄριστος, superlativo de ἀγαθός, "bom", e significa, portanto, "o melhor, o ótimo"; poder-se-ia tratar de uma forma abreviada de um composto deste adjetivo (Chantraine, *DELG*, s. v. ἀρείων).

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἀριστόδημος

ARISTODEMO

Nome de um dos Heráclidas, filho de **Aristômaco** (Apollod. *Bibl.* 2, 8, 2).

Trata-se de um composto de ἄριστος, superlativo de ἀγαθός, "bom", e de δῆμος, "povo", e pode significar "excelente para seu povo" ou "de um povo excelente". Parece tratar-se de um nome "patrocelebrativo", por ser composto de uma parte do nome paterno (Sulzberger, "Rev. ét. gr." 39, 1926, p. 384-447).

Categoria: Heróis

Ἀριστόμαχος

ARISTÔMACO

Filho de Tálao e Lisímaca, irmão de **Adrasto** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 13); outra personagem com este nome é filho de Cleodeu e pai de **Aristodemo** (Apollod. *Bibl.* 2, 8, 2).

Trata-se de um composto de ἄριστος, e de μάχομαι, "combater", e significa, portanto, "o melhor combatente".

Categoria: Heróis

Ἀρχέλαος

ARQUELAU

Nome de um filho de Temeno; expulso de Argos, chegou à Macedônia, junto ao rei Ciseu, que estava sitiado por seus inimigos, e o salvou. Este lhe negou a filha e o reino prometidos e intentou matá-lo num combate, mas sucumbiu (Hygin. *Fab.* 219).

Trata-se de um composto do verbo ἄρχω, "guiar, comandar", e de λαός, "povo, exército", e significa, portanto, "aquele que manda no povo", ou "aquele que manda no exército".

Categoria: Heróis

Ἀρχέμαχος ARQUÊMACO

Nome de um filho de **Héracles** (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 8) e de outra personagem, a saber, um dos muitos filhos de Príamo (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 5).

Trata-se de um composto do verbo ἄρχω, "guiar, comandar, iniciar", e μάχη, "batalha", e significa, portanto, "aquele que inicia (ou guia) a batalha".

Categoria: Heróis

Ἄρτεμις ÁRTEMIS

Deusa filha de **Leto** e de **Zeus**, irmã de **Apolo** (Hes. *Theog.* 918).

O nome já está presente em micênico na forma do genitivo **A-te-mi-to**, **jArtevmíto**" (PY Es 650.5), e, talvez, no dativo **A-ti-mi-te**, em grego **jArtemivtei** (PY Un 249.5), com tema em *t-* em lugar de em *d-*. Possui origem asiática e se atesta em inscrições lídias como *artimus* (Heubeck, *Lidiaka*, p. 22-25). Menos provável, segundo Chantraine (*DELG*), a derivação de um ilírico **artos*, dado que a deusa já era conhecida em micênico. Fizeram-se várias tentativas de remontá-la ao grego: comparou-se com **a[rto]**, "urso", mas essa, em grego, é uma forma secundária (Chantraine, *DELG*); com **a[rtamo]**, "carniceiro" (Kretschmer, "Glotta" 27, 1939, p. 33-34), mas a grafia **[Artami]** se apoia, provavelmente, em uma etimologia popular (Chantraine, *ibidem*). Também a relação com **ajrtemhv**" (já em Plat. *Crat.* 406 b), "são e salvo, intacto" não traz nenhum resultado. Carnoy (*DEMGR*) tende à hipótese de que se trate de uma derivação pelasga do indo-europeu **ered*, com mudança *d > t*. Van Windekens ("Beitr. Namenf." 9, 1958, p. 163-67) interpreta o nome como relacionado com os cursos d'água **jArtavnh**", **jArtiskov**" na **Trácia**, tornando à mesma raiz que Carnoy; o sufixo *-em-*, *-am-* encontra-se em outros hidrônimos. O nome significaria, então, "a da água, da fonte, do rio", em que o sufixo *-id-*, *-it* indicaria um patronímico feminino.

Categoria: Deuses

Ἀσκάλαβος ASCÁLABO

Filho de Misme, uma mulher da Ática que deu de beber a **Deméter**, enquanto ela buscava sua filha; a deusa bebeu tudo de um trago e isso fez o jovem rir; **Deméter**, irritada, espirrou-lhe água por cima e o transformou num lagarto malhado (Anton. Lib. *Met.* 24).

O nome indica, com efeito, um lagarto malhado; termo de difícil interpretação, com terminação **-βος**, talvez egeia (Chantraine, *DELG*; *Formation*, p. 260-61), e presente num certo número de nomes de animais.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Ἀσκάλαφος

ASCÁLAFO

Filho de uma ninfa do **Estige** e do Aqueronte, que denunciou Perséfone quando quebrou o jejum; foi transformado por **Deméter** em coruja (Apollod. *Bibl.* 1, 5, 3; 2, 5, 12); herói de Orcómenos dos minias, na Beócia, filho de **Ares** e de Astioque, irmão de **Iálmemo**. Figura com seu irmão entre os Argonautas, Apollod. *Bibl.* 1, 9 16, mas não em Apoll. Rhod.; os dois tomaram parte, também, na guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 511 ss.), e Ascálafo foi ferido de morte por **Deífobo**, Hom. *Il.* 13, 518-522.

O nome é o de uma ave desconhecida, talvez uma espécie de coruja (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 56), com o sufixo **-φος**, típico de muitos animais (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Ἀσκάνιος

ASCÂNIO

Filho de **Eneias** e **Creúsa** (Verg. *Aen.*, *passim*); chamado também Lulo, chefe da *gens Iulia*.

Trata-se de um nome estranho ao grego, derivado do topônimo **Ἀσκα-νία**, presente na Bitínia e na Frígia (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 331).

Categoria: Heróis

Ἀσκληπιός

ASCLÉPIO, ESCULÁPIO

Deus da medicina, filho de **Apolo** (Hymn. hom. *ad Aescul.*).

A etimologia desse nome não é clara; Chantraine (*DELG*) ventila a hipótese de que se trata de um empréstimo e defende que não é demonstrável a proposta de Grégoire, "Mém. Acad. Royale de Belgique" (Classe des lettres, II série 45, 1949), sobre que se trata de um "deus toupeira", derivando o nome de **σκάλοψ**, "toupeira". Carnoy (*DEMGR*) tende, por sua vez, à sua costureira etimologia pelasga: derivaria de *ais(a)k-labh-ios*, explicável como "aquele que leva na mão a vara" (**αἰσακὸν ἀναλαβεῖν**), que era seu emblema. Dyer (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1411) sustenta que são fracassadas as tentativas de confrontação com nomes de animais: **ἀσκάλαβος**, um tipo de lagartixa (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 370), e **ἀσκάλαφος**, um tipo de mocho (Boisacq, *Dict. ét. l. gr.*, p. 87; cf. D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 36). Provavelmente, não é um nome grego, com fenômenos linguísticos que não são gregos.

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Ἀσωπός

ÁSOPPO

Deus do rio homônimo, na Beócia; desposou Metope e com ela teve dois filhos e vinte filhas (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 6). Poder-se-ia tratar de um composto de ἄσις, "lodo", e -ῶψ, da raiz do verbo "ver", e significa, portanto, "o de aspecto lodoso"; mas Gerhard (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1470) nota que em ἄσις o ἄ- é breve, enquanto que, no nome próprio (ou no composto), é longo.

Categoria: Deuses

Ἀστερία

ASTÉRIA

Filha do Titã Ceos e de Febe, irmã de Leto, mãe de Hécate; amada por Zeus, lançou-se ao mar fugindo dele e se transformou numa ilha (Hes. *Theog.* 404-411; Apollod. *Bibl.* 1, 2, 2). Segundo alguns (Hygin. *Fab.* 53), teria sido transformada em codorniz e teria dado, assim, nome à ilha de Ortígia, que depois foi chamada Delos. Outra Astéria era filha de Déjone e Diomedes e casou-se com Foco, filho de Éaco (Pausan. 2, 29, 4).

O nome deriva de ἀστήρ, "estrela", e significa "estrelada, deusa das estrelas". Existe também o masculino Ἀστέριος, nome do Minotauro cretense (Apollod. *Bibl.* 3, 11, 1), chamado também Astérion.

Categoria: Pessoas

Tema: Eponimia, Metamorfozes

Ἀστερίων

ASTÉRION

Nome de um rei de Creta que desposou Europa e, com ela, teve numerosos filhos (Apollod. *Bibl.* 3, 1, 2); chamado também Astério.

Deriva de ἀστήρ, "estrela"; é uma extensão de ἀστέριος, apelativo cretense de Zeus. Significa, portanto, "estrelado".

Categoria: Heróis

Ἀστερώπη

ASTÉROPE

Uma das Plêiades, filha de Atlas (Schol. *ad Pind. Nem.* 2, 16).

Trata-se de um composto de ἀστήρ, "estrela", e do tema ὀπ- da raiz do verbo "ver", e significa, portanto, "a de aspecto de estrela brilhante".

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Ἀστυάναξ

ASTÍANAX

Nome dado pelo povo ao filho de Heitor, a quem, por sua vez, seu pai chamava Escamândrio (Hom. *Il.* 6, 400 ss.).

Trata-se de um composto de ἄστυ, "cidade", e de ἄναξ, "rei, senhor"; significa "senhor da cidade"; e é, evidentemente, um nome "patrocelebrativo", como, neste caso, o texto homérico precisa explicitamente. MYTH. HOM: Nadine Le Meur-Weisman, *Astyanax. Les enfants et la guerre dans l'Illiade*, GAIA 12, 2008-2009, pp. 29-43.

Ἄστυμέδουσα

ASTIMEDUSA

Filha de Estênelo, desposada por Édipo depois da morte de Jocasta (Schol. ad Il. 4, 376).

O nome é um composto de ἄστυ, "cidadela", e do verbo μέδω, "mandar, reinar", e apresenta o significado de "aquela que reina na cidadela".

Categoria: Pessoas

Ἄστραία

ASTREIA

Filha de Zeus e de Têmis, trata-se da constelação de Virgem (Hygin. *Astr. poet.* 2, 25).

O nome deriva de ἀστήρ, "estrela", e significa "estrelada".

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Ἀταλάντη

ATALANTA

Heróina do patrimônio lendário arcadiano ou béocio: exposta no bosque, foi alimentada por uma urso e, quando cresceu, dedicou-se à caça; como não queria casar-se, desafiava seus pretendentes para uma corrida, até que Hipômenes (ou Milânion) a venceu com um ardil (Apollod. *Bibl.* 1, 8, 2; 3, 9, 2).

O nome deriva do verbo παλάσσαι, tema πλα-, "carregar, suportar"; poderia significar "aquela que resiste" (Schirmer, em Roscher, *Myth. Lex.* I, col. 667), dado que o adjetivo ἀτάλαντος significa "de igual peso, correspondente", com ἀ- copulativo, e não parece adaptar-se a um antropônimo feminino. Carnoy (DEMGR) defende que o ἀ- seja privativo, e traduz "aquela que não tolera" (o homem?). Beck (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1470) sustenta que se trata de um nome pré-grego.

Categoria: Pessoas

Tema: Infância

Ἀθήνη

ATENA

Deusa filha de Zeus e Métis, nascida da cabeça do deus (Hes. *Theog.* 886 ss.).

O nome já é atestado em micênico na forma a-ta-na-po-ti-ni-ja (KN V 52.1, 52 bis) e é de difícil interpretação. Carnoy (DEMGR) concorda com a hipótese pelásgica de Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 40-41), segundo a qual a inicial Ath- seria forma pelásgica do indo-europeu *at-no, em sânscrito *atta*, "mãe", com a evolução *t > th*; mas Atena não possui,

na época histórica, características maternais. Pode tratar-se de um nome pré-helênico (cf. van der Valk, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 208).

Categoria: Deuses

Ἄτλας ATLAS

Nome do Gigante filho de **Jápeto** e Clímene, que carregava sobre seus ombros a abóbada celeste (Hes. *Theog.* 507 ss.).

Trata-se de um composto de **ἄ-** intensificador e do tema **τλα-**, presente no verbo **τλήναι**, "suportar, levar sobre si mesmo"; o nome significaria, então, "aquele que suporta com força".

Categoria: Deuses

Ἄτρεύς ATREU

Filho de Pélope e de **Hipodâmia**, irmão de **Tiestes** (Hom. *Il.* 2, 105 ss.).

É pouco convincente a hipótese de Carnoy (*DEMGR*) de derivá-lo de uma raiz pelasga *atr-*, através do indo-europeu **uedh* (com a passagem *dhr > tr*), referindo-se às crinas e aos velos, dado que Atreu possuía em seus rebanhos um carneiro com velo de ouro. Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 69) defende a hipótese (já presente em Platão, *Crat.* 395 b) de que signifique "sem medo, que não se escapa", sendo um composto de **ἄ-** privativo e do verbo **τρέω**, "tremar, escapar por medo". Perpillou (*Les substantifs grecs en -εύς*, par. 198) considera inaceitáveis as hipóteses precedentes e afirma que se trata de uma forma secundária abreviada de nomes como ***Ἄτρεστος**, **Ἄτρομος**, **Ἄτρομήτος**, embora também sejam raros. Poderia ser também de origem estrangeira (Gerhard, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1514).

Categoria: Heróis

Ἀϋγή AUGE

Filha de Aleu, rei de Tegeia da Arcádia, e de Neera; teve um filho com **Héracles**, chamado **Télefo**, que foi exposto no bosque e alimentado por um cervo-fêmea. Foi exilada por seu pai quando um oráculo predisse que seu filho mataria os tios, e refugiou-se na Ásia Menor, onde foi acolhida pelo rei Teutrate (Teutras) (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 4; 3, 9, 1).

O nome deriva de **αὐγή**, "raio de sol, resplendor solar", com o recuo do acento típico nos antropônimos.

Categoria: Pessoas

Tema: Rapto

Ἀυγείας AUGIAS

Rei de Élide, considerado filho do **Sol**; guardava enormes rebanhos, cujos estábulos foram limpos por **Héracles** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 16; 2, 5, 5).

Este nome poderia derivar de ἀυγή, "raio de sol", e significar "filho do sol, radiante".

Categoria: Heróis

Αὔρα

AURA

Filha do Titã Lelanto e de **Peribeia**, assídua caçadora; ofendeu **Ártemis**, que a pune com a ajuda de **Eros**: provocou em **Dioniso** um insensato amor pela jovem, que o levou a violentá-la enquanto ela dormia. Aura, tendo descoberto o acontecido, enlouqueceu e matou um dos dois gêmeos nascidos da união com o deus. Em seguida, jogou-se no rio Sangário e foi transformada por **Zeus** em fonte (Nonn. *Dionys.* 48, 242 ss.).

O nome significa "brisa": ela era de fato veloz como o vento.

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfoses

Αὐτολέων

AUTÓLEON

Habitante de **Crotona** que foi ferido por um fantasma quando adentrou a zona que tinha sido deixada vazia pelos locrenses em honra de **Ájax** de Oileu (Conon. *Narr.* 18; Pausan. 3, 19, 11-13).

O nome é um composto de αὐτός e de λέων, e significa "leão verdadeiro".

Categoria: Heróis

Αὐτόλυκος

AUTÓLICO

Filho de **Hermes** e **Quíone**, avô de **Odisseu**; aprendeu do pai o dom de roubar sem ser surpreendido (Hom. *Il.* 10, 267; *Od.* 19, 395-398).

O nome é um composto de αὐτός e de λύκος, "lobo", e significa "aquele que é, em si mesmo, um lobo, verdadeiro lobo".

Categoria: Heróis

Αὐτομέδων

AUTOMEDONTE

Nome do cocheiro de **Aquiles** (Hom. *Il.* 9, 209).

Trata-se de um composto de αὐτός e do verbo μέδω, "mandar, reinar", e significa "aquele que reina por si mesmo".

Categoria: Heróis

Αὐξησία

AUXÉSIA

Com Dâmia (*Damíe*), era uma divindade do crescimento, venerada em Epidauro com estátuas de oliveira, Hdt. 5, 82-87, a que faz referência Paus. 2, 30, 4. Segundo outra versão, teria sido uma moça cretense que, indo a Trezena com

sua companheira Dâmia, foi casualmente apedrejada com ela pela multidão num tumulto; foi-lhe prestado um culto reparador (Pausan. 2, 32, 2).

O nome deriva do verbo *αὐξάνω*, "fazer crescer", através do nome de ação *αὔξεισις*; trata-se, portanto, de um nome adaptado a uma divindade do "crescimento".

Categoria: Deuses

Αὐξώ

AUXO

Nome de uma das Horas, filhas de **Zeus** e **Têmis** (Hygin. *Fab.* 183), ou de uma das duas **Cárites** em Atenas (Pausan. 9, 35, 2).

Deriva da raiz do verbo *αὐξάναω*, "fazer crescer", com o sufixo típico dos nomes próprios femininos; refere-se, de fato, a uma deusa do "crescimento" sazonal, cf. **Auxésia**.

Categoria: Deuses

Βαῖος

BAIO

Piloto de **Odisseu**, que teria dado o seu nome a vários lugares, como uma montanha na ilha de Cefalônia e a cidade de Baías, na Campânia (Strab. 1, p. 26; 5, p. 245; Lycophr. *Alex.* 694), o nome só parece no período pós-clássico, e é desconhecido pelos poemas homéricos.

Esse nome parece derivar de *βαίος*, "pequeno, sem importância", com a retração do acento que ocorre frequentemente nos antropônimos.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Βαλῖος

BÁLIO

Um dos dois cavalos imortais de **Aquiles** (com **Xanto**), filho de **Zéfiro** e da **Harpia** Podarge, dado a Peleu por Posídon, talvez no casamento deste último com Tétis. O terceiro cavalo da parrelha de Aquiles foi **Pédaso**, que morreu em batalha. 2. Cavalo de Schelmis, vencido na corrida pela égua de Erecteu, chamada Podarge (Nonn. *Dionys* 37, 334-337). 3. Um dos cães de Actéon, em Apollod. *Bibl.* 33, 4, 4.

Com a retração do acento, *Balios*, vem simplesmente de *βαλῖός*, "manchado, malhado".

Categoria: Animais

Βασίλεια

BASILEIA

Filha mais velha de **Urano** e Titeia, que se distinguia entre suas irmãs pela sabedoria e inteligência; ela desposou seu irmão **Hipérion** e gerou **Selene** e **Hélio** (Diod. Sic. 3, 57, que relata tradições não gregas).

O nome significa "rainha", termo com sufixo *-y* -, cuja origem deve-se provavelmente a um empréstimo (Chantraine, *DELG*, s. v. βασιλεύς), micênico *qa-si-re-u*.

Categoria: Deuses

Βασιλίσκος

BASILISCO

Serpente de pequenas dimensões, não mais de doze dedos (em torno de um palmo). Dotado de uma mancha branca sobre a cabeça, distingue-se de seus semelhantes por caminhar ereto, não serpenteando (*erectus in medio incedens*; Plin. *Nat. Hist.* 8, 33, 78; Aelian. *Hist. anim.* 2, 5). É forte sua identificação com a cobra. Lucano (*Bell. Civ.* 724-26), recordando seu mortífero sibilar, o inclui num exaustivo "catálogo" de serpentes, que Dante relembra no fosso dos ladrões (*Inf.* 24, 85 ss.). Não só seu contato, por onde quer que passe, é destrutivo, mas também seu hálito (*exurit herbas, rumpit saxa*). Seu veneno pode atravessar um objeto, se é verdade que, certa vez, conta Plínio, um ginete e seu próprio cavalo foram aniquilados pela toxicidade que subiu ao longo da lança utilizada para matá-lo, cf. também Aelian. *Nat. anim.* 2, 5. É terrível o poder de seu olhar: aquele que o cruza morre. O único modo de evitá-lo é pelo reflexo de um espelho, como fez Perseu com a Medusa, de cujo sangue provêm todos os répteis da Líbia (Lucan. *Bell. Civ.* 696 ss.). Conta-se que Alexandre Magno, durante a expedição à Índia, fez pôr espelhos nos escudos de seus soldados (cf. Leo Neapol. *Hist. de prelis Alex. Magni* rec. I 3, p. 320, sec. X). Seus inimigos mortais são a doninha e o galo: a primeira o mata com seu próprio cheiro (Plin. *Nat. hist.* 8, 33, 79), o segundo protegia os viajantes que cruzavam a Líbia (Aelian. *Nat. anim.* 3, 31). Nos bestiários tardoantigos e medievais, sua natureza se mistura com a de seu inimigo, o galo; pode também tornar-se quadrúpede ou assumir penas, mas mantendo a cauda de réptil: nasce o *basilgallo* (*basilicock* em Chaucer). A Idade Média o carrega de conotações negativas, assimilando-o ora ao Diabo (ou Anticristo), ora ao pecador ou à heresia. Para S. Antônio de Pádua (*Sermões*), representa a ira. Cecco d'Ascoli - queimado na fogueira em 1327 acusado de bruxaria - recorda que "o basilisco é Senhor das serpentes" (*Acerba*, 30), preconceito que tem raízes bíblicas: Isaías (59, 5) cita um réptil venenoso, o hebraico *tsepha*, que, na tradução dos LXX, aparece como βασιλίσκος, e, na Vulgata, *basiliscus*. Igualmente aparece em Jeremias 8, 17 e em Salmos 91, 13. As traduções modernas, mais cautelosas, preferem "áspide, víbora, serpente".

A etimologia é simples: βασιλίσκος, diminutivo de βασιλεύς (termo já atestado em micênico, *qa-si-re-u*), significa "pequeno rei", lat. *basiliscus* e *regulus*, designando o "rei das serpentes", por seus terríveis poderes, embora seja de pequenas dimensões.

Categoria: Animais

Βασσάρα

BÁSSARA

Nome de uma bacante trácia (Athen. 5, 7, p. 198).

Significa "raposa", mas denota também a veste das bacantes trácias, feitas de pele de raposa; é um termo derivado de um empréstimo, talvez em relação com o culto a **Dioniso** (Chantraine, *DELG* s. u.); cf. verbo *ἀνα-βασσαρέω*, Anacr. fr. 11, 6 (356) PMG, "doidejar".

Βάττος

BATO

Nome de um velho transformado em rocha por **Hermes** por não ter mantido em segredo o roubo dos bois de **Apolo** (Anton. Lib. *Met.* 23). Outra personagem mais célebre que tem este nome é o fundador de Cirene, filho de Polimnesto e de **Frônime** (Herodot. 4, 145 ss.; Callim. *Hymn.* 2, 65; Pausan. 3, 14, 3; 10, 15, 6-7).

Pertence à família do verbo *βατταρίζω*, "balbuciar," e significa "balbuciante"; trata-se de termos onomatopaicos. Segundo Heródoto (4, 145 ss.), significaria "rei" em líbio. Masson (*"Glotta"* 54, 1976, p. 84-98) inclina-se pela primeira interpretação, na medida em que as palavras de Heródoto são genéricas e não temos testemunhos do líbio do sudeste.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Βάτων

BÁTON

Tebano, parente e cocheiro de **Anfiarau**, foi engolido com ele num barranco que se tinha aberto na terra, diante de Tebas (Pausan. 2, 23, 2; 5, 17, 8; 10, 10, 3).

O nome poderia derivar de *βάτος*, "amoreira", e significar "amoreira" ou "habitante das amoreiras".

Categoria: Heróis

Βαυβώ

BAUBO

Eleusina, esposa de Disaule; hospedou **Deméter** e tentou alegrá-la levantando as vestes de modo a exhibir a vulva (Clem. Alex. *Protr.* 2, 21).

O nome deriva do verbo popular *βαυβάω*, "dormir", mas assumiu também o significado de "sexo feminino". Menos aceitáveis são as propostas formuladas por Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 73) de uma derivação de *βαῦζω*, "murmurar", ou de *παῦνω*, "acalmar", ações apropriadas segundo o estudioso a uma governante.

Categoria: Pessoas

Βαῦκισ

BÁUCIS (var. BÁUCIDE)

Mulher frígia que, junto com o marido Filêmon, hospedou **Zeus** e **Hermes**; estes enviaram um dilúvio sobre todos os outros camponeses que não os haviam hospedado, porém transformaram a ambos em árvores e sua cabana em um templo (Ovid. *Met.* 8, 616-715).

O nome deriva de βαυκός, “mole, tenro”, termo popular de etimologia imprecisa (Chantraine, *DELG*). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 73) acredita que possa ter a mesma origem de **Baubo**, que se possa explicar por intermédio de **πραῦνω**, “acalmar”, mas se trata de uma hipótese infundada.

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfoses

Βελλεροφόντης

BELEROFONTE

Filho de Posídon e da filha do rei de Mégara; dado que havia recebido de Preto a ordem de assassinar o herói, **lóbates** ordenou a Belerofonte que matasse a **Quimera**, acreditando que ele não conseguiria fazê-lo; depois o enviou contra os Sólimos, **as Amazonas**, os Lídios, até que reconheceu a sua natureza divina (Hom. *Il.* 6, 155-205; 216-26).

Já entre os antigos esse nome havia sido interpretado como “assassino de Béléros”, devido à forma do verbo **θείνω**, “matar”, que, na segunda parte de termos compostos, ocorre com frequência sob a forma -**φόντης**. Segundo Kretschmer (“*Glotta*” 24, 1936, p. 237-38 e 273; 31, 1951, p. 92 ss.), a interpretação é aceitável, considerando-se *Belleros* Béléros o nome de uma divindade local. Malten (“*Hermes*” 79, 1944, p. 10 ss.) defende, por sua vez, que se trata de uma hipótese derivada de fantasia popular. Indemonstrável, segundo Chantraine (*DELG*) é a hipótese de Heubeck (“*Beitr. Namenf.*” 5, 1954, p. 25-28), apoiada também por Carnoy (*DEMGR*), de que o nome significaria “cheio de força”, sendo um composto de um derivado do indo-europeu **bel-*, “força”, e **gh en*, “encher-se de”.

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Βήλος

BELO

Nome de um dos dois gêmeos filhos da ninfa Líbia e de Posídon (o outro chamava-se **Agenor**), neto de **Épafo** (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 4).

Deriva do nome semítico do deus Baal, *Bel* (Bernhard, em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 778).

Categoria: Heróis

Βιάνωρ

BIANOR

Filho do Tibre e da ninfa **Manto**, fundou a cidade de Mântova (Serv. *ad Verg. Ecl.* 9, 60).

Esse nome é um composto de **βιάω**, “domar, vencer”, e de **άνήρ**, “homem”, e significa, pois, “o que doma pela força o herói ou os heróis”. Pape e Benseler (*WGE*) traduzem-no, por sua vez, como “homem duro, cruel, violento”.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Βίας

BIAS

Nome do filho de Amitáon e de Idómene, irmão do adivinho Melampo; este roubou para Bias os bois de Filace e, assim, obteve de Neleu a mão da bela Pero, a fim de dá-la àquele seu irmão (Hom. *Od.* 15, 242-56).

Trata-se provavelmente de uma forma abreviada de um nome composto, como Βιάνωρ ou Ταλθύβιος (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 233).

Categoria: Heróis

Tema: Prova, Rapto

Βορέας

BÓREAS

Deus do vento do Norte, filho de Éos e de Astreu, irmão de Zéfiro e Noto (Hes. *Theog.* 378).

A hipótese de interpretação para o nome é ele signifique "vento da montanha"; a hipótese resulta do confronto com o sânscrito *giri-*, o avéstico *gairi-*, o eslavo antigo *gora*, "montanha" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Deuses

Βράγχος

BRANCO

Filho de Esmicro, um herói originário de Delfos e que se estabeleceu em Mileto; antes do nascimento de Branco, sua mãe teve uma visão em que o sol que lhe descia pela boca, passava através do corpo e saía pela vulva. Foi amado por Apolo, que lhe deu o dom da adivinhação (Conon. *Narr.* 33).

O nome deriva do adjetivo βραγχός, "rouco", talvez seja possível fazer uma comparação com o antigo irlandês *brong(a)ide*, "rouquidão" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Βριάρεως

BRIAREU

Nome de um dos Hecatonquiros, chamado de Briareu pelos deuses, ao passo que os homens o chamavam de Egéon (Hom. *Il.* 1, 403; 396 ss.; Hes. *Theog.* 147-153).

É um composto de Βρι-, derivado de βριαρός, "forte, potente", e de ἀρή, "desgraça, ruína", e significa, pois, "aquele que causa grande dano" (Chantraine, *DELG*, s. v. βριαρός).

Βρόντης

BRONTES

Nome de um dos Ciclopes, filho de Urano e Geia (Hes. *Theog.* 140).

Deriva de βροντή, "trovão", e significa, portanto, "o trovejante", ou simplesmente "trovão".

Βούκολος BÚCOLO

Filho de Colono, habitante de Tânagra, na Beócia; sua irmã Ocna amava **Eunosto**, mas, rejeitada, acusou-o de ter tentado violentá-la; então os irmãos o mataram e depois fugiram (Plut. *Qu. Gr.* 40).

O nome significa "vaqueiro"; trata-se, de fato, de um composto de βούς, "boi", e do verbo πέλομαι.

Categoria: Heróis

Βουφάγος BÚFAGO

Herói árcade, filho de **Jápeto** e de Tornax; foi morto por **Ártemis** enquanto a seguia pelo monte Fóloe (Pausan. 8, 14, 9; 27, 17).

Esse nome é um composto de βούς, "boi", e do aoristo φαγείν do verbo ἐσθίω, "comer"; significa, então, "comedor de bois".

Categoria: Heróis

Βούνος BUNOS

Herói coríntio, filho de **Hermes** e Alcidâmia, Bunos recebeu de Eétis o trono de **Corinto** (Pausan. 2, 3, 10; 4, 7).

O nome deriva de βουνός, "montanha, colina", com retração do acento típica dos antropônimos; o personagem teria fundado um santuário para **Hera** no topo do Acrocorinto.

Categoria: Heróis

Βούτης BUTES

Nome de diversos personagens, entre os quais: 1. Um filho de **Bóreas**, pai de **Hipodâmia** (Diod. Sic. 4, 70), que tentou assassinar seu meio-irmão **Licurgo** e, tendo sido descoberto, foge da Tessália para Naxos, onde viveu de banditismo (Diod. Sic. 5, 50); 2. Outro era filho do rei de Atenas, Pandión, e de **Zeuxipe** (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 8), irmão de Procne e **Filomela**, é o ancestral fundador da estirpe sacerdotal dos Eteobúttadas atenienses; 3. Um terceiro, filho de Telão, participou da empreitada dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon.* 4, 912-19). Foi o único que se atirou ao mar depois de ter ouvido o canto das **Sereias**, vencidas pelo canto de **Orfeu**. Salvo por **Afrodite**, fundará em seguida a colônia de Lilibeu, próxima a Érice, na Sicília.

Deriva de βούς, "boi", e significa simplesmente "vaqueiro".

Categoria: Heróis

Βουζύγης

BÚZIGES

Trata-se de um personagem mítico a quem se atribui a invenção do jugo (Serv. *ad Verg. Georg.* 1, 19; Hesych. s. v.).

O nome é nada mais que um composto de βούς, "boi", e do verbo ζεύγνυμι, "juntar", e significa, pois, "juntador de bois".

Categoria: Heróis

Κάβαρος

CABARNO

Habitante da ilha de Paros, que indicou a Deméter o autor do rapto de Perséfone (Steph. Byz. s. v. Κάβαροι).

É provavelmente um nome egeu, como sugere o final em -ρνος (Chantraine, *DELG*, s. v. κάβαροι).

Categoria: Heróis

Κάδμος

CADMO

Herói do ciclo tebano, filho de Agenor e Telefassa (Hesiod. *Theog.* 935 ss.), desposou Harmonia, fundador de numerosas cidades, entre as quais a própria Tebas.

O nome, de difícil interpretação, foi relacionado com κέκασμαι, "sobressair-se, brilhar", mas Chantraine (*DELG*) guarda certas dúvidas sobre essa possibilidade. Segundo Pape e Benseler (*WGE*), derivaria do verbo κάζω e significaria "o fundador". Carnoy (*DEMGR*), partindo da glosa de Hesíquio κάδμος: δόρυ, λόφος, ασπίς, "lança, penacho, escudo", assinala a hipótese de derivação a partir de *kadh*, "proteger", com fonética pelásgica. Uma hipótese inaceitável é a de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 79), segundo o qual poderia ser um nome pré-grego que significa "este". Vian (*Les Origines de Thèbes. Cadmos et les Spartes*, p. 156-57) sustenta que não se trata de um nome pré-helênico, na medida em que no mito há elementos indo-europeus; as únicas interpretações aceitáveis seriam, então, aquelas que o relacionam com κέκασμαι ou com κάδμος, "equipamento militar", comparável com o armênio *kazm-*, "construção, ornamento". As interpretações não se excluem entre si, já que existe a construção κέκασμαί τινι com a acepção de "ser provido de algo". M. P. Castiglioni, *Cadmos-serpent en Illyrie. Itinéraire d'un héros civilisateur*, University Press, Pisa: 2010.

Categoria: Heróis

Καφένη

CÁFENE

Jovem moça de Críaso, na Cária, que se apaixonou pelo chefe da colônia grega instalada na cidade e revelou-lhe a conspiração de seus concidadãos contra os gregos (Plut. *De virt. mul.* 7, 304).

Este nome foi relacionado com **κηφῆν**, "zangão", por sua vez comparável com **κωφός**, "mudo", com uma peculiar alternância **α / ω**, mas atestada (Chantraine, *DELG*, s. v. **κηφῆν**; Roscher, *Myth. Lex.* II col. 955).

Categoria: Pessoas

Κάλαμος CÁLAMO

Filho do deus-rio frígio Meandro; competiu em natação com o jovem Carpo, que morreu afogado: Cálamo ressecou-se devido à dor e se converteu numa cana na margem do rio (Nonn. *Dion.* 11, 370-481).

O nome significa propriamente "cana"; a raiz está presente no latim *culmus*, em balto-eslavo (letão *salms*, antigo eslavo *slama*, russo *soloma*, "palha"). A raiz indo-europeia é **kol mo-*, **kol ma-* e o vocalismo grego **καλα-** é explicável como fruto de uma assimilação de **o-**, de ***κολαμα** a **καλαμα** (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Χαλκίοπη CALCÍOPE

Nome de diferentes heroínas, dentre as quais: 1) a filha de **Eurípilo**, rei de Cós, mãe de Téssalo (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 8); 2) uma filha do rei da Cólquida, **Eetes**, que desposou **Frixo** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 1); 3) a segunda mulher do rei de Atenas, **Egeu** (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 6).

Trata-se talvez de um composto de **χαλκός**, "bronze", e de **ὄψ**, "olhar", com o sentido de "rosto de bronze".

Categoria: Pessoas

Χαλκῶδων CALCÓDON, CALCODONTE

1) Herói de Eubeia, filho de **Abas** e pai de **Elpenor** (Hom. *Il.* 2, 541; 4, 464); 2) um companheiro de **Héacles** na expedição contra Élis (Pausan. 8, 15, 6); 3) um pretendente de **Hipodâmia** (Pausan. 6, 21, 7); 4) um dos defensores de Cós contra **Héacles** (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 1).

Poderia tratar-se de um composto de **χαλκός**, "bronze", e **ὀδούς**, "dente", e significa "de dentes de bronze, dentes de bronze".

Categoria: Heróis

Χάλκων CÁLCON

Herói de **Ciparisso**, escudeiro de **Antíloco** que socorreu Pentesileia durante seu combate contra **Aquiles** e foi morto por este (Eustath. *Comm. ad Hom.* p. 1697, 54).

O nome deriva de χαλκός, "bronze", e se trata provavelmente de uma forma abreviada de compostos tais como Χαλκοσθένης, Χαλκομέδων, Χαλικήνωρ; significa então "aquele cuja marca consiste no bronze" (von Kamptz, *Homeric Personennamen*, p. 279).

Categoria: Heróis

Καλλιδίκη

CALÍDICE

Rainha dos Tésprotas, casada com **Odisseu** depois que este parte para novas aventuras em seguida a seu retorno a Ítaca (Apollod. *Epit.* 7, 34).

Trata-se de um composto de κάλος, "belo", e δίκη, "justiça", e significa portanto "bela justiça".

Categoria: Pessoas

Κάλυδνος

CALIDNO

Filho de **Urano**, primeiro rei de Tebas (Tzet. *Schol. ad Lyc.* 1206).

Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1313) sustenta que se trata de um nome não grego. Walde-Pokorny (*Vergl. Wört. Indog. Spr.* I, p. 253) o consideram um composto de **ud-no-*, "água"; Carnoy (*DEMGR*) mantém que então a primeira parte do nome deriva da raiz **kel-*, "murmurar", que se acha também no nome do rio árcaico Κέλαδος. Significaria portanto "água murmurante".

Categoria: Heróis

Χαλυδών

CÁLIDON

Herói, filho de Étolo e Pronoé, epônimo do país de **Calidon** (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 7).

Ver *supra*, s. v. **Calidno**.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Καλλιόπη

CALÍOPE

Musa da poesia lírica (Apollod. *Bibl.* 1, 3, 4).

O nome é um composto de **καλός**, "belo", e **ὄψ**, pertencente à raiz **ὄπ-**, "ver", mas significando também "voz"; por isso, pode ser interpretado como "de belo aspecto" ou "de bela voz".

Categoria: Deuses

Καλίπολις CALÍPOLIS

Filho de **Alcáto**, morto pelo pai porque tinha perturbado a celebração de um sacrifício (Pausan. 1, 42, 7).

O nome é um composto de **καλός**, "belo", e de **πόλις**, "cidade", e pode significar "bela cidade" ou "aquele que habita uma bela cidade".

Categoria: Heróis

Καλυψώ CALIPSO

Ninfa da ilha de Ogígia, que acolhe **Odisseu** náufrago (Hom. *Od.* 5, 13-281; 7, 143-66); um outro personagem com esse nome é uma filha de **Oceano** e Tétis (Hesiod. *Theog.* 369).

O nome deriva do verbo **καλύπτω**, "esconder"; segundo Meillet ("Rev. Ét. gr". 32, 1919, p. 384-87) seria relacionável com um tipo de desiderativo, que tomou em grego o valor de futuro, **καλύψω**, e significaria "aquele que tenta esconder". Outra hipótese de Meillet é que, visto que o tipo em **-ω** fornece uma boa parte de hipocorísticos femininos (**Εἰδῶ** de **Εἰδοθήη**, **Υψῶ** de **Υψιτύλη**), também **Καλυψώ** se possa explicar como hipocorístico de algum composto, por exemplo ***Καλυψάνειρα**, tratando-se assim de um nome falante (Heubeck, "Kadmos" 4, 1965, p. 143). Chantraine (*DELG*, s. v. **καλύπτω**) observa contudo que não existem compostos que apresentem no primeiro termo **καλυψι-**.

Categoria: Deuses

Καλλιρόη CALÍRROE

1) Nome da filha de **Oceano** e Tétis (Hesiod. *Theog.* 288 ss.); 2) da filha do deus-rio Aquelôo (Apollod. *Bibl.* 3, 7, 5); 3) da filha do deus-rio Escamandro (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 2); 4) da filha do rei da Líbia **Lico** (Plut. *Parall. gr. rom.* 23); 5) de uma jovem donzela que rejeitou o amor de um sacerdote de **Dioniso** e se suicidou quando ele se matou para não sacrificá-la, como requeria o oráculo, para aplacar uma epidemia de loucura (Pausan. 7, 21, 1).

Trata-se de um composto de **καλός**, "belo", e de **ροή**, "fluxo, corrente", e significa portanto "bela corrente".

Categoria: Pessoas

Καλλιστώ CALISTO

Nome de uma heroína do séquito de **Ártemis** que tinha feito voto de virgindade; todavia, **Zeus** se une a ela, gerando **Árcade**. Foi descoberta, morta e transformada na Ursa Maior (Eratosth. *Catast.* 1 ss.; 8).

Trata-se de um derivado do superlativo de **καλός**, "belo", e significa portanto "a belíssima".

Categoria: Pessoas

Tema: Catasterismo

Κάμπη

CAMPE

Ser monstruoso feminino, posto por **Cronos** sob a guarda de **Cíclopes** e de **Hecatonquiros** nos Infernos (Apollod. *Bibl.* 1, 2, 1).

Este nome significa "larva" e se pode provavelmente relacionar com o verbo **κάμπτω**, "curvar, dobrar" (Chantraine, *DELG* e L. Gil Fernández, *Nombres de insectos en griego antiguo*, p. 147).

Categoria: Animais

Χάος

CAOS

Trata-se do Vazio, do abismo aberto anterior à criação (Hes. *Theog.* 116 sq.).

Pode-se comparar este nome com ***χά-ος**, "vazio, oco", com o adjetivo **χαῦ-νος** e com os grupos de **χαίνω**, **χάσκω**, "abrir-se" (Chantraine, *DELG*).

Tema: Fundação

Καπανεύς

CAPANEU

Herói argivo, filho de Hipônoo; participou da expedição dos Sete contra Tebas (Hom. *Il.* 2, 564; 4, 403).

Este nome poderia derivar de **καπάνη**, nome tessálico do carro de quatro rodas (Weizsäcker, Roscher, *Myth. Lex.* II col. 951); Chantraine (*DELG*, s. v. **καπάνη**) considera pouco plausível o confronto, porque o antropônimo apresenta na segunda sílaba o **-α** breve. Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, par. 381) explica esse fato como uma abreviação métrica comparável à de **Ὀδυσῆος**. Inaceitável a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 83) que relaciona o nome com **καπνός**, "fumaça", explicação que relacionaria o antropônimo com o fato de que **Zeus** golpeia com um relâmpago este personagem por seu comportamento blasfemo.

Categoria: Heróis

Καρία

CÁRIA

Nome de uma jovem da Lacônia que foi transformada em noz (Serv. *Comm. ad Verg. Ecl.* 8, 30).

Significa precisamente "noz", termo cuja etimologia não é clara: o latim *carina* é provavelmente um empréstimo do grego; se pode supor que derive de uma raiz **qar-*, "duro" (Chantraine, *DELG*, s. v. *κάρον*).

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfozes

Χάρυβδις

CARÍBDIS, CARIBDE

Filha da **Terra** e de Possêidon, monstro disforme, espécie de redemoinho marinho que engolia tudo o que passava pelo estreito de Messina (Hom. *Od.* 12, 73 ss.; 104 ss.; 234 ss.; 430 ss.).

Trata-se de um nome de difícil interpretação, tanto que Chantraine (*DELG*) considera que seja sem etimologia. Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 888) o interpretava como "garganta e abismo que gira em um vórtice", relacionando com *χαράδρα*, "precipício rochoso, leito de torrente". Carnoy (*DEMGR*) coloca a hipótese pouco plausível de que se trate de um nome pelágico derivado de **kar*, "duro", com referência à rocha sobre a qual se encontrava.

Χαρικλώ

CARICLO

Nome 1) da filha de **Apolo** que desposou o centauro **Quíron** (Pind. *Pyth.* 4, 181 e schol. *ad l.*); 2) da filha de Circeu, rei de Salamina (Plut. *Thes.* 10); 3) da ninfa amiga de Palas e mãe de **Tirésias** (Apollod. *Bibl.* 3, 6, 7).

Poderia tratar-se de um composto de *χάρις*, "graça", e de *κλέος*, "glória", e significar "célebre por sua graça".

Categoria: Pessoas

Χάριτες

CÁRITES

Filhas de **Zeus** e de **Eurínome**, trata-se das "Graças", deusas da beleza e da alegria (Hes. *Theog.* 64; 907 ss.).

O nome é o plural de *χάρις*, "graça", antigo tema em - ι - alargado em - τ -, derivado do verbo *χαίρω*, "alegrar" (Chantraine, *DELG*, s. v. *χάρις*).

Categoria: Deuses

Κάρνος

CARNO

1. Cartomante da Acarnânia, relacionado com os Heráclidas retornados ao Peloponeso, foi morto em Náupao por um deles, de nome Hipotes (bisneto de Hércules), porque acreditou que era um espião; **Apolo**, irritado, fez deflagrar-se uma peste, e para aplacá-lo foi instituído o culto de Apolo Carneio (Schol. *ad Theocr.* 5, 83 b = Theopomp. *F. Gr. Hist.* 115 F 357; Cónon *Narr.* 26, que o define "uma aparição", *phásma*; Apollodoro *Bibl.* 2, 8, 3; Pausania 3, 13, 4). 2. um Carno é mencionado simplesmente como filho de **Fênix** (1) e epônimo da cidade de Carne na Fenícia, cf. Steph. *Byz.* s. v. *Κάρνη*, que cita Istro. 3. Filho de Zeus e de **Europa**, educado por **Latona**, *eròmenos* de Apolo (Schol. *ad Theocr.* 5, 83 a); chamado Carneio em Pausan. 3, 13, 5, que cita a poetisa Praxila, sec. V^a a.e.v., = Page *PMG*, fr. 753/7), epônimo das festas Cárneas. Segundo uma outra versão, sempre em Pausânias, foram celebradas também perto do

monte Ida, instituídas por Gregos que cortaram madeira de cornizo (*krâneia*) para fabricar o cavalo de Troia, com metátese *kra-* > *kar-*.

Parece relacionar-se com *κάρονος*, "gado, animais", segundo uma glosa de Hesych. s. v.; deriva da família de *κέρας*, "corno", *κάρα*, "cabeça" (Pape-Benseler *WGE*, Chantraine *DELG* s. v.).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Χάρων

CARONTE

Velho atravessador das almas para além do Aqueronte (Verg. *Aen.* 6, 299).

Como sustenta Bechtel (*Hom. Personennamen*, p. 466) o nome poderia ser relacionado com o verbo *χαίρω*, "alegrar", e seria uma espécie de eufemismo destinado a aplacar esse personagem. Segundo Van Windekens ("Beitr. Namenf". 9, 1958, p. 172) tratar-se-ia de uma etimologia popular; ele confronta o nome com *Ἀχέρον*, visto que Caronte atravessava as almas sobre esse rio. *Χάρων* apresentaria o grau zero na primeira sílaba, do indo-europeu **er*. Significaria então "aquele do curso de água", derivando também *Ἀχέρον* do pelásgico *ἄχ*-, "água". Mais provável a hipótese de Chantraine (*DELG*) que sustenta que se trata de um nome de origem não grega.

Categoria: Deuses

Tema: Catábases

Χάροψ

CÁROPE

Heroi trácio que alertou *Dioniso* sobre as más intenções de *Licurgo* a seu respeito; ele recebeu a recompensa de ser nomeado rei da *Trácia* pelo deus e de ser iniciado nos mistérios (Diod. Sic. 3, 65).

A forma *ka-ro-qo* está presente em micênico. (KN Sc 257.1). O nome, equivalente a *χαροπός*, significa "de olho brilhante"; a origem não é muito clara: aceita-se em geral que a segunda parte do composto deriva da raiz **okw* -, "ver", enquanto a primeira se relaciona com o verbo *χαίρω*, "alegrar-se", não obstante existirem algumas incertezas (cf. Chantraine, *DELG*, s. v. *χαροπός*). Poderia significar "com o olho alegre".

Categoria: Heróis

Κασσάνδρα

CASSANDRA

Filha de *Príamo* e de *Hécuba*, também dita *Alessandra* (Hom. *Il.* 6, 252; 13, 363 ss.; 24, 699; Lycophr. *Alex.*).

O nome se apresenta em várias formas: *Κασάνδρα*, *Κατάνδρα* (com simplificação ortográfica da geminada), *Κεσάνδρα*, que faz eco no micênico *Ke-sa-da-ra* (PY Fg 368). A primeira parte do nome poderia derivar-se de uma raiz **kens*-, que se encontra no sânscrito *samsati*, "recitar", e no latim *censeo*, "declarar de modo formal"; em grego esse radical teria dado *κόσμος*. Porém isso não explicaria o -τ- do ático *Κατάνδρα*. Também se poderia supor hipoteticamente uma origem asiática ou pré-helênica, com uma transformação de um -*ανδα* final em -*ανδρα*; mas isso se tornou difícil pela atestação do masculino *Κάσσ-ανδρός* no século IV (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 647). Poderia tratar-se de um composto do radical *κασ-*, presente em *κέκασμαι*, "destacar-se, brilhar", e de *άνηρ*, "homem", e significaria então

"aquele que se destaca entre os homens". Quanto à segunda parte do composto vejam-se as objeções de Sommer (*Zur Geschichte der griechischen Nominalkomposita*, p. 189-90) e as observações de Heubeck ("Beitr. Namenf." 8, 1957, p. 273-74).

Categoria: Pessoas

Tema: Rapto

Κασσιόπεια

CASSIOPEIA

Mãe de **Andrômeda**, rainha etíope que competiu em beleza com as Nereidas e depois foi transformada em constelação (Anton. Lib. *Metam.* 40).

Pape e Benseler (*WGE*) propõem que derive de **καίνυμαι** e **ὄπ-** e signifique "aquele que espande por seu olhar". Tümpel (em Roscher, *Myth. Lex.* II col. 993) propõe que a segunda parte do composto seja **ἐπ-** e o nome signifique "aquele que fala com exibição, que se vangloria", ou talvez também "hábil em falar". Poderia tratar-se de um composto do radical **κασ-** "sobressair, brilhar", e significar "de bela voz" ou "de belo rosto".

Categoria: Pessoas

Tema: Catasterismo

Κάστωρ

CASTOR

Nome de um dos **Dióscuros** (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 6 ss.).

É atestado em micênico: **Ka-to** (KN Dv 1169.B). Deriva do radical **κασ-** de **κέκασμαι**, "sobressair, brilhar", com sufixo **-τωρ** típico dos *nomina agentis*; significa "aquele que sobressai" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Catasterismo

Κατώβλεπον

CATOBLEPON (CATOBLEPA)

Animal monstruoso de poderes semelhantes aos das **Górgonas**, em grego **κατώβλεπον** ou **κατώβλεψ**, isto é, "Olhparabaixo". A primeira descrição se acha em Alexandre de Mindos (hoje Gümüşlük, próxima a Bodrum, atual Turquia), início do séc. I, autor de *Maravilhas* e de uma *História dos animais* citado em Ateneu, 5, 64, 221 b-e; diversas as informações de Plínio o Velho, 8, 77, e de Cláudio Eliano *Nat. hist.* 7, 5, 1 - 7, 6, 1. Segundo o primeiro, seria um animal assim chamado pelos Nômades (ou Númidas?) da Líbia, semelhante a uma cabra ou a uma vitela, com um tufo de pelos cobrindo os olhos, que são pequenos e injetados de sangue, e o pescoço delgadíssimo, que o obriga a manter a cabeça baixa. Segundo alguns, matava com seu *terrível odor*, mas sobretudo com o seu *olhar gorgônico*, capaz de petrificar quem o olha, mesmo depois de morto. Plínio, por sua vez, o coloca na foz do Nilo, portanto entre os Etíopes. Seria de pequeno porte, inofensivo, a não ser por seu olhar mortal, razão pela qual é uma sorte que tenha a cabeça pesada obrigando-o a olhar para baixo, de onde o nome grego, em latim *catoblepas*. Um exemplar teria sido morto (depois de muitas perdas) e esfolado pelos soldados de Mário durante a campanha contra Jugurta, e a sua pele foi levada a Roma, onde era mostrada aos curiosos.

O nome é expressivo e significa "Que olha abaixo", de *κατὰ* e *βλέπω* "olho abaixo". É identificado com o grande antílope sul-africano (o gnu), chamado ainda hoje *Catoblepas gnu* ou *Catoblepas gorgon*, ainda que seja singular a ideia de procurar animais de propriedades fantásticas na zoologia real.

Categoria: Animais

Κατρεύς

CATREU

Herói cretense, filho de **Minos** e Pasífae, ao qual um oráculo havia predito que seria morto por seu filho; tentou evitar de todo modo que isso acontecesse, mas em Rodes foi confundido com um pirata e morto pelo filho **Altêmenes** (Apollod. *Bibl.* 3, 2, 1; *Epit.* 3, 3).

Como sabemos por Pausânias (8, 53, 4) tratar-se-ia do epônimo da cidade cretense **Κατρεύς** (veja-se também Bosshardt, *Die Nomina auf -εύς*, par. 364). Segundo Chantraine (*DELG*), não haveria relação com o nome do pássaro indiano *κατρεύς* (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 132-33).

Categoria: Heróis

Κέκροψ

CÉCROPE, CÉCROPS

Nome do primeiro rei da Ática, filho da **Terra**, que tinha a parte superior do corpo humana e a inferior de serpente (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 1 ss.).

Todavia, poderia tratar-se de uma palavra de origem estrangeira, como a compreende Kretschmer ("Glotta" 4, 1913, p. 309), uma metátese de ***Κέρκροψ**, significando "provido de rabo", de *κέρκος*, "rabo".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Κέφαλος

CÉFALO

Nome do herói raptado por **Eos**, a Aurora; depois de abandoná-la, vagou pela Ática e desposou Prócris; contam vários episódios sobre o recíproco ciúme, após a morte de Prócris e o exílio de Céfalos, que depois deu seu nome à ilha de Cefalônia (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 4; 2, 4, 7).

Deriva de *κεφαλή*, "cabeça", com retração do acento às vezes encontrado nos antropônimos. **Κέφαλος** é também o nome de um peixe.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Κηφεύς

CEFEU

Rei de Tégea, participou da expedição dos Argonautas e ajudou **Héacles** na expedição a **Esparta** contra o filho de **Hipoconte**, na qual encontrou a morte (Apollod. Rhod. *Argon.* 1, 161 ss.; Apollod. *Bibl.* 2, 7, 3); outro personagem com esse nome é o rei da Etiópia (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 4), filho de **Belo**, marido de **Cassiopeia** e pai de **Andrômeda**.

O nome deriva de **κηφήν**, "zangão". Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, par. 433) poderia tratar-se da forma abreviada de **Κηφισό-δαρος** ou derivar de uma raiz ***κηφ-** que deu também o nome do rio **Κηφισός**.

Categoria: Heróis

Κήυξ

CÊIX

Rei da Trácia que hospedou **Héacles** depois que este tinha matado **Éunomo** (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 6; 8, 1); um outro personagem com esse nome é o filho de **Eósforo** e marido de **Alción**: foi transformado em pássaro (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 4).

Trata-se do nome de um pássaro marinho, provavelmente a andorinha do mar (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 133-34).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Κελαινώ

CELENO

Nome de diversas heroínas: 1) a filha de Dânao e mãe de Celeno (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 5); 2) uma filha de **Atlante** e **Pléione** (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 1); 3) uma das **Hárprias** (Verg. *Aen.* 3, 211).

Deriva de **κελαινός**, "negro, escuro", e significa portanto "a obscura". É atestado também no topônimo **Κελαιναί**, Celene, antigo nome de Apameia.

Categoria: Pessoas

Κελεός

CELEU

Filho de Elêusis, reinava na cidade homônima quando **Hades** raptou **Perséfone** (Hymn. hom. *ad Dem.*, *passim*); outro personagem com esse nome é um cretense que tentou roubar mel da caverna em que havia nascido **Zeus** e foi transformado no pássaro homônimo (Anton. Lib. *Metam.* 19).

O nome indica ave conhecida como "fuiho verde" (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 136-37) e tem étimo incerto.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfozes

Κελεύτωρ

CELËUTOR

Nome de um dos filhos de Ágrio que participou da expedição contra o tio **Eneu** e por isso foi morto por **Diomedes** (Apollod. *Bibl.* 1, 8, 6).

Deriva-se do verbo **κελεύω**, "dar ordens, ordenar", com o sufixo habitual dos *nomina agentis* **-τωρ**, e significa portanto "aquele que ordena". Esperaríamos todavia um **-σ-** como no adjetivo **κελευστός**.

Categoria: Heróis

Καινεύς

CENEU

Filho do lápita **Elato**; no início era uma mulher, que pediu a Possêidon para ser transformada em um homem invulnerável, podendo assim participar da luta contra os **Centauros** (Apollod. *Epit.* 1, 22).

Deriva-se de **καινός**, "novo, jovem", e pode tratar-se de um hipocóristico de um possível composto em **Καινο-** (Perpillou, *Os substantivos gregos em -εύς*, par. 205).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfozes

Κένταυροι

CENTAUROS

Seres metade homens metade cavalos (Hom. *Il.* 1, 262 ss.).

Chantraine (*DELG*) acredita que se deve abandonar a hipótese, sustentada também por Carnoy (*DEMGR*), de que sejam relacionados com os *Gandharvas* da Índia, e que o nome se derive de **gh endh*, "emitir odor", dado que os Centauros infectam as águas e os *Gandharvas* são fedorentos, e de **αὔρα**, "água" (do indo-europeu **ar-uō*); segundo Carnoy as dificuldades dessa etimologia seriam explicáveis por fenômenos de dissimilação, tabus linguísticos e influências diversas. Chantraine prefere postular uma decomposição do nome em **κεντ-**, do verbo **κεντέω**, "picar", e **αὔρα**, "vento", ou **αὔρα*, "água" **ἄναυρος** (v. também Kretschmer, "Glotta" 10, 1920, p. 50-58).

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Κέραμβος

CERAMBO

Pastor da Ótrida na Tessália; no tempo do dilúvio de Deucalião foi transformado pelas ninfas em escaravelho (Anton. Lib. *Met.* 22).

O nome deriva de **κεράμβυξ**, "cervo voador".

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Κέραμος CERAMO

Herói ático, filho de **Ariadne** e **Dioniso**, que passava por ser o inventor da arte do oleiro (Pausan. 1, 3, 1).

O nome deriva de **κέραμος**, "terra de oleiro, jarra".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Κοίρανος CÉRANO

Nome de vários heróis, entre os quais: 1) o neto de **Melampo** (Apollod. *Bibl.* 3, 3, 1); 2) o auriga de Meríones (Hom. *Il.* 17, 611); 3) um milésio que resgatou um golfinho capturado por um pescador e o devolveu à água, e mais tarde, durante um naufrágio, foi salvo pelos golfinhos; em sua morte, um bando desses animais participou do luto (Athen. 13, 606 e).

Significa "rei, chefe"; a etimologia não é clara: poderia derivar do indoeuropeu **koryo-*, "exército, tropa de guerreiros", com um sufixo que se vincula à soberania, como no latim *domin-us*.

Categoria: Heróis

Κέρβερος CÉRBERO

Monstruoso guardião do reino dos mortos, conhecido como o cão de **Hades** (Hom. *Il.* 8, 366-369; *Od.* 11, 623-626), foi capturado por **Héracles** durante um de seus doze trabalhos (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 12). Filho de **Tífon** e **Equidna**, irmão de **Ortro** e **Quimera**, Cérbero é representado como uma criatura dotada de cinquenta cabeças caninas (Hesiod. *Theog.* 306-312, 769-773) ou mesmo cem; mais frequentemente possui apenas três, cuja natureza não é precisada (Pind. *Dith.* 2 fr. 249a Snell-Maehler; Soph. *Trach.* 1098; Eurip. *Herc.* 611 e 1277). Em geral, é descrito como um quadrúpede com três cabeças de cachorro, cauda de dragão e cabeças de serpente que lhe saem do dorso (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 12; Verg. *Aen.* 6, 417-423). Macróbio (*Sat.* 1, 20, 13-14), contudo, descrevê-lo-á como um animal tricéfalo posto ao lado da estátua de Serápis: a cabeça central leonina, à direita uma cabeça de cachorro dócil, à esquerda aquela de um lobo feroz (S. Woodford - J. Spier in *LIMC* s. v., p. 24).

Sobre as origens deste nome foram formuladas diversas hipóteses, reportadas por Frisk (*Gr. Et. Wört.* s. v.) e parcialmente retomadas por Room (*Room's Classical Dictionary*, s. v., p. 88): 1) foi aproximado do sânscrito *karbara-*, *sárvar-* "manchado", e da forma dialetal dissimulada *sabála-*: na mitologia hindu, Karbaras é um dos dois cães do deus dos mortos lama (Müller, "Zeit. vergl. Sprach." 5, 148; *Rigveda* 10, 14, 10; Room, *loc. cit.*; cf. Carnoy, *DEMGR* s. v.). A relação com este mítico "cão malhado" foi, contudo, contestada por Mayrhofer (*Et. Wört. Altind.*, 1956 ss.); 2) Pisani ("Riv. Studi Or." 18, 1940, 91 ss.) pensa que **κέρβερος** e o sânscrito *sabála* sejam empréstimos mediterrâneos; 3) fantasiosa a hipótese de Wilamowitz (*Der Glaube der Hellenen* 1, 314) que reduz este nome a uma criação poética; 4) Room (*loc. cit.*), por sua vez, propõe de maneira pouco convincente que se leia como remissão à expressão **κη βερέθρου**, "calamidade do abismo", que definiria a criatura, ou a **Κροεβόρος**, "devorador de carne", um dos cognomes

de Cérbero, mas 5) não exclui, enfim, que o termo tenha, mais simplesmente, um valor onomatopaico, que evoca o latido dos cães: parece a hipótese mais provável.

Categoria: Animais

Tema: Catábases

Κερκυών

CÉRCION

Herói eleusino que, no caminho entre Elêusis e Mégara, assaltava os viajantes e os obrigava a lutar com ele; foi eliminado por **Teseu** (Plut. *Thes.* 11).

O nome deriva de **κέρκος**, "cauda", e poderia significar "provido de cauda".

Categoria: Heróis

Κέρκυρα

CERCIRA

Filho do rio **Asopo** e da arcadiana Métope; uniu-se a Posídon na ilha jônica que tem seu nome (Pausan. 2, 5, 2; 5, 22, 4-6).

Chantraine (*DELG*) supõe uma derivação deste nome a partir das formas ilíricas **Κέρκυρ** e **Κέρκυρες**. Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, propõe a hipótese da derivação a partir de **κέρκος**, "cauda", e traduz como "a ilha com forma de cauda". Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1489) sustenta que se possa remontar a **Κόρκυρα**, que significaria "a ilha dos carvalhos".

Categoria: Pessoas

Tema: Eponimia

Κέρκωπες

CÉRCOPES

Nome de dois irmãos, filhos da oceânide Tia; tratava-se de dois ladrões, transformados por **Zeus** em macacos (Apollod. *Bibl.* 2, 6, 3).

Trata-se de um composto de **κέρκος**, "cauda", e de **-ωψ**, raiz com o significado de "ver"; significa, portanto, "que têm uma cauda em seu aspecto" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfofos

Κήρυξ

CÉRIX

Herói eleusino, filho de **Eumolpo**, que, na morte do pai, assumiu o encargo do culto de **Deméter**, em cujos rituais participam os arautos (Pausan. 1, 38, 3).

O nome significa justamente "arauto", termo correspondente ao sânscrito *karú-*, "cantor, poeta" (Pokorny, *Ind. Et. Wört.*, p. 530).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Καιρός

CERO, KAIRÓS

Um dos cavalos com que **Adrasto** veio a Tebas, guiando os Dânaos contra a cidade de **Etéocles**; o outro cavalo era **Arion** (Antimach. *Fr.* 51, v. 3 Wyss; *apud* Pausan. 8, 25, 9), nascido da **Terra** (*Gáia*) perto de Telpusa da Arcádia, junto ao templo de Apolo Onceu e ao lado do rio Ládon. Espírito que personifica o "Momento oportuno", representado como um jovenzinho que toca um prato da balança para fazê-lo pender para um lado.

O nome significa "momento oportuno, momento distintivo", de etimologia obscura (Wilamowitz, "Hermes" 15, 1880, p. 506 propunha uma relação com *κείρω*, "cortar", a entender-se como "momento decisivo, peremptório").

Categoria: Animais

Κερόεσσα

CERÓESSA

Filha de **Io** e de **Zeus**, nascida em Bizâncio no Chifre de Ouro (Steph. Byz. s. v. *Βυζάντιον*).

O nome deriva de *κέρας*, "chifre", e significa "a de chifres", referindo-se ao fato de que era filha de Io, a mulher transformada em vaca (Carnoy, *DEMGR*), ou porque nascera no Chifre de Ouro (Grimal, *DMGR*).

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Κητώ

CETO

Filha de Ponto e de **Geia**; desposada com seu irmão **Fórcis**, gerou as **Graias**, as **Górgonas**, o Dragão das Hespérides e as Hespérides (Hesiod. *Theog.* 238; 270 ss.).

O nome deriva de *κητός*, "monstro marinho".

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Κυανή

CÍANE

Nome de várias heroínas: 1) a filha de **Líparo**, rei dos Ausônios (Diod. Sic. 5, 7); 2) uma ninfa de Siracusa que tentou opor-se ao rapto de Perséfone por **Hades**, mas foi transformada em fonte (Ovid. *Met.* 5, 409 ss.); 3) uma jovem de Siracusa violada por seu pai e que se matou junto com ele para expiar o crime (Plut. *Parall. min.* 19).

Deriva de **κύανος**, que indica um esmalte de cor azul-escuro - prateado, e significa, pois "a azul-marinho", "a azul".

Categoria: Pessoas

Tema: Incesto, Metamorfoses, Rapto

Κυάνιππος

CIANIPO

Nome 1) do pai de **Cíane**; 2) de um filho de Egialeu, que figura entre os heróis da guerra de Troia escondidos no cavalo de madeira (Pausan. 2, 18, 4 ss.); 3) de um tessálio, filho de Fárax (*Phárax*), que descuidava de sua esposa pela caça, até que essa o seguiu e foi despedaçada pelos cães do marido (Parthen. *Narr. am.* 10).

Trata-se de um composto de **κύανος**, que indica um esmalte azul-escuro, e de **ἵππος**, "cavalo", e significa, portanto, "cavalo azul, escuro" ou "o do cavalo azul, escuro".

Categoria: Heróis

Κυβέλη

CÍBELE

Deusa frígia, chamada "Grande Mãe" (Strab. 10, 3, 12 p. 469; 12, 5, 3 p. 567).

Segundo Estrabão, o nome derivaria do de um lugar ou uma montanha **Κύβελα** ou **Κύβελον** na Frígia, mas isso, segundo Rapp (em Roscher, *Myth. Lex.* II col. 1639), não foi provado. Em Hesíquio, encontra-se a glosa **κύβελα καὶ ἄντρα καὶ θάλαμοι**, assim o nome indicaria as cavernas na montanha.

Categoria: Deuses

Κύκλωπες

CICLOPES

Filhos de **Urano** e **Geia**, dotados de força e dimensões gigantescas, com um único olho no meio da testa (Hesiod. *Theog.* 139 ss.; 501 ss.).

O nome significa "aqueles que têm um olho redondo", tratando-se de um composto de **κύκλος**, "círculo", e **-ωψ**, pertencente à raiz que significa "ver".

Categoria: Povos

Κύκνος

CICNO

Nome de várias personagens: 1) o filho de Posídon e Cálce aliado dos troianos; foi transformado em cisne por seu pai quando estava sucumbindo nas mãos de **Aquiles** (Hygin. *Fab.* 157, 273); 2) outro filho de Posídon abandonado por sua mãe e criado por um cisne (Strab. 13, 1, 19 p. 589); 3) famoso ladrão, filho de **Ares** e Pelópia, eliminado por **Hércules** (Apollod. *Bibl.* 2, 15, 11 ss.; 2, 7, 7); 4) o rei lígure que chorou a morte do amigo **Faetonte** e foi transformado em cisne (Hygin. *Fab.* 154); 5) um etólio, filho de **Apolo** e Tíria: impôs muitas provas a Fílio, enamorado dele, que depois o abandonou; Cicno então se lançou num lago com sua mãe e Apolo os transformou a ambos em cisnes (Anton. Lib. *Met.* 12).

A maior parte dos mitos relaciona essas personagens com metamorfoses que relatam a origem dos cisnes: o nome indica, com efeito, o *cisne*, termo que significa, provavelmente, "o branco", confrontável com o sânscrito *sòcati*, "brilhar", *suk-rá-*, "claro, luminoso, branco" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Κυκρεύς

CICREU

Filho de Posídon e Salamina, matou uma serpente que devastava a ilha de Salamina e tornou-se, assim, seu rei (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 7).

Poderia ser relacionado com *κύκραμος*, "ave migratória" (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 187-88); ou mesmo com **κύχρος*, "água", termo que, segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, par. 384) deve ter existido.

Categoria: Heróis

Σκύλλη

CILA

Monstro marinho nefasto que habita uma rocha em frente a *Caribdis*, de cujos paredões despontam as fauces de seis cães ferozes (Hom. *Il.* 12, *passim*; 23, 328).

Chantraine (*DELG*, s. v. *σκύλαξ*) pensa que o nome pertence à família de *σκύλαξ*, "filhote de cão, cachorro novo", mas a essa opinião se opõe Carnoy (*DEMGR*), que a considera uma etimologia popular. Tampouco J. Schmidt (*REPW* III A-1, col. 658) está de acordo: em Hom. *Od.* 12, 86 ss., a voz de Cila é comparada à de um cachorrinho, mas já Aristarco (Schol. *ad Hom. Od.* 12, 86) o havia julgado inadequado, e eliminou os vv. 86-88. Efetivamente, dado o aspecto do monstro, é débil a comparação com um filhote de cachorro. Segundo o próprio Schmidt, é mais convincente a derivação de *σκύλλειν*, "vexar, arrancar, destroçar", aceita também por Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. *σκύλαξ*). Não se deve excluir sequer uma conexão com *σκυλεύω*, "despojar, deprestar". Carnoy (*DEMGR*) sustenta que, originariamente, a rocha chegou a chamar-se Cila por sua forma, com derivação do indo-europeu **sqel*, "encurvado".

Categoria: Animais

Κύλλαρος

CÍLARO

1. Cavalo mítico que *Hera* (v. *I. Hermeias*) recebeu de Posídon e presenteou, com *Xanto*, aos *Dióscuros* (em particular a *Castor*); Stesich. *Fr.* 178.1 vv. 2 P., *apud* Etym. Magnum s. v. Segundo o Lex. Suda s. v., apenas *Hermes* presenteou aos Dióscuros os cavalos Flógeo e *Hárpago*, filhos da *harpia* Podarge; cf. Álcman *Fr.* (dub.) 25 P. 2. Nome de um *Centauro* morto por Pirítoo na luta contra os *lápitas* (apenas em fontes latinas: Ovid. *Metam.* 12, 393-428), amado pela centáuride *Hilónome*, que combatia a seu lado e, ao final, atravessou-se com a mesma lança com que ele foi ferido. 3. Nome fantasioso de um príncipe indiano em Nono, *Dionys.* 26, 219-220, que conduzia na batalha contra *Dioniso* um exército da cidade de Carmina.

O *Etymologicum Magnum* e o Lex. Suda remetem este nome a um obscuro *κέλλειν*, ou seja, "correr velocemente". Parece possível relacioná-lo com o adjetivo *κελλός, κυλλός* "torto, retorcido", em referência aos pés e mãos (Frisk, *G.E.W.* s.

v. *κυλλός*; cf. epíteto de Hefesto *κυλλοποδίων*, "o de pés tortos", Hom. *Il.* 18, 371. Talvez se possa relacionar com o nome do eremita em Aristot. *Hist. anim.* 5430 a 12; pode-se, talvez, sugerir uma hipotética menção à glosa de Hesych. *κύλλαιος*; *βόστρυχος*, caso em que referir-se-ia a um animal de crina anelada.

Categoria: Animais

Κιμμέριοι CIMÉRIOS

Nome de um povo mítico que habitava em uma região onde nunca saía o sol (Hom. *Od.* 11, 14).

Heubeck ("Hermes" 91, 1963, p. 490-92) recorda a glosa de Hesíquio *κάμμερος ἀχλὺς*: *κέμμερος ἀχλὺς, ὀμίχλη* que remonta, talvez, ao hitita *kammara-*, "fumaça, névoa". Tratar-se-ia, então, de um empréstimo da Ásia Menor (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Povos

Κυμώ CIMO

Nome de uma Nereida (Hesiod. *Theog.* 255).

Deriva de *κύμα*, "onda", e significa, portanto, "donzela das ondas", "ondina".

Categoria: Deuses

Κυμοδόκη CIMÓDOCE

Nome de uma Nereida (Hesiod. *Theog.* 252).

Trata-se de um composto de *κύμα*, "onda", e do verbo *δέχομαι*, "receber", e significa, portanto, "aquela que recebe as ondas".

Categoria: Deuses

Κίναδος CÍNADO

Nome do piloto de *Menelau* (Pausan. 3, 22, 8).

Significa "raposa", nome de etimologia obscura.

Categoria: Heróis

Κινύρας CÍNIRAS

Primeiro rei de Chipre, originário da Síria, conhecido por ter tido o dom da profecia e por ser um notável músico (Hom. *Il.* 11, 20 ss.; Apollod. *Bibl.* 3, 14, 3).

O nome deriva de κινύρα, instrumento de corda; trata-se de um empréstimo do hebraico *kinnor* (Chantraine, *DELG*, s. v. κινύρα). É atestado em micênico *ki-nu-ra* (PY Qa 1301).

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Κινόρτας CINORTAS

Herói da Lacônia, filho de Amiclas; chegou a ser rei de **Esparta** (Pausan. 3, 1, 3 ss.).

Poder-se-ia tratar de um composto de κύων, "cão", e do verbo ὄρνυμαι, ὀρούω, "lançar-se, excitar", que, na onomástica, encontra-se como segundo termo de compostos com a forma -ορτας (Chantraine, *DELG*, s. v. ὄρνυμαι); significaria, então, "que excita os cães".

Categoria: Heróis

Κυνόσουρα CINOSURA

Ninfa que criou **Zeus** e que foi transformada por ele em constelação (Eratosth. *Cat.* 2 e 30).

O nome é um composto de κύων, "cão", e οὐρά, "cauda", e significa, portanto, "cauda do cão".

Categoria: Pessoas

Tema: Catasterismo

Κυπάρισσος CIPARISSO

Herói béocio, filho de Míniás, epônimo da cidade junto ao Parnaso (Schol. *ad Il.* 2, 519); outra personagem com este nome é um filho de **Télefo**, que vivia em Ceos; matou por erro um cervo, seu companheiro, e, por isso, pediu aos deuses que lhe permitissem chorá-lo para sempre: foi transformado em cipreste (Ovid. *Met.* 10, 106 ss.).

Atesta-se em micênico a forma *ku-pa-ri-so* (PY Na 514). O nome significa "cipreste", termo mediterrâneo, como muitos fitônimos em -ssos; segundo Chantraine (*DELG*), é de origem desconhecida.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Κύψελος CÍPSELO

Filho de **Épito**, rei da Arcádia no momento do ataque dos Heráclidas (Pausan. 4, 3, 6 e 8; 8, 5, 6 e 13; 29, 5). Outra personagem com este nome é um herói coríntio, filho de Eécion; foi ocultado ao nascer em um cofre de cedro, para ser subtraído à busca dos descendentes dos Báquidas (Pausan. 1, 23, 1; 2, 4, 4).

Atesta-se já no micênico **ku-pe-se-ro** (KN Qg 4467.2). Deriva de **κυψέλη**, "colmeia"; Chantraine (*DELG*, s. v.) defende que Pausânias (5, 17, 5) afirmara gratuitamente que os coríntios empregavam **κυψέλη** em lugar de **λάρναξ**, falando do cofre oferecido pelos cipsélicas: Cípselo teria sido ocultado em uma colmeia.

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Κίρκη

CIRCE

Maga filha do **Sol** e de Perseide; vivia na ilha Eéa (*Aiaie*), onde aportou **Odisseu** de volta do país dos **Lestrigões** (Hom. *Od.* 10, 133-574).

O nome deriva de **κίρκος**, uma espécie de falcão, cuja etimologia se explicaria, talvez, como uma onomatopeia (Chantraine, *DELG*, s. v. **κίρκος**; D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 144-46).

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses

Κύκνος

CISNE

Segundo os *Catasterismos* (Ps. Eratóstenes), é o animal em que se mudou **Zeus** para unir-se com **Nêmesis**, por sua vez mudada em foca ou em cisne fêmea (algo diferente é a versão de Hygin. *Astron.* 2, 8). Nêmesis teria posto um ovo que foi confiado a **Leda**, de que nasce **Helena**, a qual teria originado a terrível guerra de Troia. Conhecida também como constelação da *Ave* (*Ornis*), é traduzida como *Olor* pelos latinos. Em relatos mais tradicionais e mais conhecidos, o próprio Zeus se transformou em cisne para se unir a Leda.

Pensou-se em uma relação com o ant. ind. *sócati*, "resplandecer de luz" (Chantraine, *DELG* s. v., Mader em Snell, *Lex. fr. Ep.* col. 1583), e significaria "resplandecente, claro, branco"; menos provável parece a origem a partir de uma onomatopeia do canto emitido por esta ave, pois é pouco canora.

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Κλεομένης

CLEOMEDES

Herói de Astipaleia que enlouqueceu porque os juizes dos Jogos Olímpicos não o fizeram vencedor; refugiou-se no templo de **Atena**, em sua pátria, depois de ter derrubado o teto de uma escola e matado as crianças, e finalmente desapareceu; renderam-lhe culto porque era o último herói (Pausan. 6, 9, 6-8).

Este nome é um composto de κλέος, "glória", e do verbo μῆδομαι, "fazer um projeto, ter em mente"; significaria, então, "célebre por seus pensamentos" (Pape-Benseler, *WGE*), ou mesmo "que medita coisas gloriosas".

Categoria: Heróis

Κλεοπάτρα

CLEÓPATRA

Nome de várias heroínas, entre as quais a filha de Bóreas e de Orícia, esposa de Fineu (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 2 ss.), e a filha de Idas e esposa de Meléagro (Hom. *Il.* 9, 556).

É um composto de κλέος, "glória", e de πατήρ, "pai", e significa "glória do pai", ou "filha de um pai glorioso"; trata-se de um nome "patrocelebrativo".

Categoria: Pessoas

Κλεόστρατος

CLEÓSTRATO

Jovem de Téspis que libertou sua pátria de um dragão ao qual todos os anos sacrificavam um moço (Pausan. 9, 26, 7).

Este nome é um composto de κλέος, "glória", e de στρατός, "exército", e significa "célebre por seu exército".

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Κλεοθήρα

CLEOTERA

Filha de Pandáreo e Armótoe; foi raptada pelas Harpias com sua irmã Mérope e dada como escrava às Erinias (Hom. *Od.* 20, 66 ss.).

O nome é um composto de κλέος, "glória", e de θήρα, "caça", e significa, portanto, "célebre pela caça", ou mesmo "filha do famoso caçador".

Categoria: Pessoas

Tema: Rapto

Κλησόνυμος

CLESÔNIMO

Jovem de Opunte, filho de Anfidamante, morto acidentalmente por Pátroclo, que por essa razão teve de ir ao exílio e foi acolhido por Peleu (Apollod. *Bibl.* 3, 13, 8; Hom. *Il.* 23, 85 ss. e Schol. *ad loc.*).

O nome, que se encontra também com a forma **Κλειο-** o **Κλιο-**, poderia ser um composto do verbo **καλέω**, "chamar", e de **ὄνομα**, "nome", e significar "o de célebre nome".

Categoria: Heróis

Κλήτη

CLETA

Nutriz da rainha das **Amazonas**; fundou na Itália meridional a cidade de Cleta (Serv. *ad Verg. Aen.* 3, 553).

O nome deriva do adjetivo verbal de **καλέω**, "chamar", e significa "a célebre" ou, talvez, "a muito invocada".

Categoria: Pessoas

Tema: Fundação

Κλύμενος

CLÍMENO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1) um descendente de **Héacles** que fundou jogos em Olímpia (Pausan. 5, 8, 1 ss.); 2) um herói beócio que reinou em Orcômeno (Pausan. 9, 37, 1); 3) um arcádio que se enamorou de sua filha **Harpálice** e se uniu com ela (Parthen. *Narr. am.* 13). Atesta-se também o feminino Clímene (**Κλυμένη**), nome de várias heroínas e de uma ninfa.

Em micênico, está presente sob a forma **ku-ru-me-no** (KN Sc 236). Deriva do verbo **κλύω**, "entender, ouvir", e significa, portanto, "o célebre, o famoso".

Categoria: Heróis

Κλειώ

CLIO

Nome da **Musa** da história (Hesiod. *Theog.* 35 ss.; 77; 915).

Deriva do verbo **κλείω**, "celebrar", "dar a conhecer", da família de **κλέος**, "glória"; significa, portanto, "a que dá glória" (Chantraine, *DELG*, s. v. **κλέος**).

Categoria: Deuses

Κλυταιμ(ν)ήστρα

CLITEMNESTRA

Filha de **Tindáreo** e **Leda**, nascida de um ovo com **Helena** e os **Dióscuros**, e esposa de **Agamêmnon** (Hom. *Il.* 9, 142 ss.).

Este nome é um composto de **κλυτός**, "célebre" (de **κλύω**, "entender, ouvir"), com a terminação **-αι-** presente em **κραται-**, **παλαι-** (Chantraine, *DELG*, s. v. **κλέος**) e de **-μήστρα**, masc. **μήστωρ**, *nomen agentis* de **μήδομαι**, com o significado de "conselheiro, inspirador". Significaria, então, "célebre conselheira"; von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 104) o traduz como "aquela que toma decisões de forma precipitada". Consequentemente, a segunda

parte do nome é derivada de **-μνήστρα**, feminino de **μνηστήρ**, "que faz a corte"; significaria, portanto, "famosa cortesã", nome pouco provável para uma mulher, a partir de **μνάομαι**, "recordar", "ter no coração", também "cortejar".

Categoria: Pessoas

Κλειτός

CLITO

Neto do adivinho **Melampo**; foi raptado por **Éos** e colocado entre os imortais (Hom. *Od.* 15, 250).

O nome deriva de ***Κλε-ετος**, adjetivo verbal com valor passivo da raiz de **κλέος**, "glória", (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Illiade*, p. 681); significa, portanto, "o célebre".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Χλωρίς

CLÓRIS

Nome de diferentes personagens, dentre os quais: 1) a mãe do adivinho Mopsos (Hygin. *Fab.* 14, 5; schol. *ad* Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 65); 2) a filha de **Tirésias** e de Xante, irmã de Famênoo, Ferécides e **Manto** (schol. vet. *ad* Eurip. 834); 3) a filha de **Anfíon** e de Níobe, esposa de Neleu, de quem ela gera Pero e doze filhos, dentre os quais Nestor e Periclímene (Hom. *Od.* 11, 281-283; Apollod. *Bibl.* 1, 9, 9; 3, 5, 6; Hygin. *Fab.* 10-11). Ela é a única que sobreviveu, com um irmão (de nome **Anfíon** ou Amiclas), ao massacre dos filhos de Níobe perpetrado por **Ártemis** e **Apolo** (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 6; Pausan. 2, 21, 9).

Pausânias (2, 21, 9; 5, 16, 4) já explicava a etimologia desse nome: na origem, **Clóris**, filha de Níobe, chamava-se Melibeia e, aterrorizada com a visão dos irmãos massacrados, empalideceu a ponto de tomar a alcunha de Clóris (de **χλωρός**, "verde", "pálido"). Significa, portanto, "a verde", ou então "a pálida". **Χλωρίς**, além do mais, segundo Eliano (*Nat. Anim.* 4, 47) é o nome da fêmea de um pássaro cujo macho, chamado **Χλώριος**, tem o hábito de construir seu ninho a partir do confei, **σύμφυτον**, uma raiz que costuma ser rara.

Categoria: Pessoas

Κλωθώ

CLOTO

Nome de uma das **Moiras** (Hesiod. *Theog.* 217; 901 ss.).

Deriva do verbo **κλώθω**, "fiar", com referência ao destino fiado pelas Moiras; significa portanto "a fiandeira".

Categoria: Deuses

Κώκαλος

CÓCALO

Rei de Câmico, na Sicília, que acolheu **Dédalo** quando fugiu do labirinto que fez para **Minos** em Creta (Apollod. *Ep.* 1, 15).

O nome já se atesta em micênico **ko-ka-ro** (PY Fr 1184.1). Deriva de **κόκαλον**, um tipo de galo.

Categoria: Heróis

Κομήτης

COMETES

Filho de **Estênelo**, a quem **Diomedes** confiou a sua própria casa, mas que traiu o Tídida com sua mulher Egialeia e o obrigou, quando voltou de Troia, a emigrar (Apollod. *Ep.* 6, 9).

Já está presente em micênico na forma **ko-ma-ta**. O nome deriva de **κόμη**, "cabeleira", e significa portanto "cabeludo, de grande cabeleira".

Categoria: Heróis

Κωμαιθώ

COMETO

Filha de Pterelau, apaixonada pelo inimigo **Anfitrião**, por cujo amor arrancou da cabeça de seu pai o cabelo de ouro que o mantinha invencível (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 7); outra heroína com este nome é uma sacerdotisa de **Ártemis** em Patras, apaixonada por **Melanipo**. Os pais, porém, opunham-se a isso; ambos tinham seus encontros no santuário e foram, portanto, sacrificados para aplacar a deusa (Pausan. 7, 19, 2).

O nome poderia ser um composto de **κόμη**, "cabeleira", e do verbo **αἶθω**, "queimar", "resplandecer", e significar "cabeleira brilhante", epíteto, talvez, a referir-se ao pai da primeira heroína.

Categoria: Pessoas

Κοπρεύς

COPREU

Nome do filho de Pélope, arauto de **Euristeu** em Micenas, descrito como homem mesquinho e insolente (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 1).

Este nome é conhecido já na época micênica, sob a forma **Ko-pe-re-u** (PY Es 646.1). Chantraine ("Minos" 12, 1971, p. 199-201) faz notar, contudo, que a raiz indo-europeia é **kek- / *kokw-*, acabada em uma labiovelar: em micênico, então, esperar-se-ia ***ko-qe-re-u**. Assim, ou o micênico não tem nexos algum com **Κοπρεύς** ou ocorreu uma mudança de labiovelar a labial para evitar a sucessão dos dois fonemas, *-k-* gutural e *-kw-* labiovelar. Deriva de **κόπρος**, "excremento, esterco, estrume de estábulo"; segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, par. 383) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 26-27), tal personagem teria este nome porque transmitia de Euristeu a **Héacles** as ordens relativas aos trabalhos a cumprir, entre os quais também se incluía o transporte do esterco para fora dos estábulos de **Augias**. Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 100-01) aventa, assim, que se trata de um nome com função positiva, o qual, em outro contexto, teria podido denotar uma pacífica ocupação rural, como "o adubador". Perpillou

(*Les substantifs grecs en -εύς*, par. 230) julga, por sua vez, que este "apelido" demonstra como a formação de nomes próprios é amiúde artificial e de todo literária, referindo-se a comportamentos ou características do denominado.

Κόρη

CORE

Outro nome de Perséfone, filha de **Deméter** e esposa de **Hades**.

Bem atestado em micênico com a forma **ko-wa** (κόφα, KN Ai 63.2, etc.), este nome significa "donzela, virgem", e sua etimologia parece remontável a **κορέ-νυμι**, "alimentar, fazer crescer" (Chantraine, *DELG*, s. v. **κόρος**).

Categoria: Deuses

Κορύβαντες

CORIBANTES

Sacerdotes frígios de **Cibeles** (Herodian. 1, 53, 13; 2, 650, 36; 651, 1).

O nome foi relacionado por Chantraine (*DELG*) com outros como **Ἀβαντες**, **ἀλίβαντες**; pode-se propor a hipótese de que derive de **βαίνω**, mas isso não oferece um significado satisfatório. Provavelmente, trata-se de um empréstimo. Kretschmer ("Sprache" 2, 1950, p. 67) o confronta com o v. nor. *huerfa*, "gírar", e aventa a hipótese de que a forma original seja **κύρβαντες**, e **Κορύβαντες** se tenha construído a partir de **κόρος**, "elmo". Para Van Windekens (*Contributions à l'étude de l'onomastique pélasgique*, p. 14-20), deve-se, porém, postular uma interpretação remontável ao pelásgico.

Categoria: Povos

Κόρινθος

CORINTO

Filho de **Máraton**, epônimo da cidade de Corinto (Pausan. 2, 1, 1; 3, 10 ss.).

Poderia derivar de **κόρος**, "elmo", com uma inflexão nasal diante do **-θ-** (Chantraine, *DELG*, s. v.), mas é mais provavelmente pré-helênico, como demonstraria o sufixo **-vθ-** (Van Windekens, *Le Pélasgique*, p. 107).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Κόριτος

CÓRITO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1) o filho de **Zeus** e da filha de **Atlas**, **Electra**, que fundou Cortona (Verg. *Aen.* 3, 163 ss.); 2) o rei de Tegeia, que criou **Télefo** (Apollod. *Bibl.* 3, 9, 1); 3) e um filho de Páris e da ninfa Enone (Parthen. *Narr. am.* 34).

Em micênico, encontra-se a forma **Ko-ru-to** (KN Dv 1310). Deriva de **κόρυς**, "elmo", e significa, portanto, simplesmente "dotado de elmo".

Categoria: Heróis

Κορωνίς

CORÔNIS

1) Filha do rei dos **Lápitais**, **Flégias**, e amada por **Apolo**, de quem teve seu filho **Asclépio** (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 3); 2) outra heroína com este nome é a filha de Coroneu, transformada em gralha por **Atena** para escapar de Posídon (Ovid. *Met.* 2, 551 ss.); 3) é também o nome de uma das ninfas nutrizas de **Dioniso** (Hygin. *Fab.* 182).

O nome deriva de **κορώνη**, "gralha", e significa exatamente "gralha" (*corvus corone*).

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfoses

Κορωνός

CORONO

Rei dos **Lápitais**, filho de **Ceneu**; morreu nas mãos de **Hércules** (Hom. *Il.* 2, 746).

O nome pertence à família de **κορώνη**, "gralha", mas no masculino (**κορωνός**) significa "corvo"; observa-se o costumeiro recuo do acento que caracteriza a formação dos antropônimos derivados de um adjetivo.

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Κρανάος

CRÂNÃO

Nome de um dos primeiros reis lendários da Ática (Pausan. 1, 2, 6; 31, 3).

Significa "pedregoso, rochoso", e era o epíteto aplicado simultaneamente a Atenas e aos atenienses, "cidade de Crânão, estirpe de Crânão"; a etimologia não foi explicada. Talvez se possa relacionar com **κράνον**, **κράνεια**, "sanguinho" (arbusto ornamental).

Categoria: Heróis

Κραντώρ

CRANTOR

Nome de um dólope entregue como refém a Peleu e que se tornou seu escudeiro favorito (Ovid. *Met.* 12, 361 ss.).

É o *nomen agentis* derivado do verbo **κράϊνω**, "cumprir, realizar", e significa "aquele que realiza, mestre, soberano".

Categoria: Heróis

Κρέων

CREONTE

Nome de duas personagens: o rei de **Corinto**, junto a quem se refugiaram **Jasão** e **Medeia** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 28; 3, 7, 7); o tebano, filho de Meneceu, que reinou em Tebas depois de **Laio** (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 6; 11).

Significa "mestre, soberano"; segundo Chantraine (*DELG*) ter-se-ia que refutar a hipótese defendida desde os antigos de que se trata de um particípio; a flexão em dental, ademais, seria secundária e baseada em uma comparação com **ἄρχων, μέδων** etc. Pensa-se que é uma forma de comparativo, remontável ao indo-europeu e presente no avéstico *srayah-*, sânscrito *sréyas-*, derivados dos substantivos avéstico *sri-*, sânscrito *sri-*, "soberania, riqueza, esplendor".

Categoria: Heróis

Κρεσφόντης

CRESFONTES

Nome de um dos Heráclidas que conquistou o Peloponeso (Apollod. *Bibl.* 2, 8, 4 ss.).

Trata-se de um composto de **κράτος** com vocalismo -e, a partir de ***κρετο-** (Kretschmer, "Glotta" 24, 1936, p. 237) e do verbo **θείνω**, "golpear", "matar", presente no sufixo **-φόντης**, que significa "assassino"; pode ser interpretado como "o que mata com força".

Categoria: Heróis

Κρητεύς

CRETEU

Filho de **Éolo** e de Enárete, fundador de lolcos (Hom. *Od.* 11, 235 ss.).

Em micênico, encontra-se a forma **Ke-re-te-u** (PY Ea 59.3). Trata-se, talvez, de uma raiz pré-helênica ***κρηθ-**, presente no nome do rio aqueu **Κρᾶθις** (Bosshardt, *Die Nomina auf -εύς*, par. 439), que significa "riacho branco".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Κρέουσα

CREÚSA

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1) uma Náíade tessália (Pind. *Pyth.* 9, 25 ss.); 2) a filha de **Erecteu** e Praxitea, que teve de **Apolo** seu filho **Íon** (Eurip. *Ion*, *passim*; Apollod. *Bibl.* 3, 5, 1 ss.); 3) a filha de **Creonte**, rei de Corinto (Eurip. *Med.*, *passim*); 4) a filha de Príamo e **Hécuba**, esposa de **Eneias** (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 5).

Deriva de κρείων, "mestre, soberano", e significa, portanto, "senhora, rainha" (cf. **Creonte**).

Categoria: Pessoas

Κρίος

CRIO (ÁRIES)

O carneiro do "velocino de ouro" (χρυσόμαλλος), animal imortal que salvou **Frixo** do sacrifício e levou-o voando, junto com sua irmã **Hele**, através do Ponto Euxino (Apollod. *Bibl.* 1, 9 1). Já Hecateu (Fr. 17 Fowler) referia que o animal *tomou a palavra* para confortar o jovem depois da queda, no mar, de sua irmã (Apollon. Rhod. *Argon.* 1, 256). Levou-o voando até a fabulosa Cólquida, na foz do rio Fásis; o carneiro mágico teria pedido para ser sacrificado e seu velo teria sido dado ao rei **Eetes**, que o fez guardar pelo dragão. Muitas tradições identificam este carneiro por catasterismo com o Áries (Κριός) do Zodíaco, cf. Eratosth. *Catast.* 19, onde se cita Hesiod. *Fr.* 68 M.-W. y Pherec. *Fr.* 99 Fowler; Hygin. *Astron.* 2, 20 2.

Nome comum, de um possível *κρί-θος, que alude talvez aos cornos, κέρας, cf. *cervus*, indica o carneiro reprodutor.

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Χρυσανθίς

CRISÂNTIDE

Mulher da Argólida que revelou a **Deméter** como sua filha tinha sido raptada (Pausan. 1, 14, 2).

Trata-se de um composto de χρυσός, "ouro", e de άνθος, "flor", e significa, pois, "flor de ouro".

Categoria: Pessoas

Χρυσάωρ

CRISAOR

Filho de Posídon e da **Górgona** Medusa, o qual, ao nascer (do sangue da mãe decapitada), brandia uma espada de ouro (Hes. *Theog.* 278 ss.).

O nome é, com efeito, um composto de χρυσός, "ouro", e de ἄωρ, "espada", e significa, portanto, "o da espada de ouro".

Χρυσείς

CRISEIDA

Filha de **Crises**, sacerdote de **Apolo**, cujo verdadeiro nome era Astinome (Hom. *Il.* 1, 9 ss.; 366 ss.; 451 ss.).

O nome é um derivado "patronímico" em **-ις, -ιδος** de **Χρύσης** e significa, por conseguinte, "filha de Crises" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1063).

Categoria: Pessoas

Χρύσης

CRISES

Nome do sacerdote de **Apolo** da cidade de Crisa, em Trôade (Hom. *Il.* 1, 9 ss.; 366 ss.; 451 ss.); também seu neto tinha o mesmo nome (Hygin. *Fab.* 121).

Antropônimo ligado ao nome da cidade de Crisa, na Trôade, derivado de **χρυσός**, "ouro", lugar em que havia um depósito aurífero. O derivado do topônimo **Χρύση**, no entanto, deveria ser ***Χρυσεύς** e não **Χρύσης**, cujo sufixo parece estranho ao grego; mas o dialeto arcado-cipriota apresenta passagens da flexão em **-ευσ** para aquela em **-h'**. O nome do personagem poderia ser, então, um legado aqueu na tradição épica. Significa "habitante de Crisa" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1064-65).

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Χρύσιππος

CRISIPO

Filho de Pélope e da ninfa Axíoque; foi raptado por **Laio**, que estava apaixonado por ele, e suicidou-se de vergonha (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 5), provocando a maldição de Pélope sobre o próprio Laio e seus descendentes.

O nome pertence a uma série muito produtiva de compostos com o segundo termo formado por **ἵππος**, "cavalo" (**Cianipo**, **Leucipo**, Melanipo, Xantipo etc.), neste caso com **χρυσός**, "ouro", e significa "cavalo de ouro".

Categoria: Heróis

Tema: Rapto

Χρυσοπέλεια

CRISOPELEIA

Nome de uma ninfa hamadriade que vivia em um carvalho na Arcádia e foi salva pelo herói Árcade quando a árvore ia ser arrastada por uma torrente (Apollod. *Bibl.* 3, 9, 1).

Trata-se de um composto de **χρυσός**, "ouro", e de **πέλεια**, "pomba", e significa, portanto, "pomba de ouro".

Categoria: Deuses

Χρυσόθεμις

CRISÓTEMIS

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. a filha do cretense Carmanor, a quem se atribui a invenção dos concursos musicais (Pausan. 10, 7, 2); 2. uma filha de **Agamêmnon** e **Clitemnestra** (Hom. *Il.* 9, 145; 287).

Trata-se de um composto de χρυσός, "ouro", e de θέμις, "justiça, regra, costume", e significa "regra, justiça de ouro". Trata-se, provavelmente, de um nome patrocêntrico (Von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 32).

Categoria: Pessoas

Κρόκος

CROCO

Jovem transformado em flor de açafrão por causa do amor infeliz pela ninfa **Esmilace** (Ovid. *Met.* 4, 283; Serv. *ad Verg. Geor.* 4, 182; Nonn. *Dionys.* 12, 85-86). Uma tradição tardia e suspeita, que parece formada a partir do episódio de **Jacinto**, morto desta maneira por **Apolo**, menciona que teria sido um juvenzinho (μειράκιον) abatido por erro de **Hermes** com o lançamento de um disco (Galen., *de compos. medicam. sec. loc.* 13, 269).

O nome significa exatamente "açafrão, croco", termo confrontável com o semítico: acadiano *kurkanu*, hebraico *karkom*; trata-se decerto de um empréstimo (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Κρόκων

CRÓCON

Filho de **Triptólemo**, foi um antigo rei de Elêusis (Pausan. 1, 38, 2).

O nome deriva de κρόκος, "açafrão", e pode significar "rico em açafrão".

Categoria: Heróis

Κροκόττας

CROCOTAS, COROCOTAS

Animal da Etiópia, chamado também *Cinólico* (cão-lobo), gerado por uma leoa etíope com o macho da hiena, com que se parece (Ctésias *apud Phot.* 250, 456 a; Diod. Sic. 3, 35, 10; Plin. *Nat. hist.* 8, 30, 72 (*croc-*); 8, 45 (*coroc-*), 107; Aelian. *Nat. anim.* 7, 22). Porfírio descreve um Corocotas indiano, *de abstin.* 3, 3-4. Um homem de nome Corocotas fazia furtos na Ibéria (Dio. Cass. 56, 43). O cocorotas tinha a capacidade de, escutando às escondidas, imitar a voz humana chamando os lenhadores por seu nome e convencê-los a afastar-se de seus companheiros, para, assim, devorá-los tranquilamente. Não possui gengivas e sua dentição consistia em um único osso de extrema dureza, pelo que, ao cerrar a boca, fazia um ruído como de uma gaveta (Plin.). Não se há de confundi-lo, *pace* Borges e Guerrero, *Seres fabulosos*. v., com a *leucrocota* (Plin. *Nat. Hist.* 8, 30, 72), animal híbrido com que tem apenas algumas semelhanças, os dentes unidos e a imitação da voz humana.

Caso se possa preferir a forma κροκοττ- (bem atestada), poder-se-ia pensar em uma primeira parte κροκ-/κορκ- (também κερκ-), que se integra na formação do nome do crocodilo, embora o sentido de "seixo" para a forma κρόκιη não ajude muito; restaria, portanto, explicar a segunda parte, -ότ-τας. Uma eventual derivação de κρόκος, "açafrão" não parece pertinente (cf. τὸ κροκωτίδιον, túnica cor de açafrão das mulheres: Aristoph. *Lys.* 47, *Eccl.* 332), além

disso, existe, na verdade, uma mariposa *crocota* que apresenta um belo amarelo alaranjado. Não se deve excluir que se trate de um vocábulo não remontável a uma etimologia grega e há que se lembrar que se trata de um animal imaginário.

Categoria: Animais

Tema: Rapto

Χρόμιος CRÔMIO

Nome de várias personagens, muitas das quais se encontram nos poemas homéricos: 1) o filho de Pterelau (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5); 2) um filho de Príamo (Hom. *Il.* 5, 160); 3) um filho de Neleu e Clóris (Hom. *Od.* 11, 286); 4) um troiano eliminado por **Teucro** (Hom. *Il.* 8, 275); 5) um lício eliminado por **Odisseu** (Hom. *Il.* 5, 677).

Deriva da família do verbo *χρμετίζω*, "relinchar", e significa "aquele que relincha, que grita de forma aguda" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1059).

Categoria: Heróis

Κρόνος CRONOS

Filho de **Urano** e de **Gaia** (Hes. *Theog.* 167 ss.; 485 ss.; 617 ss.).

Apesar das numerosas tentativas de explicação, a etimologia deste nome não foi esclarecida; sua relação com *χρόνος*, "tempo" (a partir de Arist. *Mu.* 401 a), deve-se a uma etimologia popular, sem base linguística alguma. Carnoy (*DEMGR*) propõe uma derivação pelasga de *g *ero*, "engolir", referindo-se ao fato de que engoliu seus filhos ao nascer. Outra hipótese pelasga é a de Van Windekens ("Beitr. Namenf". 9, 1958, p. 167-68), que compara o nome com o de alguns lugares pelasgos remontáveis à raiz indo-europeia *ger-, que parece ter a ver com os "cimos"; significaria, então, "o das montanhas". Provavelmente, como defende Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 104), não é um nome grego.

Categoria: Deuses

Κρότων CRÓTON

Personagem que acolheu **Héracles** depois da busca dos bois de **Gerião** e foi assassinada por ele acidentalmente; deu seu nome à cidade que, ainda hoje, é assim chamada (Diod. Sic. 4, 24, 7).

O nome da cidade, da qual esta personagem é epônimo, poderia derivar de *κροτών*, "rícino" (Chantraine, *DELG*, s. v. *κροτών*), com o costumeiro recuo do acento.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Κτιμένη CTÍMENE

Nome da irmã de **Odisseu** (Hom. *Od.* 10, 441; 15, 362 ss.).

Deriva de **Κτιμενή** ou **Κτιμεναί**, nome da cidade dos dólopes na Tessália (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 308); é remontável ao verbo **κτιζω**, "fundar", e significa "fundada". É singular o processo de "toponímia", inverso ao da comum eponímia, pelo qual, geralmente, o antropônimo origina o nome do lugar, e não o contrário.

Categoria: Pessoas

Χθονίη

CTÔNIA

Nome da filha de **Foroneu**, que, com seu irmão Climeneu, fundou em **Hermíone** um templo de **Deméter** (Pausan. 2, 35, 4 ss.); outra heroína com este nome é uma filha de **Erecteu** (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 1).

Deriva do adjetivo **χθόνιος**, derivado de **χθών**, "terra", e significa "moça da terra", "terrestre", talvez também no sentido de "autóctone, gerada em sua terra".

Categoria: Pessoas

Tema: Fundação

Κουρήτες

CURETES

Seres divinos que executaram em torno a **Zeus** recém-nascido sua dança (Apollod. *Bibl.* 1, 1, 7; 2, 1, 3; 3, 3, 1), para ocultar de **Cronos** o choro da criança.

O nome deriva de **κούρος**, "jovem, filho", e indica "jovens guerreiros". Trata-se de um nome em **-ετ-** no qual o **-ε-** aparece com um alargamento de origem obscura; o acento geralmente se encontra sobre a raiz (Chantraine, *Formation*, p. 267).

Categoria: Povos

Δάκτυλοι

DÁCTILES

Demônios frígios ou cretenses, pertencentes ao séquito de **Reia** ou **Cibebe** (Pausan. 5, 7, 6 sq.; 8, 1).

O nome significa "dedos", e é explicado considerando-se a habilidade manual desses personagens ou talvez através de mitos etiológicos.

Categoria: Deuses

Δάφνη

DAFNE

Nome de uma ninfa célebre amada por **Apolo**; perseguida por este, quando estava prestes a ser alcançada, pediu que fosse transformada e tornou-se assim uma planta de louro (**δάφνη**) (Ovid. *Met.* 1, 452 sq.).

O nome significa na verdade "louro", *laurum nobilis*, termo mediterrâneo aparentado ao latim *laurus*, cf. a glosa **λάφνη**, com oscilação entre **δα-** e **λα-** atestada em outros casos (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfozes

Δαίτας DAITAS

Nome de uma personagem de Delfos, pai do sacerdote **Maquereu**; existe também com a forma da declinação em **-o**, **Δαίτης -ου**, nome de um troiano que era objeto de um culto heroico (Athen. 4, 174 a) Em feminino, **Δαιτώ** era uma moça que, com seu irmão Tiestes, gerou incestuosamente, talvez por um ovo, Enorco, que, por sua vez, erigiu um templo a Dioniso Enorques (Tzet. Schol. *ad Lycophr.* 212).

Deriva do verbo **δαίομαι**, "dividir, distribuir", e indica o sacerdote que, ritualmente, desmembra as vítimas (Chantraine, *DELG*, s. v. **δαίομαι**); não casualmente, relaciona-se com seu filho Maquereu, "o homem do cutelo sacrificial". Pape e Benseler (*WGE*), porém, interpretam este nome como "o que participa do banquete", *Schmauser*.

Categoria: Heróis

Tema: Incesto

Δαμασὴν DAMASCENO

Gigante filho de **Gaia** criado por **Éris**; ele abateu o dragão que tinha matado Tilo, irmão da ninfa Moria (Nonn. *Dion.* 25, 486 sq.).

O nome deriva do verbo **δάμνημι**, "domar", e significa "aquele que doma", cf. o antropônimo **Δαμασὴνωρ**.

Categoria: Deuses

Δανάη DÂNAE

Filha do rei de Argos Acrísio e de **Eurídice**; ela teve de **Zeus** (Hom. *Il.* 14, 319), transformado em chuva de ouro, seu filho Perseu e foi abandonada com ele numa arca ou cofre de madeira por seu pai (Apollod. *Bibl.* 2, 2, 2; 4, 1 sq.).

A etimologia deste nome não é explicada; von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 121) propõe que ele deriva do nome de povo **Δαναοί**, cuja etimologia é obscura. Há outras hipóteses, pouco satisfatórias, como a de Carnoy (*DEMGR*), que liga o nome ao indo-europeu **danu-*, já que **Dânae** foi lançada no mar, e as de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 109): ele derivaria do hebreu e teria o sentido de "aquela que julga" ou, talvez, do grego **δανός**, "queimado, seco", com uma referência à terra árida de Argos.

Categoria: Pessoas

Tema: Infância, Metamorfozes

Δαίδαλος

DÉDALO

Artista ateniense descendente de **Cécrope**; matou o neto Talo, foi exilado e fugiu para Creta, onde construiu o labirinto (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 8 ss.).

O tema nominal **δαίδαλος** pertence à família do verbo **δαιδάλλω**, "modelar, trabalhar com arte"; apresenta um redobro com dissimilação de **δαλ-** em **δαι-**, portanto a raiz indo-europeia de que deriva poderia ser **del-*, que se acha no grego **δηλέομαι**, no latim *dolo*, "cortar, trabalhar a madeira" (Ernout-Meillet, *DELL*, s. v.; Chantraine, *DELG*, s. v. **δαιδάλλω**). Significa então "o artífice, o artista".

Categoria: Heróis

Δηϊδάμεια

DEIDÂMIA

Nome de diversas heroínas, entre as quais: 1. uma das filhas de **Belerofonte**, mãe de **Sarpédon** (Diod. *Bibl.* 5, 79); em Hom. *Il.* 6, 197, é chamada Laodâmia; 2. mulher de Pirítoo (Plutarch. *Thes.* 30, 3); talvez por completar em Hesíodo (*Fr.* 280, 27 M.-West), em que também Hipodâmia é possível; cf. Hom. *Il.* 2, 742; 3. uma das filhas de **Licomedes**, gerou **Neoptólemo** com **Aquiles** quando o herói, bem jovem, foi escondido pela mãe Tétis em Círos com vestes femininas (*Cypria* F 19 (I, II) 21 Bernabé; [Bion.], *Epithal. Achill.* 5-9; 22-31; Apollod. *Bibl.* 3, 13, 8).

Dever-se-ia tratar de um composto de **δήϊος**, "destruidor, inimigo", adjetivo homérico que se vincula à noção de "batalha", **δηϊοτής**, **δηϊς*. Pode-se aproximar de numerosos antropônimos de significado análogo, como **Deifobo**, Deifono, **Deifonte**, este último atestado no micênico **Da-i-qo-ta** KN *Da* 1164.B, (J. Chadwick, L. Baumbach, *The Mycenaean Greek Vocabulary*, "Glotta" 41, 1963, p. 181; cf. P. Kretschmer, "Glotta" 10, 1920, 49). Na segunda parte, é um composto do verbo **δάμνημι**, "domar", como **Hipodâmia**, Laodâmia, e o seu correspondente masculino **Laodamante**. Significaria, portanto, "aquela que doma os inimigos" ou "aquela que abate destruindo", permanecendo sempre possível que o nome seja um "epíteto" das empresas e virtudes paternas.

Categoria: Pessoas

Δηίφοβος

DEÍFOBO

Filho de Príamo e de **Hécuba** (Hom. *Il.* 12, 94; 13, 402-539; 22, 223 ss.).

O nome é um composto de **δηϊς* e de **φόβος**, "medo"; significa, portanto, "aquele que provoca medo na batalha" (Wathelet, *Dictionn. des Troyens*, p. 416). Outra etimologia possível, interpretando o primeiro termo como derivado de **δήϊος**: "que provoca medo no inimigo".

Categoria: Heróis

Δηϊφόντης

DEIFONTE

Descendente de **Hércules**, associado com seu sogro Têmeno no governo de Argos (Pausan. 2, 19, 1; 28, 2).

Este nome é atestado em micênico: **Da-i-qo-ta** (KN *Da* 1164.B). Trata-se de um composto de **δήιος**, "inimigo", e de **-φόντης**, "assassino", do verbo **θείνω**, "matar"; significa, portanto, "aquele que mata os inimigos".

Categoria: Heróis

Δηιάνειρα

DEJANIRA

Filha do rei de **Cátidon**, **Eneu**, e irmã de Meleagro; casou-se com **Héracles** (Apollod. *Bibl.* 1, 8, 1; 2, 7, 5 ss.).

O nome é um composto de **δηίω**, "matar", e de **άνήρ**, "homem", e deveria, portanto, significar "aquela que mata seu marido", diversamente de nomes como **Δηίφοβος**, **Δηίφονος**, **Δηίφόντης**, em que a primeira parte do composto pode significar "batalha" (***δηίς**). Este nome parece formado de maneira similar a **Αντιάνειρα**, "igual a um homem", e **Κυδιάνειρα**, "que honra os homens, gloriosa" (Chantraine, *DELG*, s. v. **δήιος**). Não se deve excluir que o significado faça referência às qualidades do pai.

Categoria: Pessoas

Δηιονεύς

DEJONEU

Nome do pai de Dia, assassinado por seu genro **Ixião**, que não lhe queria dar os presentes que se faziam na hora do matrimônio (schol. *ad Il.* 1, 268).

Trata-se, provavelmente, de uma forma abreviada de nomes compostos que derivam de **δήιος**, "hostil".

Categoria: Heróis

Δελφός

DELFO

Nome do herói epônimo da cidade de Delfos (Pausan. 10, 6, 3; 32, 2).

Provavelmente, deriva de **δελφύς**, "matriz", termo confrontável com o avéstico *g r- bus*, "filhote de um animal", sânscrito *gárbha-*, "matriz, filhote" (Chantraine, *DELG*, s. v. **δελφύς**).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Δημήτηρ

DEMÉTER

Nome da deusa do trigo e da terra, filha de **Cronos** e de **Reia** (Hes. *Theog.* 453 ss.), mãe de Perséfone.

Em micênico, está presente sob a forma **Da-ma-te** (PY *En* 609.1). Trata-se, quase seguramente, de um composto de **mhvthr**, "mãe", embora surjam dúvidas sobre a interpretação da primeira parte do nome. 1) Pode-se ver um antigo nome da terra, **da'**, presente também em Posídon, na forma **Poseiv-dan** ou **Posei-davn** (lyr.) (Kretschmer, "Wien. Stud". 24, 1901-02, p. 523 ss.). Chantraine (*DELG*), por sua vez, afirma que a existência de uma voz **da'**, "terra", foi constatada do ponto de vista filológico: mas poderia ser nada mais que uma exclamação atestada em Ésquilo (*Agam.* 1072; *Eum.*

874; *Pers.* 567), Eurípides (*Phoen.* 1296) e Aristófanes (*Lys.* 198). 2) Também Carnoy (*DEMGR*) interpreta este nome como "terra mãe", partindo da hipótese de que *gh'*, "terra" deriva da raiz indo-europeia **g eie*, "viver"; na união com *mater* dá-se uma labialização de *g i*, que daria com êxito uma dental, donde *Dh-mhvthr*. 3) Propôs-se um **Das-mavthr*, que permitiria uma relação com o nome da "casa", da raiz **d-ms* (Ehrlich, *Griechische Betonung*, p. 82-83); significaria, então, "mãe da casa". 4) Outra hipótese, fantasiosa para Chantraine, seria que o nome tem uma origem ilírica (Pisani, "Indog. Forsch." 53, 1935, p. 30 e 38). 5) Heubeck (*Praegraeca*, p. 75-78) faz uma comparação com o nome de Ásia Menor *Gdam-mauva* / *Gdanmava*. 6) Finalmente, Hamp ("Minos" 9, 1968, p. 198-204) propõe a hipótese de derivação de **Da"-mathr*, "a Das-Mãe" ou "a mãe de Das", em que **das-* teria um significado não conhecido (vejam-se também as relações feitas por este estudioso para o nome de Posídon).

Categoria: Deuses

Δημόδιχη

DEMÓDICE

Nome da esposa de *Creteu*, que amava *Frixo*, mas não foi correspondida e convenceu Atamante a matá-lo (Hygin. *Astr. Poet.* 2, 20).

Trata-se de um composto de *δήμος*, "povo", e de *divkh*, "justiça", e significa, portanto, "justiça do povo". Poderia ser um nome feminino, "patrocelebrativo", do tipo *Laó-dice*, *Eurí-dice*.

Δημοδόκος

DEMÓDOCO

Nome de dois aedos: um que cantava na corte de *Alcínoo* (Hom. *Od.* 8, 44 ss.); o outro que foi deixado por *Agamêmnon* em sua casa ao partir para Troia, para que vigiasse sua esposa *Clitemnestra* (Pausan. 1, 2, 3).

Trata-se de um composto de *δήμος*, "povo", e da forma *-δοκος* com vocalismo *-o-* derivado do verbo *δέχομαι*, "acolher"; significa, portanto, "aquele que acolhe o povo", ou melhor, "acolhido pelo povo", como propõe, entre outros, Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 17), ou também "muito honrado pelo povo" (Stoll, em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 987).

Categoria: Heróis

Δημοφών

DEMOFONTE

Filho do rei de Elêusis, *Celeu*, e de Metanira, irmão de *Triptólemo* (Apollod. *Bibl.* 1, 5, 19); outra personagem com este nome é o filho de *Teseu* e *Fedra*, irmão de Acamante (Apollod. *Epit.* 1, 18; 1, 23; 5, 22; 6, 16).

O nome é um composto de **δῆμος**, "povo", e do participio da raiz **φα-**, que indica a luz; significa, portanto, "aquele que brilha para o povo, luz do povo" (Chantraine, *DELG*, s. v. **φάε**; Nagy, *The Best of the Achaeans*, p. 181-82). Não é plausível, porém, a interpretação de Carnoy (*DEMGR*), "rico de povos".

Categoria: Heróis

Δευκαλίων

DEUCALIÃO

Nome de diversas personagens: 1. o pai de **Idomeneu**, filho de **Minos** (Hom. *Il.* 13, 451; *Od.* 19, 180); 2. um guerreiro troiano decapitado por **Aquiles** (*Il.* 20, 477482); 3. o filho de Prometeu e **Pandora**, ou de Clímene, Prineia, **Hesíone** (Hes. fr. 4 M.-W.), mas também pai de Heleno, mítico ancestral dos helenos (Hes. fr. 2 M.-W.). Salvo do grande dilúvio em uma arca (*Iárnax*), junto com Pirra regenerou a humanidade, lançando para trás dos ombros pedras recolhidas da terra, que se transformaram em homens e mulheres; os antigos derivam daí o jogo etimológico entre **λαοί**, "povos", e **λάοι**, "pedras" (Hes. fr. 234 M.-W.; Pind. *Ol.* 9, 40-53; Acus. fr. 35 Jacoby; Apollod. *Bibl.* 1, 7, 2; Ovid. *Met.* 1, 151 ss.).

O nome já é atestado em micênico: **de-u-ka-ri-jo** (PY An 654, 12). Muitas as hipóteses etimológicas (cf. Tümpel, in *RE V* s. v., coll. 275-276; Weizsäcker, em Roscher I, *Myth. Lex.* s. v., coll. 996-997). Lembramos as mais importantes: 1. Usener, *Die Sintfluthsagen*, Bonn 1899, p. 51-79 e *Zu den Sintfluthsagen*, in "Rheinisches Museum" NF. 56, 1901, p. 481-496, remete **Δευκαλίων** a **Δεύ-καλος**; a primeira parte do composto seria, então, derivada de **Ζεύς** (a forma **Δεύς** é documentada nos dialetos béocio e espartano); a segunda parte veio do diminutivo (sincopado **-καλος**), pelo qual **Δεύ-καλος**, "pequeno Zeus", seria uma antiga designação de culto de Zeus, como **Δίοικλος** e **Δίος Κόρινθος**. 2. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 255-256, cf. Whatelet, *Dict. Troy.* p. 210-212) recorda a muito citada glosa hesiquiana **δέυκει • φροντίζει**, cf. **Πολυ-δέυκης**, pela qual o étimo seria "aquele que pensa", "atento" (*sorgsam*), talvez passível de nexa com o lat. *duc-o*, hipótese que parece aceitável. 3. Sobre a base da atestação da forma **Λευκαρίων** por **Δευκαλίων** em uma glosa do *Et. Gud.* no fr. 234 M-W de Hesíodo e nos poetas cômicos Epicarmo (P.C.G. I fr. *116) e Deinóloto (P.C.G. I, fr. 3), alguns estudiosos (entre os quais Schulze, *Kl. Schr.* 115, n. 3) pensaram em uma derivação do nome do adjetivo **λευκός**, "branco", a partir de um hipotético ***Λευκαλίων** por dissimilação dos dois *lambda*, analogamente a **Πολυδέυκης**, em que *delta* provavelmente substituiu o *lambda*. A hipótese é considerada duvidosa por Frisk, *Gr. Et. Wört.*, s. v. **λευκός** e por Chantraine, *DELG*, s. v. **λευκός**, e não parece convincente (Levy "Indog. Forsch". 2, p. 445, apud Von Kamptz, p. 256) a simetria "o Branco" (Deucalião) e "a Vermelha" (Pirra).

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Δεξαμενός

DEXÂMENO

Nome do rei de Oleno, junto ao qual se refugiou **Héracles**, perseguido por **Augias** (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 5).

Deriva do verbo **δέχομαι**, "acolher", e significa "o hospitaleiro".

Categoria: Heróis

Δίας

DIAS

Nome de um filho de Pélope e de **Hipodâmia**, pai de Cleola, que desposou **Atreu**, e deu-lhe seu filho Plístenes (Schol. ad Eurip. Or. 5).

Poderia derivar do verbo **δίεμαι**, "lançar-se", e significar "aquele que se lança, o rápido" (Roscher, *Myth. Lex.* I col. 1012).

Categoria: Heróis

Δίκτυς

DÍCTIS

Irmão de Polidectes, tirano da ilha de Serifos; tomou e levou à margem com suas redes a arca (*lárnax*) em que se encerravam **Dânae** e Perseu (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 6).

O nome, relacionado com este episódio mítico, deriva de **δίκτυον**, "rede".

Categoria: Heróis

Διομέδης

DIOMEDES

1. Rei trácio, filho de **Ares** e de Pirene, que fazia com que os estrangeiros fossem devorados por suas éguas; foi assassinado por **Héacles** (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 8). 2. Outra personagem com este nome é o herói etólico, filho de Tideu e de Deipile, que participou da guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 559-68).

Este nome é um composto de **Ζεύς**, (gen. **Διός**) e **μέδομαι**, "idear um projeto, ter em mente", e significa "aquele que possui o pensamento de **Zeus**" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 428).

Categoria: Heróis

Δίων

DÍON

Rei da Lacônia, esposo de Anfiteia, que tinha três filhas a quem **Apolo** prometera dons proféticos, desde que não tráissem os deuses e não tentassem saber o que não lhes dizia respeito (Serv. ad Verg. *Ecl.* 8, 29).

Trata-se de uma forma hipocorística do nome **Ζεύς** (Chantraine, *DELG*, s. v. **Ζεύς**).

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Διώνυσος

DIONISO

Nome do deus do vinho e do êxtase místico, filho de **Zeus** e de **Sêmele** (Hes. *Theog.* 940-42).

Atestado em micênico como teônimo associado a **Zeus** em tabuletas cretenses (Khanià) **di-wo-nu-so**, dat., e, no genitivo, em Pilos; cf. L. Godart e Y. Tzedakis, *Les nouveaux textes en Linéaire B de la Canée*, "Riv. Filol. Istr. Class." 119, 1991, p. 143-47. A primeira parte do nome é o genitivo do nome do céu em trácio, e aparece quase sempre referida ao nome de seu pai **Zeus** (gen. **Δι-Ϝος**), enquanto a segunda parte é de interpretação mais difícil; poder-se-ia tratar de um nome trácio para "filho", encontrável no topônimo **Νῦσα** e nos nomes de ninfas **Νῦσαι** e **Νυσαίαι** (Chantraine, *DELG* s. v., Kretschmer, *Einleitung*, p. 241-43). Menos aceitável a hipótese de Carnoy (*DEMGR*) de derivação do indo-europeu **sneud*, *sneudh*, "fluir", com as mudanças *s-nud-io* > *nuzo-*. García Ramón ("Minos" 20-22, 1987, p. 183-200) propõe também a interpretação da primeira parte do nome como **δίς-**, "duas vezes", daí "duas vezes criança", dada a tradição de seu duplo nascimento, mas o digama micênico exclui esta explicação.

Categoria: Deuses

Διόσκουροι

DIÓSCUROS

Nome dos filhos de **Zeus** e **Leda**, **Cástor** e **Pólux**, irmãos de **Helena** e **Clitemnestra** (Hom. *Il.* 3, 236 ss., Apollod. *Bibl.* 3, 10, 6 ss.).

Trata-se de um simples composto, com a flexão do primeiro termo, de **Ζεύς**, gen. **Διός**, e **κοῦροι**, "filhos", e significa, portanto, "filhos de Zeus".

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Δίρκη

DIRCE

1. Famosa fonte tebana de belo fluxo (Aesch. *Septem* 308; Pind. *Ol.* 10, 85; *Isth.* 8, 19-20; Soph. *Ant.* 104; 844). Sua água venerável, veículo de inspiração poética, teria sido feita jorrar pelas **Musas** (Pind. *Isth.* 6, 74). Filha de Ismeno (Callim. *Hymn. in Del.* 76-77), a quem é amiúde associada (Aesch. *Septem* 273; Eur. *Bacch.* 5; *Herc.* 781-789; *Phoen.* 102; 826), ou de Aqueoo (Eur. *Bacch.* 519), era sagrada para o deus **Dioniso** (*ibid.* 519-536; *Hippol.* 555-564). 2. Esposa de **Lico**, rei de Tebas (Eur. *Herc.* 26-30), foi presa a um touro por obra de **Anfíon** e **Zeto**, os filhos gêmeos de **Antiope**, que intentavam assim vingar sua mãe. Seu corpo, depois, foi atirado na fonte tebana que dela tomou o nome (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 5; Pausan. 9, 25, 3; Hygin. *Fab.* 7).

É possível vincular o nome a uma planta **διρκαία**, a *dircaea* (Dioscor. 3, 119), dita também "asclepiade", planta de uso medicinal que, pelas suas propriedades curativas da pele, pode ser cotejada com o verbo **δερκύλλειν**, "coçar a pele", da raiz indo-europeia **derek* (Carnoy, *Diction. étym. des noms grecs de plantes*, s. v.). Sendo igualmente atestada como **κιρκαία**, planta utilizada para criar filtros mágicos (Dioscor. 4, 75), é possível que o nome tenha sido remodelado a partir daquele da feiticeira **Circe**; ou, ao contrário, que o nome de uma planta originária **κιρκαία** tenha sido modificado em **διρκαία** por influxo do nome da fonte (Chantraine, *DELG*, s. v.).

Categoria: Pessoas

Tema: Eponimia

Δολίος

DÓLIO

Nome do jardineiro que se ocupava da propriedade de Odisseu enquanto ele estava ausente (Hom. *Od.* 10, 735; 24, 222; 397 ss.).

Deriva de δόλος, "engano", e significa "mentiroso"; apresenta um deslocamento de acento, cotejado com o do adjetivo δόλιος, frequente nos antropônimos.

Categoria: Heróis

Δόλων

DÓLON

Troiano, filho do arauto Eumedes; foi enviado como espião ao acampamento dos Aqueus, mas foi descoberto e assassinado por **Ulisses** e **Diomedes** (Hom. *Il.* 10, 314-464).

Este nome deriva de δόλος, "engano", e significa "mentiroso".

Categoria: Heróis

Δρύοψ

DRÍOPE

Erônimo do povo dos Dríopes, que se considerava como um dos primeiros ocupantes da península helênica (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 7).

O nome é um composto de δρυς, "árvore", "carvalho", e da raiz ὀπ-, "ver", e poderia significar "que tem o aspecto de uma árvore"; segundo Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Illiade*, p. 448), o sufixo explica-se mal através do indo-europeu e poderia, em vez disso, representar uma herança pré-helênica: significaria "habitante do bosque". Atesta-se também o feminino Δρυόπη, nome da moça raptada pelas Hamadriades e convertida em uma delas, deixando no lugar do rapto um choupo e um manancial (Anton. *Lib. Met.* 32).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Οἶαξ

ÉACE

Filho de Náuplio e de Clímene; acompanhou seu irmão Palamedes a Troia e fez saber a seu pai de sua morte escrevendo em um remo que lançou ao mar (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 5; 3, 2, 2).

O nome significa "timão"; trata-se de um derivado em *-ακ-, forma que designa os instrumentos (vejam-se *πόρπαξ*, *τρόπηξ*) a partir de um tema que poderia ser em *-ο-, ou talvez, em *-α- (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Αἰακός

ÉACO

Filho de Zeus e da ninfa Egina, é conhecido como o mais justo e piedoso de todos os gregos (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 6).

Pape e Benseler (*WGE*) sustentam que este nome deriva do verbo *aijavzw*, correspondente expressivo de *stevnw*, "gemer, chorar", mas, segundo Wörner (em Roscher, *Myth. Lex.* I, col. 114), isto iria contra as leis linguísticas. Também Carnoy (*DEMGR*) refuta tal proposta, julgando-a como uma etimologia popular: defende, por sua vez, que deriva do indoeuropeu **aiu akos*, "o homem forte". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 143) explica que se trata de um denominativo em -ako (a partir de *n-qo*), que deriva de *aijwvn*, "força vital". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 26) junta a hipótese de que possa derivar de *ai\ a*, forma poética para *gaiša*, *ghš*, "terra".

Categoria: Heróis

Οἶαγρος

EAGRO

Nome do pai de Orfeu (Apollod. *Bibl.* 1, 3, 2).

Segundo Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 694) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 218), o nome significa "o caçador solitário", composto de *oios*, "solo", e de *άγρα*, "caça". Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, mostra-se mais cético no tocante a essa proposta e prefere interpretar a primeira parte deste nome como um derivado de *oīs*, "ovelha"; o nome significaria, então, "caçador de ovelhas".

Categoria: Heróis

Οἶβαλος

ÉBALO

Nome de um rei de Esparta (Pausan. 2, 2, 3); e de um herói filho de Telo e da ninfa Sébetis (Verg. *Aen.* 7, 733 ss.).

São várias as interpretações deste nome. 1) Wörner (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 698) defendia que derivava de * *oía* (= *oiη*), "aldeia", e Carnoy (*DEMGR*) apoia a hipótese; neste caso, o nome significaria "protetor dos lugares habitados, das aldeias". 2) Chantraine (*DELG*, s. v. *οἶφω*) tende a uma possível derivação do verbo *οἶφω*, *οἶφέω*, "fazer amor com, copular", com sonorização da aspirada. 3) Menos aceitável se mostra a interpretação de Room (*Room's*

Classical Dictionary, p. 218), que defende um composto de οἶκος, "casa", e de βαλός, forma dórica de βηλός, "umbral"; significaria "umbral da casa".

Categoria: Heróis

Ἠχώ, Ἀχώ

ECO

Ninfa dos bosques e das fontes, personificação do eco (Ovid. *Met.* 3, 356 ss.); já em Eurip. *Fragm.* 117 (**Andrômeda**, Ἀχώ), Aristoph. *Thesm.* 1059.

O nome significa "eco", termo com sufixo *-οι-, pertencente à família de ἤχη, "som", "rumor".

Categoria: Deuses

Οἰδίπους

ÉDIPO

Herói tebano, filho de **Laio**, esposo de Epicasta ou **Jocasta**, sua mãe (Soph. *Oed. rex*).

O nome é um composto do verbo οἰδέω, "estar inchado", e de πούς, "pé", e significa, portanto, "de pés inchados", fazendo referência ao fato de que, quando o herói foi exposto ao nascer, foram-lhe amarrados os tornozelos e os pés DELE se incharam.

Αἰήτης

EETES

Filho do **Sol** e da Oceânide Perseide, o qual reinou na Cólquida (Hes. *Theog.* 957; 960) e era irmão de **Circe** e pai de **Medeia**.

Trata-se de um denominativo em -της a partir do nome da antiga cidade da Cólquida, Αἶα (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 146); o mesmo estudioso sustenta que a antiga interpretação, defendida também por Pape-Benseler (WGE), de tal nome como correspondente a αἰήτης, *nomen agentis* de ἄ-ημι, "soprar", é insustentável (*op. cit.*, p. 283).

Categoria: Heróis

Ἐφιάλτης

EFIALTES

Nome de dois gigantes: 1. um dos Alóadas que assaltaram o **Olimpo**, irmão de **Óton** (Hom. *Od.* 11, 307 ss.), filhos de **Aloeu** e de **Ifimedeia**; 2. um dos adversários dos deuses, morto por **Apolo** e **Héacles** (Apollod. *Bibl.* 1, 6); 3. e também do demônio dos pesadelos, correspondente à *chauchevieille* dos Alpes francófonos (cf. N. Abry e V. Huss eds., *Êtres fantastiques. De l'imaginaire alpin à l'imaginaire humain*, Grenoble, 2006).

É atestado como antropônimo já em micênico: e-pi-ja-ta (PY An 115); significa "pesadelo". Desde a antiguidade (e, em nossos dias, por von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 77), tem-se interpretado este nome como um composto de ἐπί e ἄλλομα, "saltar sobre alguém"; mas, segundo Chantraine (*DELG*), o fato de que não se verifique a elisão no

prevérbio poderia criar certa dificuldade. Outra hipótese de Chantraine é de que deriva de *ἐπίαλος*, nome da febre. Segundo Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 827), derivaria, porém, de *ιάλλω*, "enviar, lançar", e não de *ἄλλομαι*.

Categoria: Heróis

Αἰγεύς

EGEU

Rei de Atenas, filho de Pandión e pai de **Teseu** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 28; 3, 15, 5).

Está presente, talvez, em micênico: **Ai-ke-u**(PY Ta 641.1). Poderia derivar de *αἶγες*, "ondas" (Roscher, em Roscher, *Myth. Lex.* I, col. 146; Carnoy, *DEMGR*); segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -ευς*, § 328), poderia ser esclarecido como epônimo da localidade de *Αιγά* ou *Αιγαί*, Egas; em tal caso, poderia explicar-se a partir do vocábulo *αἶξ*, "cabra".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Αἴγιος

EGISTO

Filho de **Tiestes** e de Pelópia (Hygin. *Fab.* 87; 88).

O nome poderia ser uma forma abreviada de **αἰγισθένης*, composto de *αἶξ*, "cabra", e *σθένος*, "força", e significaria, portanto, "força de cabra", "forte como uma cabra" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 89; 102; 154; Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 28). Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo, que se trata de um nome pelásgico, derivado da raiz indo-europeia **aigwh-*, "ser vergonhoso, desonrado", dado que, em pelásgico, dá-se a evolução *gh > g* e a labialização (ou mesmo o apêndice labial) se perde; outra hipótese do mesmo Carnoy é de que se trata de um superlativo pelásgico correspondente ao grego *αἰσχιστος* "muito vergonhoso", nome tão improvável para um herói filho de um rei.

Categoria: Heróis

Ἐλατος

ÉLATO

Nome do filho de Árcade, fundador e herói epônimo da cidade de Elateia (Apollod. *Bibl.* 3, 9, 1).

Poderia derivar do verbo *ἐλάω, ἐλαύνω*, "incitar, andar" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 149); ou, talvez, de *ἐλάτη*, "abeto" (von Kamptz, *op. cit.*, p. 251 e Carnoy, *DEMGR*); neste caso, o nome da cidade, de que esta personagem é o epônimo, seria "a cidade dos abetos". Wathélet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 507) defende, porém, que se trata da forma abreviada de *Ἐλάτιμος*, composto de *ἐλάω* e *τιμή*, "honra, dignidade".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia, Fundação

Ἠλέκτρα

ELECTRA

Nome de diversas heroínas, entre as quais: 1) uma filha de **Oceano** e Tétis (Hesiod. *Theog.* 266); 2) uma Plêiade (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 1; 12, 1); 3) e a célebre filha de **Agamêmnon** e **Clitemnestra** (Aesch. *Agam.*; *Choeph. passim*).

Deriva de ἠλέκτωρ, "brilhante" (Chantraine *DELG* s. v.), de étimo, por outro lado, obscuro, e significa, portanto, "a brilhante".

Categoria: Pessoas

Ἠλεκτρούων

ELÉCTRION

Filho de Perseu e de **Andrômeda** e pai de **Alcmena** (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5).

Deriva de ἠλέκτωρ, "brilhante"; Chantraine (*DELG.*, s. v.) pensa também em uma influência do nome Ἀμφιτρούων; significa, portanto, "o brilhante".

Ἐλεφήνωρ

ELEFENOR

Nome do filho de **Calcodonte** e neto de **Abante**, da dinastia argiva, matou involuntariamente seu avô e foi exilado na Eubéia; esteve entre os pretendentes de **Helena** e participou da guerra de Troia (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 8; Hom. *Il.* 2, 540).

Trata-se de um composto de ἐλεφαίρομαι, "enganar", e de ἀνήρ, "homem" (Chantraine, *DELG*, s. v. ἐλεφαίρομαι, e von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 191), e significa, portanto, "enganador". Menos aceitável parece, porém, a interpretação de Carnoy (*DEMGR*) "que faz ofensas aos homens", com derivação do indo-europeu *uelebh.

Categoria: Heróis

Ἐλυμος

ÉLIMO

Filho de **Anquises**, deu seu nome à colônia troiana que migrou com ele para a Sicília e ao povo dos élimos (Dion. Hal. 1, 52 ss.).

Parece que se deve referir ao nome do "milho" (*Panicum miliaceum*), que não tem uma etimologia clara, como se dá para os nomes de plantas (Chantraine, *DELG*). Segundo Room (*Room's classical Dictionary*, p. 123), significaria, porém, "carcás".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἐλπήνωρ

ELPENOR

Nome de um dos companheiros de **Odisseu**, que, na manhã de partida da casa de **Circe**, caiu da sacada e morreu (Hom. *Od.* 10, 550 ss.).

Trata-se de um composto do verbo ἔλπομαι, "esperar", e de ἀνής, "homem", e significa, portanto, "o homem que espera". Poderia também ser entendido como "o que espera o homem".

Categoria: Heróis

Ἡμαθίων

EMÁTION

Filho de Éos e Titono, irmão mais velho de Mêmnon (Hes. *Theog.* 985-986), rei da Etiópia (Diod. Sic. 4, 2. Foi trucidado por Hércules em uma de suas viagens ao sul e ao ocidente, em busca dos pomos das Hespérides. A sua denominação da Emátia, região ao norte do monte Olimpo, depois antigo nome da Macedônia, (Pherecyd. *Fr.* 73 Fowler = Schol. *ad* Hesiod. *loc. cit.*) parece ser autoesquediástica.

Pode-se, talvez, relacionar ao adj. ἡμάτιος, "diurno", formado com o sufixo -ων, usado também para patronímicos, como Οὐρανίων, cf. Chantraine, *Formation* p. 165; já *Etymol. Magnum*. s. v. Significaria, então, "que obra de dia", "filho do dia"; Pape-Benseler, *WGE: Tagaleif*. Ou (e explica-se melhor a aspiração) de ἡμαθός-εις, e significaria "arenoso", sentido que, contudo, adapta-se melhor ao corônimo Ἡμαθιη.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἐμψουσα

EMPUSA

Nome de um espectro feminino do séquito de Hécate, que se alimentava de carne humana e aterrorizava as mulheres e as crianças (Aristoph. *Ran.* 294).

Geralmente se relaciona aos verbos κατ-εμπάζω, "surpreender", ἐμπάζωμαι, "interessar-se por" (Carnoy, *DEMGR*), mas, segundo Chantraine (*DELG*), poder-se-ia tratar de uma etimologia popular. O *Etymologicum Magnum* relaciona-o a ἐμποδίζω, "pôr obstáculo", interpretando-o como "a que põe obstáculo", ou mesmo como "a que tem um único pé", pois que passava por ter um pé de bronze.

Categoria: Deuses

Ἐναροφόρος

ENARÓFORO

Nome de um dos filhos de Hipocoonte, que queria apoderar-se de Helena à força (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 5).

Trata-se de um composto de ἔναρα, "despojos", e do verbo φέρω, "levar", e significa, portanto, "aquele que conquista e toma os despojos".

Categoria: Heróis

Ἐνδυμίων

ENDÍMION, ENDIMIÃO

Filho de Étlio (Aéthlios) e Cálce (Kalýke), ou de Zeus e Cálce, foi rei da Élide depois de Étlio, e gerou Étolo (Aitolòs), epônimo da Etólia. Zeus o fez tutor (ταμίας, ou distribuidor) da morte e da velhice (Hes. *Fr.* 245 M.-W.). Outras lendas

o vinculam a uma gruta sobre o monte *Latmo*, na Cária, onde se teria adormecido e onde são ambientados os seus amores com **Selene** (Safo, *Fr.* 199 Voigt). Segundo uma versão do mito atestada nas *Grandes Eóliadas* (Hes. *Fr.* 260 M.-W.) e recolhida pelo historiador Epimênides (FGrHist 457 F 10), Endímion teria sido punido por Zeus e rebaixado ao Hades (ou obrigado a um sono perpétuo) por se ter enamorado de **Hera** (cf. Schol. *ad Apollon. Rh. Argon.* 4, 57).

O nome é remissível a ἐνδύ(ν)ω, que, na voz média, significa "eu me revisto", "adentro", "faço-me imergir". Kerényi (*Gli déi e gli eroi*, p. 167) interpreta o nome de Endímion "como alguém que 'se acha dentro', enlaçado por sua amante como numa única veste comum" (?). Segundo Lübker (*Lessico ragionato dell'antichità class.*, s. v. Endymion), Endímion seria, sobretudo, a personificação do *sono* que toma repentinamente e repousa no "monte do olvido", cf. ainda o monte Latmo, interpretado com psilose por Λάθμος, de λανθάνω, etimologia que parece bem pouco fidedigna. Sua conexão com Selene e o ciclo lunar poderia, sobretudo, fazer pensar num "ocaso" periódico (δύσις) da lua em seu movimento mensal.

Categoria: Heróis

Αἰνείας ENEIAS

Herói troiano, filho de **Anquises** e da deusa **Afrodite** (Hom. *Il. passim*; Hymn. hom. *ad Ven.*).

Diversas são as hipóteses de interpretação deste nome: 1) os antigos faziam-no derivar de αἰνός, "terrível"; no *Hino a Afrodite* (v. 198), com efeito, lê-se: " τῷ δὲ καὶ Αἰνείας ὄνομα ἔσσηται, οὐνεκα μὲν αἰνὸν / ἔσχεν ἄχος, ἔνεκα βροτοῦ ἄνερος ἔμπροσθεν εὐνή." Também Carnoy (*DEMGR*) se envereda por essa hipótese, que, segundo ele, confirma-se pelo fato de que muitos guerreiros apresentam em seu nome o prefixo **aino-**. 2) Wörner (em Roscher, *Myth. Lex.* 1, col. 187) defende que deriva do nome da deusa **Αἴνη**, venerada em Ecbátana: o nome significaria, então, "filho de **Αἴνη**". 3) Outra hipótese, recolhida por Carnoy, é de que deriva da raiz indo-europeia *ei, "andar", presente em nomes de rios (veja-se também Krahe, *Beitr. Namenf.* 1, 1949-50, p. 258), como *Aineso*, *Ainiko*, *Ainios*, e que significa, portanto, algo como "o corredor, o rápido". 4) Carnoy recorda também alguns nomes geográficos que contêm a raiz **ain-** como forma pelásgica do grego οἶνος, "vinho" (veja-se também Merlingen, *Vorgriechische*, p. 8). 5) Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 119) poderia derivar do nome da localidade trácia **Αἶνος**. 6) Perpillou (*Les substantifs grecs en -εως*, § 207) propõe como hipótese que se trata de um hipocorístico de antropônimos como **Αἰνεσίδημος** ou **Αἰνοκλής**. 7) Meister (*Die Homerische Kunstsprache*, p. 156-57) defende que **Αἰνείας** deriva de **Αἰνήας**; também Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 274-75) está de acordo com esta hipótese, especificando que se trataria de um derivado de um nome que tem a ver com **αἴνη**, outra forma de **αἶνος**, cujo campo semântico apresenta uma ambivalência entre "súplica" e "reprovação". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 28) endossa que deriva de **αἰνέω**, "rogar, aprovar", e, se é um nome propício, significa "louvável". Também Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 182) se vê tentado a relacioná-lo com **αἶνος**, com um sufixo **-ας** que serve para a formação de substantivos que designam indivíduos providos de traços característicos expressos pelo termo correspondente. Com efeito, é difícil considerá-lo um nome não grego, dado que se difundiu na antroponímia por todas as partes da Grécia. Não obstante, cabe sempre a possibilidade de que seja de origem trácia ou ilírica, ou mesmo derivado de uma língua pré-helênica.

Categoria: Heróis

Οἰνεύς ENEU

Rei de Cálidon, a quem **Dioniso** presenteou a primeira cepa de videira que se plantou na Grécia (Hom. *Il.* 2, 641 ss.; 6, 215 ss.).

O nome deriva de οἶνος, "vinho", mas, segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, § 326) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 125), poderia derivar também de Οἰνότη, nome de uma localidade perto de Cálidon. Perpillou (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 201), porém, interpreta-o como um hipocorístico de compostos como Οἰνόβιος, Οἰνοκλής, Οἰνόφιλος.

Ἔνυώ

ÊNIO

Divindade menor da guerra, pertencente ao séquito de Ares (Hom. *Il.* 5, 592).

As diversas tentativas de explicação deste nome já se fizeram desde os antigos: 1) de ἐναύω, "gritar", fazendo referência ao grito do combatente; 2) de ἐνίημι, "infundir (ânimo e vigor)"; 3) derivado de ἔνω, correspondente a φρονεύω (Stoll, em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 1251). Carnoy (*DEMGR*) pensa que essas hipóteses são pouco convincentes e prefere interpretar o nome como um composto de ἐν e de us, forma débil do indo-europeu *ues, "pungir", e entendê-lo como "a pungente". Melhor, talvez, interpretá-lo, como fazem Chantraine (*DELG*, s. v. Ἐνυάλιος) e Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 524), como pertencente à mesma família de Ἐνυ-άλιος, e entendê-lo como nome pré-helênico.

Categoria: Deuses

Ἐνιπεύς

ENIPEU

Deus fluvial da Tessália, de que se enamorou loucamente Tiro (Hom. *Od.* 11, 238 ss.), deixando-se seduzir por Posídon, que tinha assumido seu aspecto.

Este nome poderia derivar de ἐνιπή, "reprovação, ameaça", com o significado de "o ruidoso, o que retumba" (Chantraine, *DELG*, s. v. ἐνιπή e Bosshardt, *Die Nomina auf -εύς*, § 288). Carnoy (*DEMGR*) ventila como hipótese, de maneira pouco convincente, que deriva do indo-europeu *uen-, "água", e *ip, variante de -up, -ap, "água".

Categoria: Deuses

Οἶνοκλος

ENOCLO

Rei dos enianos, que conduziu seu povo desde a Tessália meridional até Cirra, na Fócida, onde foi apedrejado para obedecer a um oráculo (Plut. *Qu. Gr.* 13; 26, 297 b-c).

Trata-se de um composto de οἶνος, "vinho", e de κλέος, "glória"; significa, portanto, "célebre por seu vinho".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Οἰνόμαος

ENÔMAO

Filho de Ares, rei de Pisa, na Élide, e pai de Hipodâmia (Pausan. 5, 10, 6 ss.), era ciumento em relação à filha ao ponto de desafiar seus pretendentes a uma competição mortífera de corrida de carros.

Trata-se de um nome de difícil interpretação, sobre a qual se levantaram várias hipóteses: 1) Pape-Benseler (*WGE*) interpretam este nome como **οἰνο/-μαος**; tratar-se-ia, então, de um composto do verbo **μαίομαι**, "buscar, perseguir", e de **οἶς**, "força", com o significado de "o homem que se esforça, vai ao ataque com energia". Carnoy (*DEMGR*) considera que é a melhor interpretação, enquanto que, segundo Chantraine (*DELG*), a relação com **μαίομαι** não é evidente. 2) Poderia ser entendido como **Οἰωνόμαος** e derivar, por conseguinte, de **οἰωνός**, "ave de rapina, abutre", significando, portanto, "o depredador" (Weizsäcker, em Roscher, *Myth. Lex.* III, coll. 772-73). 3) Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 72) seria um composto de **μαίομαι** e de **οἶνος**, "vinho", e significaria "o que busca vinho, ávido de vinho". Certamente, os compostos em **οἶνο-** eram geralmente entendidos pelos falantes como relativos ao vinho. 4) Wathélet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 781) pensa que antes se trata de um nome de origem pré-helênica, dado que designa heróis aqueus.

Tema: Incesto, Prova

Οἰνοπίων

ENÓPION

Filho de **Ariadne** e **Dioniso** (ou de **Teseu**), rei da ilha de Quios, onde introduziu o uso do vinho tinto (Pausan. 7, 4, 8 ss.; 5, 13).

O nome é um composto de **οἶνος**, "vinho", e do verbo **πίνω**, "beber", e significa, portanto, "bebedor de vinho"; segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 220), a segunda parte do composto dever-se-ia relacionar aos compostos em **-ὄψ**, "visão", mas parece mais aceitável a primeira interpretação.

Αἶολος

ÉOLO

Nome de diversas personagens, entre as quais: 1) o filho de Heleno e da ninfa Orseide, de que descendem os eólios (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 3); 2) o filho de Arne e Posídon, irmão de Beoto (Diod. Sic. 4, 67, 3 ss.); 3) o filho de Hipótades; vivia na ilha que tem seu nome, Eólia, com seus doze filhos, seis varões e seis moças, casados entre si. Por vezes identificada com a anterior, esta personagem assume o papel de Senhor dos Ventos (Hom. *Od.* 10, 1-79).

Nome de derivação adjetival, de **αἰόλος**, "vivo, rápido", com recuo do acento, como por vezes se dá nos antropônimos; significa, portanto, "o rápido, o vivaz".

Categoria: Deuses

Tema: Eponímia

Οἰωνός

EONO

Filho de Licímnio e primo de **Héracles**, acompanhou-o durante sua expedição no Peloponeso (Pausan. 3, 15, 3).

O nome significa "ave"; é comparável à palavra indo-europeia conservada em latim *avis*, sânscrito (nom. plur.) *váyah*, avéstico (nom. plur.) *vayo*; o sufixo -ωνός encontra-se, também, nos nomes de animais e parece ter um valor aumentativo (Chantraine, *DELG*).

Ἠώς

ΕΟΟ

Parece equivalente de *Lucifer*, a estrela da manhã em Virg. *Aen.* 3, 588; 11, 4; enquanto que, em Ovid. *Metam.* 2, 153-154, é um dos quatro cavalos do Sol, junto com **Etonte**, Flegonte e **Pi-roo** (ou *Pi-rois*, Piroente); cf. Hygin. *Fab.* 183. Em grego, não parece usado como nome próprio, mas apenas como adjetivo; em Quint. Smyrn. *Posthom.* 2, 553, o "filho de Éos" é Mêmnon.

Significa "da Aurora", cf. **Éos**.

Categoria: Animais

Ἠώς

ΕΟΣ

Filha de **Hipérion** e de Tia, trata-se da "Aurora" (Hesiod. *Theog.* 371 ss.; 378 ss.; 986 ss.).

Deriva da raiz indo-europeia **āusos-*; pode-se comparar com o latim *aurora* e com o sânscrito *usās-*, "alvorecer", de **usos*, postulando um **ǎ(ǝ)ως* com *α-* longo (Chantraine, *DELG* s. v.).

Ἠωσφόρος

ΕΟΣΦΟΡΟ

Filho de **Éos**, a Aurora, e de Astreu, trata-se da estrela da manhã (Hesiod. *Theog.* 381).

Este nome é um composto de **έώς, ήώς**, "aurora", e do verbo **φέρω**, "levar", e significa, portanto, "o que traz a aurora".

Categoria: Deuses

Ἠπαφος

ΕΠΑΦΟ

Filho de **Zeus** e de **Io**, confiado por sua mãe, que temia a ira de **Hera**, aos **Curetes** para escondê-lo (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 3 e 4); seus filhos são hipônimos dos povos da costa africana: Egípto, **Belo**, Líbia, etc.

Carnoy (*DEMGR*) acolhe uma hipótese já antiga, segundo a qual se poderia relacionar este nome ao do deus egípcio Ápis (Herod. 2, 153: "Ápis em língua grega é Έπαφο"). Outros, porém (Aesch. *Suppl.* 17 e 45; *Prom.* 849 ss.), imputam-no ao fato de que **Zeus** tinha "tocado" **Io** (veja-se o grego **έπαφή**, **έπαφάω**, **άπτω**); mas, segundo Chantraine (*DELG*), trata-se, provavelmente, de uma etimologia popular.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἐπειός

EPEU

Nome de dois heróis; um filho de Endímion, rei de Élide (Pausan. 5, 1, 4 y 8); o outro, filho de Panopeu, participou da guerra de Troia e construiu o cavalo de madeira (Hom. *Od.* 8, 492 ss.; 11, 523).

Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 120), poderia derivar do verbo *ἔπω*, "prover, preparar"; Carnoy (*DEMGR*) defende, porém, que o espírito suave do nome se explicaria como devido à influência de *ἐπί*. Von Kamptz sustenta também que poderia estar em nexa com o nome do povo ilírico *Ἐπειοί*.

Categoria: Heróis

Ἐπειγέυς

EPIGEU

Herói tessálico, filho de Ágacles; matou seu primo e fugiu para junto de Peleu; participou da guerra de Troia com *Aquiles* (Hom. *Il.* 16, 570 ss.).

O nome, já em micênico (E-pe-ke-u, PY Jn 431), deriva do verbo *ἐπείγω*, "premiar, empurrar, acelerar", e significa, portanto, "o que persegue, empurra, apressa-se".

Categoria: Heróis

Ἐπιμηλίδες

EPIMÉLIDES

Ninfas que guardam carneiros e o rebanho em geral (Anton. Lib. *Met.* 31; Long. *Soph.* 2, 39).

Este nome é um composto da preposição *ἐπί*, "sobre", e de *μήλον*, "carneiro", e significa, portanto, "protetoras dos carneiros".

Categoria: Deuses

Ἐπιμηθεύς

EPIMETEU

Filho de *Jápeto* e Clímene, irmão de *Atlante*, Menécio e Prometeu (Hes. *Theog.* 511 ss.), pertence à estirpe "titânica", que precede a geração dos deuses olímpicos. Acolheu em sua casa a primeira mulher, Pandora, feita por *Hefesto* (Hes. *Op.* 60-63).

O nome significa "aquele que pensa depois" e é, já em Hesíodo, contraposto a Prometeu, derivando de *προμηθής*, "previdente", com substituição de *πρό-*, "antes", por *ἐπί*, "depois".

Categoria: Deuses

Ἐπιπόλη

EPIPOLE

Filha de um ígnoto *Traqúion*, *Τραχίων*, de Caristo, na Eubeia, segundo uma notícia tardia e isolada, mas interessante (Ptolem. *Hephaest. Nov. Hist.* 5, 14); ter-se-ia travestido de homem para tomar parte na Guerra de Troia. Descoberta por intervenção de *Palamedes*, teria sido apedrejada pelos gregos. A invenção, simétrica ao mascaramento de *Aquiles*

em Círos em vestes femininas, parece construída sobre o tema da mulher guerreira (cfr. **Pentesileia**, **Antianira**, as **Amazonas**), e sobre a história do apedrejamento sofrido pelo próprio Palamedes, mas não se entende porque teria necessitado travestir-se de homem, nem o motivo da violenta reação dos aqueus.

Significa "superfície", "que esté situada acima", e parece muito singular como antropônimo. O adjetivo *ἐπιπολαία*, "superficial", epíteto de Deméter em Esparta (Hesych. s. v.), não parece explicar nada além sobre o significado deste nome feminino.

Categoria: Pessoas

Ἰπειρος, Ἰπειρώ

EPIRO

Filha de **Equión** e de **Agave**, neta de **Cadmo**, irmã de Penteu; segundo uma tardia fonte etiológica, ao acompanhar Cadmo e **Harmonia** em seu exílio, seria a hipônima do Epiro (Parthen. *Narr. Am.* 32).

O nome ἰπειρος significa "terra firme"; trata-se de um termo com sufixo *-jod-*, comparável ao anglo-saxão *ofer* e ao alemão *Ufer*, "margem" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Αἴπυτος

ÉPITO

Nome de diversos heróis, entre os quais: 1) um arcadiano, filho de Hipótoo e pai de **Cípselo** (Pausan. 8, 5, 5); 2) o filho do rei da Messênia, Cresfontes, e de Mérope, neto do anterior (Pausan. 4, 3, 7 ss.); 3) e o filho de **Élato** ou de Árcade, que reinou na Arcádia (Pausan. 8, 4, 4 e 7).

Poderia derivar do nome de uma cidade da Messênia **Αἰπύ**, Épis, na Tessália, já citada no *Catálogo das naus*, Hom. *Il.* 2, 592 (v. l.), nome grego derivado, por sua vez, do adjetivo **αἰπύς**, "alto" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 284).

Categoria: Heróis

Ἐρωπεύς

EPOPEU

Herói de **Sícion**, filho de Cânace e de Posídon, que reuniu sob seu domínio Sícion e **Corinto**; acolheu e tomou por esposa **Antíope**, que fugia da Beócia, e foi assassinado pelo tio paterno dela, **Lico** (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 5).

O nome deriva da raiz do perfeito com redobro **ὄπωπα**, "ver", pertencente à conjugação de **ὄραω**; significa "o que vigia".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἐχέτλος

EQUETLO

Herói ático de natureza divina que, durante a batalha de Maratona, matou muitos persas (Pausan. 1, 32, 4).

Este nome poderia derivar de ἔχέτλη, "cabo do arado", do verbo ἔχω na forma *ἔχέ-τλα com dissimilação da aspirada (Chantraine, *Formation*, p. 375); poderia ter origem indo-europeia, pois que, em céltico, atesta-se * *sagedla*, em galês *haeddel*, em médio-bretão *haezl* (Chantraine, *DELG*, s. v. ἔχω). Segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia significar também "aquele que ara, que arroteia".

Categoria: Heróis

Ἐχέτος

ÉQUETO

Legendário e cruel rei do **Epiro** (Hom. *Od.* 18, 85), que praticava a mutilação ritual conhecida como *maschalismós*, isto é, o corte das orelhas, nariz, mãos, pés e órgãos sexuais.

O nome parece derivar do verbo ἔχω, "ter", e poderia indicar "o possuidor"; Carnoy (*DEMGR*) pensa que se trata de um adjetivo verbal, com o significado de "ter à parte, longe". Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 150), por sua vez, poder-se-ia tratar de uma forma abreviada de Ἐχέτιμος, "que tem honra, honrado".

Categoria: Heróis

Ἐχιδῶνα

EQUIDNA

Monstro com corpo de mulher e cauda de serpente em lugar de pernas (Hes. *Theog.* 295 ss.), filha de **Ceto** e **Fórcis**, (ou de **Tártaro** e **Gaia**, Apollod. *Bibl.* 2, 1 2), mãe da **Quimera**, **Ortro** e de outros monstros horríveis. Cf. M. Visintin, "Di Echidna e altri mostri anguiformi", *METIS* 12, 1997, p. 205-221.

O nome significa "víbora", derivado de ἔχισ, "víbora, serpente".

Ἐχίων

EQUÍON

Nome 1. de um dos homens nascidos dos dentes do dragão semeados por **Cadmo** (Apollod. *Bibl.* 3, 4, 1 y 2), e também 2. de um dos Argonautas (Apollon. Rhod. *Argon.* 1, 52).

É um nome derivado de ἔχισ, "víbora, serpente".

Ἐρατώ

ÉRATO

Nome da Musa que preside a poesia lírica, em específico, a amorosa (Apollod. *Bibl.* 1, 3, 1).

Trata-se da comum formação de um derivado feminino em -ώ a partir do adjetivo ἔρατός, do verbo ἔραμαι, "amar"; significa, portanto, "amável, que deve ser amada".

Categoria: Deuses

Ἐρεβος

ÉREBO

Filho do **Caos** e irmão da Noite, trata-se das "Trevas infernais" (Hes. *Theog.* 123).

Deriva da raiz indo-europeia **regw-os*, e está presente no sânscrito *rájas-*, "região obscura do ar", armênio *erek*, -oy, "tarde", gótico *riqiz*, "obscuridade, crepúsculo" (Chantraine *DELG* v.).

Ἐρεχθεύς

ERECTEU

Antigo rei ateniense, filho de Pândion e **Zeuxipe**, neto de **Erictônio** (Hom. *Il.* 2, 547), irmão de Procne, **Filomela** e **Butes** (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 8).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria do verbo ἐρέχθω, "abater, romper"; segundo Chantraine (*DELG*, s. v. Ἐρι-χθόνιος), a relação com este verbo se deveria a uma etimologia popular e o nome, na realidade, seria aparentado com Ἐριχθόνιος; von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 92) defende que se trata da forma abreviada deste antropônimo. Também Perpillou (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 196) é a favor de tal interpretação, embora conserve algumas dúvidas por causa da variação da inicial Ἐρι- que se deriva em Ἐρε- e que apresenta certa dificuldade.

Categoria: Heróis

Ἐργῖνος

ERGINO

1. Filho de **Clímeno** 2. e de Búziges; rei de Orcômeno, cidade dos mínias na Beócia. Atacou Tebas e foi assassinado pelo jovem **Héacles**, mas quem morreu na batalha foi **Anfitrião**, pai "putativo" do herói. 2. Um dos Argonautas, filho de Posídon e (talvez) irmão de Anceu, por vezes identificado com o anterior (Herodor. *Fr.* 45 Fowler; Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 185-188 e Schol. *ad l.* = Herodor. *cit.* em que se intenta distinguir Ergino de Anceu, indicando que esse último era descendente, não filho de Posídon, e identificá-lo com 1.); queria tomar o leme da nau Argo depois da morte de Tífis, Apoll. Rhod. *Argon.* 2, 895, mas prefere-se Anceu, ou, segundo outros, obtém tal privilégio, Herodor. *Fr.* 55 Fowler. Nos jogos fúnebres em honra de Toante, é objeto de burla das mulheres de Lemnos por causa de seus cabelos prematuramente brancos, cf. Schol. *ad Pind. Ol.* 4, 29.

Deve-se relacionar com εἶργω, ἔργυμι, "cerca", "cercado", que pressupõe um *wer-g- com **o** inicial (ἐ^oεργ- > εἶργ-, Chantraine *DELG* s. v. εἶργω, e, talvez, com a forma Ἐρχόμενος (Pind. *Ol.* 14, 9) de Ὀρχόμ-, cf. Carnoy *DEMGR*; pode significar "aquele que cerca com muros"; assim, é menos provável que signifique "aquele que cerca, aprisiona".

Categoria: Heróis

Ἐριχθόνιος

ERICTÔNIO

Nome de um dos primeiros reis de Atenas (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 6 ss.).

Trata-se de um composto de ἐρι-, prefixo de valor superlativo, e de χθών, "terra"; significa, portanto, "de muitos terrenos", ou seja, como interpreta von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 92), "o poderoso senhor da terra". Segundo Chantraine (*DELG*), por sua vez, poder-se-ia tratar de um nome de origem egeia.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἐριφύλη

ERIFILA

Heroína argiva, filha do rei Taláon e irmã de **Adrasto**; casou-se com seu primo **Anfiarau** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 13; 3, 6, 2; 7, 5).

É um composto de **fu**slon, "tribo"; sobre a primeira parte, há opiniões diversas: segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria do indo-europeu * *erei*, donde o grego *ojrivnw*, "sublevar, excitar"; assim, o nome significaria "a que excita sua tribo". Parece melhor a hipótese de von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 89) e de Chantraine (*DELG*, s. v. *ejri-*), segundo os quais tratar-se-ia do prefixo com valor superlativo *ejri-*; o nome significaria, então, "a de nobre estirpe".

Categoria: Pessoas

Ἐρινύες

ERÍNIAS

Divindades nascidas das gotas de sangue caídas depois da castração de **Urano**, descritas como aladas e com os cabelos trançados com serpentes (Hes. *Theog.* 156-90). Perseguiam os culpáveis de delitos, em particular os de homicídios familiares (Aesch. *Eum.*, *passim*).

Já se atesta o nome em micênico **E-ri-nu** (KN *Fp* 1.8). Segundo Chantraine (*DELG*), a etimologia é desconhecida; Carnoy, contudo, (*DEMGR*) propõe relacioná-lo com a forma arcadiana ἔρινύειν do verbo ὀρίνω, "sublevar, excitar" (cf. Pokorny,

Indog. Etym. Wört., p. 370); já Pausânias (8, 25, 6) fazia derivar este nome do verbo arcadiano ἐρινύω, "estar furioso". O significado seria, então, "as Furiosas".

Categoria: Deuses

Ἔρις ÉRIS

Filha da Noite, trata-se da "Discórdia" personificada (Hes. *Theog.* 225 ss.). **Zeus** a envia ao acampamento aqueu para reatar a batalha com seus terríveis gritos (Hom. *Od.* 11, 3-14).

A etimologia deste nome é de difícil interpretação; segundo Chantraine (*DELG*), continuam sem confirmação os nexos com o verbo ἐρέθω, "excitar, provocar", e com o sânscrito *ári-*, *arí-*, "inimigo", termo também obscuro. Segundo Carnoy (*DEMGR*), pode-se comparar com o indo-europeu *erei*, de que derivaria o grego ὀρίνω, "sublevar, excitar".

Categoria: Deuses

Ἐρυσίχθων ERISÍCTON

Nome de um herói tessálico, filho do rei Tríopas, que cortou um bosque consagrado a **Deméter** (Athen. 10, 416 ss.) e foi condenado a uma fome insaciável; e de um herói ateniense, filho de **Cécrope** e Aglauro (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 1 e 2).

Segundo Chantraine (*DELG*), poder-se-ia tratar de um composto de ἐρύομαι e χθών, "terra", e significar "aquele que protege, salva sua terra", referente à segunda personagem; mais próxima da história da primeira seria a interpretação da primeira parte do nome como derivada do verbo ἐρύω, "tirar, despedaçar, espalhar", com o significado de "aquele que sacode a terra" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 868).

Categoria: Heróis

Ἔρως EROS

Trata-se do deus do amor, potência primordial nascida ao mesmo tempo que **Gaia** (Hes. *Theog.* 120 ss.). Designa também o juvenzinho alado, filho de **Afrodite**.

O nome significa, com efeito, "amor", termo pertencente à família do verbo ἔραμαι, "amar". É um antigo neutro em *-ας*, *ἔρας, que explicaria a flexão em *-τ*- (Benveniste, *Les Origines*, p. 124-25).

Categoria: Deuses

Ἔϊσακος ÉSACO

Filho de Príamo e de Arisbe, meio-irmão de **Cassandra**, que tinha recebido de seu avô materno, Mérope, o dom de interpretar os sonhos (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 5); foi transformado por Tétis em uma ave de pescoço longo que, por sua capacidade de submergir-se, foi chamada de merganso, lat. *mergus* (Ovid. *Met.* 11, 763).

O nome indica o pisco-de-peito-ruívo, mas sua etimologia não é clara (veja-se D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 30); segundo Chantraine, trata-se provavelmente, de um empréstimo. Carnoy (*DEMGR*) defende que este nome

faça referência, também, ao báculo do adivinho; em Hesíquio s. v. lê-se, com efeito: **αἰσακος: ὁ τῆς δάφνης κλάδος, ὃν κατέχοντες ὕμνουν τοὺς θεούς.**

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Σκαμάνδριος

ESCAMÂNDRIO

Filho de **Heitor** e de **Andrômaca**, comumente conhecido pelo nome de **Astíanax** (Hom. *Il.* 6, 402-403).

O nome provém do rio Escamandro, que derivaria, já para os antigos, do verbo grego **σκάπτω**, "escavar": Eustácio (*ad Il.*, p. 1197 Z 55 ss.) contava que, nesta região, **Héracles** escavou a terra e encontrou um aquífero que veio a ser o manancial do Escamandro (Grimal, *DMGR*). Carnoy (*DEMGR*), por outro lado, interpreta-o como "o sinuoso", da raiz pelasga (*s)qamb-*, "ondear, encurvar-se". Trata-se, de qualquer forma, de um nome do substrato da Ásia Menor (cf. **Μαίανδος**). MYTH. HOM: Nadine Le Meur-Weisman, *Astyanax. Les enfants et la guerre dans l'Illiade*, *GAIA* 12, 2008-2009, pp. 29-43.

Σφίγξ

ESFINGE

Monstro feminino, filho de **Equidna** e **Tífon**, dotado de cabeça de mulher, corpo de leão e provido de asas (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 8).

O nome foi relacionado com o verbo grego **σφίγγω**, "fechar, unir estreitamente" (Carnoy, *DEMGR*), etimologia que Chantraine (*DELG*, s. v. **σφίγγω**) considera popular; este afirma, por outro lado, que a forma original deste nome poderia ser **Σφίξ, -ικος**, beóc. **Φίξ, -ικος**, e que se trataria de um empréstimo egípcio. McGready ("Glotta" 46, 1968, p. 250), de fato, propôs como hipótese uma derivação do egípcio *shespankh*, "imagem vivente".

Categoria: Animais

Σφῦρος

ESFIRO

Filho de **Macáon**, fundador dos três templos de **Asclépio** em Argos.

Segundo Pfister (em Roscher, *Myth. Lex.* IV col. 1409), o nome é uma forma abreviada para **Σφυρόμαχος**, "aquele que combate com a **σφύρα**", um martelo que era empregado também nas operações cirúrgicas; o termo é relacionado com **σφυρόν, σφαίρα** (Chantraine, *DELG*, s. v. **σφύρα**).

Tema: Fundação

Σμάρραγος

ESMÁRAGO

Nome de um demônio maléfico que causava a destruição dos vasos nos fornos dos oleiros (*Epigr. Homer.*, ed. Baumeister, 14, 9 ss.).

Deriva do verbo grego *σμαραγέω*, "ressoar, trovejar", e significa, portanto, "o ruidoso, aquele que estronda".

Categoria: Deuses

Σμύρνα

ESMIRNA

1) **Amazona** que fundou Éfeso e Esmirna, ou 2) nome da mãe de **Adônis**, denominada ainda Mirra, ou 3) filha do rei **Cíniras** e de Ceucrides, uniu-se ao pai que, tendo descoberto quem ela era, tentou matá-la. Foi transformada pelos deuses na árvore de mirra.

O topônimo deriva de *σμύρνη*, "mirra". Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. *σμύρνη*) o antropônimo é uma forma secundária para *μύρρα*, criada por influência do nome da cidade de Esmirna.

Tema: Fundação, Incesto, Metamorfozes

Σμίλαξ

ESMÍLAX

Nome de uma Ninfa mudada, junto com seu amante **Croco**, em "pequenas flores" (*in parvos flores*, Ovid. *Metam.* 4, 283; *Fasti* 5, 227 (Croco); cf. Nonn. *Dionys*, 12, 85-86); o mito é tardio e pouco atestado.

A forma jônica *σμίλαξ* apresenta um duplo ático *μίλαξ*, ambos com o infixos típico dos fitônimos *ακ-*, e variantes como *σμίλος* e *μίλος* (cf. *LSJ* e Chantraine, *DELG* s. v. *σμίλαξ*). Segundo Chantraine, carece de etimologia e poder-se-ia ver atestado já em micênico *mi-ra2*, sobre a base de um suposto *(σ)μίλία, referindo-se ao material com o qual se fazem as tabuinhas, PY Ta 715. A identificação da planta varia conforme os autores: já em Eurip. *Bacch.* 108 figura como "salsaparrilha" ou *Smilax aspera*; em Theophr. *Hist. plant.* 3, 18, 11-12, se bem que sob a forma *σμίλος* e *μίλος*, designa o "teixo" ou *Taxus bacata*; como *σμίλαξ*, aparece em Teofrasto (3, 16, 2) para denominar um tipo de "azinheira" da Arcádia. Não obstante, dado o sentido da referência mítica, a personagem poderia melhor estabelecer nexos com o *Convolvulus sepium* ou "corriola" (cf. Theophr. *Hist. plant.* 1, 13, 2; Dioscor. 4, 143), vulgarmente conhecida como "campânula".

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfozes

Αἴσων

ÉSON

Filho de **Creteu** e de Tiro, irmão de Amitáon e **Feres**, pai de **Jasão** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 11 e 16; 27). Morreu ingerindo sangue de touro (*ibid.* 1, 9, 25).

Há incerteza com respeito a duas hipóteses: o nome poderia derivar de *αἴσα*, "parte, destino", e já seria micênico (Chantraine *DELG* s. v., cf. o patronímico de um ferreiro, *ai-so-ni-jo* PY Jn 310); ou derivaria do indo-europeu * *eis*,

"ser vivo, turbulento" (Carnoy, *DEMGR*; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, pp. 133-35). Inaceitável a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 30), que chama à causa o verbo *αἰουμνάω*, "reinar".

Categoria: Heróis

Σπάρτα

ESPARTA

Filha do Eurotas e de **Cleta**, epônima da principal cidade da Lacônia (Pausan. 3, 1, 2).

Frisk (*Gr. Et. Wört.*) e Chantraine (*DELG*) sustentam que a etimologia do topônimo é obscura e referem algumas hipóteses, como a comparação com o verbo grego *σπείρω*, "semear", e com o nome de planta *σπάργος* (esta última hipótese, muito provável). Heubeck (*Beitr. Namenforsch.* 1, 1949/50, p. 280) o considera um termo do substrato. Carnoy (*DEMGR*) propõe a hipótese de derivação do indo-europeu **sper*, "pau, vara", donde o nome da cidade teria o significado de "rodeada por uma paliçada".

Tema: Eponimia

Σπαρτοί

ESPARTOS

Homens que nasceram dos dentes do dragão eliminado por **Cadmo** e semeados a conselho de **Atena** ou de **Ares** (Apollod. *Bibl.* 3, 3, 1).

O nome deriva do verbo grego *σπείρω*, "semear", e significa portanto "os semeados".

Σπερχειός

ESPERQUEU

Deus do rio que tem o mesmo nome, filho de **Oceano** e Tétis.

Este nome pertence à família do verbo grego *σπέρχομαι*, "arrojar-se com vivacidade, violência; ser transportado" (Chantraine, *DELG*, s. v. *σπέρχομαι*), com o significado de "impetuoso", que pode adaptar-se bem a um rio.

Σχέδιος

ESQUÉDIO

1. Comandante de um contingente focense durante a guerra de Troia, foi pretendente de **Helena**. Morrerá pelas mãos de **Heitor** na batalha (Hom. *Il.* 2, 517; 17, 306-311; Apollod. *Bibl.* 3, 10, 8). 2. Um chefe fócio homônimo, em Troia, é o filho de Perimedes, também morto por Heitor (Hom. *Il.* 15, 515-516).

Pape e Benseler (*WGE*) fazem este nome derivar de *σχεδόν*, "próximo"; significaria, portanto, "assaltante, que combate corpo a corpo". Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 35), por sua vez, o faz derivar de *σχεδιά*, "balsa", e o traduz como "o homem da balsa".

Categoria: Heróis

Σχοινεύς

ESQUENEU

Pai de *Atalanta* e *Clímeno*, epônimo da cidade de *Σχοῖνος* (Esqueno) na Beócia (Apollod. *Bibl.* 1, 8, 2).

O nome deriva de *σχοῖνος*, "cana, junco, matagal".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Σκιάποδες

ESQUIÁPODES

Povo da Índia ou da Etiópia (Plin. *Nat. Hist.* 7, 2, 2, 23; Hesych. s. v.; Steph. Byz. s. v.; Philostr. *Vita Apollon.* 3, 47.).

O nome deriva de *σκιά*, "sombra", e *πούς*, "pé", e significa, portanto, "pés de sombra", ou "aqueles que fazem sombra para si mesmos com os pés"; de fato, esses homens tinham um pé tão grande que, levantado, podia protegê-los do sol, segundo conta Plínio (*loc. cit.*).

Categoria: Povos

Σκύφιος

ESQUIFIO

Nome do primeiro cavalo que Posídon fez nascer de seu sêmen; teria nascido de uma rocha com a forma de um cálice.

Deriva efetivamente de *σκύφος*, "cálice, recipiente" (Chantraine, *DELG*, s. v. *σκύος*).

Categoria: Animais

Σκυλακεύς

ESQUILÁCEO

Nome de um lídio, companheiro de *Glaucó*.

Deriva de **σκύλαξ**, "filhote de cão, cachorro novo", mas não estão claras as relações entre seu nome e a lenda que protagoniza (cf. Qu. Sm. 10, 147 ss.).

Categoria: Pessoas

Σκίρων

ESQUÍRON

Nome de um bandido mítico eliminado por **Teseu** (Plut. *Thes.* 10; 25) cujo posto se situava sobre algumas rochas entre Atenas e Mégara.

Deriva de **σκιρός**, "terreno duro, não cultivado, coberto de ervas daninhas, matagal" (Chantraine, *DELG*, s. v. **σκιρός**) e significa, portanto, "homem do matagal, selvático".

Categoria: Pessoas

Στάφυλος

ESTÁFILO

1. Filho de Dioniso e, talvez, de **Ariadne** (Schol. Lycophr. *Alex*; Apollod. *Epit.* 9; ou, para outros, *amante* do deus, Schol. Aristoph. *Plut.* 1021, Suda), pai, com Crisótemis, de Réu, Molpádia e **Parteno**, avô de Ânio (filho de Réu/Roio e Apolo), parece ter vivido na ilha de Tasos. É inserido no Catálogo dos Argonautas com seu irmão Fano (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 16). 2. Em fontes latinas, sempre ligadas ao mundo de Dioniso, é o nome de um pastor, *criado* de **Eneu** (Oineu) na Etólia, considerado inventor da prensagem e da fermentação do vinho (Probus *Comm. ad Verg. Georg.* 1, 9); um Estáfílo filho de **Sileno** teria inventado a mistura de água e vinho, segundo Plin. *Nat. hist.* 7, 199. 3. Um outro Estáfílo é nomeado por Nono (*Dion.* 18, *passim*); herói de um canto inteiro, marido de Mete, a Embriaguês, pai de Botre; rei de uma improvável Assíria, morre em batalha, e é sepultado no início do canto 19. Nono cria também uma Bacante de nome **Σταφύλη**, *Dion.* 29, 257; 269: ferida em batalha e curada por Dioniso com um encantamento mágico, é depois morta em *Dion.* 30, 223.

O nome é formado sobre **σταφυλή**, "cacho" ou "ramo de vinha", de origem dúbia (Chantraine *DELG* s. v.), variadamente relacionado com **σταφίς** e **ἀσταφίς**, "uva-passa" (Frisk *GEW*); provável nome do substrato pré-grego.

Σθενέβωια

ESTENEBEIA

Filha do rei lício **Ióbates**, esposa do rei Preto (Apollod. *Bibl.* 2, 2, 1; 3, 1).

É um composto de **σθένος**, "força", e **βούς**, "boi" (vejam-se outros compostos como **Melibeia**, Celobeia, etc.), que Carnoy (*DEMGR*) interpreta como "que dá a força às manadas".

Σθένελος

ESTÊNELO

Nome de diversos heróis, como: 1) o filho de **Actor** e companheiro de **Hércules**; 2) o filho de **Capaneu**; 3) o filho de Perseu e **Andrômeda**.

Segundo Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. *σθένος*), é uma forma abreviada para *Σθενέ-λαος*, e portanto deriva de *σθένος*, "força", e *λαός*, "povo", pelo que significa "aquele cujo povo possui a força" (Nagy, *The Best of the Achaeans*, p. 70) ou ainda "aquele que dá força a seu povo com as armas".

Categoria: Heróis

Στέντωρ

ESTENTOR

Personagem da *Ilíada* (Hom. *Il.* 5, 785) que gritava como cinquenta homens.

Deriva do verbo grego *στένω*, "gemer profunda e ruidosamente" (Carnoy, *DEMGR*; Chantraine, *DELG* y Frisk, *Gr. Et. Wört.*, s. v. *στένω*). O sufixo *-τωρ* corresponde ao tipo sânscrito *-tr*, que forma nomes próprios de homens: com o sufixo **-tor*, põe-se em relevo o titular do ato, em estreita relação com a pessoa mais que com a ação (E. Benveniste, *Noms d'agent*, p. 54). O nome significa "aquele que geme fundamentalmente".

Στερόπη

ESTÉROPE

Nome de um **Ciclope** (Hesiod. *Theog.* 141)

Deriva de *στεροπή*, "relâmpago" (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, s. v.; Grimal, *DMGR*), com passagem para o masculino (Fraenkel, *Nom. ag.* II, p. 121). Segundo Carnoy (*DEMGR*), esta etimologia confirmaria que os Ciclopes eram os deuses do temporal.

Categoria: Deuses

Στύξ

ESTIGE

Rio feminino dos Infernos, filha de **Oceano** e Tétis, e também uma fonte glacial na Arcádia (Hesiod. *Theog.* 361 ss.; 383 ss.; 775 ss.).

É um nome-raiz antigo, comparável com o verbo grego *στυγέω*, "sentir horror, aborrecer, causar repulsão", donde significa "o odiado", "rio do ódio" (O. Waser, em Roscher, *Myth. Lex.* IV col. 1567).

Στίλβη

ESTILBE

Filha do deus-rio Peneu e da ninfa **Creúsa**; deu a **Apolo** dois filhos, **Centauro** e Lápita (Diod. Sic. 4, 69).

Deriva do verbo grego *στίλβω*, "brilhar vivamente, cintilar", pelo que significa "aquela que brilha".

Στίλβων

ESTÍLBON

Nome de um cão de **Actéon**.

Deriva do verbo grego **στίλβω**, "brilhar vivamente, cintilar" (cf. **Estilbe**), e significa "o brilhante".

Στύμφαλος **ESTÍNFALO**

Filho de **Élato** e **Laódice**, epônimo da cidade Estínfalo no Peloponeso (Pausan. 8, 4, 4).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o topônimo seria uma forma com infixo nasal e pelásgica do indo-europeu **stup*, "maciço", dado que o nome também é o de uma montanha que há nas cercanias. Ou mesmo, poderia derivar do indo-europeu **stemp-*, "tronco de árvore", no qual o *-m* se muda em *-um* em pelásgico: isso derivaria do fato de que, na região, haveria uma grande quantidade de árvores (Carnoy, "Orbis" 3, 1954, p. 436).

Tema: Eponimia

Στρίγγες **ESTRINGES**

Demônios femininos alados (Ovid. *Fasti* 6, 131 ss.).

Chantraine (*DELG*, s. v. **στρίγγε*) compara este nome ao radical de **τρίζω**, "lançar gritos agudos, silvar, gritar", lat. *strideo*, de modo que o nome evocaria o grito de uma ave. Outra hipótese é a de Thieme (*Heimat der indogerm. Grundsprache*, p. 37), que faz este nome derivar do indo-europeu **strig-*, "aquele que acaricia" = "coruja, pássaro noturno", comparável com o lat. *strix*, "coruja", e com o verbo *stringo*, "fechar, apertar, pressionar" (cf. Ernout-Meillet, *DELL*, s. v. *striga*). Também Walde reporta esta etimologia (Walde-Pokorny, *Vergleichendes Wörterbuch der Indogermanischen Sprachen*, p. 637), ao passo que Chantraine (*DELG*) a considera pouco plausível, mas sem justificar sua posição a respeito.

Categoria: Animais

Αἶθη **ETA**

Égua que Menelau incita à corrida em Hom. *Il.* 23, 293-300, em dupla com **Podarge** 2. Pertencia a Agamêmnon, a quem foi doada por Equépolo de Sícion a fim de evitar que este fosse chamado para tomar parte na guerra de Troia.

Trata-se, simplesmente, de uma forma feminina do adjetivo **αἶθος**, "queimado", com o costumeiro recuo do acento, cf. **Eto**; significa, então, "queimada", "de cor marrom queimado", com referência à pelagem.

Categoria: Animais

Αἰθαλίδης **ETÁLIDES**

Arqueiro, filho de **Hermes** e de Eupolêmia, que participou da expedição dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 54).

Pertence à família do verbo **αἶθω**, "queimar"; particularmente, é remontável aos derivados **αἶθαλος** e **αιθαλώδης**, "fuligem, fuliginoso" (Chantraine, *DELG.* s. v. **αἶθω**); significaria, então, "da cor da fuligem, queimado".

Categoria: Heróis

Ἐτεοκλῆς

ETÉOCLES

Filho de **Édipo** e **Jocasta** e irmão de Polinices (Apollod. *Bibl.* 3, 6, 1 ss.).

O nome é um composto de **ἔτεός**, "verdadeiro, autêntico", e de **κλέος**, "glória", e significa, portanto, "o da glória verdadeira".

Categoria: Heróis

Αἶθων

ÉTON

1. Um dos cavalos da quadriga de **Heitor**, Hom. *Il.* 8, 184-190, junto com **Lampo**, Podarge e **Xanto**. 2. Um dos cavalos do Sol nas fontes latinas, Ovid. *Metam.* 2, 153; cfr. Hygin. *Fab.* 183. 3. Nome fictício de Odisseu em Hom. *Od.* 19, 181-185, quando o herói se faz passar com este nome pelo irmão menor do rei de Creta, Idomeneu, que teria hospedado o próprio Odisseu em Amniso (*ibid.* 19, 186-202).

Significa "ardente, resplandecente", cf. **Αἶθωψ** e **Αἰθίοψ** (lat. *Aethops* e *Aethiops*, Hygin. *Fab.* 183, 1); parece referir-se à cor da pelagem, mais do que ao fato (cf. Hygin. 183) de ter queimado as colheitas no temerário voo de **Faetonte**. No caso do antropônimo, faz referência à cor "queimada" da pele, cf. os Etiopes.

Categoria: Animais

Αἶθρα

ETRA

Filha do rei de Trezena, Piteu, esposa do ateniense **Egeu** e mãe de **Teseu** (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 7; 15, 7).

Este nome significa "céu claro", "bom tempo", e é um derivado com sufixo **-q-** do verbo **αἶθω**, "queimar", "arder" (Chantraine, *Formation* p. 223).

Categoria: Pessoas

Εὐβουλεύς

EUBULEU

Nome de um herói relacionado ao culto de **Deméter** em Elêusis; filho do sacerdote Troquilo (ou também de Disaules) e irmão de **Triptólemo**, o qual fugiu de Argos para a Ática; chamava-se assim, também, um guarda que apascentava porcos no local onde **Hades** raptou Perséfone levando-a aos Infernos (Pausan. 1, 14, 2; 9, 8, 1). O nome aparece nas lâminas órficas, associado a **Dioniso**.

Trata-se de um composto de εὖ, "bem", βουλή no sentido de "conselho"; significa, portanto, "o de bom conselho, bom conselheiro".

Categoria: Heróis

Εὐδωρος

EUDORO

Um dos filhos de Níobe, segundo Ferecides (Fr. 126 Fowler). Filho de **Hermes** e Polimela, seguiu **Aquiles** para a guerra de Troia no comando de um dos batalhões dos Mirmidões (Hom. *Il.* 16, 179 ss.).

O nome é um composto de εὖ, com ideia de abundância (Chantraine, *DELG*, s. v. εὖς), e de δῶρον, "dom", e significa, portanto, "de muitos dons, generoso".

Categoria: Heróis

Εὐφήμος

EUFEMO

Filho de **Europa** e de Posídon, participou da expedição dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 182; 2, 536 ss.; 4, 1755; Pind. *Pyth.* 4).

O nome é um composto de εὖ, "bem", e de φήμη, "reputação", presente em vários compostos sob a forma -φήμος, cf. Polífemo (Chantraine, *DELG*, s. v. φημί), e significa, então, "de boa fama" ou "dos bons presságios", segundo Carnoy (*DEMGR*), com referência ao torrão de terra recebido do deus **Tritão** (Apoll. Rhod. *Argon.* 4, 1755).

Categoria: Heróis

Εὐφορβος

EUFORBO

Herói troiano, filho de Panto, morto por Menelau (Hom. *Il.* 16, 808; 17, 1 ss.; 81).

O nome é um composto de εὖ, "bem", e do verbo φέρβω, "nutrir", e significa, então, "aquele que nutre bem" ou "bem nutrido" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 548).

Categoria: Heróis

Εὐλιμένη

EULÍMENE

Nome de uma filha de Nereu e Dóris, citada no Catálogo das Nereidas (Hes. *Theog.* 247) e de uma heroína cretense, filha do rei Cídon; foi sacrificada por seu país, embora seu amante **Licasto** intentasse salvá-la (Parthen. *Narr. am.* 35).

O nome é um composto de εὔ, "bem", e de λιμήν, "porto", e significa "bom porto", "de bom aproamento" ou, segundo Carnoy (*DEMGR*), "que conduz bem ao porto" (cf. o antropônimo masculino Eulímeno), nome perfeito para uma Nereida.

Categoria: Deuses

Εὐμηλος

EUMELO

Nome de diversos heróis: 1. o filho de **Admeto** e **Alceste**, que participou da guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 714; 763); 2. um herói de Cós, transformado em corvo por sua impiedade (Anton. Lib. *Met.* 15); 3. o pai de Botre de **Corinto**, transformado em pássaro (Anton. Lib. *Met.* 18).

Trata-se de um composto de εὔ, que exprime aqui a ideia de abundância (Chantraine, *DELG*, s. v. εὐς), e de μῆλον, "rebanho miúdo", e significa, então, "rico em rebanhos", "que tem bons rebanhos".

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Εὐμαιος

EUMEU

Nome do porquero de **Odisseu**, que lhe tinha permanecido fiel pelos vinte anos de sua ausência de Ítaca (Hom. *Od.* 13, 404; 14, *passim*).

Trata-se de um composto de εὔ, "bem", e do verbo μαίνομαι, "procurar, tocar, alcançar"; segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 72), seria utilizado aqui no sentido de "aspirar a algo". Carnoy (*DEMGR*) interpreta o nome como "aquele que maneja, arranja-se bem". Chantraine (*DELG*, s. v. μαίνομαι) não afiança que o nome derive deste verbo.

Categoria: Heróis

Εὐμολπος

EUMOLPO

Filho de Posídon e de **Quíone**; a mãe, para não ser descoberta, lançou-o ao mar. Posídon o recolheu e levou-o à Etiópia, onde foi criado por Bentecísima (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 4); é também relacionado a Museu, e atribui-se-lhe a instituição dos mistérios de Elêusis (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 4; Hygin. *Fab.* 157; 273).

O nome é um composto de εὔ, "bem", e de μολπή, "canto" (Chantraine, *DELG*, s. v. μέλπω) e significa, então, "que canta bem, do belo canto".

Categoria: Heróis

Εὐνεως

EUNEU

Filho de **Jasão** e **Hipsípila**, rainha de Lemnos, irmão de Nebrófone (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 17).

O nome é um composto de εὔ, "bem", e de ναυῆς, "nave", e pode significar "aquele que navega bem"; pode ser interpretado como um epíteto de seu pai, e assim, "filho daquele que navega bem".

Categoria: Heróis

Εὐνομος ÊUNOMO

Nome do escanção do rei de Cálidon, Eneu, morto acidentalmente por Héracles (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 6).

Trata-se de um composto de εὔ, "bem", e do verbo νέμω, "distribuir, repartir", com vocalismo o, forma muito frequente nos compostos; segundo Chantraine (*DELG*, s. v. νέμω), significa "que é bem organizado", enquanto, segundo Carnoy (*DEMGR*), "que reparte bem".

Categoria: Heróis

Εὐνοστος EUNOSTO

Herói beócio, filho de Elieu e de Cias, criado pela ninfa Eunosta (Plut. *Qu. Gr.* 40).

O nome é um composto de εὔ, "bem", e de νόστος, "retorno" (do verbo νέομαι, "retornar"), e significa, então, "de feliz retorno". Menos aceitável é a interpretação de Carnoy (*DEMGR*), que vê nela a raiz indo-europeia *nes, "ajudar", e o traduz como "que ajuda bem".

Categoria: Heróis

Εὐχίνωρ EUQUENOR

Nome de duas personagens: do filho do adivinho Políido, de Corinto, que morreu em Troia assassinado por Páris (Hom. *Il.* 13, 663); de um dos filhos de Egípto, que se casou com a danaíde Ifimedusa e foi trucidado por ela na noite de núpcias (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 5).

O nome é um composto do verbo εὐχομαι, "gabar-se, suplicar, invocar", e de ἀνής, "homem", e pode significar "homem que se gaba", ou "aquele que suplica, que invoca o homem", cf. antropônimos do tipo Agenor, Agapenor, Elefenor. Antes forçada parece, ao contrário, a interpretação de Carnoy (*DEMGR*) "homem atingido por uma maldição", pois seu pai lhe tinha profetizado que seria morto uma vez que fosse à guerra.

Categoria: Heróis

Εὐρύαλος EURÍALO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1) um herói argivo filho de Mecisteu (Hom. *Il.* 2, 559-68); 2) um filho de Odisseu e Evipe (Parthen. *Narr. am.* 3); 3) e um companheiro de Eneias, amigo de Niso (Verg. *Aen.* 9, 179 ss.; 433).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, extenso"; a segunda parte do composto foi interpretada de diferentes maneiras: 1) Carnoy (*DEMGR*) a faz derivar de ἀλωή, "campo, vinha", e interpreta o nome como "de amplos lugares, que reina longe"; 2) von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 71) a entende como um derivado do verbo ἄλλομαι,

"saltar"; 3) também se encontra como segundo membro de composição um **-αλος**, que deriva de **ἄλος** (Chantraine, *DELG*, s. v. **ἄλος**), donde o nome poderia significar "amplo mar". 4) Sulzberger ("Rev. ét. gr". 39, 1926, p. 395) defende que **-αλος** não deriva de **ἄλος**, mas pensa que se trata de um simples sufixo; tratar-se-ia de um caso em que o nome é sinônimo aproximativo ao do pai (Mecisteu), referido às dimensões do corpo.

Categoria: Heróis

Εὐρύκλεια

EURICLEIA

Nome 1) da primeira esposa de **Laio** e mãe de **Édipo**, filha de Ecfanto ("Epimenides" Fr. 16 Fowler, = schol. ad Eur. *Phoen.* 13); 2) da nutriz de **Odisseu** (Hom. *Od.* 1, 429; 19, 401 e *passim*); 3) da esposa de Melante, filho de **Frixo**, mãe de Hiperes, o herói epônimo de Hipereia (Pherec. Fr. 101 Fowler).

Trata-se de um composto de **εὐρύς**, "largo, vasto", e de **κλέος**, "glória", e significa, portanto, "muito célebre" ou talvez "filha de um homem de grande fama".

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Εὐρυδίκη

EURÍDICE

Nome 1) da ninfa driade esposa de **Orfeu** (Apollod. *Bibl.* 1, 3, 2); 2) da filha de **Lacedêmon** e Esparta, mãe de **Dânae** (Apollod. *Bibl.* 2, 2, 2; 3, 10, 3); 3) da esposa do rei de Nemeia, **Licurgo** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 14; 3, 6, 4); 4) da filha de **Anfiarau** e **Erifila** (Pausan. 5, 17, 7) e, finalmente, 5) da esposa de **Creonte** (Soph. *Antig.* 1180 ss.).

Trata-se de um composto de **εὐρύς**, "largo, vasto", e de **δίκη**, "justiça", e significa, portanto, "largamente justa", segundo Carnoy (*DEMGR*), enquanto que, segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 84) "a do juízo que se apresenta de longe".

Categoria: Pessoas

Εὐρύλοχος

EURÍLOCO

Nome do tenente de **Odisseu**, que chega em reconhecimento junto a **Circe** e aconselha a aportar na ilha dos bois do Sol (Hom. *Od.* 10, 205 ss.; 429 ss.; 12, 278; 339 ss.).

Trata-se de um composto de **εὐρύς**, "largo, vasto", e de **λόχος**, "emboscada", mas também "tropa"; significaria, então, "o de grande tropa", "que manda em um vasto exército".

Categoria: Heróis

Εὐρύμαχος

EURÍMACO

Nome de um dos pretendentes de Penélope que mais se distinguia no palácio de **Ulisses** (Hom. *Od.* 2, 177).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e do verbo μάχομαι, "combater", e significa, portanto, "que combate longe, em um vasto território".

Categoria: Heróis

Εὐρυμέδων

EURIMEDONTE

Nome 1) do rei de um povo de Gigantes (Hom. *Od.* 7, 58); 2) de um filho de Minos e da ninfa Pária (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 9; 3, 1, 2) e 3) do auriga de Agamêmnon, assassinado por Egisto (Pausan. 2, 16, 6).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e do verbo μέδω, "governar, reinar", e significa, portanto, "que reina sobre vastos territórios".

Categoria: Heróis

Εὐρυμος

ÊURIMO

Herói de Oleno da Etólia, que caluniou Castor junto a Pólux e foi morto a golpes por este último (Plut. *Frat. am.* 11); talvez a identificar-se com o pai do adivinho Télemo, citado em Hom. *Od.* 9, 509 e Schol. *ad l.*

Trata-se, segundo Crusius (em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 1426) e Carnoy (*DEMGR.*), de uma forma abreviada (hipocorística) para Εὐρύμαχος (*Eurímaco*).

Categoria: Heróis

Εὐρυνόμη

EURÍNOME

Filha de Oceano e Tétis, mãe das Cárites (Hes. *Theog.* 358; 907).

O nome é um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de νόμος, "lei" (Chantraine, *DELG*, s. v. νέμω), e significa "que administra, que governa longe". Atesta-se também o masculino Eurínomo (Εὐρύνομος), sinistro demônio que devorava os cadáveres sepultados na terra, deixando apenas os ossos (Pausan. 10, 28, 7, que descreve uma pintura de Polignoto).

Categoria: Deuses

Εὐρύπυλος

EURÍPILO

Nome de várias personagens: 1) o capitão tessálio que participou da guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 734-37); 2) um herói de Patras (Pausan. 7, 19, 1 ss.); 3) um rei de Cós assassinado por Hércules (Hom. *Il.* 2, 677); 4) o filho de Télefo, que combateu no bando troiano (Hom. *Od.* 11, 519 e schol. *ad l.*); 5) o filho de Posídon que reinava em Cirene (Pind. *Pyth.* 4, 33).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de πύλη, "porta", e significa, portanto, "o de amplas portas"; menos aceitável é a interpretação de (DEMGR) "o de vastas posses".

Categoria: Heróis

Εὐρυσάκης

EURÍSACES

Filho de **Ájax** e de **Tecmessa**, confiado a **Teucro**; sucedeu a seu avô **Télamon** e entregou Salamina aos atenienses (Pausan. 1, 35, 2 ss.; 2, 29, 4).

O nome é um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de σάκος, "escudo de couro"; como anota Chantraine (DELG, s. v. σάκος), trata-se, muito provavelmente, de um epíteto do pai **Ájax**, portador de um grande escudo, e, portanto, deveria significar "filho daquele que porta um grande escudo".

Categoria: Heróis

Εὐρυσθένης

EURÍSTENES

Nome do filho do Heráclida **Aristodemo** e de Argia, o qual é irmão gêmeo de Procles (Apollod. *Bibl.* 2, 8, 2; 2, 8 4); outro herói com este nome é citado entre os filhos de Egipto assassinados pelas Danaides (Hygin. *Fab.* 170, 5; em Apollod. *Bibl.* 2, 1, 5, estes são, porém, um **Euríloco**, um Euridamante e um Perístenes).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de σθένος, "força", e significa, portanto, "o de grande força".

Categoria: Heróis

Εὐρυσθεύς

EURISTEU

Filho de **Estênelo** e Nicipe, foi rei de Micenas; impôs a Hércules os célebres trabalhos (Hom. *Il.* 15, 639 ss.; 19, 95-133). Perseguiu os filhos de **Hércules** e morreu decapitado por um deles, **Hilo** (Apollod. *Bibl.* 2, 8, 1).

Trata-se, muito plausivelmente, de uma forma abreviada de **Εὐρυσθένης**, e retomaria, assim, o nome de seu pai **Estênelo**, que evoca a noção de σθένος, "força" (ver s. v.) (Chantraine, DELG; Carnoy, DEMGR; Perpillou, *Os substantivos gregos em -εύς*, § 197); significa, portanto, "o de enorme força", "o de grande força".

Categoria: Heróis

Εὔρος

EURO

Filho de **Éos** e de Astreu, representa a personificação do vento do sudoeste (Hom. *Il.* 2, 145).

Este nome é interpretado por Chantraine (*DELG* s. v.) como *εὔσ-ρος, de εὔω, "dessecar"; o sopro suave derivaria de uma analogia com αὔρα (cf. também Sommer, *Griechische Lautstudien*, p. 36-37). Carnoy (*DEMGR*) opõe-se a esta interpretação porque o Euro é, ao contrário, um vento fresco e úmido.

Εὐρώπη

EUROPA

Nome de várias heroínas, a mais célebre das quais é a filha de **Agenor** e Telefassa, amada por **Zeus** transformado em um touro branco (Hom. *Il.* 14, 321 ss.).

Segundo Chantraine (*DELG*), a etimologia é desconhecida; Frisk, por sua vez (*Griech. Et. Wört.*, p. 593), defende que se poderia tratar de um nome pré-grego: esta hipótese, defendida também por Sommer ("Indog. Forsch". 55, 1937, p. 185 n. 1), não parece muito plausível. Berger (*P.-W.* s. v., VI col. 1287) mantém que seja um composto de εὐρός, "amplo", e de ὄπ-, "olho"; outros significados são: "que ressoa de longe" (ὄπ-, "voz"), e "escuro", dados já pelos antigos. Estabeleceram-se relações também com o semítico (Grimme, "Glotta" 14, 1925, p. 17; cf. a síntese pontual de Cássola, *Studi Mazzarino*, p. 48-54), ou com o acadiano *erebu* "entardecer", ou seja, "terra do entardecer, do ocidente". Cássola propõe com razão reconstruir um composto de εὐρός e -ωψ, "de ampla visão". É certo que os gregos deviam entender este nome como análogo aos numerosos antropônimos femininos em -ωπη, portanto parece muito provável o significado "de rosto largo". Impossíveis de propor, para um nome feminino, as ideias de relacionar o primeiro membro com εὐρώεις, "nebuloso, mofado, escuro".

Categoria: Pessoas

Εὐθυμος

EUTIMO

Pugilista de Locros que, para salvar uma virgem, enfrentou em Têmesas (na Itália meridional) um demônio/ fantasma de nome Alibante e derrotou-o (Hom. *Od.* 10, 224; Callim. *Fr.* 68 Pf.; Strab. 6, 1, 5; Pausan. 6, 6, 7-10; cf. M. Visintin, *La vergine e l'eroe*, Bari 1992), permanecendo proverbialmente como "o herói de Têmesas".

O nome é um composto de εὔ, "bem", e de θυμός, como sede do "ardor, coragem" e significa, portanto, "de ânimo valoroso" (Carnoy, *DEMGR.*). Segundo Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* I coll. 1438-39), o nome significaria "de bom humor", porque, graças a ele, o povo de Têmesas tornou a alegrar-se; é uma etimologia que parece algo fantasiosa.

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Εὐάνδρος

EVANDRO

Nome de várias personagens: 1) um herói lício, filho de **Sarpédon** (Diod. Sic. 5, 79); 2) um filho de Príamo (Apollod. *Bibl.* 2, 13, 5); 3) um herói arcadiano, filho de **Hermes** e de uma ninfa, que se estabeleceu na colina do Palatino (Dion. Hal. 1, 31 ss.).

Trata-se de um composto do advérbio εὖ, que, como prefixo, neste caso indica a ideia de abundância (Chantraine, *DELG*. s. v. ἔύς), e de ἀνὴρ, "homem"; significa, portanto, "rico em homens".

Categoria: Heróis

Εὐίππη

EVIFE

Nome da filha do rei do Epiro, Tírimas, com quem Odisseu teve um filho, Eurialo (Parthen. *Narr. am.* 3).

Trata-se de um composto de εὖ, "bem", e de ἵππος, "cavalo", e significa, portanto, "boa égua", ou mesmo, "que tem bons cavalos", com formação análoga à de Leucipe (cf. *infra* s. v. Leucipo), Xantipa; Carnoy (*DEMGR*) propõe, por sua vez, a interpretação "aquela que monta bem a cavalo".

Φαέθων

FAETONTE

Filho do Sol e da oceânide Clímene, irmão das Heliádes, na célebre versão de Ovid. *Met* 2, 19-339; segundo outros, de Éos e de Céfalos (Hesiod. *Theog.* 986 ss.) ou de Éos e Titono (Apollod. *Bibl* 3, 14, 3); ou também de Hélio e de Éos, chamada também Rodo, Hellan. *Fr.* 137 Fowler. Quis conduzir o carro do pai, mas foi fulminado por Zeus e precipitado no Eridano (Ovid. *loc. cit.*), identificado por muitos com o Pó (*Padus*).

O nome deriva da raiz φαε-, comparável com o sânscrito *bha-ti*, "luz", indo-europeu **bhe* -, com o sufixo -θων, presente somente no participio φαέθων, "brilhante" (Chantraine, *DELG*, s. v. φάε, (φάος, φῶς). Existe também o feminino Φαέθουσα, Pherecyd. *Fr.* 37 a Fowler.

Tema: Catasterismo

Φάλαγξ

FALANGE

Ateniense, irmão de Aracne, que dominava a arte das armas enquanto ela se dedicava à costura (Schol. *ad Nicandr. Ther.* 12); pelo fato de ter cometido incesto com sua irmã, foi transformado em um animal que devora a sua prole.

O nome significa "linha de batalha, falange", mas é também, sob a forma φαλάγγιον, o nome de uma aranha venenosa, a tarântula ou a viúva negra europeia (Aristot. *Hist. an.* 555 b). Deriva do indo-europeu **bhl-*-g-, "suporte, viga". O grego moderno tem também σφαλάγγι, "aranha".

Categoria: Animais

Tema: Incesto, Metamorfozes

Φάλανθος

FALANTO

Nome de um herói espartano, chefe de um grupo de hilotas rebeldes chamados *Partheniai*, mais tarde obrigados a fugir; fundou, segundo uma tradição, a cidade de Tarento (Strab. 6, 3, 2; Pausan. 10, 10, 6-7).

Poderia estar atestado já em micênico *pa-ra-to*, do qual é uma das leituras possíveis. É um adjetivo composto de φάλος, "branco", e de ἄνθος, "flor", e significa "o de cabelos brancos", e também "calvo". Segundo Chantraine (*DELG*),

trata-se de uma formação familiar em lugar de ***φ**αλ-ανθής. Carnoy (*DEMGR*), por seu turno, tende a uma origem "pelásgica": tratar-se-ia de um derivado de **φάλα**, "altura", a partir do indo-europeu **pala*, dado que um herói arcádio com esse nome, filho de Agelau e neto de **Estínfalo**, fundou a cidade de Falanto na Arcádia, nas cercanias de um monte **Φάλανθον**, cf. Pausan. 8, 35, 9.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Φάλκις

FALCES

Filho de Têmeno, descendente de **Hilo** e de **Héacles**, participou com seus irmãos da morte de seu pai e se apoderou de **Sícion** (Pausan. 2, 6, 7; 11, 2).

Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 142) este nome derivaria do indo-europeu **bhlk-*, da raiz **bhel-*, "inchar, estar inchado"; à mesma raiz pertenceria também o substantivo grego **φάλικς**, "mastro do navio". Wathélet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1044) sustenta que essa hipótese não está confirmada e que provavelmente o nome é estranho ao grego. Também segundo Carnoy (*DEMGR*) tal significado não se adapta a um antropônimo: ele sustenta que deriva do indo-europeu **polko-*, "pálido, lívido", através do pelásgico, no qual *p-* passaria a *ph-*. Outra hipótese de von Kamptz é que deriva da raiz indo-europeia **bhel-*, "resplandecer, brilhar".

Φαληρός

FALERO

Herói ateniense, filho de **Álcon**, epônimo do porto ático de **Falero** (Pausan. 1, 1, 4; 5, 17, 10); participa com **Butes** da expedição dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 96-100).

O nome deriva do adjetivo **falhrov**, "branco", cf. **falov**, mas também "calvo", significado que explica bem os nomes próprios (cf. Chantraine, *DELG*, s. v. **falov**).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Φάρος

FARO

Nome do barqueiro do navio que levou a Esparta **Helena** e **Menelau**; em tradições posteriores à *Odisseia* conta-se que deu seu nome à ilha de Faros, que se encontra junto às bocas do Nilo, onde foi mordido por uma serpente e morreu (Hom. *Od.* 4, 355, e Scholia *ad loc.*, Eustath. *ad loc.*).

O nome se identifica com o da ilha, que talvez tenha a ver com o arado, **φάρος** com **α** breve, em seguida célebre por seu farol, construção que toma esse nome, em época tardia, por antonomásia.

Tema: Eponimia

Φαίαξ

FEÁCIO

Filho de Possêidon e da ninfa Cócira, herói epônimo dos Feácios (Diod. Sic. 4, 72); outro personagem com esse nome é o piloto que dirigiu o navio de **Teseu** da Ática até Creta (Plut. *Thes.* 17).

Trata-se de um derivado de φαῖός, "cinza", através do étnico Φαίακες (Chantraine, *DELG*, s. v. φαῖός; Carnoy, *DEMGR*). É um adjetivo ligado, como φαιδρός e φαικός, à raiz *φαι-, "resplandecer, brilhar", indo-europeu *g h i- (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 488).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Φοίβη

FEBE

Nome de uma das Titânides, mãe de **Leto** (Hesiod. *Theog.* 136; 404 ss.); e de uma das Leucípidas, esposa de Pólux (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 3; 11, 2).

Significa "a brilhante", adjetivo cuja etimologia não é clara; segundo Chantraine (*DELG*, s. v. φοῖβος, que é também epíteto de **Apolo**), poderia ter uma origem indo-europeia, mas não há correspondências fora do grego.

Φαίδρα

FEDRA

Filha de **Minos** e Pasífae, dada como esposa a **Teseu** (Apollod. *Epit.* 1, 17); apaixonou-se por seu enteado, o casto **Hipólito**, e o caluniou, provocando-lhe a morte (Eurip. *Hipp. passim*).

O nome deriva do adjetivo φαιδρός, "brilhante, resplandecente", logo "esplendoroso, alegre"; significa portanto "a resplandecente, a alegre".

Φηγεύς

FEGEU

Fundador e rei da cidade de Fegeia na Arcádia, chamada também Psófis (Steph. Byz. s. v. Φήγεια) na qual se refugiou **Alcméon** depois de ter assassinado sua mãe (Pausan. 6, 17, 6; 8, 24, 2).

O nome deriva de φηγός, "azinheira", e significa "cidade das azinheiras", na medida em que é construído com o intermediário de um topônimo como Φήγεια ou Φηγία na Arcádia ou Φηγός na Tessália (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1049). Alguns demos áticos como Fegeia ou Fegunte (*Phegoús*) tinham nomes derivados da planta, cf. Chantraine s. v. φηγός.

Φημονόη

FEMÔNOE

Nome da filha de **Apolo** e sua primeira Pítia em Delfos (Pausan. 10, 5, 7; 6, 7; 12, 10).

Poderia tratar-se de um composto de *φήμη*, "presságio", e de *νόος, νοῦς*, "mente", e significar portanto "aquela cujo espírito está repleto de presságios".

Φοῖνιξ

FÊNIX

Nome de um dos filhos de *Agenor*, epônimo dos fenícios (Apollod. *Bibl.* 3, 1, 1); outro personagem com esse nome é um companheiro de *Aquiles*, filho de Amintor, rei de Éleon na Beócia (Apollod. *Bibl.* 3, 13, 8); expulso por seu pai, refugiou-se com Peleu, cf. Hom. *Il.* 9, 447-456.

O nome significa "vermelho púrpura"; trata-se de um derivado em *-ικ-* do adjetivo *φοινός*, "vermelho"; os fenícios teriam sido assim chamados pelos gregos por serem grandes exportadores de púrpura; entretanto, segundo Chantraine (*DELG*), o uso metonímico do nome do produto para designar o produtor não existia em grego antigo: este nome indicaria então "os homens de pele vermelha, moreno-avermelhada".

Φοῖνιξ

FÊNIX (árabe)

Ave fabulosa citada já em um fragmento do *corpus* hesiódico, *Fr. M.-W.* (= Plutarch. *De Def. Orac.* 415 C), em que se atribui à Fênix uma vida longuíssima calculada por "gerações" (*γενεάς*) em um *crescendo* que vai incluindo respectivamente a gralha, o cervo, o corvo, a Fênix e finalmente as Náíades, as mais longevas de todos (ainda precisa Plutarco que uma "geração" deveria corresponder a um ano, *ἔστι γὰρ ἐνιαυτός*). A passagem será retomada e parafraseada por Plínio (*Nat. Hist.* 7, 49 153). Depois dos hipopótamos e antes das serpentes aladas, Heródoto (2, 73) descreve com um certo ceticismo esta "ave sagrada" (*ὄρνις ἱρὸς*) que só viu pintada, dotada de plumas de ouro e vermelhas, com a forma e a grandeza da águia. A Fênix aparece, segundo contam seus informantes heliopolitanos, de quinhentos em quinhentos anos, quando lhe morre o pai: então o leva da Arábia ao templo de Hélio no Egito, depois de ter colocado no interior um ovo feito de mirra. Também para Eliano (Aelian. *Nat. anim.* 6, 58) a Fênix é uma "ave divina, sagrada" (*θεῖος ὄρνις*) que vive cinco séculos, mas entre os egípcios somente uns poucos sacerdotes sabem quando se cumpre esse período. Mais tarde, Filóstrato (*Vita Apollon. Tyan.* 3, 49) introduziu uma breve digressão sobre a Fênix em seu relato da viagem de Apolônio entre os indianos, precisando que só existe um exemplar (enquanto Eliano usa o plural). Acrescenta, ainda, que segundo os indianos a ave, "enquanto está se extinguindo no ninho, *canta hinos fúnebres* em sua própria honra", pondo em relação tal canto com o do cisne. A ave púrpura que renasce de suas cinzas e realiza curas milagrosas com suas lágrimas (tema que não parece antigo) é retomado na *ficção* de J. K. Rowling, *H. Potter e a câmara secreta* (2002). A lenda da Fênix parece começar, portanto, na época arcaica (com Hesíodo) e clássica, e pelo menos a partir de Heródoto está relacionada com a Fenícia, Arábia e sobretudo o Egito. Daí a previsível recorrência a uma etimologia egípcia, a partir de *bjn* "probably pronounced "bo-in", que indicaria a palmeira *φοῖνιξ* ou esta ave (D'Arcy Thompson, *A Glossary of gr. Birds* p. 306). Outra etimologia egípcia a partir de *be-nu, bnu*, o *bwn* que indicaria uma espécie de garça, cf. também o *φοινικόπτερος* ou fenicóptero (Chantraine s. v. *φοῖνιξ*).

O sema dominante de todos os numerosos significados de *φοῖνιξ* (1. tela tingida de vermelho vivo; 2. região e povo da Palestina; 3. palmeira de tâmaras; 4. instrumento musical), parece que devido à cor, "vermelho púrpura", já está presente no micênico *po-ni-ke*, PY Ta 714, em que parece referir-se a ornamentos com forma de palmeira (não de grifo, como precisa Palmer, *Interpretation*, p. 446), ou a uma espécie chamada *po-ni-ki-jo*, KN Ga 418; ou ainda à cor

carmesim de um carro, KN Sd 0401. Pode referir-se a uma formação adjetival em -ικ (de * $\text{p}3\text{kw-}$) do grego φοινός, "vermelho sangue" (Chantraine, DELG s. v φοίνιξ 1.).

Categoria: Animais

Φερέβοια

FEREBEIA

Nome de uma das mulheres amadas por **Teseu**; segundo uma tradição foi uma de suas esposas legítimas (Plut. *Thes.* 29, cf. Pherecyd. *Fr.* 153 Fowler).

Trata-se de um composto do verbo φέρω, "levar", e de βούς, "boi", que pode apresentar nos compostos uma antiga forma de adjetivo em -βουιος (de *βόιος); significaria, portanto, "aquela que leva bois" como dote (Chantraine, DELG, s. v. βούς). Há outros nomes atestados com a terminação -βοια, como Άλφειβοια, Μελιβοια, Περιβοια, Σθενέβοια.

Φέρεκλος

FÉRECLO

Troiano filho de **Harmônides** que construiu o navio sobre o qual Páris partiu para raptar **Helena** (Hom. *Il.* 5, 59 ss.).

Trata-se de um composto do verbo φέρω, "levar", e de κλέος, "glória"; nesta forma é um hipocorístico de Φερεκλής (Chantraine, DELG, s. v. φέρω) e significa, portanto, "aquele que leva a glória".

Φέρης

FERES, FERETE

Nome de um dos filhos de **Creteu** e da bela Tiro, epônimo da cidade tessália de Feras, pai de **Admeto** e **Licurgo** (Hom. *Od.* 11, 259); outro personagem com este nome é um filho de **Medeia** e **Jasão** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 28).

O antropônimo deriva do nome da cidade, que não é grego, mas recorda talvez os étnicos ilíricos (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 144). Hipóteses menos aceitáveis são, por outro lado, as de Carnoy (*DEMGR*), que mantém que deve significar "cercado", sendo comparável com o latim *forus, forum*, e o francês *barre, barrière*, e a de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 243), segundo o qual derivaria do verbo φέρω, "levar", com um significado positivo que teria a ver com a produção.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Φαῖστος

FESTO

Filho de **Héracles**, epônimo da cidade de Creta (Pausan. 2, 6, 6).

O nome da cidade, do qual este personagem pegou o seu, provavelmente é pré-helénico (Chantraine, DELG; Wathélet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1043); Chantraine não considera aceitável a hipótese de derivação de φαῖ(σ)ος, "luz", a *φαε-ιστος posto que o nome em micênico é pa-i-to (KN Dd 1171), sem digama. Outras hipóteses são as de von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 149-50), para quem se derivaria de *Φαῖδ-τος, raiz *φαῖδ- de φαῖδρός, "radiante, esplêndido"; e a menos aceitável de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 241-42), segundo a

qual seria um composto de φαίνω, "resplandecer", e de ἵστημι, "por, colocar" e significaria "feita para resplandecer", "esplendidamente situada". Trata-se de um composto do verbo φέρω, "levar", e de βούς, "boi", que pode apresentar nos compostos uma antiga forma de adjetivo em -βοιος (de *βόιος); significaria, portanto, "aquela que leva bois" como dote (Chantraine, *DELG*, s. v. βούς). Há outros nomes atestados com a terminação -βοια, como Αλφεισίβοια, Μελίβοια, Περίβοια, Σθενέβοια.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Φεΐδιππος

FÍDIPO

Filho de Téssalo, irmão de Antifonte, de estirpe heráclida; participou com trinta navios da guerra de Troia e havia sido um dos pretendentes de **Helena** (Hom. *Il.* 2, 676 ss.).

O nome é um composto do verbo φείδομαι, "cuidar", e de ἵππος, "cavalo", e significa portanto "aquele que cuida dos cavalos". Forma parte de um elevado número de compostos em ἵππος, como **Cianipo**, **Leucipo**, Lisipo, **Hipólito** etc.

Φύλακος

FÍLACO

1. Herói tessálio, filho de Díon e de Diômêda e pai de Íficlo (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 4; 12); 2. outro personagem com este nome é um délfico que, sob a forma de **Gigante** armado, pôs em fuga os persas que atacaram o santuário (Pausan. 10, 8, 7).

O nome deriva de φύλαξ, "sentinela, guarda", de que existe o duplo φυλαικός, usado provavelmente como nome próprio (Chantraine, *DELG*, s. v. φύλαξ).

Φίλανδρος

FILANDRO

Filho de **Acacális**, que concebeu de **Apolo** em Tarra (cidade cretense, cf. Steph. Byz. s. v.) dois gêmeos que foram alimentados por uma cabra, Filácides e nosso Filandro (Pausan. 10, 16, 5), segundo uma tradição da cidade de Éliros em Creta.

Trata-se de um simples composto de φίλος, "amigo", e de ἀνήρ, "homem", e significa, portanto, "amigo, amante dos homens".

Categoria: Pessoas

Tema: Infância

Φυλάντης

FILANTES

Nome de vários heróis, entre os quais: 1. um rei de Éfira, assassinado por **Héacles** (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 6); 2. o pai de Polimela (Hom. *Il.* 16, 181, Φύλας); 3. um rei dos **Dríopes**, que atacou o santuário de Delfos (Pausan. 4, 34, 9); 4. o filho de Antíoco, por sua vez filho do Filantes anterior, e pai de **Hipotes** (Pausan. 2, 4, 3).

Deriva de φυλή, "tribo", e pode significar "guardião da tribo". Poderia também tratar-se da forma abreviada de nomes compostos como Filônomo, Filomedonte, Filômaco etc. (Carnoy, *DEMGR*).

Categoria: Heróis

Φιλοίτιος

FILÉCIO

Nome do boiadeiro a quem **Odisseu** confiou seus presentes e que permaneceu fiel ao herói (Hom. *Od.* 20, 185 ss.; 21, 82 ss.).

São várias as hipóteses de interpretação deste nome. Poderia tratar-se de um composto do verbo φιλέω, "amar", e de οἶτος, "destino", e significar portanto "aquele que ama o destino", em analogia com o nome Menécio (cf. infra s. v.), mas Schmidt (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 2310) a julga uma interpretação errônea na medida em que carece de significado; não convém esquecer que nem sempre os compostos nominais gregos têm um significado claro. Carnoy (*DEMGR*) tende a esta interpretação. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 67) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 243-44) traduzem, por sua vez, o nome como "o de amigável destino".

Φυλεύς

FILEU

Um dos filhos de **Augias**, rei da Élide, que na disputa com **Hércules** se rebelou contra o pai e assim foi por ele exilado (Hom. *Il.* 2, 628-633; 15, 528; 23, 637).

O nome deriva de φυλή, "tribo". Poderia tratar-se de uma forma hipocorística de nomes como Φυλο-μέδουσα (do qual curiosamente não está atestado o masculino Φυλομέδων), Ἐριφύλη, Φύλαρχος, Φυλόμαχος, Φυλοδάμας (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 125; Perpillou, *Les substantifs grecs en -εύς*, § 206).

Φύλλις

FÍLIDE

Filha do rei do país à beira do Estrímon, de onde chegou Acamante; este se deitou com ela, mas devia retornar a Atenas. Ela, com o desespero de perdê-lo, suicidou-se (Apollod. *Epit.* 6, 16).

O nome deriva de φύλλον, "folha"; soma-se a isso uma versão etiológica segundo a qual as árvores plantadas junto à sua tumba perdem as folhas no aniversário da sua morte (Hygin. *Fab.* 59).

Φιλύρα

FÍLIRA

Nome da mãe do centauro **Quíron**, que foi amada por **Cronos** sob a forma de cavalo, ou ela mesma se transformou em égua (Apollod. *Bibl.* 1, 2, 4), de onde a forma híbrida do centauro.

Significa "tília", fitônimo cuja etimologia não é clara. A hipótese de Strömberg (*Griechische Pflanzennamen*, p. 119) é de que se trata de um composto de φίλος, "amigo", e de ὄρον, "enxame", com o significado de "que ama as abelhas",

de onde "flor que atrai as abelhas"; uma confirmação poderia advir do análogo latino *apium*, "aipo", "aipo de água", quer dizer "planta das abelhas" (cf. Ernout-Meillet, *DELL*, s. v.).

Categoria: Animais

Φιλοκτήτης

FILOCTETES

Nome do filho de Peante (um dos Argonautas) e de Demoansa, ou de Métone, depositário do arco e das flechas de **Hércules**; partiu da Tessália para a guerra de Tróia com 350 navios, mas foi abandonado em Lemnos depois de ter sido mordido por uma serpente (Hom. *Il.* 2, 716 ss. e Schol. *ad loc.*). Está ligado ao desenlace da guerra troiana, cf. Soph. *Phil. passim*.

Trata-se de um composto de *φιλέω*, "amar", e do verbo *κτάομαι*, "possuir", e significa portanto "aquele que ama possuir" ou então "aquele que ama suas possessões (*κτητά*)".

Categoria: Heróis

Φιλόλαος

FILOLAU

Nome de um dos quatro filhos de **Minos** e da ninfa Pária (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 9).

Trata-se de um composto de *φίλος*, "amigo", e de *λάος*, "povo", e significa portanto "amigo do povo".

Φιλομήλα

FILOMELA

Filha do rei de Atenas Pandión, irmã de Procne; violentada por seu cunhado **Tereu** e cúmplice no homicídio do sobrinho **Ítis**, foi transformada pelos deuses em andorinha ou, segundo os poetas romanos, em rouxinol (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 8; Ovid. *Met.* 6, 426 ss.).

O primeiro termo deste composto é *φίλος*, "amigo", enquanto sobre o segundo são várias as hipóteses; segundo Carnoy (*DEMGR*) não deriva de *μήλον*, "maçã", e sim de *μήλον* no sentido de "gado", e portanto significa "amante do gado", referindo-se à metamorfose em ave, como "aquela que ama aninhar nos currais"; tal hipótese também era sustentada por Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 2344). Inaceitáveis são as hipóteses de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 244) de que a segunda parte do composto seja *μέλος*, "canto". Atesta-se também no masculino *Φιλόμηλος*, filho de **Jasão** e de **Deméter**, transformado por sua mãe na constelação do Boiadeiro porque inventou o uso de juntar os bois a um carro (Hygin. *Astr. Poet.* 2, 4).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfofes

Φινεύς

FINEU

Nome de vários personagens: 1) um dos cinquenta filhos de **Licáon**, rei da Arcádia (Apollod. *Bibl.* 3, 8, 1); 2) um irmão de **Cefeu** e tio de **Andrômeda**, filho de **Belo** e Anquíone (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 4); 3) o mais famoso é o rei da **Trácia**, filho

de **Agenor** ou de Possêidon (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 21), cego e dotado de poderes proféticos, que era atormentado pelas **Harpías** e foi liberado pelos Argonautas (Apollon. *Rhod. Argon.* 2, 173 ss.; Pausan. 3, 18, 15; 5, 17, 11).

Trata-se de um nome de difícil interpretação, para o qual há várias hipóteses: 1) segundo Carnoy (*DEMGR*) poderia derivar de **φίνις** (= **φήνη**), ave rapace não bem identificada ("abutre egípcio"), dado que as harpias tinham aspecto de abutres (veja-se D'Arcy-Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 303); 2) poderia tratar-se do epônimo de **Φίνειον**, localidade do Ponto (Bosshardt, *Die Nomina auf -εύς*, § 350); 3) não parece fundada a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 245-46) de que derive do verbo **φθίνω**, "declinar, consumir-se", ou do hebreu **pi**, "boca" e **nahash**, "aquele que silva", com o significado de "boca de serpente" ou "tentador".

Φύταλος

FÍTALO

Herói ático que acolheu **Deméter** enquanto esta buscava sua filha raptada por **Hades**, e recebeu em troca mudas de figueira (Pausan. 1, 37, 2-4).

O nome (Chantraine, *DELG*, s. v. **φύομαι**) deriva do verbo **φύω**, "fazer nascer", com sufixo **-ταλο-** (*-τλ-); pode portanto significar "o que planta", ou talvez "aquele que faz crescer".

Categoria: Heróis

Φλεγύας

FLÉGIAS

Herói tessálio filho de **Ares** e de **Crise**, epônimo dos Flegues, povo talvez tessálio, mas também citado em relação com a Fócide (Hom. *Il.* 13, 301 ss., Hymn. Hom. *ad Ap.* 278); pai de **Íxion** (Pherecyd. *Fr.* 41 b, c, d Fowler) e de **Corônide**, mãe de **Asclépio**. Teria incendiado o templo de **Apolo** em Delfos.

O nome deriva do verbo **φλέγω**, "inflamar, queimar", e poderia significar "o brilhante, o ardente"; parece que foi dado ao povo dos Flegues por causa de sua devastadora violência (Chantraine, *DELG*, s. v. **φλέγω**).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Φλόγεος

FLÓGEO

Cavalo filho da **Harpia** Podarge, irmão de **Hárpago**, pertencente aos **Dióscuros** (Stesich. *Fr.* 178.1, P.).

Significa "flâmeco, resplandecente como a chama", referindo-se provavelmente à cor do pelo, baio ou vermelho ruano (*red roan*); a partir de **φλέγω**, "resplandecer, arder", véd. *bhgargas-*, lat. *fulgeo*.

Categoria: Animais

Φόβος

FOBO

Nome do filho de **Ares** e de **Afrodite** e irmão de Dimo, trata-se do **δαίμων** que personifica o "Medo", especialmente na batalha (Hesiod. *Theog.* 934).

É um nome de ação pertencente à família do verbo **φέβομαι**, "fugir".

Categoria: Deuses

Φῶκος

FOCO

Herói epônimo da Fócida, filho de **Éaco** e da nereida Psâmata, irmão adotivo de Peleu (Hesiod. *Theog.* 1004-05) e também nome de um habitante de Glisa, na Beócia, o qual estabeleceu que os numerosos pretendentes de sua filha **Calíroë** deviam bater-se contra ele em armas, mas foi por eles assassinado (Plut. *Narr. Amat.* 4, p. 774).

Trata-se de um diminutivo derivado de **φώκη**, "foca"; segundo certa tradição (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 6), com efeito, o nome refere-se à metamorfose de sua mãe Psâmata, que se transformou em foca para escapar de Éaco.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia, Metamorfoses

Φόλος

FOLO

Centaurio filho de **Sileno**, que vivia em Folóe em Arcadia e que hospedou **Héracles** (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 4).

A etimologia deste nome não é clara; Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* III coll. 2417-18) rejeitava a hipótese de derivação de **φωλεός**, "gruta, antro" (contudo, defendida por Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 248), dada a presença no antropônimo de **o** e não **ω**. Inaceitável, ainda, a aproximação com **φóλος** = latino *holus*, "terreno relvoso, horto", porque à família deste termo latino pertence o grego **χλός** (***χλοος**), **χλόη**, **χλοερός** e não **φóλος** (Ernout-Meillet, *DELL*, s. v. *holus*).

Categoria: Animais

Φόρβας

FORBANTE

Nome de várias personagens, entre as quais: 1) um herói tessálio da estirpe dos **Lápitais** (Diod. Sic. 4, 69); 2) um filho de **Argo** e pai de um Tríopo (Pausan. 2, 16, 1; 4, 1, 1); 3) um flegeu que obrigava os viajantes a caminho de Delfos a bater-se com ele no pugilato (Schol. ad *Il.* 23, 660); e 4) o herói que ensinou **Teseu** a conduzir o carro (Pausan. 1, 39, 3).

Deriva do grego **φέρβω**, "nutrir", e, segundo Carnoy (*DEMGR*), significa "pastor". Poderia tratar-se também de uma forma abreviada de um nome como **Εὔφορβος** (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 168; Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1051). Não parece aceitável pela forma a hipótese de (*Room's Classical Dictionary*, p. 248) de que deriva de **φóβος**, "medo", interpretação, segundo o estudioso, adequada para a terceira personagem.

Φορμίων

FORMIÃO

Nome de um espartano proprietário da casa em que vivera **Tindáreo**; hospedou os **Dióscuros**, vestidos de viajantes, mas não quis dar-lhes o aposento em que tinham passado a infância (Pausan. 3, 16, 2 ss.); outra personagem com este

nome é um pescador cego de Éritras, na Jônia, que recuperou a visão depois de um sonho profético relativo ao culto de **Héracles** (Pausan. 7, 5, 7-8).

Deriva de **φορμός**, "cesto, cesto de pão", mas também "medida para grão, peneira, tapete, traje de marinheiro feito de tecido grosseiro".

Categoria: Pessoas

Tema: Profecia

Φράσιος

FRÁSIO

Adivinho de Chipre, predisse ao rei do Egito, Busíris, que acabaria a miséria se sacrificasse todos os anos um estrangeiro; como ele mesmo era estrangeiro, foi assim o primeiro a ser sacrificado (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 11). **Héracles** porá fim a este costume bárbaro matando Busíris e os seus.

O nome deriva do verbo **φράζω**, "fazer compreender, indicar", e significa "aquele que explica, que interpreta", nome apropriado para um adivinho.

Tema: Profecia

Φρίξος

FRIXO

Filho de Atamante e de Néfele, irmão de **Hele** (Apollon. *Rhod. Argon.* 2, 1140-56), fugiu voando sobre o **carneiro** alado do velo de ouro para a terra de **Eetes**, na Cólquida.

O nome deriva de **φρίξ**, "tremor, calafrio" (Chantraine, *DELG*, s. v.; Nagy, *The Best of the Achaeans*, p. 340; Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 249). Não é aceitável, porém, a explicação de Carnoy (*DEMGR*), que o relaciona com o verbo **φρύγω**, "assar", na medida em que estaria próximo ao deus do sol ou do fogo, sendo filho da Nuvem, irmão de Hele ("Sol nascente"), e tendo levado à Cólquida o velocino de ouro (ou seja, os raios do sol); não se explicaria a presença no nome de **ι** no lugar de **υ**.

Φρονίμη

FRÔNIME

Filha do rei cretense Etearco, mãe de **Bato**, o fundador de Cirene (Herod. 4, 154 ss.).

O nome deriva de **φρόνιμος**, "sensato, inteligente", adjetivo com vocalismo o derivado de **φρήν**. Significa, portanto, "cheia de espírito, inteligente".

Φθόνος

FTONO

Trata-se da "Inveja" personificada (Eurip. *Tr.* 768).

É um nome de ação a partir de um tema ***φθεν-**, cuja origem não é clara. Kuiper (*Nasalpräsentia*, p. 65) faz remontar **φθ-** a um antigo ***g dh-** e explica **φθεν-** como ***g dh-én-**, comparável com o lituano *gendù, gèsti*, "arruinar-se com suas próprias mãos", mas Chantraine (*DELG*) considera a interpretação duvidosa por causa do significado. Lejeune

(*Phonétique* § 28) aventa a hipótese de que φθ- se baseie sobre *g h-, de modo que *φθεν- significaria “diminuir”, dada a relação com o avéstico *a zo nvamna-*, “que não se reduz”, grafia para *a- zanva-mna-*, privativo do participio presente de *zanv-. Chantraine defende, por sua vez, que nenhuma dessas relações tem valor, nem, tampouco, com θέσσασθαι, “implorar”, e πόθος, “desejo”.

Γαῖα, Γῆ

GAIA, GEIA

Trata-se da “Terra” (Hesiod. *Theog.* 116 ss.).

A etimologia deste nome não é clara, mas propõe-se como hipótese uma contaminação de γῆ, “terra”, e αἶα, “mãe” (Chantraine, *DELG*, s. v. γῆ).

Categoria: Deuses

Γαλήνη

GALENE

Nome de uma das Nereidas (Hesiod. *Theog.* 244).

O nome significa “calmaria luminosa, calmaria de mar inundado de sol”, “bonança”; pertence ao mesmo grupo de γελάω, com vocalismo zero ao lado de temas em -σ: *γαλασνα > jôn.-at. γαλήνη (Chantraine s. v. γαλήνη).

Categoria: Deuses

Γαλεός

GALEOTES

Filho de Apolo e de Temisto, antepassado de uma estirpe de adivinhos sicilianos (Aelian. *Var. hist.* 15, 46).

O nome deriva de γαλεώτης, “lagartixa”, segundo Carnoy (*DEMGR*), pelo importante papel que têm esses animais na adivinhação. Deve-se acrescentar também que γαλεός é o masculino da doninha (γαλήη), e designa, ainda, uma espécie de tubarão; em Lucian. *Ver. hist.* 1, 35 chama-se γαλεώτη uma espécie de peixe-espada ou um esturjão.

Categoria: Heróis

Γανυμήδης

GANIMEDES

Troiano descendente de Dárdano; foi raptado por Zeus e levado ao Olimpo para servir de escanção (Hom. *Il.* 5, 265 ss.; 20, 232 ss.).

Trata-se de um composto do verbo γάνυμαι, “alegrar-se, irradiar alegria”; Drexler (em Roscher, *Myth. Lex.* I, col. 1597) o interpretava como γάνυσθαι τοῖς μῆδεσι, “alegra-se dos pensamentos”; cf. uma etimologia análoga já em Xenoph. *Conv.* 8, 30, “que se alegra dos sábios pensamentos”. Outra tradução possível é “de pensamento resplandecente” (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 375). Menos aceitável é a hipótese de Carnoy (*DEMGR*), de que se trata de

um composto de γάνος, "esfriamento", em relação com o vinho, e de μῆδομαι, "ocupar-se de", com o significado de "aquele que se ocupa do vinho".

Categoria: Heróis

Tema: Rapto

Γελλώ

GELOS

Bicho-papão feminino que raptava as crianças.

Duas são as hipóteses de interpretação deste nome: 1) poderia derivar do indo-europeu *gel, "engolir" (Carnoy, *DEMGR*); 2) poderia estar relacionado com γελεῖν, "resplandecer, florescer" (Chantraine, *DELG*), embora não se entenda como um nome assim possa ser aplicado a um monstro, a menos que se deva entender γελεῖν como "o esplendor de uma risada arrepiante", cf. o étimo de γελάω no próprio Chantraine, *DELG*.

Tema: Rapto

Γεράνα

GÉRANA

Mulher dos Pigmeus, mãe de Mopso, que desprezava os deuses e, por isso, foi transformada por Era em grou (Boios *apud* Anton. *Lib.Met.* 16, que a chama Énoe; cf. Ovid. *Met.* 6, 90, Athen. *Deipn.* 9, 393 e-f).

O nome deriva, com efeito, de γέρανος, "grou"; trata-se de um termo bem documentado nas línguas indo-europeias, com alternância de temas em n y u; segundo Chantraine (*DELG*, s. v. γέρανος), originariamente devia significar "aquela que chilreia, estridente".

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Γηρουνεύς

GERIÃO, GÉRION

Gigante com três cabeças e de corpo triplo até as pernas, filho de Crisaor e Calírroe, dono das manadas que foram roubadas por Hércules (Hesiod. *Theog.* 287-294; Stesich. *Fr.* 181-186, Suppl. 7-87 Page). Segundo o Escol. *ad* Hesiod. *Theog.* 287, tinha seis braços e seis pés.

O nome deriva do verbo γηρώω, "gritar", e significa "aquele que grita".

Γίγαντες

GIGANTES

Filhos de Gaia, fecundada pelo sangue e pelo esperma de Urano, irmãos das Erinias e das ninfas Mélias; seres brutais e enormes, armados de esplêndidas armas e belicosos (Hesiod. *Theog.* 183-187). Serão protagonistas da Gigantomaquia, conflito cósmico contra os deuses do Olimpo (cfr. Apollod. *Bibl.* 1, 6, 1-2).

O nome significa "gigantes"; trata-se de uma forma reduplicada com um sufixo -αντ-, provavelmente pertencente ao substrato e não é explicável através do indo-europeu (Chantraine, *DELG*). Contudo, são infundadas várias hipóteses de

antigos e modernos recolhidas por Vian (*La guerre des Géants*, p. 282-84): derivação da raiz *gen, de γίνομαι, da de γαίω, γηθέω, γάνυμαι, γάνος, γαῦρος, da raiz de nomes que significam "terra". Nehring ("Glotta" 14, 1925, p. 171) considera-o um termo pré-helênico a comparar com a palavra microasiática Γύγης (= πάππος), mas, segundo Vian, não existe uma conexão semântica entre εἶγας e Γύγης e também a semelhança fonética é fútil; mais provável, porém, é que seja formado sobre γαῖα ou γιγαλία (= γῆ). Não se demonstrou a conexão com γᾶ, γῆ, "Terra".

Γύγης

GIGES

Nome de um dos três Hecatonquiros, gigantes de cem braços e cinquenta cabeças, filho de Gaia e Urano (Hesiod. *Theog.* 149; 618; 714; 734; 817); os outros dois eram Coto e Briareu.

Trata-se, provavelmente, de um nome lídio, interpretado por Hesíquio como πάππος, "velho, antepassado" (vejam-se Chantraine, *DELG*, s. v. γιγαί e Carnoy, *DEMGR*). Não parece, porém, aceitável a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 145), segundo o qual significaria "nascido da terra".

Categoria: Heróis

Γλαῦκος

GLAUÇO

Nome de diversas personagens e de um deus marinho dotado de poder profético que, nascido mortal, provou uma erva que o converteu em imortal (Athen. 7, 296 ss.). Atesta-se também o feminino Glauce (Γλαύκη), nome de uma Nereida (Hes. *Theog.* 244), e da filha do rei de Tebas Creonte (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 28).

Deriva de γλαυκός, "azul acinzentado, azulado"; o antropônimo é atestado também em Homero e em micênico, sob a forma ka-ra-u-ko (PY Cn 285.4; Jn 706.8; 832.5). A etimologia não é clara, mas, segundo Chantraine (*DELG*), pode-se estabelecer uma comparação com o nome da ave γλαῦξ, pequena coruja de cor brilhante (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 76 ss.). Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 142), por sua vez, γλαυ- poderia ser o alongamento da raiz indo-europeia *gele- presente em γελάω, ou mesmo ter recebido o influxo de λευκός.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Γλύφιος

GLÍFIO

Habitante de Trezena que tentou abusar de Tirésias enquanto este era uma mulher e foi eliminado por ele (Eustath. *ad Hom. Il.*, 1665, 48 ss.).

O nome deriva do verbo γλύφω, "esculpir", e significa, portanto, "escultor".

Categoria: Heróis

Tema: Rapto

Γοργοφόνη

GORGÓFONE

Filha de Perseu e **Andrômeda** (Pausan. 2, 21, 7; 3, 1, 4; 4, 2, 4).

O nome é um composto de **Γοργώ**, "**Górgona**", e de **-φόνος**, nome de agente com vocalismo o, que se encontra igual em composição, do verbo **θείνω**, "golpear"; significa "assassina da Górgona", mas se trata, certamente, de um nome patrocêntrico, pois que foi Perseu quem matou a Górgona, donde "filha do assassino da Gorgona". Atesta-se também o masculino Gorgófono (**Γοργοφόνος**), nome de um neto de Perseu (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5) e de um rei de Epidauro, fundador de Micenas (Ps. -Plut. *De Fluv.* 18, 7).

Categoria: Pessoas

Γοργώ

GÓRGONA

Nome de três mulheres monstruosas, filhas de **Fórcis** e **Ceto**, com as cabeças cobertas de serpentes, colmilhos e olhos que petrificavam (Hesiod. *Theog.* 274 ss.).

Deriva do **γοργός**, "terrível, feroz, selvagem", com o sufixo **-ώ**, muito produtivo na formação de nomes femininos e de potências vivas, também femininas (Chantraine, *Formation*, p. 115 ss.). Trata-se de um termo expressivo com reduplicação, comparável ao **Μορμώ** (cf. s. v.).

Categoria: Deuses

Γοργώπις

GORGÓPIDE

Nome da esposa de Atamante (schol. *ad Pind. Pyth.* 4, 288).

Trata-se de um composto de **γοργός**, "terrível, feroz", e de **-ώπις**, proveniente de **ὄπωπα**, que quer dizer "ver", e significa "a de olhar terrível".

Categoria: Pessoas

Γραῖαι

GRAIAS, GREIAS

Três irmãs, filhas de **Fórcis** e **Ceto** e irmãs das **Górgonas**, nascidas já velhas e que tinham um só olho e um único dente intercambiável para as três (Hesiod. *Theog.* 270 ss.; Apollod. *Bibl.* 2, 4, 2 ss.).

O nome significa "velhas", sendo **γραῖα** um derivado com o sufixo feminino **-y-** de **γραῦς**.

Categoria: Deuses

Γρῦνος

GRINO

Filho de **Eurípilo**, neto de **Télefo**. Depois da morte de seu pai, foi atacado pelos familiares, que queriam subtrair-lhe o trono da Mísia, mas, com a ajuda de Pérgamo, derrotou-os e em memória disso fundou as cidades de Pérgamo e Grínio (Serv. *ad Verg. Ecl.* 6, 72).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. γρυνός), o topônimo é remissível a γρυνός, "lenha seca, madeira", da raiz indo-europeia *greus-, "arder, queimar lentamente" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 406). Carnoy (*DEMGR*) defende, porém, que se trata de um nome frígio para *ghrud-no-*, "cidade sobre cascalho", do indo-europeu *ghreu-, "afiado para ralar" (Pokorny, *op. cit.*, p. 460 ss.).

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Γουνεύς

GUNEU

Filho de Ocito; participou da guerra de Troia como general dos Enienos e dos Pe(r)ribeus da Tessália (Hom. *Il.* 2, 748).

O nome deriva de γρυνός, "colina", e significa, portanto, "habitante da colina". Também Perpillon (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 207) concorda com esta hipótese, ou mesmo considera o termo uma forma hipocorística para *Γουνοπάχις, nome desconhecido, mas adjetivo antigo. Não se aceita, porém, a hipótese de Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, § 343), que o explica como um epônimo de *Γούνος, confrontado com Γόννος, porque o tratamento -vv- do grupo -vv- é um hipereolismo de época tardia: não é, portanto, o caso de relacionar este nome de cidade ao grupo de γρυνός e γόνυ.

Categoria: Heróis

Ἅδης

HADES

Deus dos Infernos, filho de Cronos e Reia, esposo de Perséfone (Hesiod. *Theog.* 311).

Há várias hipóteses de interpretação deste nome. 1) Foi analisado como ἄ-ιδ-(α) por Platão (*Gorg.* 493 b; *Crat.* 403 a) com o significado de "invisível". 2) Por causa da aspiração, propõe-se uma forma *ἄ-ιδ-, idêntica ao antigo hindu *sam-vid-*, "reunir-se, encontrar-se junto", com o significado de "encontrar-se junto do deus no além". Esta interpretação comporta que o α- longo de Αἴδης se deva considerar secundário. 3) Tentou-se também uma relação com αἶσσω, com o significado de "o que se lança veloz, impetuoso, poderoso" (Danielsson, *Indog. Forsch.* 14, 1903, p. 387 ss.). MYTH. HOM.: Catherine Cousin, *La situation géographique et les abords de l'Hades homérique* GAIA 6, 2002, pp. 25-46.

Categoria: Deuses

Tema: Rapto

Ἄλεια

HÁLIA

Nome de uma heroína de Rodes, irmã dos Telquines (Diod. Sic. 5, 55) e de uma Nereida (Hesiod. *Theog.* 245).

Deriva de ἅλς, "mar", e significa "a marinha".

Ἀλιάκμων

HALIÁCMON, HALIACMÃO

Nome do deus de um rio da Macedônia, filho de **Oceano** e Tétis (Hesiod. *Theog.* 341), e de um habitante de Tirinto que, num ataque de loucura, lançou-se ao rio Carmanor, que tomou, a partir de então, o mesmo nome dele (Ps.-Plut. *De fluv.* 18, 1).

Poder-se-ia tratar de um composto de ἅλς, "mar", e de ἄκμων, "pedra", e depois "bigorna", ou ἀκμή, "ponta", e significar "ponta sobre o mar". A primeira hipótese parece preferível.

Tema: Eponímia

Ἠλίας

HALIAS

Mulheres chegadas das ilhas do Mar Egeu com **Dioniso** para combater Perseu e os argivos, as quais morreram combatendo (Pausan. 2, 22, 1).

O nome deriva de ἅλς, "mar", e significa "as marinhas".

Ἠλιρρόθιος

HALIRRÓTIO

Filho de Posídon e da ninfa Éurite; tentou violar a filha de **Ares**, Alcipe, e foi exterminado pelo deus (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 2).

Este nome é um composto de ἅλς, "mar", e de ῥόθος, "estrondo", e significa, portanto, "mar que rugir", "estrondo do mar".

Ἠλμος

HALMO

Filho de **Sísifo** e irmão de **Glauco** (Pausan. 2, 4, 3), fundou a povoação de Halmones (Ἠλμονες, Pausan. 9, 34, 10) num pequeno território concedido por **Etéocles**, nos confins da Beócia.

Este nome é um derivado de ἅλς, "mar", particularmente de ἄλμη, "água do mar", e significa, assim, "salgado".

Tema: Fundação

Ἠλς

HALS

Nome de uma maga tirrena, criada de **Circe** (Ptol. *Chenn. Nov. Hist.* 4, p. 194-95 Westermann), que, segundo uma versão extravagante e tardia, teria provocado a morte de **Ulisses**, cumprindo a profecia de **Tirésias**: a morte arrebataria o herói ao vir ἐξ ἁλός, ou seja, "do mar", se interpretamos "ἅλς" como um nome próprio.

O nome significa simplesmente "mar".

Ἄρμονία

HARMONIA

Filha de **Ares** e de **Afrodite**, esposa de **Cadmo** (Hesiod. *Theog.* 937; 975 ss.).

O nome é um derivado de ἄρμα com um sufixo *μν, com vocalismo - o -; significa "encaixe, eixo", qualquer coisa que serve de juntura (ἀρμόζω), depois, em Homero, "acordo, contrato, escala musical" (Chantraine, *DELG*, s. v. ἄρμα).

Categoria: Pessoas

Ἀρμονίδης

HARMÔNIDES

Nome do construtor da nau em que Páris chegou à Grécia para raptar **Helena** (Hom. *Il.* 5, 60).

A interpretação deste nome é muito incerta. Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1322) defende que, formalmente, seja um patronímico em -ίδης a partir de Ἄρμων, ou mesmo uma forma abreviada de nomes que não estão relacionados com os trabalhos manuais; Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 315), por sua vez, mantém que deriva de ἄρμα com vocalismo -o do sufixo; significaria, portanto, "construtor, ajustador".

Categoria: Heróis

Ἄρπαγος

HÁRPAGO

Cavalo dado a um dos **Dióscuros** por **Hermes**, junto com **Flógio**; eram os "velozes filhos da harpia Podarge" (Stesich. *Fr.* 178.1, vv. 2 P. *apud* Etymol. Magnum, cf. *Lex. Suda* s. v. **Κύλλαρος**).

Significa, mais ou menos, "impetuoso, apto para a rapina", do verbo ἄρπάζω, a que é vinculado, pela etimologia popular, também o nome das **Harpías**.

Categoria: Animais

Ἄρπαλίων

HARPALIÃO

Herói morto em Troia nas mãos de Merião (Hom. *Il.* 13, 643 ss.); outra personagem com este nome é um beócio que, durante a guerra de Troia, foi eliminado por **Eneias** (Qu. Sm. 10, 70).

Este nome deriva de ἄρπαλέος, "amável, desejável", relacionado, por sua vez, com ἀλπαλέος, mas que, sob a influência de ἄλπνιστος, teria adquirido o espírito áspero (Chantraine, *DELG*, s. v. ἄλπνιστος). Apresenta, portanto, o significado de "amável".

Categoria: Heróis

Ἄρπαλύκη

HARPÁLICE

Heroína trácia, filha do rei Harpálico; foi educada no combate, retirou-se com o pai aos bosques quando ele foi expulso por uma revolta e obteve o próprio sustento caçando e roubando (Hygin. *Fab.* 193; 252; 254); outras heroínas com este nome são uma jovem que cometeu incesto com seu pai **Clímeno** (Parthen. *Narr. Am.* 13) e uma moça enamorada de **Íficles**, que se suicidou ao ser rechaçada (Athen. 14, 11).

Trata-se de um composto de ἀρπάζω, "raptar, arrebatr", e de λύκος, "lobo", e significa, portanto, "loba raptora".

Categoria: Pessoas

Tema: Incesto

Ἄρπυιαι

HARPIAS

Divindades aladas, filhas de **Taumante** e de **Electra**, raptoras de crianças e das almas (Hesiod. *Theog.* 265).

Cogitou-se a hipótese de derivação a partir do verbo ἐρέπτομαι, "arrancar, devorar", cf. em particular o aoristo ἀνερεΐψαντο, "tomar, raptar" (Hom. *Od.* 1, 241; 14, 371). A relação com ἀρπάζω, "tomar, arrebatr", dever-se-ia apenas a uma etimologia popular (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Animais

Tema: Rapto

Ἑκάτη

HÉCATE

Nome de uma deusa arcaica, descendente da geração dos **Titãs**, benévola com os homens (Hesiod. *Theog.* 404-452), mas também inquietante por seus costumes noturnos e seu séquito de cadelas.

Trata-se do feminino de ἑκατος, epíteto de **Apolo** arqueiro, que, segundo Chantraine, é uma forma abreviada de Ἑκατηβόλος (*DELG* s. v.), e não um empréstimo de alguma língua da Ásia Menor. O nome significaria "o que fere à vontade, que ataca como lhe agrada", qualidade própria deste deus. Menos plausível parecem as duas propostas de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 149): se é possível uma derivação de ἕκας, com o significado de "a que tem poder de longe", parece que se possa excluir toda relação com ἑκατόν, que daria o significado de "cento".

Ἑκατόγχιρες

HECATONQUIROS

Nome de três **gigantes**, filhos de **Urano** e de **Gaia**, de cem braços e cinquenta cabeças (Hesiod. *Theog.* 147 ss.).

Trata-se de um simples composto de **ἐκάτον**, "cem", e de **χείρ**, "mão, braço", e significa, portanto, "de cem braços".

Ἑκάβη HÉCUBA

Nome da segunda mulher de Príamo (Hom. *Il. passim*), mãe de **Heitor** e de numerosos príncipes troianos.

Poder-se-ia tratar de uma forma abreviada de ***Εκαβόλος**, cujo segundo elemento deriva de **βάλλω**, "lançar", enquanto que o primeiro, provavelmente, deriva de **ἐκάν** (e não de **ἐκάς**, com que foi relacionado por etimologia popular); significaria, então, "a que atira no alvo, que lança como quer" (Chantraine, *DELG*; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 140; Wathélet, *Dictionnaire des Troyens de l'Illiade*, p. 452). Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, sustenta que a segunda parte do composto é **βοῦς**, "vaca", aplicado como termo familiar para indicar a mulher ou a mãe, e que a primeira parte deriva de **ἐκα-**, "à vontade", pois que tinha muitos filhos; deste modo, o significado do nome, sempre segundo este estudioso, poderia ser "de numerosos animais, rica em bois". Tais interpretações parecem, não obstante, muito forçadas.

Categoria: Pessoas

Ἥφαιστος HEFESTO

Deus artesão do fogo, filho de **Zeus** e de **Hera** (Hom. *Il.* 1, 571 ss.; Hesiod. *Theog.* 570; 927 ss.).

O nome já se atesta em micênico, **a-pa-i-ti-jo** (Kn L 588.1). Segundo Chantraine (*DELG*), trata-se de um nome de étimo obscuro, enquanto Mader (Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 949) supõe que se trata de um nome de origem cária, trácia ou, talvez, ilírica. Rapp (em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 2037) agrupava, porém, algumas hipóteses de interpretação: 1) de **ἥφθαι** (Schol. *ad Od.* 8, 297), "ser incendiado"; 2) de **ἀφή**, "o incendiar"; 3) da raiz de **φαίνω**, "aparecer, mostrar-se"; 4) da raiz **σφα-**, "incendiar-se", (**σφαιστός** = **φαιδρός**, "brilhante, resplandecente". Segundo Carnoy (*DEMGR*), partindo da forma dórica **Ἄφαιστος**, pode-se considerar o nome como um composto do indo-europeu ***ap**, "água", que em pelásgico resulta em **aph**, e **aidh**, "iluminar", a dar origem a **-αιστος**; tratar-se-ia, então, do fogo nascido das águas celestes.

Categoria: Deuses

Ἥγέλεωϝ HEGELEU

Nome do filho de Tirseno e neto de **Héracles**; introduziu o uso guerreiro da trompa, inventada por seu pai, entre Heráclidas e dóricos (Pausan. 2, 21, 3).

Trata-se de um composto do verbo **ἡγέομαι**, "guiar", e de **λαός**, "povo", e significa, portanto, "aquele que guia o povo".

Ἑκτωρ HEITOR

Herói troiano, filho de Príamo e de **Hécuba**, pai de **Escamândrio**, chamado **Astianax** (Hom. *Il. passim*).

O nome aparece já em micênico: **E-ko-to** (PY Eb 913. a). Segundo Chantraine (*DELG*), pode derivar do verbo **ἔχω**, "ter", com o sufixo **-τωρ**, que indica o autor de um ato (*nomen agentis*), e apto para formar nomes próprios de homens

(Benveniste, *Nomes de agente e nomes de ação em indo-europeu*, p. 54). Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 146) sugere que, neste caso, o significado do verbo pode ser "proteger", como seria confirmado por Hom. *Il.* 24, 729-730 e 5, 473-474. O nome significa, portanto, "aquele que protege". Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, interpreta-o como "aquele que põe freio no inimigo, que o domina".

Ἑλλη

HELE

Filha de Atamante e de **Néfele 1.**, irmã de **Frixo** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 1, Hygin. *Fab.* 3), deu seu nome ao Helesponto.

Trata-se de um nome de difícil interpretação; Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* I, col. 2029) reúne várias hipóteses, todas pouco aceitáveis: 1) de **ἔλος**, "pântano"; 2) aparentado com o sânscrito *svar*, "brilhar" (ver em grego **σέλας**, **σελήνη**); 3) de **εἶλη**, "calor do sol"; 4) de **ἔλλος**, "mudo". Segundo Carnoy (*DEMGR*), porém, remontaria ao indo-europeu **suel-* (de *suel*, "sol"), e significaria, portanto, "a reluzente, a solar". A mais provável de todas parece a hipótese de Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 556), que defende que deriva do étnico **Ἑλλοί**, **Ἑλλάς**, talvez relacionado com o homérico **Ἑλλός** (Hom. *Od.* 19, 228), espécie de cervídeo, veado.

Ἑλένη

HELENA

Filha de **Zeus** e de **Leda**, irmã de **Cástor** e **Pólux**, esposa de **Menelau** (Hom. *Il. passim*).

Trata-se de um nome de difícil interpretação, sobre o qual Chantraine (*DELG*) defende que é inútil buscar uma etimologia porque, provavelmente, não seria grego. Já Ésquilo (*Agam.* 689-90) o entendia como nome falante relacionado ao tema **ἐ-**, "destruir, exterminar", de que os compostos **ἑλένας**, **ἑλανδρος**, **ἑλέπτολις**, "destruidora de navas, exterminadora de homens e de cidades". Segundo Nilsson (*Geschichte der griechischen Religion* I, p. 315), tratar-se-ia de uma antiga deusa da vegetação minoica, de que o nome da planta **ἑλένιον**. Carnoy (*DEMGR*) propõe como hipótese uma derivação do indo-europeu **suel-*, "brilhar", tratando-se de uma deusa luminosa, irmã dos **Dióscuros**; também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 136) é desta opinião e, de modo particular, defende que o nome deriva de **ἑλάνη**, "tocha". É atestado também o masculino Heleno (**Ἑλενος**), nome de um filho de Príamo e de **Hécuba** e gêmeo de **Cassandra** (Hom. *Il.* 6, 76; 7, 44), como ela dotado do dom profético. Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 509) considera improvável que se trate de uma palavra de origem estrangeira propriamente pela presença muito atestada do masculino **Ἑλενος** na antropônimo grega e porque o culto de Helena, na Grécia, é muito antigo.

Ἑλειος

HELEU

Filho de Perseu e **Andrômeda**, fundador da cidade de Helo, na Lacônia (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5; 7).

O nome da cidade deriva de **ἔλος**, "pântano"; portanto, o antropônimo derivado significa "pantanos". Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 151), o nome da personagem derivaria, antes, de **ἔλεος**, "compaixão".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἡλιάδες

HELÍADES

Trata-se de uma das "filhas do Sol", ou seja, de **Hélio** e da ninfa **Clímene**, irmãs de **Faetonte** (Hygin. *Fab.* 152; 154).

O nome deriva de ἥλιος, "sol", com o sufixo típico dos patronímicos.

Ἑλικάων

HELICÁON

Filho do troiano **Antenor**, a quem acompanhou na fuga ao norte da Itália (Hom. *Il.* 3, 123).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), este nome derivaria de *ἑλίκη* ou *ἑλιξ*, que denota os objetos de forma espiralada, e poderia tratar-se também de um sinônimo de *ἑλίκωψ*, "o dos olhos vivos". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 162) propõe, porém, como melhor hipótese, que se baseia no étnico ***Ἑλικάωνες**, derivado do nome de lugar *Ἑλίκη* (da *ἑλίκη*, "salgueiro"). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 151) defende que se trata de um composto de ἥλιος, "sol", e de *καίω*, "arder", e significa "sol ardente", hipótese inaceitável na medida em que não explica a passagem de *η* a *ε*.

Ἑλίκη

HÉLICE

Nome de uma das ninfas nutrizes de **Zeus**, transformada na Ursa Maior (schol. *ad Od.* 5, 272).

O nome *ἑλίκη* significa "espiral".

Ἥλιος

HÉLIO

Trata-se do Sol, divindade que surge na geração dos **Titãs** (Hesiod. *Theog.* 371 ss.; 957).

Deriva da raiz **sawel-*, **sul-*, skr. *súrya-*, lat. *sol*, com vogal longa.

Categoria: Deuses

Ἥμερα

HEMERA

Filha da Noite e do **Érebo**, é a personificação do "dia" (Hesiod. *Theog.* 124; 748 ss.).

Trata-se de um derivado de ἡμαρ, com aspiração que se considera analógica de *ἑσπέρα*, "tarde"; o final *-ερα* é do tipo dos adjetivos em *-ερος* (Benveniste, *Origines*, p. 27).

Ἡμίκυνες

HEMÍCINES

Nome de um povo lendário que habitava nas margens do Ponto Euxino, com cabeças de cão (Hesiod. *apud Strab.* 1, 2, 35).

Trata-se de um composto de ἥμι-, "meio", e de κύων, "cão", e significa "meio-cães".

Categoria: Animais

Ἡμιθέα

HEMITEIA

Nome de uma heroína, filha de **Estáfilo** e **Crisótemis** (Diod. Sic. 5, 62 ss.) e da filha do rei da Trôade, **Cicno**; foi perseguida por **Aquiles**, mas a terra salvou-a ao tragá-la (Pausan. 10, 14, 1).

Trata-se de um composto de ἥμι-, "meio", e de θεά, "deusa", e significa, portanto, "semideusa".

Αἶμων

HĒMON

Nome de diversos heróis, entre os quais: 1) o filho do rei de Tebas, **Creonte** (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 8); 2) o filho de Pelasgo, epônimo da Hemônia (Strab. 9, 5, 23); 3) um neto de **Cadmo** (Schol. *ad Pind. Ol.* 2, 14 e 16).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria de αἶμων, "capaz", que é um hapax homérico (*Il.* 5, 49), por outro lado obscuro. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 163) defende, porém, que deriva do indo-europeu **aismon-*, "que aspira a qualquer coisa", a apresentar a raiz **ais/is-*, verificável no grego ἴμερος. Outra hipótese deste estudioso (*op. cit.*, p. 237) é que se trata de uma forma abreviada de **Ἀνδρ-αίμων**. Parece mais plausível uma relação com αἶμα, "sangue" (Chantraine, *DELG* s. v.) cf. **Εὐαίμων**, de que poderia ser uma forma breve: "de sangue nobre". Menos provável parece o sentido de "sanguinário", "que verte sangue na batalha".

Categoria: Heróis

Ἡπιόνη

HEPÍONE

Nome da companheira de **Asclépio**, deus da medicina (Pausan. 2, 27, 5; 29, 1). Os nomes de seus filhos aludem ao campo léxico da medicina, como Panaceia, **laso**, **Aceso**.

Poderia derivar do adjetivo ἥπιος, "doce, benévolo, bondoso", e significar, portanto, "a doce", com alusão ao alívio conseguido pela terapia médica.

Categoria: Pessoas

Ἥρα

HERA

Filha de **Cronos** e de **Reia**, irmã e esposa de **Zeus** (Hesiod. *Theog.* 921 ss.).

A etimologia deste nome não é segura; já se atesta em micênico sob a forma **E-ra** (PY Tn 316 v. 9) e isso impede a hipótese de uma forma ***Hq-ḫa**. Propôs-se, na verdade, uma relação com ἥραος e com o latim *servare* (Chantraine, *DELG*; Carnoy, *DEMGR*; Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 153). Chantraine não compartilha, em absoluto, da duvidosa relação com **yer-* com vogal longa, "ano", cf. ῥοα (van Windekens, "Glotta" 36, 1958, p. 309 ss.), mesmo porque esta divindade não tem relação alguma com o ciclo anual; contudo, menos provável é a etimologia "novilha de um ano". Por isso, Adams ("Glotta" 65, 1987, p. 171-78) considera improváveis todas as interpretações anteriores e prefere entender este nome

como um derivado feminino de **yeE-r-*, "força, vitalidade", que seria semanticamente mais provável que "deusa do ano" ou "protetora". Outra hipótese de Chantraine (*DELG*) e de Nordheider (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 934) é que se trata de um nome de origem pré-helênica.

Ἡρακλῆς

HÉRACLES, HÉRCULES

O principal herói nacional dos gregos, filho de **Zeus** e de **Alcmena**, divinizado depois de sua morte e acolhido no **Olimpo**. Cumpriu os doze trabalhos percorrendo toda a Europa mediterrânea (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 1-12).

Seu nome original era Alceu (ou Alcides); o oráculo de Delfos chamou-o Héraclēs no momento em que foi submetido a **Hera**. Já os antigos interpretavam o nome como "glória de Hera" (Diod. Sic. 4, 10, 1, ὄτι δι' Ἡραν ἔσχε κλέος), ou seja, como um composto de "Ἡρα e κλέος", "glória", isto é, "o que obtém a glória através de Hera", cf. von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 197).

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Ἡρμαφρόδιτος

HERMAFRODITO

Filho de **Hermes** e **Afrodite**, irmão de **Eros** e de Priapo (Diod. Sic. 4, 6, 5; Lucian. *Dial. deor* 3, 1, 2), criado pelas ninfas do bosque do Ida; a ninfa da fonte Salmácida (Σαλμακίς), na Cária, enamorou-se dele e pediu aos deuses que seus corpos não fossem nunca separados, de modo que se originou um ser de dupla natureza (Ovid. *Met.* 4, 286-388; contra Strab. 14, 2, 16).

O nome é um composto de "Ἡρμης", "Hermes", e de **Ἀφροδίτη**, "Afrodite", os nomes de seus pais. Segundo Carnoy (*DEMGR*), porém, a primeira parte do nome derivaria de ἕρμα "colunata", pois que o nome Hermafrodito teria designado os cipos itifálicos em que Afrodite (ou Afrodito, na forma masculina) era representada em Chipre ao lado de Hermes.

Ἡρμῆς

HERMES

Deus do panteão olímpico, filho de **Zeus** e de **Maia** (Hesiod. *Theog.* 938; Hymn. Hom. *ad Merc.*, *passim*).

Este nome já se encontra em micênico e-ma-a2, Py Tn 316. A etimologia parece incerta. Segundo Nilsson (*Gr. Rel.* I p. 503), o nome derivaria de ἕρμα, com o significado de "aquele que está sobre um monte de pedras"; ou mesmo (Wilamowitz, *Glaube*, vol. I, p. 159) da coluna posta na confluência de três ou quatro vias. Chantraine (*DELG* s. v.) contesta essa interpretação, pois que a existência dos pilares com a cabeça do deus é muito posterior a seu nome. É mais provável a hipótese de uma origem egeia. Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, § 73) confronta-o com ἕρμενεύς e interpreta-o, portanto, como "o intermediário entre os deuses e os homens, o intérprete", hipótese difícil de aceitar.

Categoria: Deuses

Ἡρμιόνη

HERMÍONE

Nome da filha de **Menelau** e de **Helena** (Hom. *Od.* 4, 4 ss.), prometida a seu primo paterno **Orestes**.

O nome feminino coincide com o de uma cidade da Argólida, que, segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 306), provavelmente é pré-helênico e proviria da Ásia Menor. Carnoy (*DEMGR*) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 157) propõem, contudo, a hipótese menos aceitável de que o antropônimo deriva de uma herma, gr. ἔρμα, no sentido de "rocha sobre um escolho".

Ἡρώ

HERO

Nome de uma sacerdotisa de **Afrodite** em Sestos (na costa europeia do Helesponto), é a protagonista de uma trágica história de amor narrada em um célebre poema de **Museu**. O mito é tratado também por Ovídio nas *Heroides* (18; 19). Toda tarde, **Leandro** de Ábidos atravessava o Helesponto a nado para passar a noite com sua amada Hero, guiado pela luz de uma lâmpada; numa noite de vento, a chama apagou-se e Leandro afogou-se nas ondas. No dia seguinte, Hero, ao ver o corpo sem vida do jovem e tomada de desespero, lançou-se da torre em que vivia. Uma passagem de Estrabão (13, 1, 22) lembra também a existência, em Sestos, do *pyrgos* de Hero, e fala de uma cidade egípcia chamada Hero, **Ἡρώ**.

Formação sobre o modelo de muitos femininos (sobretudo diminutivos ou afetivos) em -ώ descritos por Herodian. *De prosodia cathol.* 3, 1, p. 347 (e. g. Ὑψώ por Ὑψιπύλη o Εἰδώ por Εἰδοθέα) cf. *Suda*, ἥρωϊνή: ὄνομα κύριον. Se Ἡρώ é, assim, o diminutivo de ἥρωϊνή, sua etimologia derivaria indiscutivelmente do substantivo ἥρωϝ, cujos parônimos lexicais são: δυνατός, ισχυρός, γενναῖος, σεμνός, ἡμίθεος (cf. Hesych., *Suda*, s. v.). Chantraine (*DELG*) relaciona o termo ἥρω ao nome de Ἡρα e à raiz indo-europeia *ser, variante de *swer e *wer, donde o latim *seruare*. Também Herodiano (*ibid.*), tratando dos nomes femininos terminados em -ώ, relata uma notícia de Estrabão segundo a qual existiria uma cidade egípcia chamada Ἡρώ.

Ἡρση

HERSE

Nome de uma das filhas de **Cécrope** e Aglauro, a quem foi confiado o pequeno **Erictônio** na Ática (Pausan. 1, 18, 2).

Significa simplesmente "orvalho"; pode-se relacionar o termo ao nome da chuva, sânscrito *varsá*; o vocalismo *e*, segundo Chantraine (*DELG*), não permite ver um nome de ação em -α. Veja-se, também, o nome de sua irmã Pândroso.

Ἡσιόνη

HESIÓNE

Nome de 1) uma das Oceânides, esposa de Prometeu (Aesch. *Prom.* 555); 2) da mulher do marujo Náuplio (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 5); 3) e da filha do rei troiano **Laomedonte** (Hom. *Il.* 5, 649), oferecida em sacrifício por seu pai a um monstro marinho e salva por **Héacles** (Apollod. 2, 5, 9).

Drexler (em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 2592) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 157-58) sustentam a hipótese de que corresponde a ἠϊόνη, e deriva, portanto, de ἠϊών, "borda marítima", significando, assim, "a habitante da costa". Segundo Carnoy (*DEMGR*), significaria, porém, "que pede auxílio", sendo um composto de ὀνή, "auxílio" (correspondente

a ὄνησις), e do verbo ἦμι. Pape e Benseler (WGE) defendem que deriva de ἦσις correspondente a τέρψις e significa "serena".

Ἑστία

HÉSTIA

Filha de Cronos e de Reia, irmã de Zeus, é a deusa do lar (Hesiod. *Theog.* 454).

O nome significa "fogo doméstico, lar"; trata-se de um derivado de *ἔστο- ou *ἔστα- e, no tocante à etimologia, segundo Chantraine (*DELG*), há que se compreender como se houvesse ao menos um **F** inicial. Isso se encontra em uma glosa de Hesíquio: γιοτία: ἐσχάτη e no antropônimo arcadiano φιστίας (*IGV* 2, 271), embora se ausente de inscrições dialetais em que seria esperado. Pode-se propor a hipótese de que, talvez, o desaparecimento de **F** se deva à analogia com ἐσχάρα ou com ἴστημι. Segundo Chantraine, contudo, a analogia com ἴστημι, verificada por Buck ("Indog. Forsch." 25, 1909, p. 259), não é demonstrável. Pode-se fazer um cotejo com o latim *Vesta* (Ernout-Meillet, *DELL*), da raiz *u-es-, "queimar" (cf. também Dumézil, *La religion romaine archaïque*, p. 329). Boisacq (*Dict. étym. l. gr.*, p. 290) propõe a hipótese de um confronto com ἔξομαι, raiz *sed.

Ἑξάχειρες

HEXÁQUIROS

Povo que habitava nos "montes do Orsa", isto é, ao norte, e que atacou os Argonautas segundo a versão órfica (Orph. *Argon.* 514-523; variante de Apollon. Rhod. *Argon.* 1, 989-1011). Similares a Gigantes ou a Titãs, armados de ramos de pinheiro ou de abetos, tinham seis braços (mãos), que despontavam de seus ombros. Foram eliminados por Hércules com flechas.

Não são nomeados no texto, mas apenas descritos: *o nome é uma reconstrução moderna (Pell.), por analogia com os Hecatonquiros, e significa "com seis mãos, ou braços".

Categoria: Povos

ἭADEΣ

HÍADES

Nome de um grupo de estrelas que antes haviam sido as nutrizes de Dioniso (Eratosth. *Catast.* 14).

A etimologia de Helênico (Schol. *ad Hom. Il.* 18, 486), segundo o qual este nome derivaria do verbo ὕειν, "chover" (dado que se supunha que estas estrelas anunciavam a estação das chuvas), é a mais seguida; mas, segundo Chantraine (*DELG*), trata-se de uma etimologia popular: melhor supor que deriva de ὕς, "porca", dado que normalmente as constelações têm nomes de animais e esta pode fazer pensar em uma porca rodeada por seus leitões.

Tema: Catasterismo

Ἥβρις

HÍBRIS

Mãe de Coro (a "Saciedade"), personificação da "Insolência" e da "Violência" (Pind. *Ol.* 13, 10), carece de mitologia.

A etimologia deste nome é desconhecida. Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 477 e 1103) analisou-a como composto de ὕ, ὕ- = ἐπί e do radical *g eri- na base de βρι-αρός, mas Chantraine (*DELG*) defende que se trata de uma análise

morfologicamente pouco plausível. Szemerényi ("Journ. Hell. St". 94, 1974, p. 154) defende que uma solução satisfatória poderia ser dada a partir do hitita: existe o verbo *huwap-*, "maltratar, ultrajar"; de tal verbo ter-se-ia formado um neutro abstrato em *-ar*: **huwappar*, contrato **huppar*, "maus-tratos, ultraje", que teria dado em grego ὕβρις.

Ἵδρα, Ἵδρη

HIDRA

Filha de **Tífon** e de **Equidna**, a deusa serpente, irmã do cão **Ortro** e de **Cérbero** de 50 cabeças, vivia no pântano de Lerna na Argólida. Foi exterminada por **Héacles** com a ajuda de **Iolau** em um dos 12 trabalhos. Tinha numerosas cabeças (como limite nove, o número varia), das quais uma era imortal. Seu sangue era um poderosíssimo veneno, que causará a morte do próprio Héacles. O monstro dá nome a uma constelação, junto ao Caranguejo, ao Leão e ao Centauro, cf. Arat. *Phenom.* 1, 443-447.

Deriva do banal substantivo neutro ὕδαρ (hit. *wadar*), como ainda ὕδρος ou ὕδρον, "serpente d'água". Em micênico, encontra-se *u-do-ro*, ou seja ὕδρον, como recipiente para água, hídria, PY 76 Tn 996.

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Ἥρα

HÍERA

Esposa de **Télefo**; combateu à frente das mulheres da Mísia durante a malfadada expedição dos gregos, que desembarcaram por engano em Teutrânia, aos pés do Caíco, durante a viagem de volta de Troia (Philostr. *Her.* 2, 18). Foi assassinada pelo jovem Nireu.

O nome deriva de **ἱερός**, "sacro", e significa, portanto, "a sagrada", com a baritônese típica dos antropônimos. Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* I, col. 2655) transmite algumas hipóteses diferentes sobre a interpretação deste nome: poderia ser uma forma abreviada de Hierápolis ou de **Ἱερομνήμη**; ou mesmo poder-se-ia interpretar como "a potente" ou "a heroína". Segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria de **ἱερός**, mas com o significado de "forte, enérgico", pelo que significaria "a forte".

Ἥραξ

HÍERAX

Nome de dois heróis: um impediu **Hermes** de levar **Io** para **Argos** (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 3); o outro é um rico proprietário do país dos Mariandinos; ajudou os troianos na carestia provocada pela ira de Posídon e, por isso, foi transformado pelo deus num gavião (Anton. Lib. *Met.* 3).

O nome significa, propriamente, "gavião" ou "falcão"; segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **ἰέραξ**), pode-se relacionar com o verbo (F)**ἰεμαι**, "lançar-se"; apresenta um sufixo **-ακ-** que se encontra também em outros nomes de animais (por exemplo **βάρβαξ**, Hesych. s. v., "gavião" em líbio).

Categoria: Animais

Ἥγῖεια

HIGIEIA

Nome de uma das filhas de **Asclépio**; trata-se da "Saúde".

Deriva de **ὑγιής**, "são, em bom estado", do indo-europeu **su-g iy-es-*, no qual **su-* significa "bem" e a raiz **g iye-*, "viver".

Ἡλαῖος

HILEU

Nome de um dos **Centauros** arcádicos que tentaram violar **Atalanta** (o outro se chamava Reco: Apollod. *Bibl.* 3, 9, 2) e foram eliminados por ela a flechadas.

Deriva simplesmente de **ῥλη**, "bosque", e significa "aquele que se encontra no bosque".

Categoria: Animais

Ἡλλος

HILO

Nome do filho de **Héacles** e **Dejanira**, epônimo de uma das três tribos dórias (Pausan. 1, 35, 7; 32, 5; 41, 3).

Provavelmente se trata de um empréstimo que pode comparar-se com **ῥλλος**, nome de um peixe (Chantraine, *DELG*).

Hipóteses várias foram propostas por parte de Carnoy (*DEMGR*), que sustenta que deriva de **ῥδ-λο-**, "o aquático"; Room (Room's Classical Dictionary, p. 164) propõe, por sua vez, uma derivação de **ῥλη**, "selva, bosque".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἡλονόμη

HILÔNOME

Centaurea apaixonada por **Cílaro 2**, centauro morto por Pirítoo na guerra com os **Lápitas**. Atravessou-se com a mesma lança de seu amado; Ovid. *Metam.* 12, 393 ss. Não figura nas fontes gregas.

Deriva do composto **ῥλονόμος**, "que pasta, que se alimenta no bosque"; portanto a partir de **ῥλη** e **νέμειν**, "pastar".

Categoria: Animais

Ἡμαλία

HIMÁLIA

Ninfa de Rodes, com quem se uniu **Zeus** sob a forma de chuva fértil (Diod. Sic. 5, 55), engendrando três filhos.

O nome poderia significar "moleira" ou "rica em farinha", derivando de ἱμαλιά, "abundância de farinha".

Ἥμιναϊος, Ἥμῆν

HIMENEU

Deus que encabeça o cortejo nupcial (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 3).

Este nome parece derivar de ἕμῆν, canto ritual em honra do matrimônio e significa "himeneu, matrimônio"; de forma análoga o "lamento fúnebre", λίνος, αἴλινος, está representado como pessoa.

Categoria: Deuses

Ἥμερος

HÍMERO

Trata-se do *daimon* do "desejo amoroso", que acompanha Eros no cortejo de Afrodite (Hesiod. *Theog.* 64; 201).

Segundo Chantraine (*DELG*) este nome poderia ser um derivado verbal de ἡμείρω (**si-smer-y*), ainda que a sua etimologia seja de difícil interpretação.

Categoria: Deuses

Ἥμνος

HIMNO

Nome de um pastor frígio apaixonado pela ninfa Niceia, que o matou com uma flecha (Nonn. *Dionys.* 15, 169 ss.). Existe também o feminino Ἥμνώ, considerada uma das *Musas* (Cramer, *Anecd. Oxon.* 1, 277-278).

Significa "hino", termo de uma etimologia não clara: poderia derivar-se de ἕμῆν no sentido originário de "enlace" e indicar um canto ajustado; menos provável é, por outro lado, a hipótese de um empréstimo (Chantraine, *DELG*).

Tema: Eponímia

Ἥπιτη

HIPE

Filha do centauro Quíron transformada pelos deuses em uma constelação em forma de cavalo. (Eratosth. *Catast.* 18).

O nome deriva, com efeito, simplesmente de ἵππος, "cavalo", e significa "égua".

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Ἥπερβόρειοι

HIPERBÓREOS

Povo mítico situado no extremo norte (Pausan. 1, 4, 4; 18, 5; 31, 2).

Segundo uma hipótese já antiga (Herodot. 4, 36) e seguida também por Grimal (*DMGR*), este nome deriva de βορέας, "vento do norte", e ὑπέρο, "mais além", e significa "mais além do vento do norte", "que habitam no extremo setentrional";

Carnoy (*DEMGR*), porém, interpreta **βορέας** como "o vento das montanhas", e o nome como que a designar povos habitantes das montanhas em geral. Outra hipótese é que se trate de um nome macedônio correspondente aos **Πεμφερέες**, que signifique "aqueles que conduzem (as almas) ao além": tratar-se-ia, então, de um grupo religioso de tendência órfica, que engloba gregos, macedônios e trácio-frígios (Ahrens, "Rh. Mus". 17, 1862, p. 340-41; Van Windekens, "Rh. Mus". 100, 1957, p. 168).

Categoria: Povos

Ἡπερίων

HIPÉRIION

Nome de um dos **Titãs**, filho de **Urano** e de **Geia**, irmão de Tia, pai de **Hélio** (Hesiod. *Theog.* 134, 371).

Trata-se de um composto de **ὑπέρι**, "em cima, sobre", e do participio do verbo **εἶμι**, "andar", e significa "aquele que vai acima, no alto", cf. Etym. Magn. s. v.; não parece aceitável a interpretação de Carnoy (*DEMGR*) "aquele que guarda no alto".

Ἡπερμήστρα

HIPERMESTRA

Nome de uma das cinquenta filhas de Dânao, a única que, em Argos, não matou seu marido **Linceu** na noite de bodas (Pausan. 2, 19, 6). Dela nasce **Abante** (Pausan. 10, 35, 1); outras heroínas com este nome são a filha de Téstio e Euritimide (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 10); e a filha de Téspio e mãe de **Anfiarau** (Pausan. 2, 21, 2).

Trata-se de um composto da preposição **ὑπέρι**, "em cima, sobre", e de **-μηστρα**, *nomen agentis* do verbo **μήδομαι**, "meditar, ter em mente". Pode-se traduzir como "aquela que medita demais". Não é aceitável a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 166), segundo a qual a segunda parte do composto derivaria de **μνήστειρα**, "comprometida", e o nome significaria algo assim como "super-esposa".

Categoria: Heróis

Ἡπνος

HIPNO

Filho da Noite e do **Érebo** (Hesiod. *Theog.* 211; 758), trata-se do "Sono", irmão de **Tânatos**, representado como um jovem imberbe em companhia de seu irmão.

Deriva do indo-europeu **sup-nos*.

Ἡππώ

HIPO

Jovem de Leuctras, filha de Escédaso, violada com sua irmã por dois lacedemônios (Pausan. 9, 13, 5; cf. A. De Lazzer. *O suicídio das virgens*, Torino 1997, p. 32-37).

O nome deriva de ἵππος, "cavalo", e provavelmente é a forma abreviada de um nome composto, como, por exemplo **Hipodâmia**.

Categoria: Pessoas

Ἱπποκόων

HIPOCOONTE

Filho ilegítimo de **Ébalo** e da ninfa Bátia, meio-irmão de **Tindáreo** e Icário; com a morte de seu pai, apoderou-se do reino de **Esparta**, despojando os irmãos (Pausan. 2, 2, 3; 3, 1, 4 e 5).

O nome é um composto de ἵππος, "cavalo", e do verbo κοέω (radical κο-), "perceber, compreender", significa "aquele que compreende os cavalos" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Illiade*, p. 624). Carnoy (*DEMGR*), contudo, interpreta-o como "aquele que se ocupa dos cavalos", dando ao verbo um significado similar ao do latim *caveo*, com que κοέω é confrontável (Chantraine, *DELG*, s. v. κοέω). Veja-se também **Laocoonte**. É inaceitável a interpretação de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 159), segundo o qual a segunda parte do composto derivaria de οἶκος, "casa", pelo que o nome significaria "estábulo para os cavalos".

Categoria: Heróis

Ἱπποδάμεια

HIPODÂMIA

Nome de várias heroínas, entre as quais é célebre a filha de **Enômao**, rei de Pisa na Élida (Pherec. *Fr.* 37 Fowler; Apollod. *Bibl.* 3, 10, 1; *Epit.* 2, 3 s.), que Pélope conquistou vencendo o pai dela em uma corrida de carros.

Trata-se de um composto com valor ativo de ἵππος, "cavalo", e do verbo δάμνημι, "domar", e significa, portanto, "aquela que doma os cavalos" (ou, talvez, "filha do domador de cavalos").

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἱππόλυτος

HIPÓLITO

Nome do filho de **Teseu** e das **Amazonas** Melanipa, **Antíope** ou Hipólita, injustamente acusado por sua madrasta **Fedra** de tê-la seduzido (Eurip. *Hippol. passim*). Atesta-se também o feminino Ἱπολύτη, nome da rainha das Amazonas (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 9) a quem **Hércules** roubou seu célebre cinturão em seu nono trabalho.

É um composto de ἵππος, "cavalo", e do verbo λύω, "soltar", e significa, portanto, "aquele que solta, que deixa andar os cavalos".

Categoria: Heróis

Ἱππόμεαχος

HIPÔMACO

Filho do rico troiano Antímaco, irmão de Hipóloco; foi assassinado por **Leonteu** (Hom. *Il.* 12, 188).

O nome é um composto de ἵππος, "cavalo", e do verbo μάχομαι, "combater", e significa, portanto, "aquele que combate a cavalo" (ou "sobre o carro").

Categoria: Pessoas

Ἴππομέδων

HIPOMEDONTE

Nome de um dos Sete que atacaram Tebas, neto de **Adrasto** (Apollod. *Bibl.* 3, 6, 3 e 6).

Trata-se de um composto de ἵππος, "cavalo", e do verbo μέδω, "mandar, reinar"; significa, portanto, "aquele que governa os cavalos, senhor dos cavalos".

Categoria: Heróis

Ἴππομένης

HIPÔMENES

Filho de **Megareu** e de Mérope; quis desposar **Atalanta** e, por isso, devia bater-se com ela na corrida: venceu lançando atrás de si três maçãs de ouro para entreter a moça (Apollod. *Bibl.* 3, 9, 2).

O nome é um composto de ἵππος, "cavalo"; a segunda parte deriva provavelmente de μένος, "espírito, ardor", e o nome significaria, então, "força de cavalo", "forte como um cavalo".

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἴππότης

HÍPOTES

Nome de um dos Heráclidas (Apollod. *Bibl.* 2, 8, 3) e do filho do rei de Corinto, que acolheu **Jasão** e **Medeia**, expulsos por **Acasto** (Diod. *Sic.* 4, 55).

Deriva de ἵππος, "cavalo", e significa "cavaleiro".

Categoria: Heróis

Ἴπποθήη

HIPÓTOE

Nome de várias heroínas, entre as quais uma Nereida (Hesiod. *Theog.* 251) e a filha de Méstor e **Lisídice**, raptada por Posídon (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5).

Trata-se de um composto de ἵππος, "cavalo", e de θόος, "veloz" (de θέω, "correr"), e pode significar "égua veloz", ou "veloz como um cavalo".

Categoria: Heróis

Ἡψικρέων

HIPSICREONTE

Personagem de Mileto, cuja mulher se enamorou de seu amigo Promedonte, que vivia em Naxos, causando assim a guerra entre Mileto e Naxos (Parthen. *Narr. am.* 18).

Este nome é um composto de ὕψι-, "no alto, pelo alto" e de κρείων, "senhor, soberano"; significa, portanto, "aquele que reina no alto".

Categoria: Pessoas

Ἡψιπύλη

HIPSÍPILE

Filha de **Toante** e **Mirina**; salvou seu pai quando as mulheres de Lemnos decidiram matar todos os homens (Apollon. Rhod. *Argon.* 1, 608 ss.).

O nome é um composto de ὕψι-, "no alto, pelo alto", e de πύλη, "porta", e significa, portanto, "a de altas portas". Carnoy (*DEMGR*) supõe que se trata de uma cidade de que esta heroína era originária, ou mesmo epônima; segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 166), um nome similar poderia adaptar-se também à rainha do mundo dos infernos.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἰακχος

IACO

Deus que encabeça a procissão dos iniciados nos mistérios eleusinos (Diod. Sic. 3, 64, 1 ss.); associado também ao mundo dionísiaço (Baco, **Zagreu**) e aos gritos rituais.

O nome poderia derivar de **ιά**, **ιαῖ**, **ιή**, interjeição utilizada nas invocações aos deuses, e poderia ter alguma relação com a palavra **ιαχή**, "grito" (Carnoy, *DEMGR*). Segundo Chantraine (*DELG*), o nome deriva de **ιαχή**, **ιάχω** com uma gemação expressiva.

Categoria: Deuses

Ἰάλμενος

IÁLMENO

Herói de Orcômeno dos múnias da Beócia, filho de **Ares** e de Astíoque, irmão de **Ascálafo**. Figura, junto com o irmão, entre os Argonautas (Apollod. *Bibl.* 1, 9 16), mas não em Apolônio de Rodes; os dois, sucessivamente, tomaram parte também na guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 511 ss.).

O nome deriva do verbo **ιάλλω**, "enviar, lançar", e significa, então, "aquele que lança" (Chantraine, *DELG*, s. v. **ιάλλω** e von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 164; também Pape e Benseler, *WGE* os traduzem como "o lançador").

Carnoy (*DEMGR*), porém, remete-o ao cretense *ιαλία*, "voz, grito", e a *ιάλεμος*, "lamento, canto fúnebre", e o interpreta como "aquele que profere lamentos".

Ἰάμβη

IAMBE

Filha de Pã e da ninfa **Eco**, que acolheu **Deméter** em Elêusis e fê-la rir com piadas obscenas (Hymn. Hom. 1, *in Dem.* 195 ss.).

Este nome é remissível a *ἴαμβος*, "jambo", e, com boa probabilidade, trata-se de um empréstimo (Chantraine, *DELG*, s. v. *ἴαμβος*). Há outras hipóteses: segundo Carnoy (*DEMGR*), indicaria um "ritmo em dois graus" sendo um composto do indo-europeu **ui-*, "dois", e de *ἄμβη*, "grau" (na verdade, tal termo significa "borda, protuberância"). Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex.* II col. 13) propunha, porém, uma derivação a partir do verbo *ιάπτω*, "lançar, arrojear".

Ἰαμος

IAMO

Herói de Olímpia, filho de **Apolo** e Evadne, abandonado ao nascer e encontrado entre violetas em flor; aprendeu a linguagem das aves e a interpretar as entranhas das vítimas (Pind. *Ol.* 6, 35 ss.; Pausan. 6, 2, 5).

Foi interpretado como "rico em violetas" (Stoll, em Roscher, *Myth. Lex.* II col. 13), com derivação de *ἴων*, "violeta", mas, segundo Carnoy (*DEMG*), trata-se, provavelmente, de uma etimologia popular. Ele propõe, porém, uma interpretação mais difícil de aceitar: dada a habilidade desta personagem para interpretar o voo das aves, põe-na em relação com *οἰωνός*, "ave, presságio", ou com o indo-europeu **(a)ui*, "ave", a partir de que derivaria *i-amo-*. Poderia derivar de *ιός*, "veneno", dado que, ao nascer, teve de estar com duas serpentes (Ruck, "Classical Journal" 71, 1975-76, p. 235-52), que o alimentaram com "veneno de abelhas", *ἰὼ μελισσᾶν*, Pind. *Ol.* 6, 47; mas a terminação em *-amos*, cf. *Prí-amo*, faria pensar em um nome do substrato pré-grego.

Categoria: Heróis

Ἰάνθη

IANTE

Nome de várias personagens: 1) uma das Oceânides, nascida, portanto, de Tétis e **Oceano**, Hes. *Theog.* 349; Hyg. *Fab. (praef)*. 6 (ausente, contudo, do catálogo de Apollod. *Bibl.* 1, 2); segundo o Hin. Hom. *ad Cer.* 418 figurava entre as Oceânides que acompanhavam Core quando teve vez o rapto por seu tio Hades (cf. também Paus. 4, 30, 4); 2) outra personagem com este nome é a filha do cretense Telestes, enamorada da jovem Ífis - desde seu nascimento travestida de homem por conselho da deusa Ísis - sem saber que, em realidade, seu amante era uma mulher; mas, um dia antes das núpcias, Ífis foi mudado em homem por compaixão da deusa egípcia. Esta história não se encontra antes de Ovid. *Metam.* 9, 666-797; cf. também, *mutatis nominibus*, uma história quase idêntica em Antonin. Lib. *Metam.* 17, talvez derivada de Nicandro, que fala de uma Leucipe filha de Lampro e Galateia, transformada por Latona em Leucipo.

O nome deriva do adjetivo *ἰανθος* ou *ιάνθινος*, "cor de violeta, violáceo", um composto cujo segundo membro é simplesmente *ἄνθος*, "flor", enquanto que o primeiro remonta a *ἴων*, "violeta", o qual, graças à glosa *γία* (☉*ία*): *ἄνθη* e à métrica épica, confirmaria sua relação com o latim *viola* (vid. Chantraine, *DELG*, s. v. *ἴων*). O nome significaria, portanto, "a de cor violeta, violácea", fazendo referência, provavelmente, à lividez de sua pele, um tópico literário muito recorrente nos relatos e descrições eróticas. O fitônimo latino, que originou, a partir de seu diminutivo, o nome

da flor em bom número de línguas europeias modernas (por exemplo esp. *violeta*, it. *violetta*, fr. *violette*, ing. *violet*), dá nome a um gênero de plantas herbáceas da família das violáceas com uma extensa gama de espécies, das quais a mais célebre por sua cor peculiar é a *viola odorata* ou "violeta de jardim".

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfoses

Ἰάπυξ

IÁPIGE

Herói epônimo do povo dos iapígiros (iápides, japídeos) que se estabeleceram na Apúlia, filho de **Dédalo** e de uma mulher cretense (Strab. 6, 3, 2 p. 279), ou, segundo outros, de **Licáon**, irmão de Dáunio e Peucétio (Nicandr. em Anton. Lib. *Met.* 31).

Este nome poderia derivar do grego ἰᾶπυξ, que é um vento que sopra de oeste-noroeste (Carnoy, *DEMGR*), a menos que se trate de um termo não helênico.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἰαρδανός

IÁRDANO

Rei da Lídia, pai da rainha (*) **Ônfale** (Apollod. *Bibl.* 2, 6, 3), na origem parece ser um deus fluvial.

Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* II col. 58) pensa que se trate de um nome semítico. Carnoy (*DEMGR*), porém, defende que a segunda parte do nome, *-danos*, é uma forma débil (*danó-*) do indo-europeu **danu-*, "rio", enquanto que a primeira poderia derivar de **is r-* que se encontra em muitos nomes de rios.

Categoria: Heróis

Ἰασίων

IÁSION

Filho de **Zeus** e de **Electra**; enamorou-se de **Deméter**, mas, como não foi correspondido, tentou violá-la e acabou fulminado por Zeus (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 1).

Várias são as hipóteses de interpretação deste nome: 1) Carnoy (*DEMGR*) destaca que se trata de um nome do orvalho, dado que a terra é fecundada pelo orvalho; derivaria, então, da raiz **eis* que tem precisamente o significado de "refrescar"; trata-se de uma hipótese claramente indemonstrável. 2) Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 168), por simples conjectura, defende que tal nome pode derivar de ἰασις, "cuidado, remédio". 3) Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 135) sugere, porém, que deriva de ἰαίω, "aquecer, reanimar".

Ἴασώ

IASO

Filha de **Asclépio**, deus da medicina, e irmã de **Higieia** (Pausan. 1, 34, 3).

Trata-se do "Cuidado" personificado; deriva, com efeito, do verbo **ιάομαι**, "curar", com o sufixo **-ώ** muito produtivo na formação de nomes femininos e de forças vivas, também elas femininas (Chantraine, *Formation*, p. 115 ss.).

Categoria: Pessoas

Ἰκαρος

ÍCARO

Filho de **Dédalo**, para fugir com ele do labirinto de Cnosos, onde tinham sido presos por **Minos**, portou duas asas de cera fabricadas pelo pai; mas, tendo-se aproximado demais do sol, que as fez derreter, cai no mar que tomou o nome dele (Apollod. *Epit.* 1, 12-13; Ovid., *Metam.* 8, 183 ss.). **Héracles**, encontrando seu cadáver, enterrou-o na ilha Dólida, a que chamou de Icária (Apollod. *Bibl.* 2, 6, 3).

Foi proposto (da Heeg*, *REPW* s. v. vol. IX, col. 978) um originário **Ἰκκαρος**, não remontável ao grego, talvez com digama (W. Beck, in Snell, *Lex. Fr. Ep.* col. 1183), **Ἰέικαρος**. A explicação de Carnoy (*DEMG*), que menciona uma raiz **ueik-*, "oscilar", cfr. germ. *Wiege* "balanço", com referência ao voo desta personagem, parece insustentável.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ἰκμάλιος

ICMÁLIO

Nome do operário de Ítaca que fabricou o divã de Penélope (Hom. *Od.* 19, 57).

Carnoy (*DEMGR*) e Chantraine (*DELG*, s. v. **ικμάς**) incluem este nome na família de **ικμάς**, "umidade"; Carnoy, entretanto, não a considera uma hipótese muito significativa e prefere fazê-lo derivar da raiz indo-europeia **ueik-*, "ser forte". Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 373) trata-se de um nome obscuro: poderia derivar da raiz **aik / ik-* (homérico **αἰχμή**, "lança"); julga semanticamente improváveis as relações com **ικμαίνω**, "banhar", e **ικμαλέος**, "úmido". Segundo O'Sullivan (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1184), é, talvez, relacionado ao cipriota **ικμαμένος** (***ικμάω**).

Categoria: Pessoas

Ἰκθυοκένταυροι

ICTIOCENTAUROS

Seres marinhos com torso de homem e de peixe na parte inferior (Tzetz. *ad Lyc. Alex.* 34; 886), tipologia que será a das **Sereias**, e que já se encontra na época arcaica nas imagens de Nereu, o velho do mar e pai de Tétis. Carentes de mitologia, representam-se em imagens da época tardo-antiga junto com os Tritões e as Nereidas no cortejo de Posídon e de **Anfitrite**, os deuses do mar.

O nome é, simplesmente, um composto de *ἰχθύς*, "peixe", e de *Κένταυροι*, "**Centauros**", e significa, portanto, "Centauros-peixe", ou "Peixes-centauro".

Categoria: Animais

Ἰδας

IDAS

Filho de Afareu e de Arene, irmão de **Linceu** e de Piso, amado por **Héracles**; participou da expedição dos Argonautas (Hom. *Il.* 9, 553-64; Apollon. Rhod. *Argon.* 1, 151 ss.).

Segundo Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex.* II col. 99) e Carnoy (*DEMGR*), o nome deriva de *ἰδεῖν*, "ver", e significa "aquele que vê" (cf. nome de seu irmão Linceu). Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 169), o nome poderia derivar de *ἰδέα*, "forma, figura", ou mesmo de *ἶδη*, "bosque".

Categoria: Pessoas

Ἰδαίος

IDEU

Nome de várias personagens, todas relacionadas ao monte **Ida** de Creta ou com o da Tróade.

É, com efeito, um derivado em *-ιος* do nome do monte Ida, que, segundo Carnoy (*DEMGR*), é um topônimo pelasgo, aparentado ao indo-europeu **uidhu*, "bosque"; em grego existe, com efeito, o termo *ἶδη*, "bosque, floresta", que Chantaine (*DELG*, s. v. *ἶδη*) considera que seja uma palavra nativa pré-helênica. Também Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 93-94) é da mesma opinião. O nome significa, então, "aquele que vem do Ida". Já está presente no micênico *i-da-i-jo* (Py An 661.2). Atesta-se também o feminino Ideia (*Ἰδαία*), nome da ninfa mãe de **Teucro** (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 1) e de uma das filhas de Dárdano (Diod. Sic. 4, 43).

Ἰδμων

ÍDMON

Filho de **Abante** (na realidade, de **Apolo**) e de **Astéria** (ou Cirene), participou da expedição dos Argonautas na qualidade de adivinho (Apollon. Rhod. *Argon.* 1, 139 ss.), e morreu atacado por um javali.

O nome deriva do verbo *οἶδα*, "saber", cujo derivado com vocalismo zero *ἰδμων* significa "aquele que conhece", e parece muito apropriado para a personagem que tem este nome.

Ἰδομενεύς

IDOMENEU

Rei de Creta, filho de Deucalião; participou da guerra de Troia como pretendente de **Helena** (Hom. *Il. passim*).

A primeira parte deste nome poderia derivar do monte **Ida**; segundo Carnoy (*DEMGR*), a segunda parte deriva de *μένος*, "força, ardor"; poderia significar, então, "o ousado que vem do Ida". Boshardt (*Die Nomina auf -εύς*, § 346) e Perpillon (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 231) defendem que possa derivar de *Ἰδο-μένης* e significar "aquele cujo ânimo se dirige ao Ida". Mais provável é a hipótese de von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 124), segundo o qual se trata de um nome derivado da localidade macedônica de *Ἰδομεναί*. Outra hipótese deste estudioso (*op. cit.*, p. 166) é que se

trata de uma forma helenizada de um pré-helênico ***Ἰδαμνο-**, correspondente a **Ἰδαίος** (cf. **Ideu**). Menos aceitável é a proposta de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 169), que propõe a hipótese de uma derivação de **ἰδμων**, "aquele que conhece".

Categoria: Heróis

Εἰδοθέα

IDÓTEA

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1) a filha de Proteu (Hom. *Od.* 4, 365-440); 2) a filha do rei da Cária, Êurito (Anton. Lib. *Met.* 21); 3) e a segunda esposa do rei cego **Fineu**, irmã de **Cadmo** (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 3).

Propuseram-se várias hipóteses de interpretação para este nome: 1) poder-se-ia tratar de um composto de **εἶδος**, "forma, aspecto", e de **θεός**, "brilhante", e significar "brilhante pelo aspecto" (Carnoy, *DEMGR*); 2) a segunda parte do composto poderia derivar de **θεά**, "deusa", e o nome significar "que tem aspecto de deusa, forma divina" (Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 121); 3) poder-se-ia também tratar de uma variação do epíteto homérico **θεο-εἰδής**, "similar a um deus" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 100).

Ἰφιάνασσα

IFIANASSA

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1) a filha do rei de Argos, Preto (Apollod. *Bibl.* 2, 2, 2), entregue como esposa a **Melampo**; 2) uma das filhas de **Agamêmnon** (Hom. *Il.* 9, 145; 287); 3) a esposa de Endímion (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 6).

Trata-se de um composto do instrumental **ἴφι**, derivado de **ἰς**, que designa a força, e de **ἄναξ**, "senhor"; significa, portanto, "aquele que governa, que manda com força", mas é melhor entendê-lo como um nome patrocênico, ou seja, "filha daquele que governa com força".

Categoria: Pessoas

Ἴφικλῆς

ÍFICLES

Filho de **Anfitrião** e de **Alcmena**; acompanhou seu irmão de criação, **Hércules**, em alguns dos trabalhos (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 8 ss.; 7, 3).

Trata-se de um composto do instrumental **ἴφι** (cf. *supra* **Ifianassa**) e de **κλέος**, "fama, glória", e significa, portanto, "célebre por sua força". Atesta-se, também, o nome Íficle (**Ἴφικλος**, cf. **Πάτροκλος**), interpretável do mesmo modo.

Categoria: Heróis

Ἰφιδάμας

IFIDAMANTE

Filho do troiano **Antenor** e de Teano; morreu em Troia pelas mãos de **Agamêmnon** (Hom. *Il.* 11, 221 ss.); outra personagem com este nome é o filho do rei Busiris, morto junto com o pai por **Hércules** (Apollod. *Bibl.* 2, 3, 11).

Este nome é um composto do instrumental ἰφι (cf. **Ifianassa**) e do verbo δάμνημι, "domar", com valor ativo; significa, portanto, "aquele que doma com a força".

Categoria: Heróis

Ἰφιγένεια **IFIGÊNIA**

Filha de **Agamêmnon** e de **Clitemnestra**, sacrificada para permitir aos Aqueus a partida para Troia.

Este nome pertence ao grupo de antropônimos compostos com o prefixo instrumental ἰφι (cf. **Ifianassa** e o verbo γίγνομαι, "nascer"); significa, portanto, "nascida de forte linhagem". F. Bader ("Rév. Phil". III serie, 65, 1, p. 36) sustenta que deriva, porém, do tema * h w-i-, "rápido", e, daí, "que nasceu, viveu rapidamente, brevemente".

Ἰφιμέδεια **IFIMÉDIA**

Filha de Tríopas; casou-se com seu tio **Aloeu** e com ele teve três filhos; enamorada de Possêidon, teve também com esse dois filhos, os gigantes **Oto** e **Efialtes** (Hom. *Od.* 11, 305 ss.; Hygin. *Fab.* 28).

Atesta-se o teônimo micênico em dat. i-pe-me-de-ja (PY *Tn* 316.6). Trata-se de um composto do instrumental ἰφι (cf. *supra* **Ifianassa**) e do verbo μέδω, "governar, reinar", de onde deveria significar "a que governa com força" ou, considerando-o um patrocênico, "filha daquele que governa com força". Não há confusão com os compostos em μηδ-, como o entende Carnoy (*DEMGR*), "aquela que rechaça com força", de outro modo deveria ter tido a forma * **Ἰφιμήδεια**. Também é refutável a interpretação de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 172), "aquela que pare com força", a partir de μηδέα, "genitais".

Ἴφισ **ÍFIS**

Nome de várias personagens, masculinas e femininas.

Deriva do instrumental ἰφι, derivado de ἰς, que designa a força. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 113) e Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 638), é provável que se trate da forma abreviada de um nome composto, do tipo **Ifianassa**, **Ifidamante** e outros.

Categoria: Heróis

Εἰλείθυια **ILÍTIA**

Filha de **Zeus** e **Hera**, ela é o gênio feminino que preside o parto (Hesiod. *Theog.* 922).

Chantraine (*DELG*) propõe duas interpretações possíveis desse nome: 1) ele poderia se derivar do tema ἐλευθ- de ἐλεύσομαι, com o mesmo sufixo de Ἀρτύια; ele significaria "a que vem" ou então "a que faz vir"; Carnoy também (*DEMGR*) está inclinado a essa interpretação; 2) a precedente poderia ser uma etimologia popular e o nome seria um termo indígena não grego: isso poderia ser confirmado pelo nome de lugar **Ελεῦθερνα**. A hipótese de Room (*Room's Classical*

Dictionary, p. 121), que interpreta esse nome como um composto de εἴλη, "calor solar" e θύω, "agitar-se, mexer-se rapidamente", não é aceitável.

Categoria: Deuses

Ἰώ

IO

Jovem argiva, filha do deus rio argólico Ínaco. Sacerdotisa de **Hera**, foi amada por **Zeus** e transformada em vaca pela própria Hera, que a submeteu à custódia de **Argos** (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 3). Pertence aos estratos mais antigos da mitologia argiva.

Chantraine (*DELG*) mantém que este nome não tem uma etimologia explicável. Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, relaciona-o com a raiz *eis-, "ser agitado, rápido", que poderia corresponder ao estado de ânimo de Io, atormentada pela mutua enviada por Hera. Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 170) retoma a hipótese (cf. Engelmann em Roscher, *Lex. Myth.* II col. 269) que vê Io associada com a lua (a qual, em um dialeto de Argos, era chamada Io, cf. *Lex. Suda*, s. v.), a partir do verbo εἶμι, "andar". Parece todavia aceitável, ainda sem relação com a lua, certa conexão com o tema ι-, "ir".

Ἰοβάτης

IÓBATES

Rei da Lícia junto a quem se refugiou Preto ao fugir de Argos (Apollod. *Bibl.* 2, 2, 1 ss.).

Poderia tratar-se de um composto de **iós**, "flecha", e do verbo **βαίω**, "andar", mas com o significado de "desejar"; significaria, então, "aquele que deseja lançar flechas" (Carnoy, *DEMGR*). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 170; cf. **Io**) propõe a hipótese pouco convincente de que derive de **ιώ** e **βαίω** e que signifique, portanto, "aquele que viaja com a lua". Parece melhor entendê-lo como um composto de **ίς**, "força", e **βαίω**, "aquele que avança, que empurra com força".

Categoria: Heróis

Ἰοκλός

IOCLOS

Nome do filho de Demoleonte de Argos, fundou uma colônia na ilha de Cárpatos seguindo um oráculo (Diod. Sic. 5, 54).

Trata-se de um composto de **iós**, "flecha", e de **κλέος**, "glória", e significa, portanto, "célebre por suas flechas". Todavia, poderia tratar-se também de um composto de **ίς**, "força", e significar "forte glória" ou "glorioso por sua força".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Ἰοδάμα

IODAMA

Nome da filha de Itono, sacerdotisa de **Athena** Itônia na região de Coroneia na Beócia (Pausan. 9, 34, 1 ss.).

Poderia tratar-se de um composto de **iós**, "flecha", e do verbo **δάμνημι**, "domar", significando portanto "domada, abatida por uma flecha". Com efeito, uma lenda observa que Iodama era irmã de Athena e, enquanto esta se exercitava com as

armas, matou-a (Tzetz. *ad Lyc. Alex.* 355, 1206); mas parece tratar-se de um "autosquediasmo". A primeira parte do composto deveria entender-se, por sua vez, relacionada também com **ἰς**, "força": o nome significaria então "domada com a força", cf. o análogo masculino **Ifidamante**.

Categoria: Heróis

Ἰόλαος

IOLAU

Filho de **Ificles** e de Automedusa; acompanhou seu tio **Héracles** durante os trabalhos e deu nome a numerosos povos situados na Sardenha (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 11; 5, 2; 6, 1).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome desses povos derivaria de **ἶον**, "violeta", e **λαός**, "povo", e significa "povo de faces escuras"; mas a primeira parte poderia derivar de **ἰός**, "flecha", e o nome significaria, então, "povo armado de flechas". Parece inaceitável a interpretação de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 171) de "rocha do povo", que busca uma dupla referência para os dois significados de **λαός**: "povo", mas também o genitivo de **λάαξ**, "pedra". Embora com algumas dúvidas, comuns a todos estes antropônimos com inicial *i-*, *io-*, será melhor entendê-lo como um derivado de **ἰς**, "força", com o significado de "força do povo", ou "povo forte" (Chantraine, *DELG*, s. v. **ἰς**).

Categoria: Heróis

Ἰόλη

IOLE

Filha de Êurito, rei de Ecália, obtida por **Héracles** em uma competição de tiro com arco (Apollod. *Bibl.* 2, 6, 1; 7, 7).

Este nome deriva de **ἶον**, "violeta". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 171) o considera, porém, como um composto do nome **Io** e de uma forma abreviada de **λαός**, "povo" (jôn. **ληός**). Segundo Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 70), trata-se, simplesmente, da forma feminina de **Iolau**.

Categoria: Heróis

Ἰων

ÍON

Filho de **Xuto** e de **Creúsa**, deu seu nome aos jônios (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 3).

O nome do povo de que esta personagem é o epônimo tem, segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **Ἰωνες**), uma etimologia desconhecida; é confrontável com o egípcio *jwn(n)*>, hebraico *jawan*, persa antigo *yauna*. Heubeck (*Praegraeca*, p. 54) o faz derivar de uma onomatopeia **ἰά-**, com o significado de "o que grita". Room (*Room's Classical Dictionary*, p.

171) acolhe a hipótese, já presente em Eurípidas (*Ion* 534 ss.; 661 ss.; 802; 831), de que seja o participio do verbo εἶμι, "andar", daí "aquele que vai".

Categoria: Heróis

Ἴρις

ÍRIS

Filha de **Taumante** e de **Electra**, mensageira dos deuses, que desce voando sobre a curva do arco-íris (Hesiod. *Theog.* 266).

Como demonstra a métrica homérica, o nome apresentava um **F**- inicial; pode ter derivado de uma raiz indo-europeia *wi-, "curvar"; o sufixo *-r- se apresenta também em germânico, anglo-saxão *wir*, "fio de ferro" (Chantraine, *DELG*). Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 327) defende, no entanto, que o significado da raiz seja "força, poder", dado que o significado dos epítetos desse personagem se embasa sempre no tema da velocidade do vento, e o estudioso nota na épica uma associação entre os temas da velocidade do vento e a voz **ἴς**. Além disso, trata-se do arco-íris, presságio de guerra ou de tempestade, segundo Nagy, temas associados com **ἴς**, "força".

Categoria: Deuses

Tema: Eponímia

Ἴσχυς

ÍSQUIS

Herói arcádio, filho de **Élato**, casou-se com **Corônís** quando já estava grávida de **Asclépio** e, por isso, foi exterminado (Ovid. *Met.* 2, 542 ss.).

Este nome deriva de **ισχύς**, "força" (note-se a usual retração do acento no antropônimo), e significa, portanto, "o forte".

Categoria: Pessoas

Ἴτυλος

ÍTILO

Filho de **Zeto** e de **Aédon**; foi assassinado erroneamente por sua mãe (Hom. *Od.* 19, 518 ss.; Pausan. 9, 5, 9; 10, 32, 11).

Poderia derivar, como o anterior **Ítis**, da raiz onomatopeica **itu-**, que imita o canto do rouxinol (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 131).

Ἴτις

ÍTIS

Nome do filho de Procne e **Tereu**, transformado em rouxinol.

Este nome indica, provavelmente, o canto da ave; assim, relacionou-se com a onomatopeia da ave **ἴτις** (D'Arcy-Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 124).

Tema: Metamorfoses

Ἰύγξ

IUNGE

Filha de Pã e da ninfa **Eco**, ou de Pito; tendo suscitado o amor de **Zeus** pela virgem **Io** (Schol. *ad Pind. Nem.* 4, 56), ou por si mesma (Schol. *ad Theocr.* 2, 17, *Lex. Suda* s. v.), foi transformada por **Hera** em uma ave, o **ἰύνξ**, "torcicolo" (*iyinx torquilla*, cf. D'Arcy-Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 124-28) ave que move a cauda e induz ao amor.

Segundo Carnoy (*DEMGR*), este nome poderia derivar, simplesmente, da interjeição imitativa do grito desta ave, **ἰύ-**. Também Chantraine (*DELG* s. v.) o relaciona com uma onomatopeia, aparentada com o verbo **ἰύζω**.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Ἰξίων

IXIÓN, IXIÃO

Rei tessálio que reinava sobre os **Lápitais**, filho de **Flégias** e irmão de **Corônus**. Perjuro, homicida e adúltero, tentou seduzir a própria **Hera**; **Zeus** o castigou por seu sacrilégio amarrando-o a uma roda incendiada e lançada aos céus (Apollod. *Epit.* 1, 20).

Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex.* II, coll. 769-70) recolhe algumas hipóteses para explicar este nome: 1) a partir de **ἴκα**, "andar"; 2) de **ἰκέτης**, "suplicante"; 3) da raiz **ik-** sem aspiração, cf. grego **ικμάς**, "umidade". Segundo Carnoy (*DEMGR*), porém, o nome estaria relacionado com o suplício da personagem e derivaria de **ueik+s**, "girar". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 175) tende à hipótese que o deriva de **ἰσχύς**, "força", e significa "homem forte". Ruijgh ("Minos" 9, 1968, p. 143) defende, finalmente, que se trata de um hipocorístico de um nome como * **Ἰξί-θεος**, de **ἰκέσθαι** (**εὔχεσθαι**); explicar-se-ia a psilose porque os atenienses não se teriam colocado a etimologia deste nome transmitido pela tradição épica: assim, mantiveram intacta a psilose jônica.

Categoria: Heróis

Ἰάκυνθος

JACINTO

Jovem amado por **Apolo** e morto ao ser golpeado por um disco lançado pelo deus (Apollod. *Bibl.* 1, 3, 3; 3, 10, 3 ss.).

Segundo Chantraine (*DELG*), a forma original deste nome é **ἰάκινθος**, transcrita em jônico **Ἰάκινθος**; provavelmente se trata de um empréstimo de uma língua egeia, paralelo ao latim *uaccinium*, "mirto" (cf. Ernout-Meillet, *DELL*, s. v. *uaccinium*). São, contudo, inaceitáveis as etimologias pelasgas propostas por Hester ("Lingua" 13, 1965, p. 366-67) de derivação da raiz ***ueg-** (cf. **ύγρός**, "úmido", hipótese levada em conta também por Carnoy, *DEMGR*), ou mesmo de ***suek-**, "doce, agradável", ou de ***suo-gentos**, "criado por si mesmo".

Categoria: Pessoas

Ἰάλεμος

JÁLEMO

Filho de **Apolo** e **Calíope**, seria, portanto, irmão de **Orfeu**; personifica o canto triste (Schol. *ad Pind. Pyth.* 4, 313).

Este nome significa, com efeito, "lamento, canto fúnebre"; deriva da interjeição *ιή*, enquanto que a parte final é a mesma que se encontra em *κοάλεμος*, "idiota, emburrecido"; provavelmente se trata de um empréstimo (Chantraine, *DELG*, s. v. *ιάλεμος*).

Ἰαπετός JÁPETO

Nome de um **Titã**, filho de **Urano** e **Gaia** (Hesiod. *Theog.* 18; 134; 507).

A hipótese mais aceitável é que derive do verbo *ιάπτω*, "lançar, golpear, ferir", e que significa "aquele que é arremessado" (Chantraine, *DELG*). Menos prováveis são as hipóteses de (*DEMGR*), que o faz remontar ao indo-europeu **iebh*, "gerar", dado que nos dialetos anatólios *bh* se expressa com *b* ou com *p*, e a de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 168), segundo o qual derivaria de *ἴπτομαι*, "oprimir", e significaria "o oprimido".

Ἰάσων JASÃO

Filho de **Éson**, enviado por seu tio Pélias à busca do velo de ouro à Cólquida (Apollon. *Rhod. Argon. passim*).

Segundo Seeliger (Roscher, *Myth. Lex.* II col. 76), este nome derivaria da raiz *i-* de "andar", e significaria "o vagabundo". Carnoy (*DEMGR*) apresenta como hipótese, porém, que se trata de um derivado de **eis-*, *is-*, "sanar", tendo Jasão aprendido a medicina do centauro **Quíron**. Melhor entendê-lo como derivado de *ιάομαι*, "curar" (Mader, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1160).

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἰοκάστη JOCASTA

Nome da esposa de **Laio**, mãe e depois esposa de **Édipo** (cf. Pherecyd. *Fr.* 95 Fowler), conhecida por Homero com o nome de Epicasta (Hom. *Od.* 11, 271-80).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), significa "que brilha com um resplendor obscuro, vermelho-violáceo", derivando o primeiro membro da composição de *ἰον*, "violeta"; a segunda parte da composição pode derivar de *κέκασμαι*, "resplandecer, brilhar", que se encontra em outros antropônimos como, por exemplo **Cástor** ou Castianira.

Categoria: Pessoas

Ἰόνιος JÔNIO

Herói epônimo do Mar Jônico, de estirpe ilírica (Theopomp. *fr.* 128 a *F. Gr. Hist. apud Schol. ad Apollon. Rhod. Argon.* 4, 308).

O nome deste mar já é relacionado por Ésquilo (*Prom.* 840) com **Ἰώ**, a jovem-novilha que o atravessou a nado; Beaumont confirma esta etimologia ("Journ. Hell. St". 56, 1936, p. 204), que parece fantasiosa e ligada à eponímia, como o resto das que a relacionam com o herói **Íon**. Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. *Ἰωες*), este étnico, que postula uma forma

com digama ***Ιάφονες**, não tem uma etimologia plausível. Junte-se também a relação com **ἰον**, "violeta", em referência à cor do mar.

Categoria: Heróis

Λάβδακος

LÁBDACO

Rei de Tebas, filho de Polidoro, neto de **Cadmo** e pai de **Laio**, dele descendem os Labdácidas (Soph. *Antig.* 594; Eurip. *Phoen.* 8). Manteve uma guerra contra os atenienses nos tempos de Pandión (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 7).

Este nome, segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **λάβδα**), explicar-se-ia como um derivado de **λάβδα**, décima primeira letra do alfabeto grego; talvez isso se relacione ao fato de que Lábdaco era coxo e recordasse a forma desta letra, mas a hipótese adapta-se mal a uma situação da época arcaica. Carnoy (*DEMGR*) considera, por sua vez, de modo menos convincente que, como esta personagem foi esquartejada pelas Bacantes (a única fonte é Apollod. *Bibl.* 3, 5, 5, que diz apenas "morreu porque pensava de modo muito parecido com Penteu"), o nome derivaria da raiz indo-europeia **lep*, "desolar, despedaçar", da qual, em grego, temos **λέπω**, "despelar, arrasar".

Categoria: Pessoas

Λακεδαίμων

LACEDÊMOM

Filho da ninfa Taigete e de **Zeus**, epônimo da cidade às margens do Eurotas (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 3).

Segundo Chantraine (*DELG*), a etimologia deste nome é obscura e as hipóteses sobre a mesma foram várias; tentou-se relacioná-lo com uma problemática glosa de Hesíquio, **λακεδάμα: ὕδωρ ἄλμυρὸν ἄλσι var. l. ἄλκι**) **πεποιημένον**, em referência a uma bebida salgada (ou misturada com farinha) usada pelos camponeses macedônios; mas sem êxito. Chantraine considera que se trata de um termo nativo pré-grego. Bechtel (*Gr. Dial.* 2, p. 370) vê nele um composto cujo segundo termo seria **δαίμων**, com o sentido de "parte". Szemerényi (*"Glotta"* 38, 1960, p. 14-17) considera um primeiro termo **Λάκεν-** e um segundo **Αἶμων**, étnico atestado em Estêvão de Bizâncio (s. v. **Αἰμόνια**); o **v** se teria dissimilado em **δ** por causa do **λ**; remete ao antropônimo micênico **ra-ke-da-no** (MY Ge 603.4), que lê como **Λακεδ-άνω** para encontrar um primeiro termo idêntico; na visão de Chantraine, trata-se de uma explicação engenhosa, mas insegura. Carnoy (*DEMGR*) chama a atenção sobre a semelhança com **λακάζω**, "uivar", e **λακιδάιμονος**, "ruidoso"; de fato, muitos povos foram chamados "uivantes" por seus inimigos, com referência, normalmente, ao grito de guerra. Não é aceitável a interpretação de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 178-79), que oferece a hipótese de uma derivação de um **Λάκος**, "lago", e **δαίμων**, "deus, divindade", com o significado de "deus do lago".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Λάκιος

LÁCIO

Personagem que recebeu em Delfos, da Pítia, a ordem de caminhar ao Oriente e fundar uma cidade, enquanto seu irmão Antífemo devia caminhar até o Ocidente e fundar Gela, na Sicília; Lácio fundou Fasélis, entre Lícia e Panfília (Athen. 7, 297 ss.; Steph. Byz. *Ethn.* 201).

Segundo Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 1813), este nome é a forma cretense de Rácio (Ράκιος), e significa, portanto, "o vagabundo" (a partir de ῥάκος, "farrapo"). Existe em grego também λακίς, com o mesmo significado de "farrapo".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação, Profecia

Λάκων

LÁCON

Filho do rei Lápato e irmão de Aqueu; o pai dividiu seu reino entre os filhos e Lácon deu à sua parte o nome de Lacônia (Johann. Antioch. Fr. 20, Müller vol. IV, p. 549).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. Λαικεδαίμων), existe uma estreita relação entre a etimologia deste nome e a de **Lacedêmon**.

Tema: Eponímia

Λάδων

LÁDON

Deus do rio homônimo na Arcádia (Hesiod. *Theog.* 344) e nome do dragão, filho de **Fórcis** e **Ceto**, que vigiava as maçãs de ouro das Hespérides (Hesiod. *Theog.* 333 ss.).

As hipóteses sobre a etimologia deste nome são diferentes, e algumas delas não são muito aceitáveis. Segundo Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 1786), derivaria do verbo λάξεσθαι (= λαμβάνειν), de modo que λάδων seria igual a λάβρος, "violento", nome apropriado também para um rio. Ou, ainda, poderia estar no lugar de Λάθων (de λανθάνω) pois, ao fazer escondido, guardava um lugar escondido. Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um nome derivado do indo-europeu **lat*, "úmido, lago, lodo", talvez através do pelásgico. Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 179), entretanto, considera a hipótese de que se trate de uma forma reduzida de um nome como Laodámon, com o significado de "domador de homens". A hipótese mais provável é que se trate de um nome pré-grego (Mader, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1610).

Categoria: Deuses

Λαέρτης

LAERTES

Nome do pai de **Odisseu** (Hom. *Od.* 1, 430 e *passim*).

Trata-se de um *nomen agentis* em -της, composto de λαός, "povo, exército", e da raiz verbal que se encontra em ἔρετο (= ὠρμήθη); significa, portanto, "o que incita os homens" (Chantraine, *DELG*). Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 77), trata-se de um "nome de pai falante", ou seja, refere-se ao filho.

Λάιος

LAIO

Rei de Tebas, filho de **Lábdaco** e pai de **Édipo** (Soph. *Oed. rex, passim*; Apollod. *Bibl.* 3, 5, 5 ss.).

As hipóteses de interpretação deste nome são muito numerosas. Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 1802) considerava que se podia ver nele a expressão vulgar para "afeminamento" (vejam-se *Λαίς*, *Λάγνος*). Carnoy (*DEMGR*) oferece diversas interpretações: 1) tratar-se-ia de uma forma abreviada de **Laomedonte**; também Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 180) defende esta possibilidade; 2) Sua presença numa encruzilhada de caminhos poderia fazer pensar em uma personificação das *λαίαι*, "pedras" (nas encruzilhadas, encontravam-se montes de pedras); 3) Como esta personagem era considerada aquele que teria introduzido os amores contra a natureza, o nome poderia derivar de **lai-uo*, "por trás" (grego *λαίος*, "esquerdo, à esquerda, virado"). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 180) propõe outras hipóteses ainda: 1) poderia significar "desafortunado", derivando de *λαίος*, "esquerdo"; 2) poderia tratar-se de um nome adaptado a partir de *ληίς*, "manada de bois", com o significado de "o que é rico em bois".

Categoria: Heróis

Λαμέδων

LAMEDONTE

Rei de **Sición**, filho de **Corono** e irmão de **Córax** (Pausan. 2, 5, 8; 6, 3 ss.).

Carnoy (*DEMGR*) e Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 709) consideram que este nome é composto do verbo *μέδω*, "governar, reinar", e de *λαός*, "povo, exército", com o significado de "aquele que reina sobre o povo, sobre a tropa". Também é atestado no feminino **Laomedea** (*Λαομέδεια*): trata-se de uma filha de **Nereu** e de **Dóris** (Hesiod. *Theog.* 257).

Λάμια

LÂMIA

Monstro feminino, a "cuca" para as crianças. Mãe de **Cila**, (Stesich. *Fr.* 220.90 P. = Eustath. *Comm. ad Hom. Od.* 12, 85).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), este nome derivaria da raiz **lem-*, "devorar, chupar", da qual viria o termo latino *lemures*, "fantasmas"; Ernout-Meillet (*DELL*), comparam este termo com o grego *λάμια*, "fantasmas que devoram as crianças", e *λαμυρός*, "glutão, ávido". Chantraine (*DELG*, s. v. *λαμυρός*) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 180) colocam este nome na família de *λαμυρός*, "glutão, ávido", com um sufixo feminino *-γ₂; Chantraine julga duvidosa a comparação com o latim *lemures*. Outra hipótese de Room é uma derivação de *λαμμός*, "garganta".

Λάμος

LAMO

Rei dos **Lestrigões** (Hom. *Od.* 10, 81) e também nome de um filho de **Hércules** e de **Ônfale**, epônimo da cidade grega de **Lâmia** (Ovid. *Heroid.* 9, 54).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. *λαμυρός*), este nome deriva da raiz de *λαμυρός*, "glutão, ávido" (cf. **Lâmia**). Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 14) considera, contudo, que deriva de *λαμός*, "garganta, boca".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Λαμπετίη

LAMPÉCIE

Nome de diversas heroínas, entre as quais se encontra uma filha de **Hélio** e Neera (Hom. *Od.* 12, 132; 375) e a mulher de **Asclépio** (Hygin. *Fab.* 154; 156).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **λάμπω**) e Carnoy (*DEMGR*), pertence à família do verbo **λάμπω**, "brilhar, ser luminoso", e significa, portanto, "a brilhante". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 180) supõe que a segunda parte do nome deriva de **ἔτος**, "ano", e que o nome significa "esplendor do ano".

Λάμπετος

LÂMPETO

Herói de Lesbos, filho de Iro; matou-o **Aquiles** (Parthen. *Narr. am.* 21).

Este nome deriva do verbo **λάμπω**, "brilhar, ser luminoso", com o sufixo indo-europeu **-to-**, e significa "aquele que brilha" (cf. Chantraine, *Formation*, p. 299 ss.).

Categoria: Heróis

Λάμπος

LAMPO

1. Filho do troiano **Laomedonte**, epônimo de Lampondeia na Tróade (Hom. *Il.* 15, 526; 20, 238). 2. Um dos cavalos da quadriga de Heitor, com **Eto**, **Podargo** e **Xanto**, alimentados amorosamente por Andrômaca com abundante trigo e vinho (Hom. *Il.* 8, 185-190). 3. Um dos potros que conduzem o coche de Éos, a Aurora (Hom. *Od.* 23, 243-246), junto com **Faetonte**.

Como antropônimo, encontra-se também **Λάμπων**, "Lâmpon". Deriva de **λάμπειν**, "brilhar, resplandecer"; cf. sem a nasal o hit. *lap-zi*, "queimar, arder", *lappaš*, "brilhante", "brilhar, ser luminoso", e significa, pois, "o brilhante".

Categoria: Animais

Tema: Eponímia

Λαμψάκη

LÂMPSPACE

Nome da filha do rei dos bébrices, Mândron, que reinava em Pitusa; ela defendeu os colonos focenses cercados na cidade pela conspiração dos cidadãos, mas morreu, obtendo grandes honras; à cidade, deu-se o seu nome (Plut. *De virt. mul.* p. 255a ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria da raiz do verbo **λάμπω** (cf. **Lampécie**): a raiz seria **laip-* com uma forma alongada *laps-*.

Tema: Eponímia

Λάμπουσα

LAMPUSA

Nome da **Sibila** de Claros.

Trata-se da forma de participio do verbo *λάμπω*, "brilhar, ser luminoso", e significa, portanto, "aquela que brilha".

Λαοκόων

LAOCOONTE

1. Sacerdote de **Apolo** Timbreu em Troia (Arctin. *Ilii excid.*, *Argum.* p. 88 Bernabé = Procl. *Chrest.* 239 Sever.); 2. outra personagem com este nome é o irmão de **Eneu**, que acompanhou **Meleagro** na expedição dos Argonautas (Hygin. *Fab.* 14).

O nome é um composto de *λαός*, "povo", e do verbo *κοέω* (raiz *κο-*), "perceber, compreender", e significa "aquele que compreende o povo" (Chantraine, *DELG*, s. v. *κοέω*; Carnoy, *DEMGR*). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 181) considera, contudo, que a segunda parte do composto possa derivar da raiz de *κοινός*, "comum", e que o nome signifique "imparcial com o povo".

Λαοδάμας

LAODAMANTE

Nome do filho de **Etéocles**, pertencente à geração dos Epígonos (Apollod. *Bibl.* 3, 7, 3).

Trata-se de um composto de *λαός*, "povo", e do participio de *δάμνημι*, "domar", e significa, portanto, "o que domina o povo, a tropa". Atestado também o feminino Laodâmia (*Λαοδάμεια*), nome de diversas heroínas, entre as quais se encontra a filha de **Belerofonte** (Hom. *Il.* 6, 197 ss.) e a jovem esposa de Protesilau (Hom. *Il.* 2, 698 ss.), que, ao perder seu marido, fez para si uma reprodução de cera para tê-lo no leito nupcial.

Λαοδίκη

LAÓDICE

Nome de diversas heroínas, entre as quais: 1) a filha do rei de Chipre **Cíniras** (Apollod. *Bibl.* 3, 9, 1); 2) a filha do arcádio **Agapenor** (Pausan. 8, 5, 3; 53, 7); 3) uma das filhas de **Agamêmnon** e **Clitemnestra** (Hom. *Il.* 9, 145); 4) e a mais bela das filhas de Príamo e **Hécuba** (Hom. *Il.* 3, 124; 6, 252).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um composto de *λαός*, "povo", e do verbo *δείκνυμι*, "mostrar, demonstrar", e significaria "a que organiza e dirige o povo". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 181) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 84-85) apresentam, por sua vez, a hipótese de que a segunda parte do composto derive de *δίκη*, "justiça", e, portanto, o significado do nome seria "aquela que julga os povos". Ainda, von Kamptz (*op. cit.*, p. 32) considera que se trata de um nome que celebra o pai, portanto, "filha daquele que julga os povos". Segundo Wathélet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 697 ss.), contudo, mantendo a hipótese de que a segunda parte do composto seja *δίκη*, a natureza do nome e seu significado ficam pouco claros; o estudioso interpretaria a segunda parte como um derivado de *δείκνυμι*; se o nome tem significado passivo significa, então, "aquela que é mostrada ao povo dos guerreiros"; se tem um sentido ativo, seria "aquela que mostra, que indica (a via, o caminho) ao povo dos guerreiros"; confronte-se, todavia, com **Eurídice**.

Λαόδοκος

LAÓDOCO

Filho de **Apolo** e Ftia, irmão de Doro e Polipetes, com os quais reinava no país dos **Curetes** (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 6).

Este nome, atestado em micênico (PY *Ea* 802) sob a forma **ra-wo-do-ko**, é um composto de **λαός**, "povo", e do verbo **δέχομαι**, "receber, acolher", com forma de vocalismo o-; a terminação em **-δοκος**, segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **δέχομαι**), designa pessoas e instrumentos. Significa, portanto, "aquele que acolhe as pessoas".

Λαογόρας

LAÓGORAS

Arrogante rei dos Driopes, aliado dos **Lápitais**, que celebrou um banquete no bosque sagrado de **Apolo** (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 7).

Este nome é um composto de **λαός**, "povo," e do verbo **ἀγείρω**, "reunir", e significa "aquele que reúne o povo".

Λαομέδων

LAOMEDONTE

Nome de um dos primeiros reis de Troia, filho de Hilo e de **Eurídice**, pai de Príamo (Hom. *Il.* 20, 236-237, genealogia de **Eneias** antes do duelo com **Aquiles**; 6, 23; 21, 441-457).

Para a etimologia deste nome cf. **Lamedonte**.

Λαονόμη

LAÔNOME

Nome da irmã de **Hércules**, filha de **Alcmena** e de **Anfitrião** (schol. *ad Pind. Pyth.* 4, 76) e, em alguma ocasião, da mãe de Anfitrião (Pausan. 8, 14, 2).

Trata-se de um composto de **λαός**, "povo", e de **νόμος**, "lei", e significa, portanto, "aquela que rege o povo".

Λαοθήη

LAÓTOE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1) uma filha de Téspio, que teve com **Hércules** **Ântifo** (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 8); 2) a esposa do vate **Ídmon**, mãe de **Téstor** (schol. *ad Apollon. Rhod. Argon.* 1, 139); 3) a concubina de Príamo, que gerou **Licáon** 1. e Polidoro (Hom. *Il.* 21, 35 ss., 85 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um composto de **λαός**, "povo", e do verbo **θέω**, "brilhar", e significaria "a que brilha no povo". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 182) considera, contudo, que a segunda parte do composto deriva de **θοός**, "veloz, ativo", e que o nome significa "ativa no meio do povo". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 74) prefere traduzi-lo como "que é veloz como os homens". Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 705) apoia a hipótese de Carnoy, porque considera que, com uma derivação do verbo **θέω**, não teria um significado satisfatório.

Λαπίθαι

LÁPITAS

Povo tessálio que tem como antepassados o deus-rio Peneu e a ninfa **Creúsa** ou **Fílira** (Hom. *Il.* 2, 738 ss.; 12, 128 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), este nome derivaria do verbo **λαπίζω**, "comportar-se com insolência, falar muito alto", da raiz indo-europeia **lep-*; tal raiz, contudo, significa "rocha, pedra" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 678), e não se

entende a relação com o verbo *λαπίζω*. Van Windekens (*Contribution à l'étude de l'onomastique pélasgique*, p. 37) crê que, como montanhese, os Lápitais foram chamados assim pelas rochas do Pindo (grego *λέπας*, "penhasco", "monte"). Roscher (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 1861) defendia a hipótese de que o nome poderia derivar do monte *Λάπιθος* em Trifília (Pausan. 5, 5, 8). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 182) oferece duas hipóteses: 1) que deriva do verbo *λαπάζω*, "saquear", e significa "bandidos, saqueadores"; 2) de *λάας*, "pedra", e *πειθω*, "persuadir", significando "que persuadem as pedras", termo poético a indicar edificadores de cidades.

Categoria: Povos

Λαρίνος

LARINO

Pastor do **Epiro** que recebeu de **Héacles** alguns bois (Athen. 9, 376 b ss.).

Segundo Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 1898), este nome derivaria de *λαρός*, "gordo" (não existe, contudo, *λαρός* com tal significado, mas sim *λαρινός*), e *λαρινεύειν* = *σιτεύειν*, ou seja, "nutrir, engordar", de modo que seu significado seria análogo a *μέγας*, *λιπαρός*, *εὐτραφής*, com o sentido de "grande e gordo" (Photh. *Lex.* s. v. *λαρινοὶ βόες*, 208).

Λᾶς

LAS

Herói da península do Taigeto, no Peloponeso; foi assassinado por **Aquiles** quando pediu a **Tindáreo** a mão de **Helena** (Pausan. 3, 24, 10).

Este nome significa "pedra" e é de difícil interpretação. Brugmann ("Indog. Forsch". 11, 1900, p. 100 ss.) oferecia a hipótese de **λησας* com genitivo **λάσασος*, de que, por analogia, *λάας*. Benveniste (*Origines*, p. 33) pensa que *λάσας* é uma combinação de *λασασ-*, que segue um tipo bem conhecido. O cipriota e a forma micênica *ra-e-ja* (PY *Ta* 642, etc., = *λαεία*, "de pedra") sem o *-e-* excluem, porém, estas reconstruções (cf. Chantaine, *DELG* s. v.).

Categoria: Heróis

Λέαγρος

LEAGRO

Aliado do heráclida Têmeno, furtou o Paládio que se conservava em Argos e ofereceu-o aos reis de **Lacedémon** (Plut. *Qu. Gr.* 48).

São duas as hipóteses para a interpretação deste nome, e Carnoy oferece ambas (*DEMGR*): 1) Poder-se-ia tratar de um composto de *λαός*, "povo", e *ἀγείρω*, "reunir", e significaria "aquele que reúne o povo"; 2) talvez seja melhor entendê-lo como um composto de *λεία*, "butim", e *ἄγρα*, "caça", com o significado de "aquele que aferra sua presa".

Λέανδρος

LEANDRO

Jovem de Abido, amante da sacerdotisa de **Afrodite** chamada **Hero** (Ovid. *Heroid.* 18).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), tal nome seria um composto de *λαός*, "povo", e *άνηρ*, "homem", e significaria "viril entre o povo". Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 183), trata-se de um nome cuja primeira parte derivaria, porém, de *λέων*, "leão", com o significado de "homem leão".

Λέαρχος LEARCO

Filho de Ino e Atamante. Seu pai o matou por engano (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 1 ss.; 3, 4, 3).

Este nome poderia ser um composto de *λαός*, "povo", e do verbo *ἄρχω*, "comandar", "governar", "aquele que governa o povo" (Carnoy, *DEMGR*).

Λήδα LEDA

Filha do rei da Etólia, Téstio, e de Euritêmidê, mulher de **Tindáreo**; numa mesma noite uniram-se a ela seu marido e **Zeus** em forma de cisne: teve Pólux e **Helena** do deus, **Castor** e **Clitemnestra** de Tindáreo (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 10; 3, 10, 5 ss.).

Segundo a maior parte dos estudiosos (Chantraine, *DELG*; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 49, e Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 184), tal nome é, provavelmente, um empréstimo do lício *lada*, "mulher, esposa". Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, considera que tal nome seja aparentado com *λήθη*, "esquecimento", e que se trata de uma palavra pelásgica, em que se teria dado o passo de *τη > δ*; para defender esta hipótese, afirma que os **Dióscuros**, na tradição indo-europeia, são filhos do Dia e da Noite, pelo que Leda seria a Noite.

Λειμών LÊIMON

Filho de Tegeates, que reinava no Peloponeso; matou seu irmão Escefro enquanto falava com **Apolo** e então **Ártemis** o atravessou com uma flecha (Pausan. 8, 48, 4; 53, 1 ss.).

O nome deriva de *λειμών*, "prado úmido". Também atestado em feminino, Leimone (*Λειμώνη*), filha de Hipômenes, encerrada por seu pai em uma casa com um cavalo que a devorou (Aeschin. *in Tim.* 182).

Λήϊτος LEITO

Chefe Tebano que participou da guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 494; 6, 35-36).

Este nome poderia derivar de *λήϊτον*, "casa comum", e interpretar-se, portanto, como "habitante da casa comum"; *λήϊτον* deriva, por sua vez de *λαός*, "povo" (Chantraine, *DELG*, s. v. *λαός*). Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 150), derivaria, porém, de *ληΐς*, "butim", e poderia significar "aquele que distribui o butim".

Λεώς LEO

Filho de **Orfeu**, epônimo da tribo ática Leôntide (Pausan. 1, 5, 1 e 2).

Este nome significa "povo", tratando-se da forma ática de **Λαός**.

Tema: Eponímia

Λεώνασσα

LEONASSA

Tratar-se-ia da neta de **Hilo** e esposa de **Neoptólemo** (schol. ad Eurip. *Andr.* 24).

Este nome poderia ser um composto de **λεώς**, "povo", e **ἄνασσα**, "senhora", e significaria "senhora do povo" (Carnoy, *DEMGR*). Por vezes, erroneamente, interpretou-se como "a leoa" (Grimal, *DMGR*).

Categoria: Pessoas

Λεοντεύς

LEONTEU

Chefe lápita, filho de **Corono** e neto de **Ceneu**; participou da guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 738 ss.).

Tal nome deriva de **λέων**, "leão", e pode significar "valente como um leão". Segundo Perpillou (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 200), trata-se de uma forma abreviada de nomes compostos como **Λεοντομένης**, **Λεοντομήδης**, **Λεοντόφρων**.

Λεοντοφόνος

LEONTÓFONO

Filho de **Odisseu** e da filha do etólio **Toante** (Apollod. *Epit.* 7, 40).

Tal nome é um composto de **λέων**, "leão", e do *nomen agentis* **-φόνος**, frequente em composição, derivado do verbo **θείνω**, "matar" (Chantraine, *DELG*, s. v. **θείνω**); significa, portanto, "matador de leões".

Λεοντόφρων

LEONTÓFRON

Filho de **Odisseu** e de **Evipe** (Eustath. *Comm.* ad Hom. *Od.* 16, 118, = Lysimach. *Nost.* Fr. 17).

O nome é um composto de **λέων**, "leão", e de **φρήν**, "coração, espírito, vontade", na forma **-φρων** em grau **-ο-**, que amiúde se encontra como segundo elemento de um composto (Chantraine, *DELG*, s. v. **φρήν**); significa, portanto, "coração de leão".

Λέπρεος

LEPREU

Filho de Cáucon e de Astidâmia, aconselhou a **Augias** que não pagasse a Hércules pela limpeza dos estábulos (Athen. 10, 411 c ss.).

Este nome poderia derivar do adjetivo *λεπρός*, "escamoso, escabroso, leproso", pertencente à família do verbo *λέπω*; significaria, portanto, "o escamoso, o leproso". Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 184), tal nome deriva daquele da cidade que esta personagem teria fundado, talvez pela lepra que atacou aos primeiros fundadores.

Tema: Eponímia, Fundação

Λαιστρυγόνες LESTRIGÕES

Gigantes antropófagos que devoravam os estrangeiros (Hom. *Od.* 10, 81-132).

Sobre a etimologia deste nome, reina enorme incerteza. Jessen (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 1811) oferece diversas hipóteses para sua interpretação: 1) poderia derivar de *λίαν στύγειν*, "odiar excessivamente"; 2) significaria "aqueles que destroem com força", de *λα-, λαι- τρύχειν, τρύγειν*, hipótese já presente em Homero (*Od.* 10, 82 e 86); 3) significaria "aqueles que murmuram com força", de *λα-τρύζειν*; 4) corresponderia a *λειστηρόγονοι*, com o significado de "filhos de um ladrão" (*ληστής*, "bandido, ladrão"). Segundo Carnoy (*DEMGR*), entretanto, seria um composto de *λάς*, "pedra", e do verbo *στρέύω*, "fazer o mal", e significaria, portanto, "aqueles que fazem o mal com as pedras".

Categoria: Povos

Λήθη LETE

Filha de **Éris** e mãe das **Cárites** (Hesiod. *Theog.* 227 ss.).

Trata-se do "Esquecimento"; tal nome deriva do verbo *λανθάνω*, "estar escondido, permanecer oculto".

Λητώ LETO, LATONA

Filha de Ceos e de **Febe**, mãe de **Apolo** e de **Ártemis** (Hesiod. *Theog.* 404 ss.).

Chantraine (*DELG*) considera que se trata de uma deusa mãe que pode provir da Ásia Menor e, portanto, que seu nome pode ser associado com o nome lício da mulher, da senhora, *lada*, com o que se relacionaria também **Leda**; também Carnoy (*DEMGR*) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 184) defendem esta hipótese. Boisacq (*Dict. et. l. gr.*, s. v. *λανθάνω*) relaciona o nome com o verbo *λανθάνω*, "estar escondido, permanecer oculto", pois que considera tratar-se de uma deusa da noite, que tinha gerado os deuses associados à lua e ao sol. Também Osthoff ("Indog. Forsch." 5, 1895, p. 306 ss.) menciona este verbo, junto com o latim *lateo* (cf. Ernout-Meillet, *DELL* s. v.).

Λεύκασπις LEUCÁSPIS

Príncipe sicano, que morreu num combate contra **Hércules** (Diod. Sic. 4, 23).

Este nome é um composto de **λευκός**, "branco", e de **ἄσπις**, "escudo", e significa, portanto, "escudo branco", ou "de escudo branco", de acordo com o significado atributivo ou possessivo que se deseje dar-lhe.

Λεύκη

LEUCE

Ninfa, filha de **Oceano** e de Tétis, amada por **Hades**, o qual, para fazê-la imortal, transformou-a em um álamo branco (Serv. *ad Verg. Ecl.* 7, 61).

O nome significa, precisamente, "álamo branco"; trata-se de um derivado de **λευκός**, "branco", com deslocamento do acento.

Tema: Metamorfoses

Λευκίππη

LEUCIPE

1. uma das **Ninfas** que acompanhavam Perséfone na "colheita de flores" na Sicília, durante a qual foi raptada por **Hades** (Hymn. *Cer.* 418). 2. esposa do troiano **Laomedonte**, mãe de Príamo, segundo algumas tradições (Pherec. Fr. 136c** Fowler, = Tzet. *Il.* 38, 11). 3. Filha de Míniás de Orcômeno, sacrificou e fez em pedaços o filhinho Hípaso, tomada pelo delírio de Dioniso, que se recusara a venerar junto das irmãs Alcátœe e Arsipe; por ele, todas as três são transformadas em pássaros noturnos (Nicandr. *apud Antonin.* Lib. 10; sobre as Miniadas, cf. também Ovid. *Metam.* 4, 1-419). 4. Filha de **Testor**, irmã de **Calcante** e de Teônœe, protagonista de episódios romanescos (Hygin. *Fab.* 190, única fonte). 5. Mãe de **Euristeu** (Schol. *Il.* 19, 116).

Para a etimologia, cf. **Leucipo**.

Categoria: Pessoas

Λεύκιππος

LEUCIPO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1) o filho de Perieres e de **Gorgófona**, pai das Leucípidas (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 5); 2) o filho do rei de Pisa, **Enomau** (Pausan. 8, 20, 2); 3) o filho de Turímaco, rei de **Sícion** (Pausan. 2, 5, 5); 4) um filho do herói Nasso (Diod. Sic. 5, 52).

Trata-se de um composto de **λευκός**, "branco", e de **ἵππος**, "cavalo", e pode, assim, significar "cavalo branco", ou "do branco cavalo", conforme se dê ao nome um significado atributivo ou possessivo. Carnoy (*DEMGR*) considera que esta personagem pode desempenhar o papel do sol, cujo carro é exatamente puxado por cavalos brilhantes. É atestado também o feminino Leucipe (**Λευκίππη**), nome de diversas heroínas, entre as quais a mulher de **Laomedonte** e mãe de Príamo (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 3), a mulher do rei Téstio (Hygin. *Fab.* 4), a filha de **Testor** (Hygin. *Fab.* 190) e a mãe de **Euristeu** (schol. *ad Il.* 19, 116).

Λεῦκος

LEUCO

Nome de um cretense exposto por seu pai Talo ao nascer; foi criado por **Idomeneu** (schol. *ad Il.* 2, 649).

Deriva de **λευκός**, "branco", e significa precisamente isso; segundo Carnoy (*DEMGR*), poder-se-ia tratar de uma abreviação de um nome composto que começa por **λευκο-**.

Λευκοφάνης **LEUCÓFANES**

Filho do Argonauta **Eufemo** (schol. *ad Pind. Pyth.* 4, 455).

O nome é um composto de **λευκός**, "branco", e do verbo **φαίνω**, "mostrar, dar luz", e pode significar "aquele que aparece branco, luminoso"; cf. Carnoy (*DEMGR*), que o traduz como "de aparência branca".

Λεύκων **LÊUCON**

Filho de Atamante e de Temisto (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 2).

O nome deriva de **λευκός**, "branco", e, segundo Carnoy (*DEMGR*), trata-se provavelmente de uma forma abreviada de nomes como **Leucófon** ou **Leucipo**.

Λευκονόη **LEUCÔNŌE**

Nome de diversas heroínas, entre as quais se encontra a filha de Posídon e Temisto (Hygin. *Fab.* 157) e a filha de Míniás (Ovid. *Met.* 4, 168 ss.).

Trata-se de um composto de **λευκός**, "branco", e de **νόος**, "inteligência, espírito", e pode significar, portanto, "de espírito claro". Schirmer (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 1999) estabelecia a hipótese de que pudesse ser aceita a glosa de Hesíquio **λευκαὶ φρένες μαινομέναι** e que o nome pudesse interpretar-se como "a louca, a furiosa".

Λευκωσία **LEUCÓSIA**

Nome de uma das **Sereias**, epônima de uma ilha em frente a Pesto (Strab. 6, 252; 258).

Deriva de **λευκός**, "branco"; existe também o substantivo derivado deste adjetivo **λευκωσις**, "ação de branquear" (Chantraine, *DELG*, s. v. **λευκός**).

Tema: Eponimia

Λευκοθέα **LEUCÓTEA**

Nome de Ino, filha de **Cadmo**, depois de sua transformação em deusa marinha (Hom. *Od.* 5, 333 ss.; Ovid. *Met.* 4, 539 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 100), tratar-se-ia de um composto de **λευκός**, "branco", e de **θοός**, "resplandecente", com o significado de "de branco esplendor" (ou "branco esplendor"); a segunda parte do composto poderia, porém, ser **θεά**, "deusa", e o nome significaria, então, "deusa branca, resplandecente".

Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 185) propõe também que a segunda parte do composto derive do verbo **θέω**, "correr", e que o nome signifique "aquela que corre sobre branco", referindo-se às ondas do mar.

Λευκοθήη

LEUCÓTOE

Nome da rival de Clítie, amante de **Hélio**, o deus do sol; foi transformada em girassol (Ovid. *Met.* 4, 206-270; Hygin. *Fab.* 14, 20).

Trata-se de um composto de **λευκός**, "branco", e de **θός**, "resplandecente", com o significado de "branco esplendor", ou "de branco esplendor" (cf. **Leucótea**). Schirmer (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 2017) vê em **-θήη** a mesma raiz presente em **θύ-ος**, "aroma, sacrifício", e **θέ-ειον** = **θέ-ειον**, "enxofre"; portanto, o nome teria nexa com o incenso e os sacrifícios.

Λειαγόρη

LIÁGORE

Filha de Nereu e Dóris (Hes. *Theog.* 257).

Carnoy (*DEMGR*), sobre a hipótese de que tenha um nome parecido com o das irmãs, Evágore, "que fala bem", e Laomedéia, "que se ocupa do povo" (cf. **Lamedonte** e **Laomedonte**), interpreta-o como uma variante de **Le-agore*, "aquela que reúne o povo, que fala com o povo"; tratar-se-ia, portanto, de um composto de **λαός**, "povo", e do verbo **ἀγείρω**, "reunir". Também Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 1933) o interpretava como "aquela que fala ao povo".

Λυκάβας

LICABANTE

Nome do pirata que atacou **Dioniso** (Hygin. *Fab.* 34) e de um **centauro** (Ovid. *Met.* 12, 32).

Trata-se de um nome de difícil interpretação, que pode significar tanto "ano", quanto "mês"; a etimologia, segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **λυκάβας**), é obscura. A primeira parte poderia ser associada a **λυκ-**, "luz", mas a existência de **ἄβα** não pode ser confirmada. Maass ("Indog. Forsch." 43, 1926, p. 259 ss.) o traduz como "momento em que o lobo corre", portanto, "inverno", considerando-o um composto de **λύκος**, "lobo", e do verbo **βαίνω**, "andar". Koller ("Glotta" 51, 1973, p. 29-33) o interpreta como **λύκα (λύκη) βάντα*, "o dia andato", portanto, tratar-se-ia da noite obscurecida pela lua nova. Segundo Carnoy (*DEMGR*), entretanto, este nome parece ser um equivalente de **λυκό-φως**, "crepúsculo, lua nova"; outra hipótese proposta é de que o primeiro termo do composto seja **λύκος**, "lobo". Grimm e Abbenes (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1718) consideram que se trata de um nome provavelmente pré-grego.

Λυκάων

LICÁON

Nome de diferentes personagens, entre as quais: 1. Um filho de Príamo e **Laótoe** (Hom. *Il.* 3, 333; 20, 81); 2. Um herói arcádio, filho de Pelasgo e da oceânide **Melibeia**, ou da ninfa Cilene (Apollod. *Bibl.* 3, 8, 1); 3. E o filho de **Ares** e Pirene, morto por **Hércules** (Eurip. *Alc.* 499 ss.).

Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 2172) admitia a hipótese de que derivasse de uma raiz não grega. A este respeito, von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 328) afirma que a origem mais provável é a Ásia Menor. Poderia derivar de **λύκος**, "lobo", e, como propõe Carnoy, (*DEMGR*), coincidir com **λυκάνθρωπος**, "licantropo". Segundo

Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 722), pode-se tratar de um antigo derivado em *-αων de λύκος, e, portanto, de uma formação antiga. Também poder-se-ia tratar do epônimo de uma povoação situada entre a Capadócia e a Pisídia; os gregos teriam conferido a um étnico estrangeiro uma forma helenizada, influenciada pelo nome do lobo.

Λύκαστος

LICASTO

Nome de várias personagens, entre as quais se encontra 1. um herói cretense, pai do segundo **Minos** e epônimo de uma cidade da Ilha (Diod. Sic. 4, 60), 2. e do filho de **Ares** e Filônimo (Plut. *Parall.* 36).

O nome da cidade, de que uma destas personagens seria epônimo, segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia ser um composto de λύκος, "lobo", e ἄστυ, "cidade", e significaria, portanto, "cidade dos lobos"; a primeira parte do composto poderia também tratar-se da forma em grau zero de λευκ- e o nome significaria, deste modo, "cidade branca" (?).

Tema: Eponímia

Λύκος

LICO

Nome de vários heróis, entre os quais: 1) o filho de **Celeno** e Posídon (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 1); 2) o filho de Prometeu e **Celeno** (Lyc. *Alex.* 132); 3) o filho de Irieu e da ninfa Clônia (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 5); 4) um dos **Telquines** (Diod. Sic. 5, 56); 5) um dos quatro filhos de Pandíon (Strab. 9, 392); 6) um rei dos Mariandinos que recebeu os Argonautas (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 23); 7) e um rei da Líbia que teve como prisioneiro **Diomedes** (Plut. *Parall.* 23).

Significa, simplesmente, "lobo". Carnoy (*DEMGR*) defende a hipótese de que possa significar também "luz" (cf. λύκη, latim *lux*).

Λυκοφόντης

LICOFONTE

Nome de um troiano ao qual **Teucro** matou (Hom. *Il.* 8 275).

Segundo Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 736), os nomes em -φόντης são pouco comuns e designam em general personagens arcaicas. Carnoy (*DEMGR*) o interpreta como "cheio de luz", pois o considera um composto de λυκο-, "luz", e do sufixo -φόντης, que indicaria abundância, derivado do indo-europeu *ghwen, "encher-se de", grego εὐθένεια, "abundância". Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. εὐθένεω), a segunda parte dos nomes **Κρησφόντης** e **Πολυφόντης** também tem este significado. Não obstante, é muito mais provável a interpretação deste nome como um composto de λύκος, "lobo", e de -φόντης, "assassino" (cf. Chantraine, *DELG*, s. v. θείνω), traduzindo-o como "matador de lobos", tal e qual defendem também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 78) e Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 736).

Λυκόφρων

LICÓFRON, LÍCOFRON

Filho de Méstor; participou da guerra de Troia, em que o matou **Heitor** (Hom. *Il.* 15, 429 ss.).

O nome é um composto de **λύκος**, "lobo", e do verbo **φρονέω**, "pensar, ter sentimentos", e, portanto, significa "que pensa como um lobo".

Λυκομήδης

LICOMEDES

Nome do rei dos Dólopes, habitantes da ilha de Círos, que escondeu **Aquiles** junto a suas filhas (Apollod. *Bibl.* 3, 13, 8).

Poder-se-ia tratar de um composto de **λύκος**, "lobo", e do verbo **μήδομαι**, "meditar, preparar, ter em mente", frequente como segundo membro de compostos; significaria, nesse caso, "de mente de lobo"; portanto, como afirma Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 189) "astuto" (cf. **Licófron**). Carnoy (*DEMGR*), contudo, oferece a possibilidade de que a primeira parte do composto signifique "luz", e, deste modo, o nome quereria dizer "inspirado pela luz".

Λύκων

LÍCON

Nome de várias personagens, entre as quais se encontra um filho de **Hipocoonte** e vários troianos (Hom. *Il.* 16, 335 ss.).

O nome aparece atestado em micênico (PY Pn 30.4) com a forma **ru-ko**. Deriva de **λύκος**, "lobo", e poder-se-ia tratar de uma forma abreviada de um nome que começaria por **λυκο-**, como, por exemplo **Λυκομήδης**; segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 275), uma abreviação deste tipo é provável, mas não é atestada.

Λυκωπεύς

LICOPEU

Nome de um dos filhos de Ágrio; participou da expedição contra **Eneu** (Apollod. *Bibl.* 1, 8, 6).

Poder-se-ia tratar de um composto de **λύκος**, "lobo", e de **ὠπή**, "vista, aspecto", com o significado de "de aspecto de lobo". Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, § 340), entretanto, trata-se do epônimo da localidade etólia de Licope (**Λυκώπη**).

Λυκωρεύς

LICOREU

Nome do filho de **Apolo** e da ninfa Corícia, fundador da cidade de Licoreia no topo do Parnaso (Pausan. 10, 6, 2).

Fazendo referência à cidade, poder-se-ia tratar de um composto de **λύκος**, "lobo", e de **ὄρος**, "monte", e significaria, neste caso, "o monte dos lobos"; Carnoy (*DEMGR*) propõe, para a primeira parte do composto, uma derivação de **λυκο-**, "luz", e então o significado do nome seria "monte luminoso".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia, Fundação

Λυκούργος

LICURGO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1) um filho de Aleu e Neera, que subiu ao trono da Arcádia, pai de **Anceu** e **Cefe** (Hom. *Il.* 7, 142 ss.: Apollod. *Bibl.* 3, 9, 1); 2) um rei da **Trácia** que enxotou **Dioniso** do seu país (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 1); 3) um filho de **Feres**, mas também irmão de **Admeto** e rei de Nemeia (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 14).

Deve-se interpretar como **Λυκό-εργος**, então como um composto de **λύκος**, "lobo", e de **εργον**, "obra", com o significado de "obras de lobo"; Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 189) propõe também que o primeiro termo do composto seja **λύκη**, "luz", e que o nome signifique "obras de luz". Propuseram-se hipóteses diversas também sobre a segunda parte do composto. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 88), essa é constituída por **ὄργη**, "ira", e o nome significa "aquele que tem uma ira de lobo". Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 115), contudo, defende que deriva de **εἰργω**, "fechar, repelir" e que o nome signifique "aquele que repele os lobos".

Categoria: Heróis

Λίγεια

LIGEIA

1. Nome de uma **Sereia** (Ps. Aristot. *Mir. ausc.* 103, 839 a; Eustath. 1709 *ad Hom. Od.* 8, 69). 2. Uma ninfa, filha de Dóris e Nereu, em Virg. *Georg.* 4, 336.

Significa "de som claro, penetrante, agudo", e trata-se do feminino do adjetivo **λιγύς**, que, segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **λιγύς**), é um termo expressivo sem etimologia.

Λίλαιος

LILEU

Pastor da Índia, devorado por dois leões que lhe mandaram os deuses porque não os honrava; **Selene**, a única deusa que reconhecia, transformou-o no monte Liléon (Ps. Plut. *De Fluv.* 24, 4). Também existe um feminino **Λίλαια**, nome de uma filha do rio Cefiso, ninfa da fonte de que surge o mesmo rio (Hymn. Hom. 3 *ad Ap.*, vv. 239-41; Schol. *ad Hom. Il.* 2, 523; Hesiod. *Fr* 70, 18 M.-W; Pausan. 10, 33, 4).

Trata-se de um nome com reduplicação expressiva, que se deve associar ao verbo **λιλαίομαι**, "desejar vivamente", e significa, portanto, "aquele (aquela) que deseja, que anseia".

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfoses

Λιμός

LIMO

Trata-se da "Fome" filha de **Éris** (Hesiod. *Theog.* 227), associada a Loimo, "Peste" (Hesiod. *Op.* 243).

Este termo foi relacionado a **λοιμός**, "peste", apesar de a alternância **-oi/-i-** apresentar algumas dificuldades (Chantraine, *DELG*, s. v. **Λιμός**). Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 661) inclui as duas palavras na família de **Λιάζομαι**, **Λίναμαι**, "me afasto".

Λυκεύς

LINCEU

1. Um dos cinquenta filhos de Egito e marido de **Hipermestra**, o único que se salvou da matança levada a cabo pelas Danaides (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 5); 2. outra personagem com este nome é o filho de Afareu e irmão de **Idas**, conhecido por sua extraordinária vista (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 3).

O nome deriva de **λύγξ**, "lince", e portanto significa "de vista aguda como um lince". Perpillou (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 222) considera que pode tratar-se de uma forma hipocorística por **Λυγκώπας**, nome que, entretanto, não é atestado.

Categoria: Heróis

Λύκος

LINCO

Rei cita que tentou matar **Triptólemo**, mas foi transformado por **Deméter** em lince (Ovid. *Met.* 5, 650 ss.).

Este nome deriva de **λύγξ**, "lince", e portanto significa "de vista aguda como um lince" (cf. **Linceu**).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Λίνος

LINO

Lendário músico e poeta, filho de **Apolo** e da virgem Psâmata, filha do rei Crotopo de Argos, o qual fez com que se expusesse ao nascer, pelo que foi devorado pelos cães (Pausan. 1, 43, 7; Cônia, *Narr.* 19); outro Lino tebano era filho de Anfimaro e de uma **Musa** (Urânia), e Apolo matou-o porque quis rivalizar com ele (Pausan. 9, 29). Existem outras variantes de personagens com este nome.

A propósito deste nome, Greve (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 2062) apresenta as hipóteses que já foram levantadas na antiguidade e que viam em **αἴλινος** uma palavra estrangeira; o escólio a Eurip. *Orest.* 1395 diz: "**εἰώθασιν οἱ βάρβαροι τὸν αἴλινον ἐν ἀρχῇ θρήνου λέγειν**". Greve defende também que este músico seja a personificação do lamento semítico *ai lanu* (*lenu*) = "pobres de nós". Zenódoto (Schol. *ad Hom. Il.* 18, 570) afirma que **λίνος** se refere ao instrumento de corda que acompanhava o lamento e que devia ter sido feito com fios de linho (**λίνον**). Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **λίνος**), a hipótese mais provável é a de que o nome do cantor se encontre em estreita relação com **λίνος**, nome de um canto difundido na Fenícia e em Chipre e que, portanto, trate-se de um empréstimo oriental.

Tema: Eponímia, Infância

Λίπαρος

LÍPARO

Filho de Áuson, epônimo de uma das ilhas em frente à Sicília (Diod. Sic. 5, 8).

O nome deriva do adjetivo λιπαρός, "gordo", ou, dito de uma cidade, "rica, opulenta", com o habitual recuo do acento; significa, portanto, "o rico".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Λειριόπη

LIRÍOPE

Ninfa dos rios e das fontes, gerou **Narciso** do deus-rio Cefiso (Ovid. *Met.* 3, 342).

O nome é um composto de λείριων, "lírio", e de ὄψ, "vista, rosto", pertencente à família do verbo ὀράω, "ver", e significa "a de rosto de lírio". Carnoy (*DEMGR*), porém, traduz de modo menos aceitável "água branca como um lírio".

Λυσιδίκη

LISÍDICE

Filha de Pélope e de **Hipodâmia**, esposa de Méstor (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5).

O nome é um composto do verbo λύω, "desatar", e de δίκη, "justiça", e pode significar, segundo Carnoy (*DEMGR*), ou "aquela que dissolve a ordem" ou "aquela que libera do castigo"; λύσις significa "resgate, liberação"; também existe um Lisínomo.

Categoria: Pessoas

Λυσίμαχος

LISÍMACO

Filho de **Neleu** e de **Clóris**.

Trata-se de um composto do verbo λύω, "desatar", e de μάχη, "batalha", e significa, portanto, "aquele que põe fim à batalha". Uma formação análoga em Lisandro, Lisipo e Lisistrato. Na mitologia argiva, existe também uma Lisímaca ou Lisímaque, esposa de Tálao (filho de **Biante**), mãe de **Mecisteu** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 13), de Partenopeu e de **Adrasto** (Hellan. *Fr.* 99 Fowler = Antim. *Fr.* 17 Wyss); ainda, há uma filha de Príamo, que ele teve com uma concubina (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 5).

Categoria: Heróis

Λιτυέρσης

LITIERSES

Filho do rei Midas que em Cilene, na Frígia, recebia os estrangeiros, obrigava-os a fazer a colheita com ele e depois os matava cortando-lhes a cabeça; **Hércules**, que se encontrava com a rainha **Ônfale** (Athen. 10, p. 415; Lex. *Suda* s. v.), matou-o e atirou-o ao rio Meandro. É também o nome de um canto frígio que se executava durante o tempo da colheita e que começava com o verso "Oh! **Deméter** de muitos frutos" (Schol. *ad Theocr.* 10, 41-42).

Chantraine (*DELG*) considera a etimologia deste nome obscura e de fato poder-se-ia tratar de um étimo não grego. Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um composto pelásgico de *uergh*, "reunir, comprimir" (com assibilação de *gh*), e de **litu-* o *lid-u*, derivado de (*e*)*lei*, "girar". Kretschmer ("Glotta" 14, 1925, p. 34) oferece diferentes hipóteses para a interpretação deste nome: 1) Poder-se-ia tratar de um composto de *λιτή*, "súplica", e de *ἔρση*, "orvalho"; 2) Poder-se-ia considerar um composto imperativo de *λίτομαι*, "orar", e de novo *ἔρση*; entretanto, a forma deveria ser **Λιτε-έρσας*, com o que não se encaixaria o *-u-* do nome; 3) Poder-se-ia tratar de um nome frígio, cujo primeiro elemento referir-se-ia ao lituano *lytús*, "chuva"; segundo o estudioso, seria evidente em *Λιτυ-έρσας* o significado de "chuva de orvalho".

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Λοκρός

LOCRO

Nome de dois heróis: um filho de **Zeus** e de **Mera**, de estirpe argólica, que ajudou **Anfíon** e **Zeto** a construir a muralha de Tebas (Pherec. *Fr.* 170a Fowler, = Schol. *ad Hom. Od.* 11, 326; Eustath. *Comm. Od.* 11, 325, p. 421) e um filho de Fisco, epônimo da Lócrida, no sopé do Parnaso, descendente de **Anfictião**. Reinou entre os Léleges, que tomaram dele o nome de Lócrios (Hesiod. *Fr.* 234 = Strab. 7, 322).

Segundo uma glosa de Hesíquio *λοκός, λοκρός*, que se deve relacionar com *φα-λακρός*, significa "calvo, de cabeça luzidia" (já Pape e Benseler, *WGE*, "Kahlauer").

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

LUSO

Herói epônimo* da Lusitânia, província da Ibéria romana (entre Portugal e a Estremadura), a partir de uma má interpretação renascentista de Plínio *Nat. hist.* 3, 8: "Lusum enim Liberi patris aut Lyssam cum eo bacchantium (*bacchantem* in edd. saec. XVI) nomen dedisse Lusitaniae", na qual se entendia "Lusum" como nome próprio de um filho e companheiro de Baco que não se encontra atestado em nenhum outro lugar, obtém-se uma eponímia heroica do povo lusitano; cf. por exemplo Luís de Camões, *Lusíadas* 1, 24, 4, e, sobretudo, 8, 2, 7-8 - 3, 1-8, talvez tomado de André de Resende (1498-1573), *De antiquitatibus Lusitaniae libri quatuor*, Évora 1593 (ed. póstuma). A fortuna desta falsa leitura se deve, talvez, ao fato de que, segundo ps. Plutarco, *De fluuiis* 16, 3, que deriva do livro XIII dos perdidos *Iberiká* de Sosten (Fr. 1 Müller), Portugal teria sido colonizado por Dioniso - Baco (mas a fonte parece inventada).

Trata-se do substantivo latino *ludus, lusus*, "jogo", proveniente, talvez, do etrusco **loid-o* (Ernout-Meillet, *DELL*, s. v. *ludus*).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia, Fundação

Μαχάων

MACÁON

Filho de **Asclépio**, deus da medicina, irmão de Podalira; ele participou da guerra de Troia com a função de médico (Hom. *Il.* 2, 729 ss.). Fontes mais tardias fazem dele um pretendente de Helena.

Esse nome já se acha no micênico **ma-ka-wo** (PY Jn 658.3), interpretável como ***Μαχά-ων**. Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* II col. 2231) refere-se a duas hipóteses para sua interpretação: 1) a partir de **μάχαιρα**, "faca", que Macáon teria utilizado para extrair as flechas dos ferimentos, ou antes no sentido de "faca sacrificial". Pape e Benseler também (*WGE*) supõem que o nome deve ser aproximado do de faca; 2) a partir de um radical **μαχ-**, que se deve ligar a **μηχανή** e **μήχαο**, "remédio"; Carnoy também sustenta essa hipótese (*DEMGR*). A hipótese mais plausível parece todavia a proposta por Chantraine (*DELG*, s. v. **μάχομαι**), que o considera um derivado de **μάχη**, "batalha", e do verbo **μάχομαι**, "combater", significando, portanto, "combatente".

Categoria: Heróis

Μάκαο

MÁCARES

Rei da ilha de Lesbos na *Iliada* (24, 544); chegou a essa ilha e a colonizou, dando-lhe seu próprio nome; teve duas filhas: Metimna e Mitilene, epônimas das duas principais cidades de Lesbos (Diod. Sic. 5, 81 s.). Um Mácares filho de **Hélio** e de **Rodo** é mencionado no Schol. *ad Pind. Ol.* 7, 132, cf. Hellan. *Fr.* 137 Fowler.

O nome significa "ditoso"; trata-se de um antigo neutro convertido em adjetivo, sem etimologia segura (Frisk, *GEW*, Chantraine, *DELG*, s. v. **μάκαο**; Benveniste, *Origines* p. 18); tanto Frisk quanto Chantraine refutam a relação com o egípcio que propõe Krappe ("Rev. Phil". 66, 1940, p. 245-46), segundo o qual **μάκαο** se corresponderia com *maâ kherou*, "aquele que diz a verdade"; seria, no culto de Osíris, a condição do morto que declara não ter cometido determinados pecados: se diz a verdade pode entrar no paraíso de Osíris e é portanto ditoso.

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Μακαρεύς

MACAREU

Nome de dois personagens: um filho de **Éolo**, que se uniu com sua irmã Cânace e em seguida se suicidou (Apollod., *Bibl.* 1, 7, 3; Hygin., *Fab.* 238, 243); um sacerdote de **Dioniso** em Mitilene, que foi castigado por sacrilégio com todo tipo de catástrofes (Aelian. *Var. hist.* 13, 2).

Deriva de **μάκαο**, "ditoso", "cheio de felicidade" (para a etimologia cf. **Mácar**); poderia tratar-se de um nome atribuído ao filho com fim augural.

Categoria: Pessoas

Tema: Incesto

Μακαρία

MACÁRIA

Filha de **Héacles** e de **Dejanira**, recolheu da pira as cinzas do pai (Duris Sam. em Schol. *ad Plat. Hipp. Maj.* 293 a); refugiou-se em Atenas com os demais filhos do herói desaparecido, onde se sacrificou voluntariamente para que **Euristeu** fosse derrotado (Eurip. *Heraclid.* 474 ss.).

O nome é o adjetivo do feminino **μακάριος**, "ditoso, feliz", derivado de **μάκαρ**, "ditoso", "cheio de felicidade" (para a etimologia cf. **Macareu**); trata-se verossimilmente de um nome atribuído à filha com um fim augural.

Categoria: Heróis

Μακέδων

MÁCEDON

Herói epônimo da Macedônia, filho de **Zeus** e Tia (Hesiod. *Fr.* 7 in Steph. Byz. s. v.), ou então de **Éolo** (Hellan. *Fr.* 74 Fowler; Strab. 7, 1, 11).

O nome é aproximado por Frisk e Chantraine (*Gr. Et. Wört.*, *DELG*, s. v.) de **μακεδνός**, "longo, estirado", no qual *-dn-* poderia ser o sufixo *-δών*, *-δόνος* com vocalismo zero. Ele seria portanto aparentado a **μακρός**; assim, o nome do povo, **Μακεδόνες**, poderia significar "as pessoas das altas terras" (Hofmann, *Et. Wört. Gr.*, s. v. **μακρός**). Chantraine, por sua vez, pensa - provavelmente com razão - que não se trata de um nome de origem grega.

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Μαῖα

MAIA

Ninfa do monte Cíleno na Arcádia, filha de **Atlas** e mãe de **Hermes** (Hom. *Od.* 14, 435).

O nome deriva de uma raiz *ma-* (que se pode achar por exemplo em **μήτηρ**): trata-se de um hipocóristico de caráter familiar (*Lallwort*) em *-ia*, sufixo indoeuropeu feminino (-y como **γραῖα**), cf. Frisk (*Gr.Et.Wört.* s.v. **μαῖα**); significa "pequena mãe, mamãe" (cf. Chantraine, *DELG* s.v.).

Μανία

MANIA

Trata-se da "Loucura", *daimon* provocado pela cólera divina.

É um nome derivado do radical **μαν-** do verbo **μαίνομαι**, "ser tomado por ardor furioso", (presente em *y com vocalismo zero), que se deve comparar com diferentes termos de outras línguas indoeuropeias, como o sânscrito *mányate*, o avéstico *mainyēite*, o irlandês (*do*)*muiniur*, o antigo eslavo *minjo*, o lituânio *miniù*, todos com o sentido de "pensar",

que por sua vez o grego perdeu (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, Chantraine, *DELG*, s. v. **μαίνομαι**), especializando o sentido "ter o espírito perturbado". É possível ligá-la com **μάντις**, Frisk *ibid.*, evocando "o adivinho" possuído pelo deus.

Categoria: Deuses

Μαντώ

MANTO

Filha de **Tirésias**, ela mesma dotada do dom da profecia. Em Delfos foi oferecida a **Apolo** pelos argivos vitoriosos e ficou muito tempo nessa cidade como **Sibila**. Ela se estabeleceu em seguida na Ásia Menor, onde desposou o cretense Ráquias, com o qual gerou um filho, o adivinho **Mopsos** (Pausan. 9, 33, 2). Na tradição latina ela é considerada o epônimo da cidade italiana de Mântua (Verg. *Aen.* 10, 199-200).

O nome deriva evidentemente de **μάντις**, "adivinho", e significa portanto "a profetisa" (Pape-Benseler, *WGE*), com formação normal do antropônimo feminino em **-ω**.

Categoria: Pessoas

Tema: Eponimia

Μαχαιρεύς

MAQUEREU

Filho de **Daitas** e sacerdote de Delfos, que segundo alguns teria matado **Neoptólemo** (Apollod., *Epit.* 6, 14).

O nome deriva do grego **μάχαιρα**, "faca", e significa portanto "o homem da faca". Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, § 374) esse nome poderia ter sido inventado para evitar o anonimato do personagem que esfaqueou Neoptólemo até à morte, mas é melhor pensar na referência à faca sacrificial de um sacerdote (cf. M. Detienne - J.-P. Vernant, *La cuisine du sacrifice en pays grec*, p. 23 e p. 236).

Categoria: Pessoas

Μάκιστος

MÁQUISTOS

Filho de Atamas, irmão de **Frixos**; ele fundou a cidade de Máquistos na Trifília (uma região ao sudoeste do Peloponeso), habitada pelos Cáucones (Steph. Byz. s. v).

O nome é uma forma dórica do superlativo **μήκιτος** de **μακρός**, "longo, grande" e significa portanto "o homem muito grande" (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, Chantraine, *DELG*, s. v. **μακρός**). Sob a forma MACISTE ele é empregado na cinematografia moderna de tema mitológico para um personagem imaginário dotado de uma força hercúlea

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μάραθος

MÁRATON

Herói da Arcádia que participou da expedição dos **Dióscuros** contra a Ática e sacrificou-se voluntariamente pela vitória (Plut. *Thes.* 32). Deu seu nome à localidade e ao demo de Maratona.

Deriva de **μάραθρον**, "aipo" (*foeniculum vulgare*), já conhecido em micênico **ma-ra-tu-wo** (MY Ge 602.2), interpretado unanimamente como ***μάραθρον**; o demo de Maratona recebeu este nome porque era rico em aipo. Como outros nomes de plantas, poder-se-ia tratar de um empréstimo de uma língua local não-grega.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Μαραθῶν

MARÁTON

Filho do rei de Sícion, **Epopeu**; expulso por ele, refugiou-se na Ática: é, com efeito, o epônimo da planície de Maratona (Pausan. 2, 1, 1).

Este herói provavelmente recebeu seu nome do da região ática. Deriva de **μάραθρον**, "aipo", e significa "rico em aipos" (cf. **Marato**).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Μάρμαξ

MÁRMAX

Um dos pretendentes nas bodas de **Hipodâmia**, morto pelo pai dela, **Enômao**, que o vencera na corrida de carros e sacrificara as éguas Erifa e Partênia. Essa última deu seu nome ao rio homônimo da Élida (Pausan. 6, 21, 7). Nome de um povoado da Etiópia (**Μάρμακες**) já citado por Hecateu (Fr. 325 F. Gr. Hist. Jacoby).

Segundo Curtius (*Grundzüge der griechischen Etymologie* II, p. 51), este nome derivaria do verbo **μάρπτω**, "pegar, agarrar-se a", e significaria "aquele que se agarra". Pape e Benseler (*WGE*) defendem, porém, que **μάρψαι** se há de considerar um sinônimo de **συνιέναι**, "compreender" (cf. Hesych: s. v. **μάρψαι**), portanto com o sentido "aquele que compreende", "Sinner". Carnoy (*DEMGR*) propõe, contudo, uma derivação do verbo **μαρμαίωω**, "brilhar", pelo que significaria "o brilhante, o resplandecente".

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Μαρπητῆσσα

MARPESSA

Filha de Eveno e de Demonassa; foi raptada por **Apolo**, mas seu prometido **Idas** enfrentou-se com o deus. Marpessa recebeu de **Zeus** o poder de escolher entre os dois pretendentes e escolheu Idas (Apollod., *Bibl.* 1, 7, 7 s.).

O nome parece derivar do verbo **μάρπτω**, "pegar, agarrar-se", mas não é necessário pô-lo em relação com a experiência do rapto por parte do deus. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 308), o sufixo **-ss-** indicaria que se trata de um nome pré-grego da Ásia Menor.

Tema: Rapto

Μαρτιχώρας

MARTÍCORA, MANTICORA

Animal da Índia, feroz, antropófago, de pelagem loura e avermelhada. A forma **μαρτιχώρα** prevalece nas fontes gregas; em latim encontramos majoritariamente *manticora*, masculino, que aparecerá como feminino nas fontes mais tardias e medievais. É detalhadamente descrito por Ctésias de Gnido (V-IV a. C.) nos *Indikà* (F 45 14-15: resumido na *Biblioteca de Focio*): vive na Índia, tem o rosto, os olhos e as orelhas similares às do homem, as patas de leão e uma cauda de escorpião da qual pode lançar como flechas os espinhos que crescem nela. Eliano (*Nat. an.* 4, 21) compara curiosamente seu modo de combater com o dos sácios, povo dos citas, conhecidos como arqueiros a cavalo muito hábeis. Também é chamativa a fileira tripla de dentes (**τριπίτσιλοι δὲ ὀδόντες**) por toda a mandíbula, que a Plínio (*Nat. hist.* 8, 30,75) lembram um pente (*pectinatim*) e que se ajustam bem à fama de fera "devoradora de homens": esse seria o significado de seu nome em língua indiana. Aristóteles (*Hist. an.* 2, 1, 501, 24-b1), muito cauteloso na citação da fonte (**εἰ δεῖ πιστεῦσαι Κτεσία**), a nomeia ressaltando a selvageria e a periculosidade do animal (**ἄγριον καὶ ἀνθρωποφάγον**). Pausânias (9, 21, 4-5) tenta explicar (racionalizando) que deve tratar-se do *tigre*, e atribui as características mais fantasiosas da criatura ao grande temor que inspira. É veloz como o cervo e sua voz ressoa como flautas e trombetas ao mesmo tempo. É letal para todo ser vivo (além de para o homem), exceto para o elefante. Um exemplar, informa Eliano, foi dado de presente ao rei da Pérsia, em cuja corte o teria visto Ctésias. Plínio o chama *mantichora* e o situa junto aos etíopes. Na Índia também o teria buscado o "mago" neopitagórico Apolônio de Tiana, como figura na "biografia" redigida por Filóstrato (*V. Apollon.* 3, 45). Uma ampla monografia: P. Li Causi, *Sulle tracce del manticora. La zoologia dei confini del mondo in Grecia e a Roma*, Palermo: Palumbo 2003.

Uma etimologia plausível pode ser buscada no persa *mard-xvār*, "que devora homens", *Menschenfresser*, de *martiya-*, "homem", e *xvār-*, "devorar" (Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v.).

Categoria: Animais

Μηκιστεύς

MECISTEU

1. Filho de Tálao e de Lisímaca e irmão de **Adrasto**; foi assassinado em frente a Tebas por **Melanipo** na expedição dos Sete (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 13; Pausan. 9 18, 1); 2. filho de Equión, combate entre os gregos em Troia (Hom. *Il.* 8, 333; *Il.* 13, 422).

O nome corresponde ao superlativo de **μακρός**, "largo, grande", e significa, portanto, "o larguíssimo", cf. **Macisto** (Chantraine, *DELG*, s. v. **makrov**"); segundo Perpillou (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 205), a terminação **-εύς** indica que estamos diante de um hipocorístico, provavelmente de um **Μηκιστόδωρος**.

Categoria: Pessoas

Μήκων

MÉCON

Ateniense amado por **Deméter** e transformado por ela em dormideira (Serv. *ad Verg. Georg.* 1, 212; *Ecl.* 2, 47.). Este relato não aparece mencionado em fontes gregas conhecidas. A deusa o teria descoberto na cidade de Mécon, antigo nome de Sicón, junto a Corinto (Etym. Magn. s. v.).

O nome significa, com efeito, "dormideira"; este termo deriva da raiz indo-europeia **mak(en)*-, "dormideira" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.* p. 698), e está em relação com o germânico e o eslavo: no alto-alemão temos *maho*, no antigo eslavo *maku*, no lituano *magone* (Chantraine, *DELG*, s. v. μήκων).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia, Metamorfoses

Μήδεια

MEDEIA

Filha de **Eetes**, rei da Cólquida (margem oriental do Mar Negro), e da ninfa marinha Ideia; descendente, portanto, de **Hélio**, e neta de **Circe**, Hesiod. *Theog.* 956-962. Maga experiente em filtros, enamora-se de **Jasão** e o ajuda a roubar o velocino de ouro, fugindo com ele para a Grécia (cf. Apollon. Rhod. *Argon., passim*; Eurip., *Med.*); Anon., *Argonáuticas órficas, passim*.

O nome deriva do verbo μήδομαι, "meditar um projeto, preparar" (não há que confundi-lo com μέδ-ω, μέδ-ομαι, o alongamento parece antigo), e significa, portanto, "a que medita (um projeto)".

Tema: Rapto

Μήδειος

MEDEU

Filho de **Jasão** e de **Medeia**, criado por **Quíron** (Paus. 2, 3, 9).

O nome deriva do verbo μήδομαι, "meditar um projeto, preparar", e poder-se-ia tratar de uma derivação adjetival do nome da mãe (cf. **Medeia**) ou de um nome comum de que derivam o da mãe e do filho.

Categoria: Pessoas

Tema: Infância

Μῆδος

MEDO

Filho de **Medeia** e de **Egeu**, epônimo dos medos (Apollod., *Bibl.* 1, 9, 28), segundo uma difundida tendência a encontrar a eponímia de alguns povos bárbaros no nome de heróis gregos.

Este nome, como o precedente, deriva do verbo μήδομαι, "meditar um projeto, preparar"; cf. **Medeu**.

Categoria: Pessoas

Μέδων

MEDONTE

Nome de várias personagens, entre as quais: o filho de Oileu e de Rene; participou da guerra de Troia comandando o contingente de **Filoctetes**, depois de ele ter sido abandonado na ilha de Lemnos. Foi assassinado por **Eneias** (Hom. *Il.* 2, 716-28; 15, 332 ss.); outra personagem com este nome é um arauto dos pretendentes em Ítaca, poupado por **Odisseu** ao ter revelado a Penélope um plano contra **Telêmaco** (Hom. *Od.* 4, 677 ss.; 22, 357 ss.).

Deriva do verbo μέδω, "comandar, reinar", e significa, portanto, "o que manda" (Von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 260), nome que se identifica com a função, cf. **Creonte**. Segundo Wathélet (*Dictionn. des Troyens de l'Iliade*, p. 740), poder-se-ia tratar do segundo termo de um composto do tipo Λαο-μέδων, **Laomedonte**.

Categoria: Heróis

Μέδουσα

MEDUSA

Nome de uma das **Górgonas**, filhas de **Fórcis** e **Ceto**, decapitada por Perseu; irmã de Esteno e Euriale; e também de uma filha de Priamo (Apollod. *Bibl* 3, 12, 5).

Deriva do verbo μέδω, "mandar, reinar sobre", a partir da raiz indoeuropeia *med- (Frisk, *Gr. Et. Wört.*); significa, portanto, "a que manda", por simples formação participial.

Μεγαπένθης

MEGAPENTES

Filho de **Menelau** e de uma escrava, gerado durante a ausência de **Helena** e excluído, como bastardo, da sucessão do reino de Esparta (Hom. *Od.* 4, 10-12 e Schol. *ad loc.*; Acusil. *Fr.* 41 Fowler, = Apollod. *Bibl* 3, 11, 1). Outra personagem com este nome é o filho de Preto (Apollod., *Bibl.* 2, 2, 2), que trocou com Perseu o reino de Tirinto pelo de Argos *ibid.* 2, 4, 4.

O nome é um composto de μέγας, "grande", e πένθος, "dor, pena". Significa, portanto, "o de grande dor, que sofreu muito". Como já tinham notado os antigos (Schol. *ad Od.* 4, 1), trata-se de um nome que evoca um evento negativo ou lutuoso ocorrido *ao pai* (cf. Nagy, *The Best of the Achaeans*, p. 146); pense-se na etimologia de **Odisseu** transmitida por Hom. *Od* 19, 407-409.

Categoria: Pessoas

Μεγαρεύς

MEGAREU

Herói beócio, filho de Posídon e de Enope, epônimo da cidade de Mégara entre Atenas e Corinto, metrópole da outra Mégara Hibleia na Sicília (Pausan. 1, 39, 5).

Seu nome poderia derivar do da cidade (Bosshardt, *Die Nomina auf -εύς*, § 324), que, por sua vez, relaciona-se com μέγαρον, "grande sala, palácio". Quanto à etimologia, Chantraine (*DELG*, s. v. μέγαρον) o considera um empréstimo de uma língua não indoeuropeia, mas aponta certa vizinhança com o hebraico *m ara*, "gruta, caverna". Julga obscura a relação entre este termo e o nome da cidade; na realidade, parece plausível o significado do topônimo Mégara como "cidade de muitos palácios". Pensando no nome feminino Mégara, nome de uma das **Erínias** e da mulher tebana de **Héracles**, poder-se-ia pensar em uma derivação de μεγαίρω, e teríamos, portanto, "a sublime" (*die Erhabene*), ou também (Chantraine *DELG* s. v. μέγας) "a que refuta, que nega", e daí "altaneira", "soberba".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μέγης

MÉGETE

Filho de Fileu e de Ctímene; participou da guerra de Troia como pretendente de Helena (Hom. *Il.*, *passim*).

O nome deriva diretamente de μέγας, "grande", e significa, portanto, simplesmente, "o grande" (Pape-Benseler, *WGE*).

Categoria: Pessoas

Μελάμπους

MELAMPO

Adivinho, filho de Amitáon e de Idómene, irmão de **Biante**, originário da Tessália ou da Messênia, primo de **Jasão** e de **Admeto** (Schol. *ad Apollon. Rhod. Argon.* 1, 139-144d). Depois de ter salvo da morte umas serpentes, recebeu o dom de compreender a linguagem animal, enquanto que de **Apolo** obtém a arte profética (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 11); contudo, Pausânias conta que, no santuário a ele dedicado na cidade de Egóstena, não se praticava nenhuma forma de adivinhação (Pausan. 1, 44, 5). Capturado em Fílace, na Tessália, ao tentar roubar as vacas do rei **Fílace**, escapa da queda de sua cela ao ter ouvido e compreendido as palavras de dois carunchos que lhe prenunciaram a queda do teto. Curou da impotência Íficlo, filho de Fílace, graças aos conselhos dados por um abutre (cf. **Egípio**) e obtém, assim, as vacas que leva a seu tio Neleu. Em troca, ele concede a Biante sua filha Pero (Hom. *Od.* 11, 288-297; 15, 228-241; Pherec. *Fr.* 33 Fowler). Em Argos, cura as filhas do rei Preto, enlouquecidas por **Hera** ou **Dioniso**, e as mulheres da cidade, tomadas da fúria dionisiaca. Casa-se com uma das Prétides, **Ifianassa**, e dá origem a uma estirpe de adivinhos a que pertence também **Anfiarau** (Apollod. *Bibl.* 2, 2, 2; Pherec. *Fr.* 114 Fowler; Hom. *Od.* 15, 242-255), celebrada no poema pseudo-hesíodico titulado *Melampodia*. Uma tradição presente em Teofrasto o indica como descobridor do uso terapêutico do heléboro negro, que toma dele o nome de melampódio (Theophr. *Hist. Plant.* 9, 8, 8; Plin. *Nat. hist.* 25, 21, 47); segundo Ateneu, contudo, tinha sido inventor da **κραίσις** de vinho e água (*Deipn.* 2, 45d).

O nome é um simples composto de μέλας, "negro", e de πούς, "pé", e significa, portanto, "pé negro", "o que tem os pés negros". O escólio *ad Apollon. Rhod. Argon.* 1, 121, que cita Dieuquidas (*Fr. Gr. Hist.* 485 F 9, sec. IV a.C.), conta que a mãe (que se chamava Dóripe) o deitara, apenas nascido, à sombra, deixando apenas os pés expostos ao sol, com o que se enegreceram; parece tratar-se de uma explicação autoesquedística.

Categoria: Animais

Tema: Profecia, Prova, Rapto

Μελανεύς

MELANEU

Arqueiro filho de **Apolo** e pai de Êurito, fundador da cidade de Ecália na Messênia, a partir do nome de sua mulher (Pausan. 4, 2, 2; 33, 5). Segundo outra tradição (Anton. Lib. *Met.* 4, 3), este Melaneu teria reinado sobre os dríopes e fundado a cidade de Ambrácia, capital do Epiro, a partir do nome de sua filha.

O nome deriva de μέλας, "negro", e trata-se, segundo Chantraine (*DELG*, s. v.), de um hipocorístico, provavelmente de nomes como **Μελάνιππος**, **Μελάνωπος**, **Μέλανθος** (cf. também Perpillou, *Les substantifs grecs en -εύς*, § 205).

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Μελάνιππος

MELANIPO

Nome de vários heróis, entre os quais: 1. o filho de **Ares** e de Triteia, filha de **Tritão** e sacerdotisa de **Atena** que fundou uma cidade da Acaia à qual deu o nome de sua mãe (Pausan. 7, 22, 8); 2. um guerreiro tebano filho de Ástaco, que combateu no esquadrão tebano durante a guerra dos Sete e morreu nas mãos de Tideu (Apollod. *Bibl.* 3, 6, 8); 3. um filho de Ágrio; 4. um filho de **Teseu** e Perigune; e, ainda, nome de vários guerreiros troianos. Conhece-se também o feminino Melanipa (**Μελανίππη**), 1. nome de uma das filhas de **Éolo**, 2. e também da irmã de **Hipólita**, a rainha das **Amazonas** (Apollon. Rhod. *Argon.* 2, 966).

Trata-se de um composto de **μέλας**, "negro", e de **ἵππος**, "cavalo", muito produtivo nos antropônimos masculinos e femininos, e significa, portanto, "cavalo negro" ou mesmo "que possui um cavalo negro", caso se queira dar a este tipo de nome um significado possessivo como faz Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 743). Conhece-se também o feminino Melanipa (**Μελανίππη**), 1. nome de uma das filhas de **Éolo**, 2. e também da irmã de **Hipólita**, a rainha das **Amazonas** (Apollon. Rhod. *Argon.* 2, 966).

Categoria: Heróis

Μέλανθος

MELANTO

Filho de Andropompo; foi expulso pelos Heráclidas de sua cidade (Pilos) e refugiou-se na Ática; tornado rei de Atenas, combateu contra o rei de Tebas, **Xanto**, no lugar de Timetes, então rei de Atenas (Strab. 9, 393).

Já aparece em micênico: **me-ra-to** (PY Jn 832. 11), se a leitura é correta. Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **μέλας**), este nome deriva de **μέλας**, "negro", e trata-se de um hipocorístico. Poder-se-ia também supor que se trata de um composto de **ἄνθος**, "flor", pelo que significaria "flor negra". A primeira parte do composto, contudo, poderia também derivar do verbo **μέλομαι**, caso em que quererá dizer "aquele que gosta das flores". Este sentido seria muito apropriado ao feminino Melanto (**Μελανθώ**), nome de várias heroínas, entre as quais: 1. uma filha de Deucalião; 2. a escrava infiel de Penélope, castigada por **Odiseu**; 3. a esposa de Criaso, mãe de Forbante e Cleobeia.

Categoria: Pessoas

Μελεαγρίδες

MELEÁGRIDES

Jovens mulheres, irmãs de **Meleagro**, transformadas em galinhas-d'angola por **Ártemis**, que se apiedou por causa do choro delas pela morte do irmão (Anton. Lib. *Met.* 2).

O nome significa, precisamente, "galinha d'Angola africana" (*Numida ptilorhyncha meleagris* Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v. **μελεαγρίς**). Frisk *ibid.* defende que se trata de um empréstimo de origem obscura, relacionado ao herói **Μελέαγρος** por etimologia popular; Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo, que se trata de um patronímico derivado deste nome, segundo comprovaria a terminação **-ιδες**.

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfoses

Μελέαγρος

MELEAGRO

Filho de **Eneu**, rei dos etólios de Cálidon, e de **Alteia**; é o herói da caça do javali calidônio. Jovem, participou da expedição dos Argonautas (Apollon. Rhod. *Argon.* 1, 190-191).

Ernst Kuhnert (em Roscher, *Myth. Lex.* II col. 2608) oferece a interpretação: **ῶ μέλει ἄγρα**, "aquele que gosta da caça". Também von Kamptz (*Homeric Personennamen*, p. 209) está de acordo com esta hipótese. Carnoy (*DEMGR*), porém, defende que seja um composto de **μέλεος**, "qui ne réussit pas", "desafortunado", e **ἄγρα**, "caça", interpretado-o, pois, como "desafortunado na caça"; também Mühlestein (*Homeric Namenstudien*, p. 45 n. 15 e p. 77) interpreta o nome como um composto de **μέλεος**, "inútil", e **ἄγρα**, "caça", e o traduz como "o homem da caça inútil", pois que ela lhe trouxe novas desgraças, segundo a visão de Eurípidés *Fr.* 515, em *Etym. Magn.* s. v. Se, porém, tivesse sido um composto de **μέλομαι**, Mühlestein defende que teríamos a forma ***Μελ-αγρος**. Neste caso, tratar-se-ia de um nome criado *a posteriori*, para adaptar-se ao destino do herói.

Categoria: Heróis

Μελία

MÉLIA

Nome de várias heroínas, entre as quais a filha de **Oceano** e irmã de Ismeno (Pausan. 9, 10, 5), e outra filha de Oceano que se casou com Ínaco (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 1).

O nome significa "freixo"; derivaria de uma raiz indo-europeia **smel-*, "cinza, cor de pó" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 969). Prellwitz e Frisk (*Gr. Et. Wört.* s. v. **μελία**) defendem que este nome pode ser comparado com o lituano *smelūs*, "cor de areia, cor de cinza", pois que um bosque de freixos pode trazer à mente esta cor; uma confirmação seria a inicial homérica (μ)μ-, postulada pelo metro, cf. Chantraine, *Gramm. Hom.* vol. I, p. 176).

Categoria: Pessoas

Μελίβοια

MELIBEIA

Nome de várias heroínas, entre as quais: uma filha de **Oceano** que se casou com Pelasgo (Apollod. *Bibl.* 3, 8, 1); uma filha de Niobe que escapou do massacre de seus irmãos (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 6). O masculino Melibeu encontra-se como nome de um vaqueiro em Virg. *Ecl.* 1, 6; cf. Steph. Byz. *Ethn.* s. v. **Μελίβοια**, que chama **Μελιβοεύς** aos habitantes da cidade homônima da Tessália.

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **μελί** e **μέλω**), os nomes próprios que começam por **Μελι-** devem ser considerados compostos do verbo **μέλω**, "interessar-se por, preocupar-se", embora falte uma explicação para a presença do -ι-; a segunda parte do nome poderia, então, derivar de **βούς**, "boi". O nome significaria, pois, "a que tem cuidado com os bois", o que parece uma interpretação muito provável. Conhecem-se outros nomes terminados em **-βοια** (**Αλφεισίοια**, **Σθενέβοια**), todos interpretados como compostos de **βούς**, "boi", ou "novilha, vaca". É pouco clara a interpretação de

Pape-Benseler (*WGE*) "a que toma conta das crianças", *Kinder legend*. Carnoy (*DEMGR*), porém, o traduz como "a de doce voz", considerando-o, portanto, um composto de **μέλι**, "mel", e **βοή**, "grito", hipótese que parece pouco convincente.

Categoria: Heróis

Μέλισσα

MELISSA

Nome de várias heroínas, entre as quais a irmã de **Amalteia** e uma velha sacerdotisa de **Deméter**. Sobrenome de Liside, esposa de Periandro de Corinto, que, depois de morta, enviava enigmas a seu marido a partir do além-túmulo (Herodot. 5, 92 η).

Este nome significa "abelha"; trata-se de um termo da família de **μέλι**, "mel", da raiz indoeuropeia **meli-t*, **me-ri** KN Gg 702, "mel" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 723), de que é uma derivação (**melitya*), como explica Chantraine (*DELG*).

Μελισσεύς

MELISSEU

Nome de várias personagens, entre as quais: 1) o rei de Creta, pai das ninfas Adrasteia e Ida (Apollod. *Bibl* 1, 1, 6), que criaram **Zeus** menino com o leite da cabra **Amalteia** (Hygin. *Astron.* 2, 13, 3 e 4, com variantes); 2) um dos **Curetes**, sacerdotes cretenses ligados ao culto de Zeus menino, 3) e um rei do Quersoneso, na Cária, que recebeu Tríopas e o purificou do homicídio de seu irmão Tenages (Diod. Sic. 5, 61).

Significa simplesmente "apicultor" (Chantraine (*DELG*, s. v. **μέλι**): trata-se de um evidente derivado de **μέλισσα**, "abelha" (cfr **Melissa**).

Categoria: Heróis

Μέλισσος

MELISSO

Argivo que se refugiou em Corinto por causa da tirania de Fídon em sua cidade; era pai de **Actéon**, a quem um Heráclida raptou, causando-lhe a morte: Melisso se suicidou maldizendo o assassino (Plut. *Narr. am.* 2, p. 772).

Deriva de **μέλι**: trata-se de um evidente derivado de **μέλισσα** (cf. **Melissa**), "abelha", como o precedente **Melisseu**, com simples desinência masculina.

Categoria: Pessoas

Μελίτη

MÉLITA

Ninfa da Córira (Corfu) que se uniu com **Hércules**, engrandando **Hilo** (Apollon. Rhod. *Argon.* 4, 538).

Também esse nome deriva de μέλι, "mel", e significa portanto "doce como o mel".

Categoria: Deuses

Μελιτεύς

MELITEU

Filho de Zeus e da ninfa Otreide, abandonado pela mãe nos bosques; Zeus fez com que o alimentassem as abelhas e, assim, sobreviveu (Anton. Lib., *Met.* 13).

O nome já aparece em micênico *me-ri-te-wo*, PY *Ea* 481.1; 771, como apelativo de pessoa, titular de uma parcela de terreno, *Ea* 801, ou nome de profissão, cf. Palmer, *Interpretation* p. 219 e 433: "honey-man (?)". Deriva, evidentemente, de μέλι, "mel", com a formação normal em -εύς.

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Μήλος

MELO

Jovem de Delos que andou até Chipre, onde tomou por esposa Pélia, sacerdotisa de Vênus e parente do rei Cíneas, e teve um filho que possuía o mesmo nome. Com a morte de Adônis, Melo pai, que tinha sido seu amigo, se pendurou em uma árvore que por isso recebeu o nome de "maçã", porque a própria Vênus (Afrodite) o havia transformado naquela planta. O filho, chamado como o pai, uma vez que cresceu, voltou a Delos e ali fundou uma cidade; e como havia ensinado às pessoas do lugar a criar o gado, estas receberam o seu nome e por isso se chamam μήλα (Serv. auct. *ad Verg.*, *Ecl.* 8, 37). Uma eponímia análoga, mas sem descrever a vivência do personagem, é atribuída ao historiador Arriano (Fr. 58) em Eustath. *Comm. ad Dionys. Perieg.* 21, 530. p. 320.

O nome deveria derivar, com efeito, de μήλον, "maçã/rês"; dór. μάλον (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, s. v. μήλον), e parece que a história, que é tardia, foi inventada precisamente para obter uma fácil etimologia de um termo com dois significados. Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, sustenta que se trata de uma etimologia popular e que o nome, sendo também o de uma ilha, deriva do indo-europeu **melo-* e significa "montanha". Pokorny (*Indog. Etym. Wört.* p. 721), mas não reporta nenhuma palavra grega que se derive dessa raiz com o significado de "montanha".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia, Fundação

Μελπομένη

MELPÔMENE

Musa da tragédia, filha de Zeus e Mnemósine (Hesiod. *Theog.*77-79).

O nome deriva, com formação participial, do verbo μέλω, -ομαι, "cantar", e pode significar, portanto, "a que canta" (Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 198), na voz média "a que se compraz cantando"; poderia também ser considerada uma forma passiva, com o significado de "celebrada nos cantos", cf. Filomena etc.

Categoria: Deuses

Μέμνων

MÊMNON

Filho de Éos e de Titono, sobrinho de Príamo; rei da Etiópia, correu em auxílio de seu tio durante a guerra de Troia (Hom. *Od.* 4, 188 ss.; Hesiod. *Theog.* 984 ss.), onde morreu nas mãos de Aquiles (*P. Ep. Gr.*, *Aithiop.* p. 68-69 Bernabé, *Argum.*). Certas aves chamadas "de Mêmnon", Μέμνονες ou Μεμνονίδες, na região do Helesponto, todos os anos lutavam duramente sobre sua tumba, próxima do rio Esepo, junto de Troia (Aelian. *Nat. an.* 5, 1, 7; Pausan. 10, 31, 6).

O nome corresponde, em grego, ao de uma ave, o "cavaleiro combatente" (*Machetes pugnax*, cf. D'Arcy-Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 200-201), e existem relatos que o relacionam com o antropônimo. Carnoy (*DEMGR*) defende que deriva do verbo μέδομαι, "vigiar, ocupar-se de algo", mas isso é impossível por motivos de formação nominal. É aceitável, porém, a hipótese de Chantraine (*DELG*), Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 53-54) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 163), de derivação da raiz μένω, "esperar", de que existe um presente reduplicado μίμνω; então, "aquele que está firme", "que espera com pé firme", *stehefest*, Pape-Benseler *WGE*), mais que "obstinado", "hartnack".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μενοίτιος

MENÉCIO

Nome de 1) um Gigante, filho de Jápeto e da Oceânide Clímene (Hesiod. *Theog.* 510) e do 2) filho de Actor e de Egina, pai de Pátroclo.

Já Pape e Benseler (*WGE*) o puseram em relação com μένος, "paixão, ardor, força", com o sentido de "o duro, o valente", Harold. Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 51) o interpreta como um composto do verbo μένω, "aguardar", e de οἶτος, "destino", com o significado, portanto, de "aquele que aguarda seu destino", como também Menetes; há nisto certa relação com a experiência de seu filho Pátroclo (2), embora pareça inverossímil que o pai leve sobre si um nome referido às empresas do filho, como que predizendo seu triste destino. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 254), deriva, porém, da raiz *men-, "pensar, meditar" (cf. grego μέμονα), mas sem explicar de modo convincente a segunda parte do nome.

Categoria: Heróis

Μενέλαος

MENELAU

Filho de Atreu e irmão de Agamêmnon, rei de Esparta; casou-se com Helena e recobrou-a depois de ela ter fugido com Páris.

O nome é um composto do verbo μένω, "atender", e de λαός, "povo (em armas)", já presente em micênico ra-wa-ke-ta, λαϜ-αγέτας, "comandante dos guerreiros" (PY An 724). Significa (cf. Carnoy, *DEMGR*) "aquele que aguenta o choque das tropas" (para os significados e os usos de λαός cf. G. Björck, *Das Alpha impurum*, p. 318-26), "aquele que resiste ao exército" (cf. também Mühlestein, *Homerische Namenstudien*, p. 54 n. 26).

Categoria: Heróis

Μενεσθεύς

MENESTEU

Herói ático filho de Peteu, neto de Erecteu; permaneceu no trono de Atenas até o retorno de Teseu dos Infernos, e depois retirou-se a Ciro (Hom. *Il.* 2, 552 ss.; Plut. *Vita Thes.* 32).

Deve-se relacioná-lo, provavelmente, com μενεαίνω, "desejar vivamente, estar tomado pela paixão", por sua vez derivado de μένος, que indica o furor, o ardor (Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v. μένω e Chantraine *DELG*, s. v. μέμονα). Segundo Perpillou (*Les substantifs grecs em -εύς*, § 197), trata-se da forma hipocorística de Μενε-σθένης, "aquele que resiste à força", σθένος, ou "aquele que resiste com força", cf. o adjetivo μενε-χάρμης e o antropônimo Μενέχαμος, "aquele que resiste na batalha, no tumulto".

Categoria: Heróis

Μενοίτης

MENETES

Nome de vários heróis troianos e do pastor encarregado de vigiar as manadas de Hades na ilha de Eriteia (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 10 e 12).

Poderia ser um composto de μένω, "aguardar", e de οἶτος, "destino", e significar, portanto, "aquele que aguarda seu destino" (Chantraine, *DELG*, s. v. μένω), cf. Menécio. Isto poderia ver-se confirmado ao confrontá-lo com o nome Θυμοίτης, composto de θυμός e οἶτος, e interpretado como "aquele que tem o destino marcado por seu θυμός" (E. Pellizer, s. v. Timete, *Enciclopedia Virgiliana* V, p. 181-82). Segundo Hofmann (*Et. Wört. Gr.*, s. v. μένος), derivaria de μενοινάω, "ter em mente", pertencente à família de μένος, "espírito, ânimo, ira".

Categoria: Heróis

Μέντη

MENTE

Μένθη o Μίνθη é uma ninfa dos Infernos amada por Hades, que a transformou na planta da menta (traço em Ovid. *Met.* 10, 728-730); deu também o nome a um monte perto de Pilo, na Élida (Strab. 8, 3, 14, que tem μίνθη; cf. Phot. *Lex.*, μίνθα).

O nome derivaria, então, de **μίνθη**, "menta", lat. *menta*. Segundo Frisk (*Gr. Et. Wört.*) e Chantraine (*DELG*, s. v. **μίνθη**), trata-se de um empréstimo de uma língua de substrato, coisa muito provável. Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo que seja formado por uma raiz indo-europeia **mei*, "doce, refrescante", e do sufixo pelásgico **-ντη**.

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses

Μέντωρ MENTOR

Filho de Alcimo, habitante de Ítaca; amigo fiel de **Odisseu**, que lhe confiou a guarda do jovem **Telêmaco** (Hom. *Od.* 2, 225 ss.; 3, 240 ss., etc.), pelo que se torna sinônimo de "guarda, aio", por antonomásia.

O nome, presente em micênico **me-to-re** (KN *Da* 5295.B; PY *Na* 924.B), deriva de **μένος**, "espírito, ânimo, paixão", com o sufixo **-τωρ**, típico dos nomes próprios masculinos e que indica o portador da ação (*nomina agentis*) (Chantraine, *DELG*). Carnoy (*DEMGR*) o traduz como "aquele que pensa". Também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 255) faz derivar o nome da raiz de **μένος**, que ainda significa "força". Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 98), porém, o interpreta como um composto do verbo **μένω**, no sentido de "permanecer, ficar", e o traduz por "aquele que fica", porque permaneceu em Ítaca para velar pelos interesses de Odisseu; hipótese pouco convincente.

Categoria: Pessoas

Μαῖρα MERA, MAIRA

Nome de diferentes personagens femininos: 1) de uma filha de Proetos e de Anteu (*Od.* 11, 326; *Il.* 6, 160; Pherec. *F. Gr. Hist* 3 F 170); 2) de uma heroína arcádia, filha de **Atlas** e esposa de Tegéates de Tegeu (Pausan. 8, 48, 6, com acento **Μαῖρά**); ela, ou então uma de suas descendentes, teria dado o seu nome a um vilarejo próximo a Mantinea, segundo Pausan. 8, 12, 7; 3) de uma Nereida (*Il.* 18, 48); 4) da cadela do ateniense Icários, morto por pastores aos quais ele havia feito conhecer o vinho. Ela leva Erigone, filha de Icários, ao cadáver insepulto de seu pai, e se deixa morrer após o suicídio da filha (Aelian. *Nat. an.* 7, 28; Nonn. *Dionys.* 47, 216-246). Como seus mestres, ela será transformada em constelação: trata-se do Próquion, ou *Canis minor* (Hygin. *Fab.* 130. 3; *Astron.* 2, 4, 4.)

A palavra deve ser aproximada do verbo **μαρμαίρω**, "resplandecer", "brilhar", no presente com redobro, cujo radical é **μαρ-** e que corresponde ao sânscrito *marici-*, cf. lat. *merus*, "claro". Ela significaria, portanto, "a resplandecente", "a cintilante" (Chantraine *DELG* s. v. **μαρμαίρω**; Carnoy *DEMGR* s. v. *Maira*).

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo, Eponimia

Μελανίων MILÂNION

Caçador de estirpe árcade, filho de Anfidamante (Apollod. *Bibl.* 3, 9, 2), pai de Partenopeu (Apollod. *Bibl.* 3, 6, 3) e educado, como muitos outros heróis gregos, por **Quíron** (Xenoph. *Cyneg.* 1, 2, 7). Depois de um período de "retiro" à caça de lebres nos bosques, em que foi proverbialmente casto e até misógino (Suida, s. v.; a notícia vem de Aristoph. *Lys.* 781 ss.), teria seduzido **Atalanta** conquistando-a com uma vitória na corrida, obtida lançando atrás de si os pomos

dourados das Hespérides para retardar sua perseguição. Às vezes confundido neste papel com **Hipômenes**, filho de Megareu, cf. Eurípides em Apollod. *Bibl.* 3, 9, 2 (109); já em Hesíodo teria competido nu, Eustath. ad . 23, 683).

Parece derivar simplesmente de **μελαν-** (**μειλαν-** com alongamento métrico, Etym. Magn. s. v. **μείλινος**, "negro"), com formação normal em **-ων**, poderia ter sentido diminutivo ou patronímico ("Negro" ou "Estirpe dos negros").

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Μίνως

MINOS

Nome do rei de Creta, filho de **Zeus** e de **Europa**, esposo de Pasífae e pai de **Fedra**, **Ariadne** e do **Minotauro**. Fez encerrar este último por **Dédalo** no famoso labirinto (Plut. *Epist. ad Apoll.* 121d = *Mor.* 121 c-d; *Hist. parall.* 34 = *Mor.* 314b; Apollod. *Epit.* 1, 8-9).

Não se encontrou uma etimologia segura. Segundo Chantraine (*DELG*), este nome pertence ao substrato. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 353) defende que se trata de um nome pré-grego da Ásia Menor. Carnoy (*DEMGR*) pensa que seja possível confrontá-lo com *Manu-*, divindade hindu, filho de Vivasvat, "o sol nascente", embora com cautela: ventila a hipótese de que uma terminação talvez em **-ους** tenha podido produzir uma vogal **α**, que em pelasco teria sido restituída com **υ**; a partir da forma ***μύνως**, ter-se-ia dado o passo a **μίνως**, de que **μίνος**.

Μινώταυρος

MINOTAURO

Monstro com o corpo de homem e a cabeça de touro, cujo verdadeiro nome era Astério ou **Astérion**; era filho de Pasífae e de um touro (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 8). Morreu pelas mãos de **Teseu** com a ajuda de **Ariadne** (Apollod. *Epit.* 1, 8).

O nome é um composto de **Μίνως**, "Minos", e de **ταύρος**, "touro", e significa, portanto, "o touro de Minos".

Categoria: Animais

Μυρίνα

MIRINA

Amazona muito combativa, que conquistou e destruiu a cidade de Cerne; em seu lugar, construiu outra cidade ` qual deu seu nome. Lutou também contra as **Górgonas** e saqueou a Síria. O nome divino desta Amazona era Mirina e o humano Batieia (Strab. 13, 3, 6).

Tümpel (em Roscher, *Myth. Lex.* II coll. 3310 ss.) propõe uma derivação a partir do verbo **μύρομαι**, "chorar rios de lágrimas", usado também para indicar as correntes de um rio. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 310) evoca a raiz ***μυρ(α)-**, que se encontra em grego **μύρρα** e **μύρτος**. Pape e Benseler (*WGE*) o traduzem como "planta de mirto", *Myrtenbaum*. Talvez seja melhor interpretar este nome como um derivado de **μύρον**, "azeite perfumado, perfume, unguento", e traduzi-lo como "a mulher perfumada de unguentos". M. Detienne, contudo, interpreta, de maneira pouco

convincente, o nome de Mirina (Aristoph. *Lysistr.*, 69, etc.) como "pequeno mirto" (Detienne, *Les Jardins d'Adonis*, p. 121-22).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia, Fundação

Μύρμηξ

MIRMECE

Moça ateniense que se gloriou de ter inventado o arado (obra, em realidade, de **Atena**) e, por isso, foi transformada em formiga pela deusa; na sequência, **Zeus** tornou a transformá-la em ser humano (Serv. *ad Verg. En.* 4, 402).

O nome significa, com efeito, "formiga". Não é certa a raiz indo-europeia de que deriva: no confronto com outras línguas, Chantraine (*DELG*, s. v. **μύρμηξ**) propõe **morw-i*, **mour-*, **meur-*. Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 749) defende que pertence à família da raiz **morw-i*, obscurecida por tabu; **μύρμηξ** deriva, então, de **morm-*. Segundo Chantraine, o vocalismo *-ur-* poderia ser uma derivação da soante *r*, mais que uma evolução particular de *-or-*.

Categoria: Animais

Tema: Fundação, Metamorfoses

Μυρμηκολέων

MIRMECOLEÃO

O Mirmecoleão é um animal híbrido com parte dianteira de leão e posterior de formiga, produto da portentosa união do felino e do inseto e que, ao herdar ao mesmo tempo os hábitos alimentares de seus progenitores, nem é carnívoro, nem é herbívoro, de modo que acaba morrendo de inanição. Esta descrição do *Physiologus* (cap. 20) é a mais célebre e imitada nos bestiários medievais, embora, na realidade, baseie-se na errônea tradução dos Setenta de uma passagem de Jó (4, 11, 1), na qual o termo *layish* é vertido em grego como **μύρμηξ**, (cf. Borges - Guerrero, p. 157-158). São muitas as interpretações posteriores de tal híbrido, algumas delas baseadas em outras maravilhas naturais: assim, por exemplo, Gustave Flaubert (1821-1880) diz que tinha o aparelho reprodutor colocado ao contrário, algo que, na verdade, é atribuído por Eliano às formigas da Babilônia (*Nat. anim* 17, 42). Isidoro de Sevilha pretendeu racionalizar o monstro explicando que se denomina formiga-leão (*formicaleon*) um pequeno animal inofensivo para o resto dos animais, mas feroz e terrível para as formigas (*Etym.* 12, 3, 10). Com efeito, hoje em dia se denomina comumente "formiga-leão" à fase larval de um inseto da ordem dos neurópteros, que escava na areia uma espécie de funil no qual espia os insetos - não só formigas - e que, quando estes caem, toma-os com suas potentes mandíbulas. Uma vez sofrida a metamorfose, a formiga-leão se parece com a libélula.

O nome é um simples composto de **μύρμηξ**, "formiga" (sobre o qual veja-se **Mirmece**), e **λέων**, "leão", cuja denominação latina é igualmente um decalque de composição elementar: *formicaleon*.

Categoria: Animais

Μυρμιδων

MIRMIDÃO

Filho de **Zeus** e de Eurimedusa, com Pisídice - irmã de **Creteu**, **Salmoneu** e Atamante - gera **Ântifo** e **Actor**. É o herói epônimo dos Mirmidões (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 4; *Schol. ad Il.* 16, 177).

Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. **μορμώ**), Chantraine (*DELG*, s. v. **μορμώ**) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 209) propõem a hipótese de uma relação com **μύρμηξ**, "formiga". Segundo Carnoy (*DEMGR*) e Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 749), contudo, este nome estaria ligado ao de *Mormò*, e significa igualmente "espanto"; também segundo Chantraine, tal associação é possível.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Μύρσος

MIRSO

Um dos filhos de Áreto, irmão de **Lico**, **Glauco**, Perifante e **Melaneu**, muda como eles porque seu pai se opôs a **Dioniso** (Nonn. *Dionys.* 26, 250 ss.).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **μύρτος**), este nome deriva de **μύρτος**, "mirto", palavra que poderia provir da Ásia Menor, dada a presença de **Μύρσιλος** em Lesbos e de *Myrsilis* em hitita. Pape e Benseler (*WGE*), além desta derivação, propõem a hipótese de que possa significar "cesto", (**μύρσος**), palavra que, segundo Chantraine, é provavelmente um empréstimo de origem desconhecida.

Μύρτιλος

MÍRTILO

Filho de **Hermes** e de Faetusa (ou mesmo de **Clímene**), cocheiro de **Enômao**; por amor a **Hipodâmia**, traiu seu patrão ajudando Pélope a vencer na corrida de carros em que participavam os pretendentes da moça (Apollod. *Epit.* 2, 6-7). Culpado, pois, de ter tentado usar de violência, foi lançado por Pélope ao mar que, por isso, tomou o nome de Mirtoo (Apollod. *Epit.* 2, 8).

Este nome é um derivado de **muvrto**, "mirto", (Chantraine, *DELG*, s. v. **muvrto**). Segundo Carnoy (*DEMGR*, s. v.), contudo, significaria "o enlameado", fazendo-o derivar de uma raiz indo-europeia **mer*; essa hipótese carece de fundamento, pois que a raiz significa "luminoso".

Μυρτώ

MIRTO

Filha de Menécio e, portanto, irmã de Pátroclo. Uniu-se com **Hércules** e teve uma filha, Euclia (Plut. *Arist.* 20).

O nome deriva de **μύρτος**, "mirto" (cf. **Mirso**).

Μνήμων

MNÊMOM

Escravo confiado a **Aquiles** por sua mãe na guerra de Troia: devia lembrá-lo do oráculo segundo o qual ele morreria em Ílio se matasse um filho de **Apolo** (Lyc. *Alex.* 241 ss.).

O nome derivaria do verbo **μιμνήσκω**, "recordar", com o significado de "aquele que recorda, que tem boa memória" (Chantraine, *DELG*, s. v. **μιμνήσκω**).

Μνημοσύνη **MNEMÓSINE**

Titânide, filha de **Urano** e de **Geia**. Com **Zeus**, gera as **Musas**. Trata-se da "Memória". (Hesiod. *Theog.* 134-135; Apollod. *Bibl.* 1, 1, 1; 3, 1).

O nome deriva do verbo **μιμνήσκω**, "recordar". O radical é ***μνα-**, que pertence à família da raiz ***men**, pouco atestada em grego: existe apenas o perfeito **μέμωνα** (Chantraine, *DELG*, s. v. **μιμνήσκω**).

Categoria: Deuses

Μνησθεύς **MNESTEU**

Compaheiro de **Eneias** que consegue o segundo lugar nos jogos náuticos instituídos por ele (Verg. *Aen.* 5, 116 ss.; 12, 127).

O nome deriva do verbo **μιμνήσκω**, "recordar" (cf. **Mnêmon**); pode-se confrontar com o antropônimo micênico **ma-na-so** (KN *Db* 5359.B), interpretado como **Μνήσος**.

Μοῖραι **MOIRAS**

Trata-se de **Cloto**, **Láquesis** e **Átropo**, filhas de **Zeus** e de **Têmis**, irmãs das Horas, de Irene, Eunômia e Dice (Hesiod. *Theog.* 901-905). São a personificação do destino de todos, mortais e deuses.

Este nome significa, com efeito, "parte, destino". Deriva do radical do verbo **μείρομαι**, "tomar a própria parte, ter parte em" (Chantraine, *DELG*, s. v. **μείρομαι**). Confronta-se com **μόρος**, substantivo com vocalismo **o**, que deriva desse verbo.

Μολίων **MOLÍON**

Nome de um troiano, escudeiro de Tímbreu, morto nas mãos de **Odisseu** em Troia (Hom. *Il.* 11, 322).

Já aparece em micênico: **mo-ri-wo** (PY *Cn* 1287.9). 1) Chantraine (*DELG*) propõe a derivação a partir de **μολεῖν** (cf. **βλώσκω**, "andar") e defende a hipótese de que possa tratar-se de um hipocorístico de um composto como **Ἀγχι-μολος**, ou mesmo **Πρό-μολος** ou **Παρά-μολος** (cf. von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 247). Também Carnoy (*DEMGR*) tende à derivação de **βλώσκω**, dando à raiz do verbo o significado de "andar para a frente, atacar"; o nome significaria, então, "o que avança, que ataca". 2) Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Illiade*, p. 760) defende que a origem deste apelativo não é muito clara: poder-se-ia tratar de um nome estrangeiro, mas, na hipótese de que seja um nome grego, está de acordo com o dito anteriormente, ou mesmo propõe a hipótese de que se trate de um derivado em **-ων** de ***μόλος**, "corredor". 3) Segundo Ruijgh (*Scripta minora ad linguam graecam pertinentia*, p. 274), pode ser explicado

como derivado de um tema **μολι-**, "pena, esforço" (cf. **μόλις**, "difícilmente"). Atesta-se também em feminino **Μολιόνη**; trata-se da esposa de **Actor** (ou de Posídon) e mãe de Êurito e Ctéato (cf. **Moliônidas**).

Μολιονίδες

MOLIÔNIDAS

Trata-se de dois gêmeos, Êurito e Ctéato, que tomaram o nome de sua mãe Molíone ou do avô **Molo**; seu pai humano é **Actor** e o divino é Posídon (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 2). São conhecidos já na *Iliada* por sua notável força (Hom. *Il.* 2, 621; 11, 709, 752).

Para a etimologia deste nome, cf. **Molión**, de que é patronímico em **-ιδης**.

Μῶλος

MOLO

Nome de um dos filhos que **Ares** teve com Demonice, filha de **Agenor** e Epicasta (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 7), e do filho de Deucalião, meio-irmão de **Idomeneu** e Cretes, pai de Meríones (Diod. Sic. 5, 79, 4; Apollod. *Bibl.* 3, 3, 1). Também o avô dos **Moliônidas** tinha este nome, mas, segundo Grimal (*DMGR*), tratar-se-ia de um nome inventado para explicar o dos netos.

Carnoy (*DEMGR*) recorre ao verbo **μολύνω**, "sujar", que, segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **μολύνω**), é um denominativo em **-υνω**, a partir de um hipotético ***μόλος**; esse verbo é incluído por Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 720 s.) em uma família de adjetivos que indicam cores, como por exemplo **μέλας**, "negro". Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 43 n. 11) evoca, porém, o verbo **μολεῖν** (**βλώσσω**), e traduz o nome como "aquele que avança, que marcha" (cf. **Molión**). Também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 245-46) tende a esta hipótese.

Μόλπις

MÓLPIS

Nobre da Élida, que se sacrificou para aplacar os deuses durante uma carestia (Tzetz. *ad Lyc.* 159).

O nome relaciona-se ao verbo **μέλπω**, **-ομαι**, "cantar", e significa "cantora" (cf. Pape e Benseler, *WGE*); veja-se **μολπή**, "canto".

Μόλπος

MOLPO

Flautista de Tênedos que inventou falsos testemunhos contra Tenes, acusado injustamente por sua madrasta de ter querido seduzi-la (Plut. *Qu. Gr.* 28).

O nome relaciona-se ao verbo **μέλπω**, **-ομαι**, "cantar", e significa "cantora" (cf. **Mólpis**).

Μῶμος

MOMO

Filha da Noite, trata-se da "Reprovação social", da "Crítica" (Hesiod. *Theog.* 214).

Este nome é um termo de origem incerta, que se tentou confrontar, por exemplo, com **μωκάομαι**, "ridicularizar", etimologia que Chantraine (*DELG*, s. v. **μῶμος**) julga duvidosa. Carnoy (*DEMGR*) propõe como hipótese uma derivação da raiz ***μου**, que poderia indicar a careta; contudo, Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*) não transmite nenhuma raiz similar. Poderia ser entendido como uma forma com reduplicação intensiva, quase como uma onomatopeia do "murmúrio" das pessoas.

Μονοκέρας

MONÓCERO/ UNICÓRNO

Famoso Unicórnio, é um dos animais fantásticos que suscitaram maior atenção nos relatos legendários a partir da Idade Média, embora a imagem esbelta e estilizada do cavalo branco com um único chifre não corresponda às descrições e identificações antigas, que parecem falar de animais distintos. Com efeito, os naturalistas antigos recolhem dados sobre um quadrúpede com um único chifre que, a partir do historiador Ctésias de Cnido (fins do s. V a. C., *apud Phol. Bibl.* 48 b), é chamado geralmente **Ἰνδικός ὄνος**, ou seja, "asno da Índia", e assim se encontra em Aristóteles e Plínio (Aristot. *Hist. anim.* 499 b, 19-20; Plin. *Nat. Hist.* 11, 255). Quanto a seu aspecto, o relato de Ctésias sofre algumas modificações e ampliações: segundo Plínio (*Nat. Hist.* 8, 76), tinha corpo de cavalo, cabeça de cervo, patas de elefante, cauda de javali, emitia um mugido profundo e tinha um chifre negro de dois cúbitos de comprimento (ca. 1 metro). Solino (52, 39-40) acrescenta que seu chifre é tão potente que traspassa tudo o que encontra, até o ponto de que é impossível capturá-lo vivo, enquanto que Eliano (Aelian. *Nat. anim.* 16, 20) traz dados sobre sua sociabilidade, acasalamento e crescimento, assim como sobre sua participação nas lutas de animais de que tanto gostava o rei da Índia (*Nat. anim.* 15, 15). Está claro que o mais característico deste animal quimérico é seu *chifre*, de que, já a partir de Ctésias (*loc. cit.*), diz-se ter tido poderes milagrosos de neutralizar enfermidades e, inclusive, venenos (cf. Aelian. *Nat. anim.* 3, 41). Ao longo da Idade Média, desenvolve-se uma lenda, recolhida pelo *Physiologus* (cap. 22) e de fortes conotações folclóricas, sobre a captura dos unicórnios utilizando como isca uma jovem virgem; podiam, assim ser conduzidos docilmente ao palácio real (cf. Borges - Guerrero, p. 219-221). O animal descrito pelos naturalistas greco-latinos é geralmente identificado com o rinoceronte indiano (*Rhinoceros unicornius*), o mais chamativo das cinco espécies de rinocerontes que sobrevivem na atualidade por sua peculiar pele cheia de pregas. Não menos fabuloso é o mamífero marinho comumente denominado "unicórnio marinho" ou narval (*Monodon monoceros*), espécie de cetáceo do Ártico cujo chifre é, na realidade, um grande dente retorcido muito apreciado na Idade Média pelas supostas propriedades mágicas que tinha, semelhantes às do unicórnio greco-latino.

É um composto bem transparente de **μόνος**, "só, uno", e **κέρας**, "chifre", assim como o decalque latino "*unicornius*", do qual derivam as línguas modernas. Não obstante, Eliano transmite o termo indiano transcrito ao grego: **καρτάζωνος**, que se comparou com o sânscrito *khaṁga*, *khaṁgin* e *khaṁgadanta*, de que o persa *kargadan*, "rinoceronte" (cf. A. F. Scholfield, *Aelian. On Animals*, Cambridge Mass., 1959, vol. 3, p. 288).

Categoria: Animais

Μόψος

MOPSO

Nome de várias personagens, entre as quais dois adivinhos: um é um **Lápita**, filho de Âmpix e de **Clóris**, que participou da expedição dos Argonautas (Apollon. *Rhod. Argon.* 1, 65 e *passim*); o outro é um neto de **Tirésias**, filho de **Apolo** e **Manto**: derrotou **Calcante** em uma competição de arte adivinhatória e provocou-lhe a morte por desgosto (Apollod.

Epit. 6, 2 ss.). Apolodoro (*Epit.* 6, 19) conta que morreu nas mãos de **Anfiloco**, filho de **Alcméon**; para Estrabão, porém, Mopso partiu para a Cilícia com o próprio Anfiloco, e com ele fundou a cidade de Malos (Strab. 14, 5, 6).

Já surge em micênico: **mo-qo-so** (KN X 1497), gen. **mo-qo-so-jo** (PY Sa 774) interpretado como ***Μόικος** = **Μόψος**. É explicado assim por Hesíquio: **μόψος: κηλῖς** ("mancha") **ἢ ἐν τοῖς ἱματίοις**: "*mopsos*: mancha nos vestidos". Além dessa interpretação, Carnoy (*DEMGR*) propõe uma derivação a partir de **μύω**, com o significado de "iniciar nos mistérios", através da fonética "pelassa" aplicada a **mū ues-o*; uma explicação, talvez, um pouco forçada.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Μορφεύς

MORFEU

Filho do Sonho (cf. **Hipno**), é um ser alado que cria as aparições (**μορφαί**) nos sonhos dos homens (Ovid. *Met.* 11, 633-676). Apesar de sua celebridade, esta personagem parece desconhecida na cultura grega.

O nome deriva de **μορφή**, "forma" (Perpillou, *Les substantifs grecs en -εύς*, § 218), próprio para as aparições que esta personagem suscita. Tümpel (eM Roscher, *Myth. Lex.* II col. 3215) põe-no, porém, em nexa com **μόρφνος**, "Escuro".

Μορία

MORIA

Heroina lídia que ressuscitou com uma erva seu irmão Tilo, morto pela mordida de uma serpente (Nonn. *Dionys.* 25, 451 ss.).

O nome relaciona-se a **μορίαί**, "oliveiras sagradas", palavra derivada de **μόρος**, **μόριον**, pois que estas árvores eram a parte que correspondia a Atena (Chantraine, *DELG*, s. v. **μορίαί**). Carnoy (*DEMGR*), contudo, fá-lo remontar a **μόρον**, "amora negra": os dois nomes derivariam de uma raiz **mer*, que servia para designar os frutos negros; esta etimologia parece muito ousada, dado que Carnoy atribui à raiz **mer* significados muito díspares (cf. **Mirtilo**).

Categoria: Heróis

Μορμώ

MORMO

Espantalho feminino, utilizado como ameaça para assustar as crianças, cf. Aristoph. *Eq.* 693 etc., **μορμολυκεῖον**; o Escol. *ad l.* a identifica com **Lâmia** ou outros monstros femininos do tipo de **Empusa**; Erinn. Fr. 4, 25 Neri (com extenso comentário): "*a ela, desde pequena, levou terror M.*"; cf. Theocr. 15, 40 e Escol. *ad l.* "M. morde!"; cf. **Mormólice**. Teria sido uma belíssima mulher de Corinto, que, ao devorar os próprios filhos, uma tarde ter-se-ia erguido em voo, transformada em **στρίγλα**, tipo de ave de rapina noturna (a vincular-se com **στρίξ**, ver **Estrige?**), cf. Schol. *ad Ael. Aristid. Paneg.* 102, 5, p. 41 D.).

Formação com redobro expressivo, do tipo de **Gorgo**, **Baubo**, **Gelo** etc., pode-se interpretar como forma abreviada (hipocorística) do análogo **μορμολυκε**; o tema **μορμ-** foi aproximado do lat. *form-idō* (apavorar, assustar), com a mesma dissimilação que encontramos em **μύρμηξ**- > *formica* (Frisk *GEW*, Chantraine, *DELIG* s. v.).

Tema: Infância

Μορμολύκη

MORMÓLICE

A vincular-se com **Mormo** e o mundo dos espantalhos femininos, segundo o gramático Apolodoro de Atenas (*περὶ θεῶν* livro 20, Fr. 10, citando Sófr. Fr. 7 Olivieri, 9 Kaibel), Mormólíce seria a nutriz, a ama-de-leite de Aqueronte (*nāō* de Hades). Aristófanes recorda muitas vezes no plural estes espantalhos, **μορμολυκεία**, e Estrabão utiliza também o feminino plural (Strabo 1, 2, 8.: **μορμολύκας τινὰς πρὸς τοὺς νηπιόφρονας**), ao lado do nome próprio singular, associado a **Gorgo** e **Efialtes**.

O composto une o nome expressivo Mormo (v. anterior) com **λύκη**, "loba", e pode, portanto, significar "terrível loba má".

Categoria: Animais

Tema: Infância

Μοῦσαι

MUSAS

Nove irmãs filhas de **Mnemósine** e de **Zeus**; trata-se de **Clio**, Euterpe, **Tália**, Melpômene, **Terpsicore**, **Érato**, Polímnia, Urânia e **Calíope** (Hesiod. *Theog.* 35 ss.; 75-79; 915 ss.). São a fonte da inspiração poética e do conhecimento.

Várias são as hipóteses para a etimologia do nome Musa, recolhidas por Chantraine (*DELG* s. v.): 1) propõe-se a hipótese de uma formação ***μοντ-γα** ou ***μονθ-γα**, confrontável com **μένος** e **μέμονα**, pela qual, porém, não se explica a presença do **τ** (Wackernagel, *Kleine Schriften* 2, 1204). 2) partindo da raiz ***men-**, apontou-se a hipótese de um ***μον-σα**, mas é insustentável; com efeito, Chantraine nota que um sufixo parecido **-σα** se encontra pouco atestado e **-νσ-** deveria ter-se simplificado em **-ν-** depois da queda do **σ**. Há que se ter em conta que a forma dórica é **Μῶσα**, e a eólica **Μοῖσα**, pelo que não se pode explicar o nome sobre a base em **-νσ-**; 3) Platão (*Crat.* 406 a) indicou uma derivação do verbo **μῶσθαι**, "desejar, aspirar a", com duas mudanças: de ***μῶ-ντ-γα** > **μό-ντ-γα** > **μοῦσα**, que Chantraine considera improvável pela forma e sentido; Carnoy (*DEMGR*), contudo, parte da forma ***μό-ντ-γα** e a relaciona com o verbo **μανθάνω**, "aprender", remontável à raiz ***men-**; também Chantraine considera esta hipótese possível; 4) enfim, Wackernagel relaciona o nome ***μό-ντ-γα** com o da montanha (latim *mons*); segundo Chantraine, esta hipótese não é válida, pois que a família do latim *mons* não é presente em grego (cf. Ernout-Meillet, *DELL*, pelo que se fazem cotejos com o galês, antigo bretão e antigo islandês).

Categoria: Deuses

Μουσαῖος

MUSEU

Filho de **Selene** e de Anfítemo, ou mesmo de **Eumolpo**; é conhecido por ser um excelente músico e um adivinho (Pausan. 10, 7, 2; 9, 11). Uma tradição quer que tenha obtido de Bóreas, o vento do norte, o poder de voar (Pausan. 1, 22, 7).

É também o nome da parte alta de Atenas, onde, segundo a lenda, o poeta costumava cantar, e onde foi sepultado, ao morrer de velhice (Pausan. 1, 25, 8).

O nome deriva do das **Musas**.

Tema: Eponímia

Ναΐδες

NÁIADES

Ninfas das fontes, cf. Hom. *Il.* 20, 8. Um nome próprio feminino Νηΐς, filha de Zeto e irmã do desafortunado Ítilo figura no mito tebano em Pherec. Fr. 124 e 125 Fowler.

O nome comum ναΐς, jônico νηΐς, pertence à família do verbo νάω, "fluir", com um vocalismo longo de origem antiga (Chantraine, DELG, s. v. νάω). Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. νάω) postula em particular uma derivação a partir do substantivo *να@-α, "fonte".

Categoria: Pessoas

*Νάνα

NANA

Filha do deus-rio Sangário (hoje *Sakarya*, na Turquia norte-ocidental), que se fecundou ao recolher em seu seio um fruto mágico (uma romã, Arnob. *Adv. nat.* 5, 6) e engendou Átis, divindade importante no culto da Grande Mãe Cibele (trata-se de uma amendoeira em Paus. 7, 17, 10; para toda a história, cfr. Arnob. *cit.* 5, 5-7). O nome não está atestado nas fontes gregas, somente na latina.

O nome significa "mãe" e deriva do indo-europeu, confrontável com o sânscrito *naná*, neopers. *nana*, "mãe", latim *nonna*, cf. Carnoy, DEMGR, Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v. νέννος. Trata-se de um vocábulo com reduplicação expressiva típica na linguagem infantil (*Lallwort*). Cf. Pellizer, *Favole d'identità - Favole di paura*, Roma 1982, p. 132-136.

Categoria: Pessoas

Tema: Infância

Ναρκαῖος

NARCEU

Filho de Dioniso e de Físcoa, reinou na Élide e construiu um templo em honra de Atena Nárcea; ele e sua mãe estavam entre os primeiros a honrar o deus Dioniso. Os Eleus continuaram a honrar Físcoa com coros de dezesseis mulheres até o tempo de Pausânias (Pausan. 5, 16, 7, única fonte).

Talvez se deva aproximar de ναρκίον, que Hesych. glosa ἄσκόν, "odre" (Chantraine, DELG s. v. ναρκίον), em um contexto também adequado ao nome materno, que significa "inchada". Significaria portanto "o homem do odre".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Νάρκισσος

NARCISO

Jovem bellissimo, amado por um *erastés* de nome **Aminias**, a quem desafiou a matar-se como suprema prova de amor. Em seguida, por intervenção de **Eros** enamorou-se de si mesmo e morreu em Téspias na Beócia; no lugar da sua morte nasceu de seu sangue uma flor, que recebeu seu nome (Conon *Narr.* 24, a versão mais antiga da história, s. I a.n.e.). Uma extensa versão poética com inclusão da ninfa **Eco** em Ovid. *Met.* 3, 339-510.

Segundo Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v. **νάρκισσος**, não se deve excluir a relação já antiga do fitônimo (Plutarco, *Quaest. con.* 3, 1 647 b) com **νάρκη**, "torpor", unido ao fato de que o narciso teria um efeito calmante; para Chantraine (*DELG* s. v) trata-se de uma etimologia popular. O sufixo **-ισσος** demonstra que se trata de um empréstimo muito antigo, e precisamente, segundo Carnoy (*DEMGR*), do pelasgo; derivaria talvez do indo-europeu *(s)*nerg*, "enrugar-se, entristecer-se, morrer".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ναύπλιος

NÁUPLIO

Nome de dois personagens, confundidos, por sua vez, entre si (ou de um só que teria sido muito longo). Um é filho de Possêidon e de **Amímone** (filha de Dânao), epônimo da cidade de Náuplia, ainda hoje existente; seria antepassado do segundo, que participou da expedição dos Argonautas (mas Apoll. Rhod. *Argon.*1, 133-138; 2, 896 o considera explicitamente filho de Amimone e Possêidon, portanto deve ser identificado com o primeiro); desposou Clímene e foi o pai de Palamedes, de **Éace** e de **Nausimedonte**.

Trata-se de um composto de **ναῦς**, "nave", de um **nāu-s* com *-ā* longa amplamente presente em toda a área *i. e.*, e do verbo **πλέω**, "navegar", e significa portanto "aquele que navega, marinheiro": com efeito, foi um dos pilotos da nave Argo. Estava talvez presente, ao menos como topônimo, no micênico: **na-u-pi-ri-jo-i** (KN *Fh* 5432), interpretável como **Ναύπλιος**, "de Náuplia"; pode-se supor, então, que também o antropônimo remonte à época micênica.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ναυσικάα

NAUSÍCAA

Jovem filha do rei dos Feácios **Alcínoo**, e de Arete, acolhe **Odiseu** náufrago e o acompanha a Esquéria (Hom. *Od.* 6 *passim*; 8 *passim*).

O nome é um composto de **ναῦς**, "nave"; o segundo termo é difícil de explicar. Segundo Wörner (Roscher, *Myth. Lex.* III coll. 35-36), Chantraine (*DELG*, s. v. **ναῦς**) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 112), poderia ser uma forma não contrata que deveria ter dado ***Ναυσι-κά**: tratar-se-ia, então, de um hipocorístico de um possível ***Ναυσι-κάστη**, "celebrada pelas naves", que se derivaria da raiz indo-europeia **kms* (latim *censeo*), "distinguir-se, reconhecer-se", cf. por último B. Mader em Snell, *Lex. fr. Ep.* Confrontam-se, a esse respeito, os nomes **Κάστωρ** e **Κασιάνειρα**, relacionados com o verbo **κέκασμαι**, "resplandecer, brilhar". Também Heubeck (*Beitr. Namenf.* 8, 1957, p. 276-277) é da mesma opinião. Em desacordo está Carnoy (*DEMGR*), segundo o qual a segunda parte desse nome se derivaria do verbo **κοέω**, "prestar atenção", e o nome significaria "aquele que se ocupa dos navios". Pode ser útil o confronto com

o antropônimo masculino micênico **na-u-si-ke-re[-we]** (KN Xd 214), interpretável como **Ναυσικλῆς** (composto de **κλέος** e **ναῦς**), de sentido quase coincidente.

Categoria: Pessoas

Ναυσίθοος NAUSÍFOO

Nome de várias personagens: o primeiro, filho de Posídon e Peribeia, rei dos Feácios em Hipereia, conduziu-os até Esquéria porque eram constantemente assassinados pelos Ciclopes (Hom. *Od.6*, 7 ss.); o segundo é o piloto que levou **Teseu** a Creta (Plut. *Thes.* 17); o terceiro é o filho de **Odisseu** e de **Calipso** (Hes. *Theog.* 1017).

Trata-se de um composto de **ναῦς**, "nau", e de **θοός**, que significa "veloz", ou mesmo "brilhante"; o nome é interpretável, pois, como "veloz por seus navios", ou "brilhante por seus navios".

Categoria: Heróis

Ναυσιμέδων NAUSIMEDONTE

Filho de **Náuplio** e de Clímene (ou mesmo Fílixa ou Hesíone, segundo várias fontes citadas por Apollod. *Bibl.* 2, 1, 5).

O nome é um composto de **ναῦς**, "nave", e do verbo **μέδω**, "governar, mandar sobre", e significa, portanto, "aquele que manda sobre as naus". Provavelmente, tem-se de considerar um epíteto do pai, célebre navegante.

Categoria: Heróis

Ναύτης NAUTES

Velho troiano que acompanhou Eneias em sua viagem, exortando-o a ter coragem depois que as mulheres incendiaram alguns navios (Verg. *Aen.* 5, 704-718 ss.).

O nome é um derivado de **ναῦς**, "nau", mudado num apelativo que significa "marinheiro". O antropônimo se encontra também em grego, embora não seja mencionada personagem alguma do mito com este nome.

Categoria: Heróis

Ναυτεύς NAUTEU

Um dos dezesseis jovens feácios (entre eles, os três irmãos de **Nausícaa**) que competiram nos jogos de Esquéria, dos quais também participou **Odisseu**, Hom. *Od.* 8, 111 sgg.

Étimo como o anterior, com formação em **-ευς**.

Categoria: Heróis

Νέδα, Νέδη

NEDA

Nome de uma ninfa, filha de Oceano, epônima de uma fonte na Arcádia. Segundo algumas tradições, teria sido uma das nutrizas de **Zeus** menino (Callim. *Hymn.* 1, 33, Paus. 4, 33, 1).

O nome, segundo Frisk (*GEW*, Chantraine (*DELG*) e Carnoy (*DEMGR*), é confrontável com o sânscrito *nadī*, "rio", e com o verbo *nādati*, "murmurar, fluir com rumor". Deriva da raiz indo-europeia **ned*, "murmurar, sussurrar" (cf. Krahe, *Beitr. Namenf.* 5, 1954, p. 86). Pode-se estabelecer uma relação com o nome da fonte arcádia e do rio da Messênia **Νέδων** (também **Νέδα**, cf. Strab. 8, 3, 22), dada a frequente conexão entre as ninfas e os rios; já está presente como topônimo e, talvez, como antropônimo em micênico, nas tabuletas de Pilos: **ne-do-wo-te** (PY Cn 4.6), **ne-do-wo-ta-de** (PY An 661.13), que sugerem uma forma **Néd-ϖων* com digama.

Categoria: Pessoas

Νηφαλίων

NEFALIÃO, NEFÁLION

Filho de **Minos** e da ninfa Paria; estabeleceu-se na ilha de Paros e morreu nas mãos de **Hércules**, que fez escala ali, durante sua viagem ao país das Amazonas, para conseguir o cinturão de **Hípólita** (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 9).

O nome deriva do verbo **νήφειν**, "estar sóbrio", e, em particular, do derivado nominal **νηφάλιος** (Chantraine, *DELG*, s. v. **νήφω**); para a terminação **-ίων** confronte-se com outros nomes como **Κηδαλίων** e similares. Significa, portanto, "sóbrio", "moderado no beber".

Categoria: Heróis

Νεφέλη

NÉFELE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. a esposa de Atamante, mãe de **Frixo** e de **Hele**, 2. e a figura criada por **Hera**, que com **Íxion** engendrou **Centauros**. Também o caçador **Céfalo** invocava Néfele, quer dizer a uma nuvem portadora de sombra para refrescar seu calor, o que despertou o ciúme de sua esposa Prócris, que pensou em uma rival (Ovid., *Metam.* 7, 661 ss.).

Significa "nuvem"; trata-se de um termo de origem indo-europeia que tem correspondência com o latim *nebula*, antigo islandês *niöl*, "obscuridade", irlandês *nél*, galês *niwl* (Chantraine, *DELG* s. v.; cf. também Ernout-Meillet, *DELL* s. v. *nebula*)

Categoria: Pessoas

Tema: Rapto

Νηλεύς

NELEU

Filho de Tiro e de Possêidon, irmão de Pélias, pai de **Nestor**, chegou de Iolcos a Pilos na Messênia e fundou esse reino (Hom. *Il. passim*; Hellan. *Fr.* 125 Fowler, que oferece a descendência completa desde o dilúvio de Deucalião até a época dos Heráclidas).

O nome foi relacionado com o adjetivo **νηλεής**, "sem piedade, desapiedado" (Pape-Benseler, *WGE*), que faz pensar que Neleu foi um antigo deus dos infernos, mas Chantraine (*DELG*, s. v. **νηλεής**) observa justamente que se trata de uma etimologia popular; segundo Mühlestein ("Museum Helveticum", 22, 1965, p. 164 s.) a derivação de **νηλεής** não é demonstrável pela forma. Hipóteses antigas também são as do Schol. *Il.* 10, 334, no qual se explica que recebeu esse nome porque o alimentou uma cadela (*ἐπεὶ κύων κατηλέησεν*, "já que uma cadela não tem piedade"; a parte etimológica não é muito clara); melhor o *Etymologicum Magnum*, que o explica como um composto de **νεός**, "novo" e **λεώς**, "povo": significaria então "aquele que fundou um novo povo"; nesse caso, todavia, não se explicaria a presença da **-η-** na primeira parte do composto. Tratar-se-ia, por sua vez, de um duplo do nome **Νεΐλεως**, que Palmer considera derivado de ***Νεσέ-λαος**, atestado como **ne-e-ra-wo** em um tablete de linear B de Pilos, *Fn 79, 5* (*The Interpretation of Mycenaean Greek Texts*, p. 80): "significaria "aquele que devolve a segurança de novo a seu povo" (cf. também Nestor). Outras hipóteses, pouco justificadas, são as de Bosshardt (*Die Nomina auf -eus*, § 432), segundo o qual derivaria de uma raiz ***νηλ-**, "obsuro", considerada pré-grega; e, finalmente, a de Carnoy (*DEMGR*), que se distancia de todos ao propor como hipótese a derivação a partir de **νήλος**, "velo".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Νέμεσις

NÊMESIS

Filha da Noite, como **Hipno**, **Tânatos** e as **Moiras** (Hesiod. *Teog.* 211-225), é a personificação do juízo coletivo sobre um comportamento ou ação particular, cf. o denominativo **νεμεσ(ο)άω**. Passa, além do mais, por imagem figurada da vingança divina, companheira de Áidos (Hesiod. *Op.* 197-201). Uma versão relacionada com as causas da guerra de Troia ([Stasin.] *Cypr. Fr.* 7 Bernabé) descreve a Nêmesis como uma jovem virgem que, amada por **Zeus**, para evitá-lo, transforma-se em diversos animais, até que, capturada em forma de *ganso*, ou *cisne fêmea*, acaba fecundada pelo deus na localidade ática de Ramnunte. Engendra assim um *ovo* que será confiado a **Leda**, do qual nasceram os **Dióscuros**, **Clitemnestra** e **Helena**, que causará a guerra de Tróia e seus estragos. Zeus, depois dessa metamorfose, pôs o Cisne entre as constelações (Ps. Eratosth. *Cataster.* 25, que cita o cômico Crátino, de cuja comédia *Nêmesis* não sobrou quase nada). É chamada também Adrasteia, "contra a qual não se pode fazer nada".

Trata-se de um *nomen actionis* (cf. Benveniste, *Noms d'agent et noms d'action en Indo-européen*, p. 79-80) que deriva do verbo **νέμω**, "distribuir, repartir segundo convém", cf. **γένεσις**, **λάχεσις**, com o significado de "atribuição por autoridade legal" (Chantraine, *DELG*, s. v. **νέμω**); a raiz é indo-europeia: ***nem-**, cf. germ. *nehmen*.

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Νεοπτόλεμος NEOPTÓLEMO

Filho de Aquiles e de Deidâmia, engendrado quando o muito jovem filho de Tétis estava oculto entre as filhas de Licomedes; chamado também Pirro, "o louro". Sacrificou a virgem Polixena sobre a tumba de Aquiles e, quando Troia foi tomada, assassinou o velho rei Príamo. Tem certa relevância na tradição épica "pós-homérica" e na tragédia ática. Morreu e foi sepultado em Delfos, aonde havia ido para consultar o oráculo sobre a esterilidade de sua esposa Hermíone, filha de Helena e Menelau.

O nome é um composto de νέος, "jovem, recente" e de π(τ)όλεμος, "guerra"; significa portanto "o jovem guerreiro", ou melhor "aquele para quem a guerra ainda é nova" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 85). Já Pausânias (X 26, 4) transmitia a hipótese de que seu nome significasse "jovem guerreiro" porque *seu pai*, quer dizer, Aquiles, ainda era jovem quando marchou para a guerra pela primeira vez (ὅτι Ἀχιλλεύς ἠλικία ἔτι νέος πολεμῆιν ἤρξατο). Trata-se, pois, de um epíteto do pai, do tipo descrito em M. Sulzberger, "Revue des Études Grecs", 39, 1926, p. 384-447.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Νηρηΐδες NEREIDES

Divindades marinhas, ninfas da água, filhas de Nereu e de Dóris; seu número compreendia um catálogo de cinquenta nomes (Hesiod. *Theog.* 240-264); a mais conhecida é Galateia, que se apaixonou por Ácis e foi amada em vão por Polífemo.

O nome significa "filhas de Nereu", com o típico sufixo de patronímico -ις, -ιδος. (Chantraine, *DELG*, s. v. Νηρεΐδες). Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -ευς*, § 385), por sua vez, esse nome derivaria de νηρόν, "água"; significaria portanto "as donzelas da água". Para a etimologia, cf. Nereu.

Categoria: Deuses

Νηρεύς NEREU

Filho de Ponto e de Geia, pai das Nereides, conhecido como "Velho do mar", deus marinho dotado de sabedoria profética (Hesiod. *Theog.* 233-236).

Segundo Bloch (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 240) o nome pertence à família do verbo νέω, "navegar" e de ναῦς, "nave", como já explicavam os léxicos antigos, cf. o *Etymol. Magnum* s. v. Frisk (*Gr. Et. Wört.*) e Chantraine (*DELG*) o comparam com o lituano *nérti*, "submergir-se". Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -ευς*, § 385) e Perpillou (*Les substantifs grecs en -ευς*, § 267) o nome, evidentemente conectado com o das Nereides, derivaria de νηρόν e significaria "o aquático"; Chantraine observa, todavia, que νηρόν é uma palavra atestada em grego em época muito tardia. Parece possível uma conexão com νάω, "fluir", "mergulhar" (Lex. Sud. s. v.), cf. ναρός, "que flui, mergulha", mais que com νέω, ou pior ainda νήχω, "nadar", como queria já o *Etym. Magn.*: πῖπ τος νήχεος καὶ τοῦ παθίως νεῖν, ὁμοειὸν νηχόμενος θεός, que menciona também um peixe chamado νηρός, mas que pode remontar provavelmente a νεαρός, "fresco, novo" (cf. Schol.

ad Oppian. *Halieut.* 1, 315). Parece, por sua vez, que pode ser excluída toda relação com ἔνεργε(ν), "subterrâneo", e com o mundo dos Infernos em geral.

Categoria: Deuses

Tema: Profecia

Νηρίτης NÉRITES

Filho único varão de **Nereu** e de Dóris, irmão das cinquenta **Nereidas**. Segundo Eliano, foi amado por **Afrodite**, que o queria levar ao Olimpo, mas foi transformado em molusco por ter-se negado a segui-la; a deusa teria então dado asas a **Eros**, jovem também belo, em lugar de ao outro. A mesma fonte refere outra versão em que teria sido, pelo contrário, amado pelo deus do mar Posídon, e ter-lhe-ia correspondido, dando, assim, origem ao espírito **Avtéρας**, que personifica o amor recíproco, cf. o verbo ἀντεράν, "voltar a amar" (Aelian., *Hist. anim.* 14, 28).

O nome significa "concha, molusco". A relação com o nome **Νηρεύς**, proposta pelo *Etym. Magnum*, deve-se a uma etimologia popular: neste caso, a grafia correta, observa o próprio *Etymol. Magnum* s. v., deveria ser **Νηρεΐτης**; a relação com **νηρόν**, "água", anotada por Chantraine (*DELG*, s. v. **νηρίτης**) deve ser excluída, pois que o termo introduzido em grego moderno em lugar de ὕδωρ atesta-se em época bem tardia.

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfozes

Νήριτος NÉRITO

Nome do filho de Pterelau, que encontrou e arrumou uma fonte de excelente água em Ítaca (Hom. *Od.* 17, 200-207). Junto com seus irmãos Ítaco e Polictor, teria habitado pela primeira vez a ilha. Segundo alguns comentadores (Scholia Hom. *Od.* 17, 207; Eustath. 2.338 *ad loc.*), dele teria derivado o nome do monte Néritos, a partir de Ítaco a eponímia da própria ilha.

Já aparece em micênico: **ne-ri-to** (PY Cn 131.4). Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **νήριτος**) deriva do adjetivo **νήριτος**, "que não se pode contar", daí "imenso"; trata-se de um composto de *n(e)-*, que indica a privação, e do radical **ἄρι-** (cf. **ἄριθμός**, "número"). Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 310) trata-se de um nome ilírico. Carnoy (*DEMGR*) relaciona com o nome **Νηρεύς**, sem explicar de forma convincente o motivo.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Νέσσος NESSO

Deus fluvial da Trácia, Hesiod. *Theog.* 341 e Schol. *ad loc.* 348; centauro, filho de **Ixião** e de Néfele, morto por **Hércules**, convenceu Dejanira a ungir a túnica do marido com esperma dele, Nesso, e sangue envenenado com a peçonha da hidra, provocando a morte do herói (Bacchyl. *Dith.* 2, 35; Soph. *Trach.* 558 e *passim*; Apollod. *Bibl.* 2, 5, 4; 7, 6).

Quilling (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 280) defende que o nome deriva da raiz indo-europeia **ned-*, "rugir, sussurrar". Segundo Carnoy (*DEMGR*), porém, poderia derivar do indo-europeu **nek-ios*, "cadavérico", pois que seu cadáver

provavelmente infectava o rio Eveno (Apollod. *Bib2*, 7, 6), hipótese pouco demonstrável; mais possível a partir da raiz **nek-* no sentido de "assassino, homicida", cf. Ernout-Meiller, *DELL* s. v. *nex*.

Categoria: Animais

Tema: Rapto

Νέστωρ

NESTOR

Filho de **Neleu** e de **Clóris**; reinou em Pilos, na Messênia, e participou da guerra de Troia. Tem um posto relevante já na *Ilíada* e na *Odisseia*, *passim*, e é citado na "Copa de Nestor", um dos mais antigos textos escritos em grego (ca. 730 a.n.e.).

A etimologia mais segura deste nome é a que o faz remontar ao verbo **νέομαι**, "retornar", com o sufixo de *nomen agentis*, e significa "aquele que retorna felizmente", ou "aquele que faz voltar felizmente seu exército" (Chantraine (*DELG*, s. v. **νέομαι**). Parece, portanto, estabelecer-se certa conexão de significado entre este nome e o do pai, derivado de * **Νεσε/λαος**, atestado como **ne-e-ra-wo** em uma tabuleta de Pilos em linear B, *Fn* 79, 5, "aquele que faz voltar o exército", cf. Mader, em Snell, *Lex. fr. Ep. s. v.* Também Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 4) considera que o nome deve ser entendido como "aquele que faz voltar à casa, salvador". Segundo Nagy ("Arethusa" 16, 1983, p. 48-49) este *nomen agentis*, derivado da raiz * *nes-*, tem relação com **νόος**, que teria derivado para *nomen actionis*; a raiz indo-europeia **nes-* significa, com efeito, algo assim como "retornar à luz ou à vida". Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo, que se há de dar ao verbo também o significado de "reparar, salvar", e portanto, ao nome o de "benfeitor, pacificador". Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 253), seria mais interessante a hipótese de derivação a partir da raiz **ned-*, "soar, uivar, rumorejar", presente nos nomes dos rios Neda (na Arcádia) e Nédon (na Messênia). Significaria "aquele que uiva, rumoreja".

Categoria: Heróis

Νίκηια

NICEIA

Níade, filha do rio Sangário, e da deusa **Cíbele**, dedicada à caça e renitente ao amor, tanto que fez morrer o jovem pastor Himno (*Hymnos*), que a amava; Dioniso, com um logro, conseguiu, contudo, unir-se a ela (*Mémnon Hist.*, cerca do séc. I antes da nossa era, *Fr.* 41, *apud Phot. Bibl.* 233; Nonn. *Dion.* 15, 169 - 16, 405). Em sua honra, o deus construiu a cidade de Niceia.

O nome é um simples derivado adjetival de **νίκη**, "vitória", e significa, portanto, "a vitoriosa".

Categoria: Pessoas

Tema: Rapto

Νικόμαχος

NICÔMACO

Filho de **Macáon** e de Anticleia, neto de **Asclépio**; teve o governo de Feras, na Messênia, junto com seu irmão Górgaso (Paus. 4, 3, 10) e, como seu pai, praticou a medicina. Não é seguro que seja um antepassado do homônimo pai do filósofo Aristóteles (Hermipp. *apud Diog. Laert.* 5, 1, 1).

O nome é um composto de **νίκη**, "vitória", e do verbo **μάχομαι**, "combater", e significa, portanto, "aquele que vence combatendo", ou mesmo, "que combate pela vitória".

Categoria: Heróis

Νικόστρατος

NICÓSTRATO

Filho de **Helena** e de **Menelau** (Hesiod. *Fr.* 175, 2 M.-W. = Schol. *ad Soph. El.* 539; Schol. *ad Hom. Il.* 3, 175; Apollod. *Bibl.* 3, 11, 1) ou de uma escrava de nome Piéride, (Pausan. 2, 18, 6). É atestado também o feminino Nicóstrata (**Νικοστράτη**); trata-se da mãe do arcádio **Evandro** (3) (por sua vez, considerada esposa do herói), que o teria gerado com o deus **Hermes** (Plutarch. *V. Rom.* 21, 2-3; *Aet. gr. et rom.* 278), identificada com a romana *Carmenta*.

O nome é um composto de **νικάω**, "vencer", e de **στρατός**, "exército", e significa "aquele que vence os exércitos"; pode ser considerado um epíteto do pai, como se dá habitualmente com os nomes de heróis. O segundo termo está presente em muitos antropônimos gregos, tanto masculinos quanto femininos, como Pisístrato, Cleóstrato, Lisístrata.

Categoria: Heróis

Νικτεύς

NICTEU, NITEU

Filho de Irieu e de Clônia, irmão de **Lico** (3) e de Oríon, pai de **Antíope** (Apollod. *Bibl.* 3, 10, 1); outra versão é que fosse filho de Ctônio, um dos homens nascidos dos dentes de dragão semeados por Cadmo (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 5).

O nome deriva de **νύξ**, "noite", e significa "o noturno". Poderia tratar-se de um hipocorístico de um * **Νυκτι-γονος**, "filho da noite" (Bosshardt, *Die Nomina auf -ευς*, § 398; cf. *infra*, **Nictimene**).

Categoria: Heróis

Νυκτιμήνη

NICTÍMENE, NITIMENE

Filha do rei de Lesbos **Epopéu**, ou mesmo de um rei da Etiópia, **Nicteu**. Amada por seu pai, para evitar o incesto, fugiu ao bosque onde foi transformada em coruja por **Atena**, que se apiedou dela (mito provavelmente tardio, Ovid. *Metam.* 2, 589-595; Hyg. *Fab.* 204; 253).

Deriva de **νύξ**, "noite", bem atestado nas línguas indo-e. (cf. lat. *noct-*, germ. *Nacht*), e pode significar "filha da noite", nome apropriado para uma donzela transformada em coruja; ou mesmo ser um derivado do nome paterno e significar "filha de Nicteu", hipótese que parece menos provável.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfozes

Νύκτιμος

NÍCTIMO

Filho de **Licáon** 2. rei da Arcádia; salvou-se da vingança de Zeus que fulminou os numerosos filhos de L., o qual lhe tinha oferecido por alimento carne humana, e reinou depois do pai na Arcádia (Apollod. *Bibl.* 3, 8, 1).

O nome deriva de **νύξ**, "noite", com o sufixo **-μιοσ** que serviu para a constituição de todo um sistema de adjetivos de derivação nominal: significa, assim, "o noturno" (Chantraine, *La formation*, p. 152 s.).

Categoria: Heróis

Νίκη

NIKE

Trata-se da "Vitória", filha do titã Palante e de **Estige**, irmã de Cratos, Bia e **Zelo** (Hes. *Theog.* 383). Não há apenas relatos que a refiram, mas tinha um culto e uma célebre imagem em Atenas; uma das cinquenta filhas de Téspio, fecundada pelo jovem Héacles, que deu à luz Nicódromo (um rol dos numerosos filhos de Héacles e das Tespiades em Apolod. *Bibl.* 2, 7, 8).

A etimologia deste nome não é clara; pode-se confrontá-lo, talvez, com o antigo hindu *nica-*, "voltado para baixo" (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, s. v. **νίκη**).

Categoria: Deuses

Νύμφαι

NINFAS

Divindades secundárias (*daímones*) de longuíssima vida, mas não imortais, cf. Hesiod. *Fr.* 304 M.-W., = Plutarch. *De def. orac.* 11 p. 415), que habitam nos bosques (Driades), nos montes (Oréades), nos mananciais (**Náiades**), fluviais e marinhas (**Nereidas**); personificam a beleza e a fecundidade da natureza, concebida como animada por inúmeras presenças com aspecto de donzelas. Atribuía-se-lhes o poder de possuir prodigiosamente denominado **νυμφοληψία**.

O nome significa "mulheres jovens", esposas ou em idade de casar. Poderia derivar do indo-europeu * *sneubh-* (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 978; Kretschmer, "Glotta", 1, 1907, p. 325 ss.), e teria o sentido de "amada, objeto de amor". Pode-se relacionar ao latim *nubo*, "desposar-se", *nupta*, "esposa", que outros relacionam com "nuvem", referindo-se ao véu nupcial (cf. Ernout-Meillet, *DELL* s. v., Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v. **νύμφη**); contudo, em grego **νύμφη** permanece inexplicada a nasal, destinada a cair, por outro lado, em grego moderno **νύφη**, "jovem esposa".

Categoria: Pessoas

Νιόβη

NÍOBE

1. Filha de **Tântalo**, mãe de sete filhos e sete filhas mortos por Apolo e Ártemis por ter-se jactado de ser mais fecunda que sua mãe **Latona** (Hom. *Il.* 24 602 ss.; (o número pode variar, por exemplo seis filhos e seis filhas); foi transformada em rocha pelos deuses e é o modelo de *mater lacrimosa*. 2. Outra Níobe, menos famosa, é a filha do primeiro homem, **Foroneu**, e da ninfa Telédice. Teria sido a primeira mulher a que se uniu Zeus, gerando **Argo** e Pelasgo (Acusil. *Arg. Fr.* 23 a e 25 Fowler; Apollod. *Bibl.* 1, 1, 2).

Sauer (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 391) reúne algumas hipóteses sobre a etimologia deste nome: 1. poderia derivar de uma raiz * *snu*, "nevar", e significar "rainha da neve"; 2. poderia corresponder a **νεή**, "a rejuvenescida"; para esta hipótese, confronte-se com Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 215), que propõe uma (improvável) derivação a partir de **νεός**, "jovem", embora admitindo também sua conexão com "neve"; 3. poder-se-ia tratar de um hipocorístico de **Νεοβαία** ou de **Νεοβούλη**. Carnoy (*DEMGR*) defende que se trata de um nome "pelásgico", que deriva de * *ni-*, "virado

para baixo", e *-ubh*, "curvar-se"; significaria "aquela que está muito curva", fazendo referência ao aspecto que assumiu depois da transformação em rocha, hipótese refutável. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 354-55), a terminação *-βη* faria pensar em uma derivação da Ásia Menor, e, com efeito, é possível que se trate de um nome não grego.

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfozes

Νιρεύς

NIREU

Filho de **Cálope** e da ninfa Aglaia, reinava na ilha de Sime, na Cária, entre Rodes e Cnido (Steph. Byz. s. v.; participou com três naus da guerra de Troia como pretendente de Helena (Hom. *Il.* 2, 671 s.), e era jovem e particularmente belo (Lucian. *Dial. mort.* 5, 1; 30 *passim*: depois de morto, não se o distingue do feio Tersites); outra personagem com este nome é um jovem de Catânia que se lançou da rocha Lêucade por amor e foi resgatado por uns pescadores junto com um cofre de ouro; ele o exigiu, mas Apolo aconselhou-lhe a contentar-se com ter sido a vida salva (Ptol. *Hephaest. Nov. hist.* 7, *ap.* Photh. *Bibl.*, 13 s.); poder-se-ia tratar de uma versão tardia.

Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -ευς*, § 441) derivaria de * *νίρος*, "grande"; ademais, a relação com os nomes dos pais (*Αγλαίη* = "a resplandecente"; *Χάροψ*, *χαροπός* = "o dos olhos de fogo, resplandecentes") poderia fazer pensar no significado de "resplandecente, belo". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 355) está de acordo com esta hipótese, evocando uma raiz (talvez pré-grega) *vi-*, "belo", a que se poderia reconduzir também **Νίσος**, **Νίσυρος** (B. Mader, em Snell, *Lex. fr. Ep. s. v.*) e citando como base *Il.* 2, 671 ss., em que Nireu é definido *κάλλιστος ἀνήρ*. Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia, porém, de um derivado * *ni-ro-* da raiz indo-europeia * *nei-/ni-*, "brilhar".

Categoria: Heróis

Νίσος

NISO

1. Filho do ateniense Pandion (o jovem) e epônimo do porto de Niseia, na Megáride (Hellan. *Frr.* 75 e 78 Fowler), reinou sobre Mégara e teve por filha Cila, que o traiu arrebatando-lhe o cabelo mágico, por amor de Minos (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 8). A história torna-se conhecida graças às versões latinas de [Verg.] *Ciris* e Ovídio, *Metam.* 8, vv. 1-100. Cila foi transformada no pássaro *ciris*, um tipo de garça, e Niso em pássaro marinho. 2. Pai de Anfínomo, um dos pretendentes de Penélope, Hom. *Od.* 16, 394-396; 18, 413.

Seguramente para relacionar-se com o topônimo **Νίσια**, antigo nome de Mégara, provavelmente pré-grego, como amiúde são os nomes de lugar em *-ισ(σ)ος*, Von Kamptz, *Homerische Personennamen* p. 158 e p. 310-311. Foi também proposta uma derivação do presente *νί(σ)σομαι*, *νέομαι*, "retornar" (Room, *Room's Class. Dict.*).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfozes

Νῦσος, Nysus

NISO

Personagem tebana (talvez um Sileno?), à qual foi confiado **Dioniso** (*Liber*) menino para que o criasse (Hygin. *Fab* 131, cfr. 167; 179); o deus ter-lhe-ia confiado a cidade de Tebas durante a expedição para a Índia, mas ele depois se recusou a restituí-la. Em seguida, contudo, com uma desculpa, Dioniso logrou adentrar a cidade e levar a melhor sobre Niso; história provavelmente tardia.

O nome poderia derivar exatamente daquele do deus: tratar-se-ia de uma forma secundária com respeito a **Διό-νυσος**. Chantraine (*DELG*, s. v. **Διόνυσος**) ventila que se trata de um nome trácio para "filho". É atestado também o feminino Nisa (**Νῦση**), nome da ninfa que criou Dioniso (Hyg. *Fab.* 183) e do monte (Nise ou Nisêion, cf. B. Mader em Snell, *Lex. Fr. Ep.* p. 448), onde o deus teria crescido.

Categoria: Heróis

Νύξ

NIX, NOITE

Trata-se da "Noite", filha do **Caos** e irmã de **Érebo**, unindo-se ao qual gera incestuosamente **Αιθήρ** e **Ἥμέρα**, Éter e Dia; quase completamente isenta de mitologia, senão por ter gerado também Hipno e Tãtatos, o Sono e a Morte (Hes. *Theog.* 123 s., 758-759).

Chantraine (*DELG*, s. v. **νύξ**) explica que a raiz indo-europeia de que deriva este nome é * *nokwt-*; em grego, tem-se um vocalismo que tomou o timbre **v** por influxo da labiovelar sucessiva, depois se diferencia em **κ-**. Esta raiz perdura na maior parte das línguas indo-europeias: latim *nox*, irlandês *in-nocht*, gótico *nahts*, sânscrito *nák*, lituano *naktu*.

Categoria: Deuses

Νότος

NOTO

Filho de **Éos** e de Cetreu (ou Astreu); é o deus do vento de sudoeste, já conhecido por Homero, *Il.* 145 e *passim*, com **Euro**, **Bóreas** e **Zéfiro**. Não é protagonista de histórias particulares; uma eficaz descrição da sua força se encontra em Ovid. *Metam.* 1, 264-269.

Segundo Wagner (Roscher, *Myth. Lex.* III col. 469) e Carnoy (*DEMGR*, s. v.), derivaria de uma raiz indo-europeia * *sna-*, "escorrer". Chantraine (*DELG*) defende que se trata de um nome de ação com vocalismo **o**, confrontável com a raiz, mas que tem vocalismo diverso, * *nato-*, e deu origem ao latim *nato*, *natare*, "nadar". Frisk (*Gr. Et. Wört.*) nota os verbos **νέω** e **νήχω**, "nadar", mas Chantraine defende com razão que são muito diversos de **νότος** pela forma e pelo significado.

Ὠκεανός

OCEANO

Filho de **Urano** e de **Geia**, rio mítico que rodeia o mundo (Hesiod. *Theog.* 133 ss.).

Segundo Frisk (*Gr. Et. Wört.*), fracassaram os intentos de encontrar uma etimologia indo-europeia deste nome, como, por exemplo, a comparação com o antigo hindu *a-sáyana-*, "aquele que rodeia" (Boisacq, *Dict. ét. l. gr.*), ou a derivação do indo-europeu **oku-eianom*, "(o deus rio) que marcha rápido" (cf. o grego **ὠκύς** e o antigo hindu *áyanam*, "o andar"), segundo a hipótese de Borgeaud ("Indog. Forsch". 66, 1961, p. 49-51. Chantraine (*DELG*) considera que se pode tratar de

um empréstimo, embora não se tenha demonstrado, como explicaria a existência da forma paralela **Ωγηνός**. Carnoy (*DEMGR*) afirma, por sua vez, que se trata de uma palavra pelásgica, com um prefixo *o*, e uma terminação em *-ano*, do radical *keu-* (indo-europeu **geu*, "girar"). Segundo Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 816), tratar-se-ia ou de um composto de **ώκύς** e de **νάω**, "fluir", com o significado de "aquele que flui veloz", ou seria uma forma correspondente a **Ωγύγη**, "a antiquíssima" (cf. **Ogigo**).

Ωκυπέτη OCÍPETE

Nome de uma **Harpia** e de uma Danaide.

Trata-se de um simples composto do adjetivo **ώκύς**, "veloz", e do verbo **πέτομαι**, "voar", e, portanto, significa "aquela que voa veloz", nome apropriado para uma harpia.

Ωκυρόη, Ωκυροή OCÍRROE

Nome de uma oceânide e de diferentes ninfas.

Trata-se de um composto de **ώκύς**, "veloz", e do verbo **ρέω**, "fluir", com vocalismo *o*, (Chantraine, *DELG*, s. v. **ρέω** e **ώκύς**); significa, portanto, "aquela que flui veloz".

Ὀδυσσεύς ODISSEU

Filho de **Laertes** e Anticleia (Hom. *Od.*, *passim*).

Existem diversas interpretações já na antiguidade: nos poemas homéricos, este nome se põe em relação com o verbo ***ὀδύσ(σ)ομαι**, "estar encolerizado, irado com alguém, odiar"; o nome suporia a lembrança de um feito desagradável e doloroso, que teve lugar antes do nascimento da criança: a ira do avô **Autólico** contra muitas pessoas (Hom. *Od.* 19, 407-409). Segundo Russo (*Homero, Odisseia*, fund. Lorenzo Valla, comentário *ad loc.*), o nome significa "o homem que distribui maus-tratos", com a terminação em **-εύς** que orienta para este valor ativo. Sileno de Quios (Jacoby, *Fr. Gr. Hist.* I 27, p. 211) refere que sua mãe Anticleia teria dado à luz no caminho em um dia de chuva: **ἐπειδὴ κατὰ τὴν ὁδὸν ὕσεν ὁ Ζεὺς**, do que viria o nome **Ὀδυσσεύς** (Ptolem. Hephaest., *Nov. Hist.*, 183). Fulgêncio (*Fab.*, lib. 2) o interpreta como um derivado de **ὄλων ξένος**. Segundo Chantraine (*DELG*), entretanto, tratar-se-ia de um empréstimo de um substrato anatólico ou egeu. Van Windekens ("Hermes" 86, 1958, p. 121 seg.) considera que o nome **Ὀδ-υσεύς** é uma variante do nome do avô **Αυτόλυκος**; o estudioso defende que este último nome deriva da forma ilírica ***Αὐδῶ-λυκος**, derivada do indo-europeu ***oudh-**, "riqueza". O avô, portanto, teria posto no neto uma variante de seu próprio nome, expressando o desejo de que ele fosse rico como ele mesmo. Portanto, o nome Odisseu seria ilírico. Mas o nome do avô é um composto grego perfeito por sua forma e pelo tipo de composição, o que parece excluir tal derivação.

Categoria: Heróis

Ὀφέλτης OFELTES

Filho de **Licurgo**, rei de Nemeia, de que era escrava **Hipsípila** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 14).

Este nome já é atestado em micênico **o-pe-ta** (KN B 799.6). Deriva do verbo **ὀφέλλω**, “fazer crescer”, e significa, portanto, “aquele que favorece o crescimento”; defendem esta hipótese tanto Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 923), como Chantraine (*DELG*, s. v. **ὀφέλλω**) e Carnoy (*DEMGR*).

Ὠγυγος ÓGIGES

Antigo rei beócio, que reinava sobre os Etenienos antes do dilúvio de Deucalião (Pausan. 9, 5, 1). É também o nome do pai do herói Eleusino e do rei dos **Titãs**, vencido por **Zeus**.

Wörner (em Roscher, *Myth. Lex.* III coll. 690 s.) relata diversas hipóteses antigas sobre o significado deste nome: 1) Poderia ser uma forma com reduplicação de **Ὠγήν**, forma paralela a **Ὠκεανός**. 2) Poderia derivar do sânscrito e ser um composto da preposição *a* e de *guh*, “esconder”, significando, assim, “o escondido”. 3) Poder-se-ia relacionar ao grego **Γύγης**, que significa, talvez, “avô”, pois que o adjetivo **ὠγύγιος** já pelos antigos era explicado como **ἀρχαῖος** ou **παλαιός**. É presente em micênico um nome pessoal **O-ku-ka** (PY Cn 131). É atestado também o feminino **Ogígia** (**Ὠγυγία**), antropônimo e nome de uma ilha.

Ὀλβία ÓLBIA

Nome de uma ninfa, epônimo de várias cidades, como as da Bitínia e da Sardenha.

Deriva de **ὄλβος**, “felicidade, prosperidade”; portanto, significa “aquela que é feliz, próspera”.

Tema: Eponimia

Ὀλυμπος OLIMPO

Nome da montanha sobre a qual viviam os deuses, mas também de diversos heróis, entre os quais: 1) o filho de Cresos (Ptol. *Hephaest. Nov. Hist.* 2); 2) o primeiro marido de **Cibeles** (Diod. Sic. 5, 49) e 3) um tocador de flauta, filho de Mársias (Apollod. *Bibl.* 1, 4, 2).

Segundo Chantraine (*DELG*), trata-se de um termo de substrato, provavelmente com o significado de “montanha”. Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo, que se trata de um nome pelágico, com raiz *olu-*, do indo-europeu **ulu-*, “girar”, que designaria topos arredondados.

Ὀλυνθος OLINTO

Herói filho do rei trácio Estrimão (Estrímon), ou de **Hércules** e da ninfa Bolbe, epônimo da cidade macedônia de Olinto (Conon. *Narr.* 4).

O nome poderia significar "figo selvagem", termo do substrato, como indica a terminação **-vθος** (Chantraine, *DELG*, s. v. ὄλυνθος); Carnoy (*DEMGR*), contudo, defende que se trata de um nome pelásgico, com raiz ὄλυ- do indo-europeu *ulu, "gitar", que designaria topos arredondados (cf. *supra* s. v. **Olimpo**).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ὀμφάλη

ÔNFALE

Rainha da Lídia, filha do rei **lárdano**, de que foi escravo **Héracles** (Apollod. *Bibl.* 2, 6, 3; 7, 8).

Este nome deve derivar simplesmente de ὀμφαλός, "umbigo".

Ὀπώρα

OPORA

Deusa do outono.

Os estudiosos (Boisacq, *Dict. ét. l. gr.*; Hofmann, *Et. Wört. Gr.*; Chantraine, *DELG*, s. v. ὀπώρα) reconhecem que este nome é um composto de ὀπι-, "depois", e de ὀ(σ)αρά, "verão, messe"; significaria, então, "depois do verão". Contudo, foi ultrapassada a hipótese de que a segunda parte do composto seja a palavra ὄρα.

Ὀποῦς

OPUNTE

Herói epônimo dos locros de Opunte, filho de **Locro** e de Protogênia, ou mesmo de **Zeus** e da filha de outro **Opunte** (Pind. *Ol.* 9, 86 e Schol. *ad loc.*).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. ὀπός), o nome derivaria de ὀπός, sumo de figo usado para coalhar o leite, derivado do indo-europeu *sok os. Carnoy (*DEMGR*), referindo-se à cidade de Opunte, interpreta este nome como "a cidade rica em sumo", propondo a hipótese de que por "sumo" se entende "vinho". Defende que este possa ser relacionado também com o latim *ops*, "riquezas, recursos", pouco demonstrável (cf. Ernout-Meillet, *DELL* s. v.).

Ὀρέστης

ORESTES

Filho de **Agamêmnon** e de **Clitemnestra** (Aesch. *Choeph.*; *Eum. passim*).

O nome já aparece atestado em micênico (o-re-ta); deriva de ὄρος, "montanha", com o sufixo -της que se usa para designar pessoas, frequentemente habitantes de um lugar (Chantraine, *La formation*, p. 310): portanto, significa "habitante da montanha, montanhês". Poder-se-ia dividir o composto em Ὀρεο-στας, e o segundo elemento teria a

raiz **στα-** (cf. **ἵστημι**); portanto, traduzir-se-ia por "que está nos montes" (M. Peters, "Die Sprache" 35, 1991-93, 1, p. 137-38). O sufixo **-της** nesse caso se consideraria um derivado da falsa subdivisão de nomes semelhantes ao de Orestes.

Ὀρεσθεύς

ORESTEU

Nome de duas personagens: 1) um filho de **Licáon**, epônimo da cidade arcádia de Orestásio (Pausan. 8, 3, 1), e 2) um rei da Etólia, filho de Deucalião.

Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, § 305) considera que deriva do nome de cidade **Ὀρεσθάσιον**, que, por sua vez, é um derivado de **Ὀρέστης** (cf. **Oreste**). Neste nome se encontra o grupo **-σθ-** em lugar de **-στ-** provavelmente por causa de uma influência analógica do nome **Μενεσθεύς** (cf. com relação a este problema Peters, "Die Sprache" 35, 1991-93, 1, p. 135-38).

Ὀρφεύς

ORFEU

Célebre cantor, filho de **Eagro** ou de **Apolo**, o nome da mãe é incerto (Apollod. *Bibl.* 1, 3, 2). É muito provável que se trate de uma das nove **Musas**, possivelmente **Calíope** (Apollod. 1, 3, 2), ou talvez Polímnia.

Chantraine (*DELG*) defende que não existe uma etimologia demonstrável, mas considera a possibilidade de que o nome derive do indo-europeu **orbho-*, lat. *orbis*, que se encontra no grego **ὄρφανός**, "órfão", pois que Orfeu tinha sido "privado" de sua esposa. Segundo Carnoy (*DEMGR*) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 224), entretanto, poder-se-ia relacionar com **ὄρφνη**, "obscuridade", associando-o ao fato de que baixara ao escuro Reino dos Mortos.

Tema: Catábases

Ὀρείθια

ORÍCIA

Filha do rei de Atenas **Erecteu**, raptada por **Bóreas** (Herodot. 7, 189; Plato, *Phaedr.* 229 b; Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 212 ss.).

Segundo Wörner (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 948) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 122), o nome significaria "onda que espumeia, rumoreja na montanha", pois se trataria de um composto de **ὄρος**, "montanha", e do verbo **θύω**, "lançar-se com furor"; contudo, falta uma explicação para o alargamento do **o-**. Segundo Carnoy (*DEMGR*), contudo, tratar-se-ia de um derivado pelásgico do indo-europeu **ueit*, "girar", com um prefixo *w-* e com a passagem de *t > th*.

Ὀρίων

ÓRION

Filho de Euríale e Posídon, caçador gigantesco que foi transformado em constelação.

Küentzle (Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1018) relata diversas hipóteses antigas: 1) Proposta já pelos antigos, que o nome seja relacionável com o verbo **οὐρεῖν**, no significado de "urinar"; neste caso, contudo, o nome teria devido ser **Οὐρίων**, que não é atestado. 2) Poderia derivar de **ὄρα**, termo jônico (com psilose) para **ώρα**, no significado de **εὐμορφία**, "beleza", hipótese suficientemente aceitável; ou mesmo de **ώρα** no significado de **φροντίς**, "solicitude, preocupação",

de modo que o nome poderia significar "sequaz, discípulo", hipótese que parece um pouco forçada. 3) Poderia ser um composto de *a* e do sânscrito *vari*, "água". 4) Foi reconstruída, sobre a base da forma dialetal Ὀαρίων, uma forma ὠσαρίων, derivada de ὄσαρος, correspondente a ἔαρ, "primavera". Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um composto de um prefixo *o-* e do verbo grego ὀρίνω, "caçar, excitar", significando, então, "o caçador".

Categoria: Heróis

Tema: Catasterismo, Rapto

Ὀρτυγία ORTÍGIA

Segundo a tradição, **Astéria**, filha do **titã** Céu e de **Febe**, para fugir dos *avanços* de **Zeus**, transformou-se em codorniz (ὄρτυξ) e lançou-se ao mar, onde foi mudada numa ilha chamada, precisamente, Ortígia (Apollod. *Bibl.* 1, 4, 1; Hygin. *Fab.* 53; Callim. *hymn. ad Delum* 36 ss.). Ela foi renomeada Delos, "a manifesta", depois que **Latona** ali deu à luz **Apolo** e **Ártemis** (Schol. ad Apollon. Rhod. *Argon.* 1, 308 a). Uma outra tradição quer que **Hércules** seja filho precisamente de Astéria e de Zeus: morto por **Tífon**, o herói voltou à vida inalando o odor de uma codorniz, trazida a ele pelo amigo **Iolau** (Eudox. *ap. Athen.* 9, 392d).

A etimologia deste nome continua ainda substancialmente desconhecida. Entretanto, o termo grego ὄρτυξ, que originariamente tinha um **o** inicial reconstruível pela forma γόρτυξ atestada em Hesíquio, pode ser comparado ao sânscrito védico *vartika-* (Chantraine, *DELG* s. v.). O correspondente latino *coturnix*, entretanto, parece derivar da onomatopeia **kwok*, referente ao som emitido pelo animal, ou do sânscrito *katu* "penetrante", e *rana* "grito" (Capponi, *Ornithologia Latina*, Genova 1979 p.). Thompson (*A Glossary of Greek Birds*, Hildesheim 1966, p.) pensa que o termo grego se tenha formado do egípcio *p.rt* = π.λορτ(υξ), "codorniz", mostrando uma certa afinidade com π.ερόδιξ.

Categoria: Animais

Tema: Eponímia, Metamorfoses

Ὀρθόπολις ORTÓPOLIS

Filho de Plemneu, rei de **Sícion**; foi criado por **Deméter** (Pausan. 2, 5, 8).

O nome é um composto de ὀρθός, "direito, correto", e de πόλις, "cidade", e significa, então, "aquele que eleva a cidade", ou mesmo "aquele que rege a cidade".

Categoria: Heróis

Ὀρθρος ORTRO

Trata-se do cão de **Gerião**, filho de **Tífon** e de **Equidna** e, portanto, irmão de **Cérbero** (Hesíod. *Theog.* 309).

O nome significa "aurora". Segundo Kretschmer (*"Glotta"* 13, 1924, p. 270), seria um derivado do verbo ὀρθρεύω, "estar acordado antes do dia, sofrer de insônia", e significaria "aquele que está em vigília de manhã bem cedo". Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. ὀρθρος), uma dúvida sobre a etimologia poderia subsistir, pois que, em Hesíodo (*Theog.* 293), o nome aparece com a grafia Ὀρθρον: poder-se-ia tratar, de todo modo, de uma derivação de ὀρθρος com dissimilação de *r*, ou com uma contaminação com ὀρθός. O termo ὀρθρος, na verdade, pertence à família de * ὀρθός com um

sufixo em **-ο-**, e assim poderia ser aparentado com **ὄρθός**; Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. **ὄρθος**) tem este fato por provável porque o nome teria o significado de "a elevação, o alçar-se do dia ou do sol", donde "alba".

Categoria: Animais

Ὠτος OTO

Gigante, filho de **Ifimédia** e de Posídon, irmão de **Efialtes** (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 4), com o qual tentou conquistar o **Olimpo**. Segundo Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1232) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 270), o nome deveria significar "de grandes orelhas", derivando de **οὔς, ὠτός**, "orelha". Von Kamptz ventila também que possa derivar diretamente do nome do "mocho" (**ᾠτος**).

Ὀξύλος OXILO

Nome de diversos heróis, entre os quais um filho de **Ares** e bisneto de Étolo (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 7) e um filho de **Hêmon** e sempre bisneto de Étolo (Pausan. 5, 3, 6; 4, 4); talvez se trate da mesma personagem, à qual estaria ligado o mito do retorno dos descendentes de Étolo para a Élide (Pausan., *ibid.*).

Deveria derivar de **ὄξύς**, "agudo" (Chantraine, *DELG*, s. v. **ὄξύς**; Carnoy, *DEMGR*), e significar "de vista aguda"; segundo o mito, na verdade, os Heráclidas esperavam um guia com três olhos e encontraram Oxilo, que perdera um olho e estava sobre um cavalo, ou que se assentava sobre um cavalo de um olho só (Apollod. *Bibl.* 2, 8, 3). L. Weniger (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1233) relatava a hipótese de que pudesse tratar-se de uma forma correspondente a **ἄξυλος**, do verbo **ἄγω**, "conduzir"; o nome significaria, então, "chefe, guia".

Ὀξύνηξ OXINTES

Rei de Atenas, filho de **Demofonte**, pai de Afeidas e Timetes (Pausan. 2, 18, 9).

Carnoy (*DEMGR*) considera com razão que deriva do verbo **ὀξύνω**, "excitar", e significa, portanto, "aquele que excita", *scil.* os guerreiros para a batalha. Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1238) considera a hipótese de que signifique "homem severo", como derivado do adjetivo **ὄξύς**, "agudo". No tocante ao sufixo **-της** cf. **Orestes**.

Πάν PÃ

Deus dos pastores e dos rebanhos, com o corpo em forma humana e patas de cabra, originário da Arcádia, filho de **Hermes** e de uma ninfa, ou mesmo deste deus e de Penélope (Herodot. 2, 145); as tradições variam muito sobre o nome da mãe; alguns o dizem filho de **Zeus** e **Calisto**, gêmeo de Árcade, ou de Zeus e da ninfa Eneida (Schol. *ad Theocr.* 1, 3/4c, citando Aristipo), ou ainda de Zeus e **Híbris** (Schol. *ad Lycophr.* 772). Mencionam-no entre outros Pind. Fr. 95 Sn.-M., Aesch. *Pers.* 448, Eurip. *Rhes.* 36; a sua aparição provocava o temor, por isso chamado "pânico" (Herodot. 6, 105; Pausan. 10 23, 7). Ph. Borgeaud, *Recherches sur le dieu Pan*, Genève 1979.

A etimologia popular antiga referia-se ao adjetivo **πᾶς**, "todo", pois este deus alegraria o coração de *todos* (Hymn. Hom. *in Pana*, 19, 47), ou porque teria sido o fruto das uniões de *todos* os pretendentes com Penélope (sempre Schol.

ad Theocr. 1, 3/4c, que cita Epimênides). Outros o definem "sem pai, porque é um símbolo (*σημειον*) do Todo" (*Schol. ad Theocr.* 1, 3/4d). Já por muitos estudiosos (Schulze, *Kl. Schr.* 217 ss.) fora notada a semelhança com o sânscrito *Pūan-*, também ele deus dos rebanhos; a forma primitiva do nome teria sido **Πᾶύων-*; também segundo Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 790), o grego *Pā* derivaria desta forma, mediante um arcaico **Πάων* (**Πᾶύων*). Este nome, segundo Carnoy, seria relacionável à raiz a. ind. **pus-*, "fazer prosperar", mas Chantraine (*DELG* s. v.) considera pouco plausível a alternância **paus-/ pus-*. Kerényi ("Glotta" 22, 1934, p. 37 ss.) propõe uma derivação do ilírico *pa(ne)u-*, "inchar-se, crescer", hipótese rejeitada por Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v.). Ruijgh ("Minos" 9, 1968, p. 119-20) o considera um nome pré-helênico, que talvez possa ser explicado como sinônimo de **Παῖάων, Παῖών*, deus que se ocupava da cura, identificado com Apolo (cf. micênico *pa-ja-wo*, KN V 52), e esta é, talvez, a hipótese mais esperável. A comparação com o lat. *pasc-o* não parece possível.

Categoria: Deuses

Παλαμήδης

PALAMEDES

Filho de *Náuplio* e de *Climene* (ou *Filira*, ou *Hesíone* 2), participou da expedição contra Troia; atribuem-se-lhe diversos inventos, entre os quais se encontra o jogo de dados e, talvez, o xadrez, pesos e medidas e até a escrita (*Philostr. Heroic.* 10; *Lex. Suda*, s. v.). Desconhecido em Homero, aparece citado em *Cypria*, Fr. 30 Bernabé; torna-se muito conhecido no teatro ático e em todo o século V. Epônimo da atual fortaleza Palamidi em Náuplio (GR).

O nome é um composto de *παλάμη*, "mão, palma da mão", e do verbo *μήδομαι*, "meditar um projeto, preparar, ter em mente" (Chantraine, *DELG*, s. v. *μήδομαι*), talvez através de um *παλαμομήδης* (G. Markwald em Snell, *Lex. fr. Ep.* p. 939); portanto, significa "aquele que é hábil", sobretudo manualmente.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Παλλήνη

PALENO

1. Filha de *Sítou*, rei do Quersoneso trácio, e de *Anquíro*, epônima de um dos promontórios da península Calcídica, chamado também *Cassandra*; (*Parthen. Narr. amat.* 6; *Conon. Narr.* 10; *Steph. Byz. s. v. Παλλήνη*). *Steph. Byz.*, citando *Teágenes* e *Egesipo*, relata diversas versões, entre as quais, que a península P. era chamada *Flegra*, e era habitada pelos *Gigantes*; 2. daí, uma *Paleno* filha do gigante *Alcioneu* (que será morto por *Hércules*, *Apollod. Bibl.* 1, 6, 1); transformada em ave junto com as irmãs *Alcíones* (*Suda*, s. v. *Αλκωνίδες*); as sete irmãs se tornaram os pássaros homônimos e os dias de bonança eram chamados pelos marinheiros "os dias das Alcíones".

Segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia derivar do indo-europeu **bel-*, *pel-*, "barro", mas trata-se de uma explicação pouco motivada. O sufixo *-ήνη (-άνα)* é, de todo modo, pré-grego, pelo que qualquer relação com o verbo *πάλλω* "brandir uma lança, lançar", (cf. *Palas*) não pode ser proposta.

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Παλαίστρα

PALESTRA

1. Estranha personagem feminina, filha de **Pandoco**, teria convencido o deus **Hermes** a matar seu pai, que armava emboscadas para os viajantes, fazendo-os vir à sua casa para depois assassinar-lhes durante o sono. Por antífrase (ou seja, por seu contrário), esta violenta personagem teria dado o nome à pousada, **πανδοκειον**, "lugar de acolhimento" (Ety. Magn. 647 - 648, s. v. **Πάλη**, cidade de Cefalônia). 2. Filha ou amante de Hermes, ou mesmo filha do rei da Arcádia, Córico, teria inventado a luta e dado o nome, obviamente, ao "ginásio" (Philostr. *Imag.* 2, 32).

Deriva simplesmente de **παλαίω**, "lutar", de étimo, por sua vez, obscuro, e significa "lugar onde se pratica a luta", **πάλη**.

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Παλικοί

PALICOS

Deuses (ou heróis) gêmeos autóctones da Sicília, filhos de **Zeus** e Talia, ou de Etna e **Oceano** (Steph. Biz. s. v. **παλική**), que cita Aesch. Fr. 6, *Aetn.* Possuíam um recinto sagrado na cidade que tinha seu nome, com uma fonte onde aconteciam muitas coisas extraordinárias (Diod. Sic. *Bibl.* 11, 89, 1-6).

Pólemon (II a.e.v., *de fluv. mirab.* Fr. 83, citado por Macróbio, *Saturn.* 5, 19, 15) conta que a mãe, por temor a **Hera**, escondeu-se sob a terra, e que os dois gêmeos nasceram saindo do solo; por isso, o nome derivaria de **πάλιν**, "de novo", e significaria "aqueles que retornam", cf. Steph. Byz. *loc. cit.* Carnoy (*DEMGR*) considera, por sua vez, que, como seu culto se encontra em zonas ricas em enxofre e, portanto, acinzentadas, o nome deriva da raiz indo-europeia **pel-*, em grego **πελιδνός**, "cinza", e **πελιός**, "lívido, pálido"; hipótese que defende também Bloch (em Roscher, *Myth. Lex.* III, col. 1291).

Categoria: Heróis

Παλίνουρος

PALINURO

Nome do piloto de **Eneias**, filho de Iaso, que caiu da nau no mar dando seu nome ao cabo que hoje se chama Palinuro, na Campânia, entre Vélia e Policastro (Verg. *Aen.* 5, 833-861; 6, 337-382; Dion. Halicarn. 1, 53, 1: "um dos pilotos de Eneias"). Estrabão conhece o promontório, 6, 1, 1.

Formação do tipo **ἐπίουρος** (de ***ἐπί-ορος**?), "que vigia continuamente", de um presente arcaico **ὄρομαι** (Chantraine *DELG* s. v. **ὄρώω**), "olho, vigio", já presente em micênico **o-ro-me-no**, "que vigia (o gado)". Segundo Carnoy, poderia também (*DEMGR*) relacionar-se com **ἐπίουρος**, mas no sentido de "guardião, que olha para a frente", e ser irônico (?) para um timoneiro, significando "aquele que olha para trás". Outras hipóteses: Immisch (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1299) considera que se poderia associar às rochas curvas, posto que se trata do epônimo de um promontório; por este motivo, poder-se-ia relacionar com **οὐρά**, "cauda". Outra hipótese possível é que se trate de um composto de **οὔρος**,

"vento favorável", e que signifique "que tem o vento favorável na popa", ou mesmo, com referência ao promontório, "cabo em que sopra repetidamente (πάλιν) a brisa", Pape - Benseler, *WGE*, s. v.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Πανάκεια

PANACEIA

Filha de **Asclépio** e **Lampécie**, irmã de **lásio**; deusa da cura pelas plantas (Paus. 1, 34, 3); invocada com o pai e com a irmã **Higeia** em Hippocr. *Jusiur.* 2; participa da cura de Plutão em Aristoph. *Plut.* 702, 730-732.

O nome deriva de um apelativo, composto de **πάς**, "todo", e o substantivo **ἄκος**, "remédio", cura; o resultado é um composto possessivo (Chantraine, *DELG*, s. v. **πάς**), que significa "aquele que tem todos os remédios", ou "remédio para todos os males".

Categoria: Pessoas

Παγκράτις

PANCRÁCIA

Filha de **Aloeu** e **Ifimédia**; foi raptada durante uma incursão dos Trácios de Naxos e foi dada como esposa a Agassameno; morreu pouco depois da libertação pelos irmãos **Oto** e **Efialtes** (Parthen. *Narr.* 19, que a chama **Παγκρατώ**; Diod. Sic. *Bibl.* 5, 50, 6 - 51, 2).

Seu nome é um composto de **πάς**, "todo", e **κράτος**, "força, poder", composto possessivo que significa "aquele que tem todas as forças", ou "filha daquele que comanda a todos" (veja-se também o adjetivo **παγκράτης**, "senhor de tudo, onipotente").

Categoria: Pessoas

Tema: Rapto

Πανδάρεως

PANDÁREO

1. Filho da Plêiade Mérope; vários são os mitos ligados a esta personagem (cf. e. g. Paus. 10, 30, 1). 2. Um Pandáreo que vivia na região de Éfeso, é lembrado por Antonin. Lib. *Metam.* 11 (da Boios, *Ornithog.*) como pai de **Aédon**, transformado ao fim de um trágico evento em águia-marinha (**ἀλιάετος**, talvez se trate da ossífraga (xofrango), *Macronectes Giganteus*).

Carnoy (*DEMGR*) faz derivar este nome de **pand-*, "recurvo", mas se trata de uma explicação insuficiente. Segundo Roscher (Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1503) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 361), deriva de Panda, localidade perto de Magnésia sobre o Sípilo, com a junctura de um sufixo em *r-*, veja-se **Pândaro**.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfozes

Πάνδαρος

PÂNDARO

Chefe de um contingente lício aliado dos Troianos, filho de Licáon; tinha aprendido de Apolo a arte de atirar com o arco (Hom. *Il.* 2, 826-827). Movido por Atena, quebra a trégua entre Gregos e Troianos, ferindo **Menelau** com uma flecha (Hom. *Il.* 4, 89 ss.).

Carnoy (*DEMGR*) propõe a derivação deste nome de "pand-", "curvo", como para **Pandáreo**. Roscher (Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1503) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 361) defendem que derive de Panda, localidade perto de Magnésia, sobre o Sípilo.

Categoria: Heróis

Πανδίων

PANDÍON

Nome de dois reis atenienses da dinastia autóctone de Erictônio. 1. Filho de **Erictônio** e Pasiteia, pai de **Filomela** e Procne, sogro de **Tereu** (Thucyd. 2, 29, 3). Teve também dois gêmeos, **Erecteu** e **Butes** (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 6); 2. filho de um **Cécrope** (não o fundador da dinastia ateniense, mas um de seus descendentes), foi exilado de Atenas para Mégara, depois casou-se com a filha de Pílas e teve uma numerosa descendência (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 5-6).

Trata-se de um composto de **πᾶς**, "todo", e de **δῖος**, "brilhante", "ilustre", portanto significa "totalmente brilhante", "esplêndido" (von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 93). Höfer (Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1519), contudo, considera que se trata de um nome lício.

Categoria: Heróis

Πάνδοκος

PÂNDOCO, PANDOCO

1. Troiano a que matou Ájax Telamônio, Hom. *Il.* 11, 489-90; 2. Habitante de Pales, cidade da ilha de Cefalônia, pai de **Palestra**, morreu nas mãos de Hermes por conselho desta última: acolhia em sua casa os viajantes para logo matá-los (Etym. Magn. 647-648, s. v. **Πάλη**).

O nome é um composto de **πᾶς** "todo", e **-δοκος**, da raiz do verbo **δέχομαι**, "acolher", e portanto significa "o que acolhe a todos", "muito hospitaleiro", pelo que se tentou por todos os meios pô-lo em relação com o Reino dos Mortos, "que a todos acolhe" (cf. Usener *apud* Höfer, em Roscher *Lexikon* III. 1, col. 1263, s. v. **Παλαιστρα**).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Πανδώρα

PANDORA

Trata-se da primeira mulher, criada por **Hefesto** com água e barro: Zeus a ofereceu a Epimeteu, e tornar-se-á um mal para os homens. Abre o recipiente (uma grande vasilha, **πίθος**, cf. Hes. *Op.* 94) que contém todos os males e os espalha pelo mundo; Zeus a oferece como esposa, para castigar no futuro toda a humanidade, ao **Titã Epimeteu** como vingança pelo engano de **Prometeu** (Hes. *Th.* 570 ss. e *Op.* 59-89).

O nome é um composto de *πάς*, "todo", e *δῶρον*, "presente, dom", e tem um valor de possessivo (cf. **Panacea**); significa "a que possui todos os dons" da parte dos deuses. Em Hes. *Op.* 81-82 propõe-se uma etimologia popular ligeiramente diferente: "porque *todos* os deuses lhe deram um presente", cf. Etym. Magn. s. v.). Mas é difícil aceitar a interpretação como elemento verbal do segundo componente, entendendo "a que presenteia tudo" e, ainda, este significado não se adapta ao contexto narrativo. Este é, porém, o sentido próprio do adjetivo *πάνδωρος*, pronunciado por Geia (Aristoph. *Av.* 971 e Schol. *ad l.*) e dedicado a Zeus (Cleanth. *Hymn. in Jov.* 32) e ao Destino, *Αἴσα* (Bacchyl. *Fr.* 24, 5 Sn.-M.). Uma Pandora filha de Deucalião e Pirra, que deu à luz Graico, epônimo dos "Gregos", unindo-se a Zeus, parece ser a neta da primeira Pandora (cf. Hesiod, *Fr.* 5, 3, da Johann. *Lyd. de Mens.* 1, 3). Também é atestado o masculino Pandoro (*Πάνδωρος*); trata-se do filho de **Erecteu** e Praxíteia, fundador da cidade de Cálcis na Eubeia (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 1).

Categoria: Pessoas

Tema: Fundação

Πάνδροσος

PANDROSO

Filha de **Cécrope** e de Aglauro, irmã de Agraule (-aulo); foi castigada com a morte por ter aberto o cesto em que Atena tinha escondido **Eriçtônio** (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 2). Seu nome, como o de sua irmã e o de sua mãe (Aristoph. *Thesm.* 533 e Schol. *ad l.*), era invocado pelas mulheres e também era um epíteto de Atena (Schol. *ad Aristoph. Lys.* 439).

O nome é um composto de *πάς*, "todo", e de *δρόσος*, "orvalho", e significa "toda ela orvalho", como outra de suas irmãs, que se chamava **Ἐρση**, ou seja, "orvalho".

Categoria: Pessoas

Πάμφυλος

PÂNFILO

Filho de Egímio, irmão de Dimante e Doro, epônimo de uma das duas tribos dóricas, Dymanís e Pamphylís (Schol. *ad Pind. Pyth.* 1, 121 a-c), casou-se com Orsóbia, filha de Heráclides e **Deifonte**, e morreu combatendo contra os Heráclidas na conquista do Peloponeso (Paus. 2, 28, 6).

O nome é um composto de *πάς*, "todo", e de *φύλον*, *φύλη* "tribo", e significa, portanto, "que pertence totalmente à sua tribo";.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Πάμφως

PANFO

Poeta fabuloso, segundo Pausânias (1, 38, 3; 1, 39, 1, etc. aparece citado uma dezena de vezes), viveu antes de Homero e compôs os hinos mais antigos para os atenienses, celebrando **Deméter**, **Ártemis**, as **Cárites** e outros deuses do Olimpo; foi ele quem atribuiu a estas divindades seus epítetos cultuais. Filóstrato (*Heroic.* 693) atribui-lhe alguns versos muito especiais e blasfemos que vale a pena citar: *Ζεῦ κύδιστε, μέγιστε θεῶν, εἰλυμένε κοπρῶ μηλείη τε καὶ ἵππειη καὶ ἥμιονειη*, ou seja: "Ó Zeus gloriosíssimo, o maior entre os deuses, coberto de esterco de ovelha e de cavalo e de mula ...". Não é citado em outras fontes anteriores, mas, segundo Hesych. π 287, algumas mulheres de Atenas, chamadas

Παμφίδες, tinham sua origem nele. Segundo a fonte, inventou a lâmpada que produz a luz, **φάος**, at. **φῶς**. Segundo Schol. *ad Hesiod. Op.* 423, trata-se de um evidente autoesquediasma derivado de seu nome.

O nome é um composto de **πᾶς**, "todo", e **φῶς**, "luz", e significa, portanto, "todo luz", "luminoso".

Categoria: Heróis

Παγγαῖος

PANGEU

Herói filho de **Ares** e de Critóbule, epônimo da montanha sobre a qual se imolou com uma espada por ter cometido um involuntário incesto com sua filha (Ps. Plut. *De fluv.* 3, 2); a personagem se constrói, provavelmente, a partir do conhecido nome do monte da Trácia (hoje Kušnitza), junto a Anfípolis e ao rio Estrimão.

O nome é um composto de **πᾶς**, "todo", e de **γᾶια**, "terra", e significa, portanto, "toda a terra", o "todo terrestre", bem apropriado por tratar-se do nome de um monte.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πανίδης

PANIDES

Tornou-se rei de Cálcis, na Eubeia, depois da morte de seu irmão Anfidamante, foi árbitro na disputa entre Homero e Hesíodo (Schol. *ad Hes. Op. Prol.*) e fez-se como que uma figura proverbial do juiz ignorante, pois que deu a vitória a Hesíodo nesta competição poética (Mich. Apostol. 14, 11, **Πανίδου ψέφος**, "voto de Panides", diz-se do juízo emitido por um ignorante).

O nome é um composto de **πᾶς**, "todo", e de **ιδεῖν** (raiz **ιδ-** aoristo de **όράω**, "ver"), significa "o que viu, o que o sabe inteiro".

Categoria: Heróis

Πανόπη

PÂNOPE

1. Nome de uma das cinquenta **Nereidas** (Hesiod. *Theog* 250); 2. Uma das cinquenta filhas de Téspio, em união com **Hércules** deu à luz uma filha de nome Trexipa (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 8, catálogo dos filhos de Hércules com as Testíades).

Trata-se de um composto de **πᾶς**, "todo", e do tema **ὀπ-** (cf. **όράω**, "ver"), portanto poderia significar "que o vê inteiro" ou "que tem todos os aspectos" (Carnoy, *DEMGR*), cf. *infra*, **Panopeu**.

Categoria: Pessoas

Πανοπέυς

PANOPEU

Filho de Foco e Astéria, epônimo de Panopeia, cidade da Fócida oriental (Paus. 2, 29, 2 ss.).

O nome é um composto de *πάς*, "todo", e do tema *ὄπι* (cf. *supra*, **Pânope**), e significa "o que o vê inteiro". Segundo Perpillou (*Les substantifs grecs en -εως*, § 375), a terminação em *-εως* é uma adaptação ao grego de um nome estrangeiro, típica dos nomes geográficos.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Πάνθοος

PANTO

Um dos velhos troianos, companheiro de Príamo nas portas Ceias, Hom. *Il.* 3, 146 ss, pai de **Euforbo**, Hiperenor e Polidamante; talvez seja o mesmo Panto (*Panthus*, *-us*), filho de Ôtris, sacerdote de Apolo em Delfos, que surge na *Eneida*, onde cai na última defesa da cidade de Troia (cf. Virg. *Aen.* 2, 429-30; 527 ss. e Serv. Dan. *ad l.*). Poder-se-ia tratar de uma retomada virgiliana do mesmo Panto da teicoscopia homérica (Lehnus em *Encicl. Virgiliana*, s. v. Panto). Uma retomada considerável de Panto, adivinho grego proveniente de Delfos, encontra-se no início do romance de Christa Wolf, *Kassandra* (1983).

O nome é um composto de *πάς*, "tudo", e *θεός*, no sentido de "veloz", "rápido em tudo" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 74; Wathélet, *Dictionn. Troyens*, § 262); Carnoy (*DEMGR*) considera mais provável que a segunda parte do nome derive de *θεός*, mas no sentido de "brilhante", (cf. glosa de Hesych. *θεός*• *λαμπρός*, e Aly, *REPW* s. v.) visto que se trata de uma personagem de alta posição; significaria, então, "totalmente brilhante".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Πάραλος

PÁRALO

Herói ateniense, filho de Posídon, teria inventado a primeira nau de guerra, em concorrência com **Jasão** ou **Argo** (Plin. *Nat. hist.* 7, 57, 207). Tinha uma capela em Atenas (Demost. 8, 29; 21, 570 e Schol. *ad Demost.* 21, 580; Harpocrat. *Lex.* 236). Uma nau ateniense, usada nas cerimônias rituais, tinha este nome, e também um filho de Péricles (Schol. *ad Aristoph. Aves* 1204; Schol. *ad Demost. ibidem*).

O nome é um mero composto de *παρά-*, "junto", e *ἄλς* "mar"; o significado é "marinho", ou melhor, "aquele que está junto ao mar" (cf. *παράλιος*, "costeiro, que está junto aos mares", "habitante do litoral", cf. *παράλια*, "costa").

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Παραίβιος

PARÉBIO

No ciclo dos Argonautas, vivia junto ao Bósforo trácio, perto do reino de **Fineu**; seu pai cortara uma árvore sagrada para uma ninfa hamadriade, apesar das súplicas dela, pelo que sofreu uma maldição (a pobreza), da qual apenas o rei Fineu soube libertá-lo. Desde então, foi o mais caro dos seus amigos, e vinha frequentemente acudi-lo (Apoll. Rhod. *Argon.* 2, 456-491 e Schol. *ad loc.*).

Parece ser um composto da preposição **παρά**, "junto", e de **βίος**, "vida", e significaria "aquele que vive ao lado"; que se deva explicar no sentido de "aquele que não se comporta bem", pela culpa cometida contra a árvore da hamadriade, é uma hipótese muito incerta (cf. Carnoy *DEMGR* s. v.).

Categoria: Heróis

Πάρης PÁRIS

Herói troiano, dito também **Alexandre**, segundo filho de Príamo e de **Hécuba**, raptor de **Helena**. Abandonado sobre o monte **Ida** ao nascer, pois a mãe sonhou dar à luz um tição que teria queimado Troia (schol. Hom. *Il.* 3, 325 e schol. Eur. *Andr.* 294), foi amamentado por uma urso (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 5). Protagonista do célebre *Julgamento* das três deusas, escolheu Afrodite, que lhe prometeu o amor da mulher mais bela (Hom. *Il.* 24, 27-30; Eurip. *Iph. Aul.* 1291 ss.).

H. Usener (*Kallone*, em "Rhein. Mus." 23, 1868, p. 352) remonta o nome à raiz sânscrita **bhâ* e interpreta o herói como um deus da luz, "o luminoso". Outras comparações com o sânscrito levam às direções mais diferentes (cf. Türk em Roscher, *Myth. Lex.* III, 1, coll. 1581-1582). O. Meyer, *Quaest. hom.*, Bonn 1867, p. 15 ss. propõe como hipótese uma comparação entre a raiz grega **par* e o sânscrito *paṃi*, interpretando Páris como "ladrão, raptor"; P. Kretschmer, *Einl. Ind. Gesch. der gr. Spr.*, p. 185, compara-o com o sscr. *pára*, "o primeiro, o melhor". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 35) tende a uma derivação de Páris do ilírico ***Κασσό-παρίς = Ἀλέξανδρος**, "aquele que afasta os inimigos" (cf. *ibidem.*, p. 340-341 e Frisk, *Gr. Et. Wört.*). A hipótese de uma origem asiática e, então, não-grega do nome, que parece muito sensata (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens*, p. 817), é defendida também por C. Watkins, *Homer and Hittite Revised*, in P. Knox (ed.), *Style and Tradition*, Stuttgart-Leipzig, 1998, p. 206-207, o qual identifica no fenômeno linguístico da *epiclese*, bem documentado para os Troianos de alta linhagem em Homero, a prova de uma fase de bilinguismo hitita-grego antecedente ao 1200 a.C. Entre as tentativas de provar a origem grega do nome, parece pouco fundamentada a de Carnoy, *DEMGR*, segundo o qual derivaria do indo-europeu **per*, "golpear", e portanto significaria "combatente". Parece sobretudo audaz a hipótese de R. Blümel, "Indog. Forsch." 43, p. 279 e de A. von Blumenthal, "Glotta" 20, p. 287, que remetem Πάρης à raiz lat. *pario*, "gerar", aproximável do gr. **πάρης, πόρις**, em origem "vitela, novilha" em Homero, depois "moça, moço" (cf. também **Parteno**). Podemos indicar por curiosidade uma etimologia antiga, **παρά τὴν πύργον**, ou seja, do "alforje" em que foi levado para ser exposto na selva (Etym. Magnum s. v.): ela se encontra ainda em alguns dicionários modernos, cf. Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 230.

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Παρνασός, Παρνησός PARNASO

Filho da ninfa Cleodora e de Posídon, o pai "mortal" chamava-se Cleopompo; é o herói epônimo da conhecida montanha da Fócida, sagrada para **Apolo**, que tem este nome ainda hoje (Paus. 10, 6, 1). Teria fundado, sobre o monte Licoreia, o mais antigo assentamento urbano na zona de Delfos, com alguns homens que haviam escapado do *dilúvio* de Deucalião, postos a salvo por alguns **lobos** (**λύκοι**). Seria também o inventor da ornitomania (Pausan. 10, 6, 2).

Trata-se de um nome de origem pré-grega ou "pelásgica", como demonstra o sufixo **-(σ)ός**, típico de muitos topônimos antigos (Carnoy, *DEMGR* e Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 56). A raiz, segundo Carnoy, poderia remontar ao indo-europeu **bharno-*, "brilhante", então o nome significaria "o brilhante", hipótese pouco persuasiva. Segundo Heubeck (*Praegraeca*, p. 50, 52) poder-se-ia pôr em nexa com *parna-*, "casa", palavra hitita e luvíta, e então Parnaso significaria

"que pertence à casa", "que funciona como casa" (cf. também Palmer, *Mycenaeans and Minoans*, p. 30; p. 343; cf. Chantraine *DELG* s. v.). É atestado também um monte de nome Πάονης na Ática, *Suda* π 679 s. v. Παρνάσιοι

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Παρθένοζ

PARTENO

1. Nome de uma filha de **Estáfilo** e Crisótemis, irmã de Reo e de Molpádia (Diod. Sic. 5, 62; ver também Schol. Arat., = Pherec. Fr. 201 A Fowler). Ela e a irmã Molpádia foram encarregadas de guardar o vinho que seu pai acabara de descobrir, mas adorneceram, e algumas porcas quebraram a vasilha que o guardava e que elas tinham de vigiar. As duas irmãs, por temor da reação severa de seu pai, fugiram e se atiraram de um precipício ao mar. **Apolo**, pelo amor que tinha à irmã dela, Reo, salvou-as e as levou a duas cidades diferentes do Quersoneso da Cária. Parteno recebeu honras e um recinto sagrado em Bubasto (ou Bubástis, no Quersoneso de Cnido, que não se há de confundir com a cidade egípcia; Diod. Sic. *ibidem*), a Molpádia, que assumiu o nome de "Semideusa" (**Ημίθεα**), dedicou-se-lhe o culto da cura *per somnium* na cidade de Castabe, de que existem restos arqueológicos na península de Cnido. 2. Segundo uma notícia isolada e algo confusa de Hygin. *Astr.* 2, 25, 2, foi filha de Apolo e Crisótemis, mas morreu quando era criança; por esta razão (*quod parua interierit*), seu pai colocou-a entre as estrelas, dando o nome à *constelação* de Virgem.

Corresponde ao adjetivo **παρθένοζ**, e significa "virgem, moça", um termo de difícil interpretação. Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 125) o relaciona com **πόρτις**, "novilha", e, em sentido figurado, "moça", do indo-europeu **perth-*, segundo as regras fonéticas que ele reconstrói para o pelágico. M. Schmidt (*apud* Snell., *Lex. fr. Epos*) considera aceitável a proposta de G. Klingenschmitt (*Gedankenschr. Güntert*, Innsbruck 1974, p. 273-278), que evoca um **porstenó*, "aquela para quem surge o peito" (*contra* Szemerényi, "Gnomon" 49, 1977, p. 8). Curiosamente, esta etimologia já fora adiantada, entre tantas outras, Etym. Magnum s. v., 654.46: **καθ' ἦν ὥραν ... ἐκθρέψαι καὶ ἐκτῆσθαι μαζοὺς**, "que se encontra na idade em que os peitos começam a aparecer e a crescer". Segundo Ernout-Meillet (*DELL*, p. 740), tanto **παρθένοζ** como lat. *uirgo* não encontram uma etimologia plausível.

Categoria: Pessoas

Tema: Catasterismo

Παρθενόπη

PARTÊNOPE

Nome bem comum, têm-no diversas personagens femininas: 1. uma filha de Aqueloo e Estérope, com **Ligeia** e Leucósia (ou outras), uma das **Sereias**, epônima da cidade que depois se chamará Nápoles (Aristot. *Mirab. ausc.* 103, 839a; Steph. Biz. s. v. Νεάπολις 471.7); 2. Segundo um obscuro historiador, Andrão de Halicarnasso (IV a.e.v.? Fowler Fr. 7, citado em Schol. Aesch. *Pers.* 185; cf. Schol. Lycophr. *Alex.* 894), teria gerado **Oceano**, **Europa** (que tem uma genealogia bem diferente em fontes mais fidedignas, cf. s. v.) e **Trácia**, epônimas dos respectivos territórios geográficos; 3. uma filha de **Estinfalo**, contada entre as numerosas mulheres com quem **Hércules** teve filhos, gerou Evere (Apollod. *Bibl.* 2, 7, 8); 4. Na antiga história de Samos, é a filha de **Anceu** (rei dos Léleges, filho, por sua vez, de Posídon e de Astipaleia) e de Sâmia (filha do rio Meandro), mãe de um Licomedes (Asius Sam. Fr. 7 Bernabé, = Pausan 7, 4, 1); 5. Outro nome de **Antiope**, ou de **Atalanta**, mãe de **Partenopeu**, Schol. Aesch. *Sept.* 532 i-j; 533k (donde a eponímia deste último, que parece construída *ad hoc* por autoesquediasmo).

É um simples composto de **παρθένος**, "virgem, moça", e de **ὄπι**, "aspecto", que entra na formação de muitos antropônimos femininos, como **Antíope**, **Argíope**, **Astérope**, **Europa** etc. Significa, pois, "com aspecto de virgem", ou "com rosto (ou também olhar) de virgem".

Categoria: Pessoas

Tema: Eponímia

Παρθενοπαίος

PARTENOPEU

Um dos *Sete* heróis que marcharam *contra Tebas*, filho de **Atalanta** e de **Milanião** (ou também de **Meleagro**), de estirpe árcade (Apollod. *Bibl.* 3, 9, 2; Hellan. Fr. 99 Fowler), ou, segundo Antimaco de Cólofon (Fr. 29 = Schol. *ad Eurip. Phoen.* 150), de Talau (ou Calau) argivo e de **Lisimaca** (em tal caso, poder-se-ia também tratar de um outro P.; cf. Schol. *Eurip. Phoen.* 150; Schol. *Soph. Oed. Col.* 1320). Segundo Hygin. *Fab.* 99, teria sido abandonado nos bosques em torno do monte Partênio, onde o teriam encontrado pastores que o recolheram e o fizeram criar em Argos. O filho que teve de Clímene, Promaco (ou Estratolau, Eustath. *ad Hom. Il.* 4, 410) tomou parte na expedição dos *Epígono*s contra Tebas (Apollod. *Bibl.* 3, 7, 2).

O nome poderia ter nexa com o monte Partênio, sobre o qual foi exposto na infância, segundo uma hipótese de Carnoy, *DEMGR* s. v. e outros; ou poderia ser um apelativo da mãe, que permaneceu por muito tempo virgem (cf. Schol. *ad Soph. Oed. Col.* 1320: *ἐπώνυμος τῆς παρθένου ἀδμήτης χρώσει μητρὸς*). É uma simples formação adjetival em **-αίος** de **Partênopé** (Chantraine, *La formation* p. 46-47), e significa "filho daquela que tem o rosto de virgem, de moça". Impossível a hipótese de que seja um composto de **παρθένος** e de **παῖς**, "menino", "filho", proposta no *Room's Class. Dictionary* s. v.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Πασίφαη

PASÍFAE

1. Filha de **Hélio** e da oceânide Perseide, irmã de **Circe** e de **Eeta**, esposa de **Minos**, com quem gerou numerosos filhos (Apollod., *Bibl.* 1, 9, 1; 3, 1, 2), entre os quais **Deucalião**, **Ariadne** e de **Fedra**. Enamorou-se de um touro belíssimo, mandado por Posídon; para unir-se com o animal, escondeu-se dentro de uma vaca de madeira fabricada por **Dédalo** (Bacchyl., *Dith.* fr. 26 Snell-Maehler). Da união nasce o **Minotauro**, que "tinha aspecto humano até os pés, mas em cima tinha cabeça de touro" (Hes., *Catal.*, fr. 145 Merkelbach-West), por alguns chamado **Astério** ou Asterión. Nos *Cretenses* de Eurípidés, Pasífaa exprobra a Minos ter provocado a maldição de Posídon, por não ter imolado ao deus o touro prometido (fr. iii, vv. 6-12 e v. 23 Diggle). O mito teve ampla difusão na era helenística (Apoll. *Rhod.* 3, 998-1001; Diod. *Sic.* 4, 60; Pausan. 3, 26, 1; 5, 25, 9; 8, 53, 4). Dele trataram numerosos autores latinos (Verg., *Ecl.* 6, 45-60; Ovid., *Ars Amat.* 1, 289-326) entre os quais Higino (*Fab.* 40), que acolhe a variante segundo a qual foi Vênus que instigou em Pasífae a paixão pelo touro. Explicação racionalizante em Plutarch. v. *Thes.*, 19: Pasífae ter-se-ia simplesmente unido a um homem de nome Tauros. 2. Em Talamai, na Lacônia, uma estátua de Pasífae era posta ao lado daquela de Hélio na parte externa do templo dedicado a **Ino**, onde se davam respostas onirocríticas; Pausanias considera P. uma simples epiclese de **Selene** (3, 26, 1); segundo Plutarco (v. *Agid. Cleom.* 9, 2), tratar-se-ia de uma outra Pasífae filha de Atlante, que, unindo-se a Zeus, teria gerado Ámon.

Composto de *πάς*, "tudo" (già myc., *pa-te*, *pa-si*, *pa-si-te-o-i*, KN Fp 1+31) e *φάος*, "luz", imputável a um tema *φᾶϝ-*, cfr. sscr. *bhā-ti* "luz" (Chantraine, *DELG*, s. v. *φάε*), significa "inteira esplendorosa", sem dúvida em conexão com suas origens solares (cfr. Usener, *Götternamen*, trad. it. 2008, pp. 100-101), ou melhor, "que brilha para todos", deve-se pensar na frequente justaposição a Selene (cfr. homérico *πασιμέλουσα*, "que está no peito de todos"). Cunhado a partir do adjetivo *παμφαής*, epíteto de Hélio (*Hymn. Orph.* 8, 14; cfr. *Παμφάης* in Pind., *Nem.* X, 49), de *Ártemis* (*Hymn. Orph.* XXXVI, 3) e de *Selene* (Maxim. Astrol. *peri Katarch.* 146: *πασιφαής ... πανδία Σελήνη*). *Πασιφέσσα* e *πασιφάη* são os dois também apelativos de *Afrodite* (cfr. Roscher, *Myth. Lex.* III 2 s. v. Pasiphaë, col. 1666).

Categoria: Pessoas

Tema: Incesto

Πασιθέη

PASITEIA

Em Homero, *Il.* 14, 275-276, é uma das *Cárites*; prometida em casamento com um solene juramento por *Hera* a *Hypnos*, ele fará adormecer *Zeus* para desviá-lo dos acontecimentos da guerra. Em Hesíodo, *Theog.* 246 é, no entanto, o nome de uma das *Nereidas*, enquanto as três *Cárites*, geradas a Zeus por *Eurínome*, chamam-se *Aglaia*, *Eufrosine* e *Talia* (Hesiod. *Theog.* 907-911).

À diferença de outros numerosos compostos determinativos em *-θεά*, *-θειή*, "deusa", como *Idoteia*, *Anfiteia*, *Leucoteia*, este nome foi interpretado como composto verbal do homérico *θηέομαι*, "olho com admiração", e significaria, então "admirada por todos", cfr. von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 33 c, p. 100.

Categoria: Deuses

Πατροκλέ-(φ)ης, Πάτροκλος

PÁTROCLO

Filho de *Menécio* (2.) e neto de *Actor*, originário de Opunte, na Lócrida; por ter matado por erro Clisônimo, filho de Anfidamante, foi exilado e acolhido por Peleu - em Ftia, Tessália -, que o criou junto a *Aquiles*. Tem um papel muito importante como *hetáiros* de Aquiles na *Iliada*, *passim*.

O nome *Πατροκλέ-(φ)ης*, (forma secundária *Πάτροκλος*) é um composto de *πατήρ*, "pai", e de *κλέος*, "glória", e significa "Glória de seu pai", "que traz glória a seu pai", ou mesmo "Glorioso por seu pai", por seu nascimento (Pape-Benseler, *WGE* v.); Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 177) considera que a primeira parte deriva do nome do plural *πατέρες*, com o significado de "antepassados", e o interpreta como "aquele que tem a glória de seus antepassados", cf. já Carnoy *DEMG* s. v., "célèbre par ses ancêtres". Paralelamente, já se encontra nos poemas homéricos o nome no feminino, com os dois termos invertidos, *Cleó-patra* (Hom. *Il.* 1, 556-60; nome de diversas heroínas), que se considera uma referência evidente à glória do *pai*, segundo um mecanismo de atribuição do nome que podemos denominar "patrocelebrativo" (Sulzberger, "Rev. Et. Gr". 39, 1926, p. 387).

Categoria: Heróis

Tema: Catábases

Πάτρων PÁTRON

1. Herói de Tírión, na Acarnânia (Dionys. Halic. 1, 51; Verg. *Aen.* 5, 298), uniu-se a **Eneias** e estabeleceu-se depois na Sicília, na cidade de Alôntion perto de Cálatis (hoje Caronia, perto de Messina). Tomou parte em Érice (sempre na Sicília) nos jogos fúnebres em honra de **Anquises** (Verg. *Aen. ibidem*). 2. Um outro Pátron, um dos companheiros de **Evandro** 3., fundador do primeiro assentamento sobre o Palatino, é citado por Plutarco *V. Rom.* 13, 2, como epônimo da instituição romana do *patronato* (πατρωνεία); não se sabe mais dele.

O nome deriva de πατήρ, "pai", e trata-se de um antropônimo hipocorístico ou abreviado, como demonstra a terminação em -ων (Chantraine, *La formation*, p. 158-159).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Πήδασος PÉDASO

1. Um dos três cavalos de **Aquiles**, o único mortal, enquanto **Xanto** e Bálío eram cavalos divinos (Hom. *Il.* 16, 152); e, com efeito, morre de um golpe de lança por Sarpédon, Hom. *Il.* 16, 466-469). 2. Herói troiano filho de Bucolião e da ninfa Abarbareia, neto de **Laomedonte**; com seu irmão gêmeo Esepo (*Áisepos*), foi assassinado por **Eurialo** 1., que despojou a ambos das armas (Hom. *Il.* 6, 20-28).

O nome poderia pertencer à família do verbo πήδάω, "saltar, brincar", que bem se adaptaria ao nome de um cavalo ou de um herói ágil na batalha; mas ainda poder-se-ia tratar de um nome no grego: também há um topônimo referido a uma localidade da Tróade (Hom. *Il.* 6, 34-35; cf. Wathélet, *Diction. des Troyens* p. 884). Carnoy (*DEMGR*) reclama um sufixo "pelásgico" -ασος, enquanto a raiz seria grega, a partir de um hipotético verbo *piduein, "brotar, surgir"; interpretação que parece um pouco forçada.

Categoria: Animais

Πήγασος PÉGASO

Cavalo alado, ligado à história de Perseu e **Belerofonte**, filho de Posídon e da Górgona **Medusa** ou da Terra, fecundada pelo sangue da Górgona (Hes. *Theog.* 276 ss.; 325). Foi transformado em constelação depois de ter feito nascer uma fonte com o golpe de seus cascos (Arat. *Phaen.* 205-224, que o chama somente Híppos; Hygin. *Astr.* 2, 18, 1).

Poderia derivar (Frisk, *GEW*, Chantraine, *DELG* s. v.) de πήγός, "forte, sólido", atribuído a cavalos em Hom. *Il.* 9, 124, como interpreta também Kretschmer ("Glotta" 31, 1951, p. 95 s.). A etimologia tradicional o remonta, porém, a **πηγή**, "fonte, nascimento", em nexa com a lenda segundo a qual o golpe do casco teria feito surgir a fonte Hipocrene no monte Hélicon (Hes. *Theog.* 282). Carnoy (*DEMGR*) tende a esta última interpretação, ajuntando que se trata de uma forma pelasga, como demonstra o sufixo -ασος (cf. também Van Windekens, *Le Pélasgique*, p. 55). Chantraine defende, porém, que se trata de uma etimologia popular.

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Πειθώ

PEITO

1. É o **δαίμων** feminino da "persuasão" ou da "sedução" amorosa, em seguida **Afrodite**. Com as **Cárites** (mais tarde considerada uma delas, Hermesian. *apud* Pausan 9, 35, 1), adorna a primeira mulher, **Pandora**, com colares de ouro (Hes. *Op.* 73-74). 2. Uma das ninfas oceânides que gerou Tétis com **Oceano**, Hes. *Theog.* 349. 3. Mulher de **Foroneu**, gerou Ápis, Egialeu, Europs e **Niobe** 2 (Schol. *ad* Eurip. *Or.* 932 et 1246).

O nome deriva do verbo **πειθομαι**, "convencer", de uma raiz **bheidh* que expressa as noções de "confiança" associadas ao lat. *fidō*. O sufixo **-ω**, muito produtivo, amiúde se emprega para formar nomes de ação ou termos abstratos, como estados passionais ou forças vivas, sobretudo femininas (cf. Chantraine, *La formation*, p. 116).

Categoria: Deuses

Πενθεσίλεια

PENTESILEIA

Amazona, filha de **Ares** e de Otrere, de estirpe trácia, vem a Troia depois da morte de **Heitor** para combater ao lado dos troianos (*Aeth.*, fr. 1 Bernabé). Segundo Apolodoro (*Epit.* 5, 1), teria entrado na guerra para expiar o assassinato involuntário da irmã **Hipólita** (cfr. Quint. Smyrn. *Posthom.* 1, 18-26), com um golpe de lança destinado a uma fêmea de cervo: Quinto Esmirneu (*Posthom.* 1, 18-26) obtém-lhe uma etimologia do nome **πένθος**, "dor". O célebre combate com **Aquiles**, narrado nas *Etiópicas* (Procl., *Chrest.* 172 Severyns), é reconhecido a partir de fins do séc. VII a.C. (E. Berger, *LIMC* VII 1, 1994, s. v.). Segundo alguns, Aquiles, depois de tê-la executado em duelo, enamorou-se dela e concedeu-lhe a sepultura (Apollod., *Epit.* 5, 1); além disso, matou **Tersites**, pois desfigurara o cadáver da Amazona (Apollod. *ibidem*; Schol. in Soph., *Phil.* 445).

A primeira parte do nome é relacionável a **πένθος**, "dor" (já Quinto Esmirneu *cit.*, e Pape-Benseler, *WGE* s. v.). A forma metricamente inadaptada ao hexâmetro **Πενθί-λ(λ)-εια** teria sido transformada em **Πενθεσίλεια**, sobre o modelo de **Πρωτεσίλαος**, **Αρκεσίλαος** *et. al.*, com terminação própria do dativo instrumental plural (Von Kamptz, *Homerische Personennamen*, § 34 b); enquanto a segunda parte do nome, in **-λεια**, deve ser considerada o correspondente feminino dos nomes em **-λος** (**λαος**), como **Πενθίλος** (Risch, *Wortbildung der homerischen Sprache*, 1937, § 50 c. § 85), e então derivaria de **λαός**, **λεώς**, "povo" (Chantraine, *DELG*, s. v. **πάσχω**, cfr. H. W. Nordheider, *ap.* Snell, *Lex.fr.Ep.* 19, 2001, s. v. **Πενθεσίλεια**). Este nome poderia oferecer o par feminino de **Αχι-λ(λ)-εύς**, formado com **πένθος** no lugar de **ἄχος** (Mühlstein, *MH* 43, 1986, pp. 219-220, cfr. G. Nagy s. v. **ACHILLE**). O nome significaria, portanto, "aquela cujo povo experimenta dor", ou "aquela que causa dor ao exército". Entre as outras hipóteses etimológicas, Fr. Cornelius propõe uma derivação hitita do nome, *Geschichte der Hethiter*, 1973, 269 e A. 3 (também sobre "Amazona"), cfr. Nordheider, *cit.*

Categoria: Pessoas

Πενθεύς

PENTEU

Filho de **Equion**, um dos Espartos, e de **Agave**, neto de **Cadmo**, foi rei de Tebas no tempo da epifania de **Dioniso**. Por ter querido espiar os santos ritos montanheses das Bacantes (Mênades), foi despedaçado por elas (Eurip. *Bacch.*, *passim*).

O nome, que parece já atestado no micênico **pe-te-u** (KN As 603.3), deriva de **πένθος**, "sofrimento", etimologia já proposta em Eurip. *Bacch.* v. 508); então, "homem da dor". Segundo Chantraine (*DELG*) e Perpillou (*Les substantifs grecs en -ευς*, § 207), trata-se provavelmente da redução de um nome mais longo, cfr. hipocorísticos Πένθυλος ou Πένθυλος.

Categoria: Heróis

Πέρδιξ

PERDIZ

Irmã de **Dédalo**, mãe de um Talos (Hellan. Fr. 169 Fowler = Schol. Eur. *Or.* 1648) ou Kalos (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 9; segundo algumas fontes, ter-se-ia também ele chamado Perdiz), jovem que aprendeu do tio materno o mister de artesão. Segundo um fragmento de Sófocles (Fr. 323 P.), reportado pelo *Lex. Suda* (s. v. Πέρδικος ἱερόν, pi. 1042. 1-5), Perdiz - Kalos teria sido atirado abaixo da Acrópole de Atenas pelo grande artesão, enciumado dele porque teria inventado a serra (Apollod. *Bibl. ibidem*, Pausan. 1, 21 4; 26 4); e o compasso (Ovid. *Metam.* 8, 247-249), o cinzel e, talvez, a roda do oleiro (Diod. Sic. *Bibl.* 4, 76, 4-7), inspirando-se em uma espinha de peixe ou em uma mandíbula de serpente; Atena o teria salvo transformando-o em pássaro, exatamente a perdiz (Ovid. *Metam.* 8, 250-259), no momento em que Dédalo o fez cair da Acrópole. A história retorna às tradições de metamorfoses relativas à busca dos *heuretài*, os primeiros inventores de instrumentos artesanais ou de outras inovações.

O nome significa "perdiz", *perdix (caccabis) graeca* (D'Arcy Thompson s. v.); parece que se possa referir ao barulho do levantar de voo desta ave, que lembra o barulho do flato corporal (humano), expresso em grego com o verbo **ἀποπέρομαι**, "soltar um flato". O sufixo **-ik-** muitas vezes serviu para formar nomes de animais (Chantraine, *DELG*, s. v. **πέρδιξ**).

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfoses

Πέργαμος

PÉRGAMO

O mais jovem dos filhos de Pirro - **Neoptólemo** e de **Andrômaca**, que se torna a concubina desse último depois da morte de **Heitor** e da queda da cidade de Troia. Do Epiro, onde nascera, emigrou para a Teutrânia (Ásia Menor, Mísia), à foz do rio Caíco, e ali, tendo vencido em confronto direto um certo Areio, rei daquela terra, conquistou-lhe o reino, dedicando um monumento (*mnēma*) à memória de sua mãe. Torna-se assim o fundador e o epônimo da cidade asiática de Pérgamo (Paus. 1, 11, 1 ss.). Uma tradição diversa quer Pérgamo fundada por **Grino**, descendente do herói **Télefo**, que teria chamado em sua ajuda o herói Pérgamo do Epiro, e tê-lo-ia honrado dando o seu nome à cidade (cfr. Serv. *ad Verg. Ecl.* 6, 72).

O topônimo poderia derivar do indoeuropeu **bhrgh-o- *bhergh-*, "proteger" (cfr. Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 140) com sufixo **-αμο**, presente como **-ασο** nos nomes microasiáticos e ilíricos, cfr. patronímico do troiano Deicoonte, **Περγασίδης**, Hom. *Il.* 5, 534-535 (von Kamptz, *Homerische Personennamen* p. 138, § 49c; p. 341, § 82). Segundo Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 131), tratar-se-ia de um nome pelágico, pois que, através dessa língua, podem-se explicar as mudanças consonantais **β / π-** ocorridas na passagem do indo-europeu. Parece provável que o nome do herói

epônimo derive daquele da rocha, que ainda hoje se chama *Bergama* e, como nome comum, significa "acrópole, parte alta de um povoado", em geral bem fortificado, cfr. uso homérico de chamar assim a parte alta de Troia.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia, Fundação

Περίβοια

PERIBEIA

1. A filha de **Eurimedonte 1.**, rei dos **Gigantes**, da estirpe dos Feácios; unindo-se a Posídon, foi mãe de **Nausítoo**, Hom. *Od.* 10, 56-59. 2. A esposa de Pólipo de Corinto (outros a chamam *Mérope*), criou **Édipo** depois que foi abandonado por seus pais (Apollod. *Bibl.* 3, 5, 7); 3. Uma filha de **Acessameno**; unindo-se ao *dáimon* fluvial **Áxion**, gerou **Pélagon**, in Hom. *Il.* 21, 141-143. Outras personagens femininas têm este nome muito difundido: 4. Uma ninfa, mãe de **Penélope**, esposa de Icário (Apollod. *Bibl.* 3, 106); 5. A filha de Alcátoo, esposa de **Télamon**, mãe de **Ájax 2.** Telamônio e de **Teucro** (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 7); 6. A filha de Hipónoo, esposa de **Eneu** e mãe de Tídeu (Apollod. *Bibl.* 1, 8, 4); 7. Apenas conhecida em Nonn. *Dionys.* 48, 245-248, filha de **Oceano**, gerou com o Titã **Lelanto** a caçadora **Aura**.

Composto de *περι*, intensivo, e *βούς*, significa "rica em bovinos", "reich an Rindern" (von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 16 g, p. 57), cfr. *Alfisebeia*. Deve-se eliminar "surrounded by cattle", "circundada por bois", dando a *περι* um sentido locativo, cfr. *Room, Rooms Class. Dictionary* p. 237.

Categoria: Pessoas

Περικλύμενος

PERICLÍMENO

Nome de diversos heróis, entre os quais: 1. Um dos defensores de Tebas durante o ataque dos Sete, filho de **Posídon** e de uma **Clóris**, filha do adivinho **Tirésias**; matou em combate o árcade **Partenopeu**, lançando-lhe uma grande pedra (Eurip. *Phoen.* 1156-1161; Apollod. *Bibl.* 3, 6, 8, que o faz morrer pelas mãos de um certo Anfídico). 2. O mais velho dos filhos de **Neleu** e **Clóris**, irmão de **Nestor**, Hom. *Od.* 11, 285; participou da expedição dos Argonautas (Apollon. Rh. *Argon.* 1, 156-160). Tinha o poder, a ele concedido por **Posídon**, de transformar-se assumindo a aparência de vários animais, mas foi morto por Hércules durante sua expedição contra Pilos (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 9; 2, 7, 3; Apollon. Rhod. *ibidem* e Schol. *ad l.*)

É um composto da preposição *περι*, no emprego que exprime a ideia da superioridade, e do verbo *κλύω*, "entender, ouvir", pertencente à família de *κλέω*, "glória". Significa "aquele que é muito célebre", cfr. **Clímeno**, com formação participial. Poder-se-ia confrontá-lo com o antropônimo micênico *ku-ru-me-no* (KN Sc 236; PY An 654, genit.), interpretado corretamente como **Κλύμενος**.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfozes

Περιήρης

PERIERES

1. Filho de **Éolo**, ancestral dos Eólios de Messênia, esposa **Gorgófone**, filha de Perseu (Apollod. *Bibl.* 1, 7, 3; 1, 9, 5, = Stesich. Fr. 49/227 PMG). 2. Pai de Boro (Hom. *Il.* 16, 173-178), que desposou como marido mortal Polidora, filha de

Peleu e Polimela, meia-irmã de **Aquiles** (Apollod. *Bibl.* 3, 13, 1); aquela gerou com o deus fluvial **Esperqueu** o herói Menéstio, comandante de uma nau dos Mirmidões (Hom. *Il. ibidem*, Apollod. *Bibl.* 3, 13, 4); a menção de que Peleu teria desposado uma outra Polidora, filha de Perieres, parece fruto de uma confusão em Apolodoro. 3. Auriga de Meneceu de Tebas, matou no templo de Posídon o rei de Orcómeno **Climeno 2.**, de modo que seu filho **Ergino** impôs aos Tebanos um tributo de cem vacas por ano, até o jovem **Héacles** intervir e obrigar os Míniás de Orcómeno a pagar aos tebanos um tributo duplo (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 11).

Trata-se de um composto em -ήρης, talvez derivado da raiz de **ἐρέτης**, "remador", com alongamento compositivo da primeira vogal. Carnoy (*DEMGR*) traduz, porém, "aquele que navega entorno", dando à preposição valor locativo; mas melhor se interpreta como "excelente remador", dando à preposição o significado intensivo que surge destacado nos compostos desse tipo (von Kramptz, *Homerische Personennamen* § 66, pp. 215-216). Poder-se-ia também tratar de uma formação análoga à do adjetivo homérico **ἐρήρης** "respeitável, benevolente, de confiança", que talvez já exista como antropônimo micênico, **e-ri-we-ro**, PY Vn 130), com o segundo elemento ligado ao neutro **ῆρα**, da uma radice **wer-* cfr. lat. *verus* (cfr. Chantraine, *DELGs.* v **ἐρήρης**.-): neste caso, poderia ser interpretado como "bastante respeitável, bastante benevolente".

Categoria: Heróis

Περίργος **PERIERGO**

Filho do tessálico Tríopas, que colonizou a Cária na Ásia Menor, irmão de **Forbante 1.** e de Partênia; na morte do pai, entrou em litígio com os dois irmãos e os amaldiçoou, pelo que as pequenas ilhas entre Cnido e Sime tomaram o nome de "Ilhas da maldição", *Araiaí*. Forbante e a irmã naufragaram e salvaram-se a nado junto a láliso, em Rodes, enquanto Periergo habitou com os seus camiros, sempre na ilha de Rodes, e ali se estabeleceu (Diod. Sic. *Bibl.* 5, 61; Athen. 6, 62e-f, que cita do historiador Dieuques).

O nome é um composto da preposição **περὶ** e de **ἔργον**, "trabalho, esforço", e pode significar "aquele que se entrega a muitos afazeres", "muito operoso", (menos provável para um antropônimo "aquele que está muito cansado"); caso se dê, porém, valor locativo à preposição, o sentido poderia ser "aquele que se entrega a afazeres à sua volta", que parece ainda menos provável.

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Περίφας **PERIFANTE**

1. Guerreiro etólico do exército aqueu, filho de Oquésio, de alta estatura (**πελώριος**); foi morto pelo deus **Ares** em pessoa, que estava prestes a espoliá-lo das armas, quando foi agredido por **Atena** e ferido no ventre por **Diomedes**: Hom. *Il.* 5, 842-843 e 847; 2. Personagem troiana, filho do arauto Epito, também ele arauto; Apolo assumiu sua aparência para exortar **Eneias** à batalha; Hom. *Il.* 17, 323-326. O nome é bastante difundido, por exemplo: 3. Pai de uma esposa de **Édipo**, Euriganeia; Pherec. Fr. 95 Fowler (= Schol. Eurip. *Phoen.* 53, = Fr. 107 Dolcetti); 4. Um dos filhos de Aigyptos (Egito), que deram a Atenas no encaço das Danaides, e foram trucidados pelas moças na noite de núpcias. Sua esposa era Acteia (Aktàie); Apollod. *Bibl.* 2, 1, 5, no Catálogo das Danaides e de seus desafortunados maridos. 5. Um dos pretendentes de **Penélope**, fazia parte dos 44 que provinham da ilha de Zacinto, entre os 124 elencados em Apolod. *Epit.* 7, 29. Muitas outras personagens menores têm este nome.

De modo análogo a **Perifetes**, de que se pode considerar uma forma abreviada, é um composto da preposição **περι-**, com o significado superlativo de "muito", e de **-φημί**, "falar", e poderia significar "loquaz", que "fala muito" (Von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 16 g, p. 57; Wathelet, *Dictionn. des Troyens*, p. 880-882), ou também "valente orador na assembleia".

Categoria: Heróis

Περιφήτης

PERIFETES

1. Guerreiro aqueu, filho de **Copreu** de Micenas (testa-de-ferro e arauto de **Euristeu**), morto na terra por **Heitor** depois de tombar tropeçando no escudo; Hom. *Il.* 15, vv. 638-651. 2. Guerreiro troiano morto por **Teucro**, filho de **Télamon**, em Hom. *Il.* 14, 525, única menção. 3. Salteador armado de clava, filho de Hefesto e Anticleia, morto por **Teseu** junto de Epidauro (Apollod. *Bibl.* 3, 16. 1; Plut. *Thes.* 8, 1).

O nome é um composto da preposição **περι**, com o significado superlativo de "muito" e de **-φη-της**, nome de agente que apenas se encontra em composições, derivado do verbo **φημί**, "falar", e poderia significar "loquaz", "que fala muito" (Wathelet, *Dictionn. des Troyens*, p. 882). Ou então, entendendo o componente verbal em sentido passivo, poder-se-ia interpretar "aquele *de que* se fala muito", "célebre, famoso".

Categoria: Heróis

Περιγούνη

PERIGUNE

Filha do bandido **Sínis**, morto por **Teseu**; bela e de alta estatura, enquanto fugia pelos bosques, foi alcançada pelo herói, que a convenceu a unir-se a ele; gerou com ela um filho de nome **Melanipo 4.**, e depois a deu como esposa a **Dejoneu**, filho de Êurito de Ecália (Plut. *Thes.* 8, 3-4; Apollod. *Bibl.* 3, 16. 2).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), seu nome poderia ser um composto da preposição **περι** e de **γούνη**, "colina", e significaria, então, "habitant des montagnes", "aquela que vive nas alturas". Existe um nome feminino persa, transcrito em grego **Ῥοδο-γούνη**, "lugar florido de rosas", que poderia fazer pensar em uma origem não grega para o segundo membro do composto. As hipóteses de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 238), que tenta "terra rica em frutos por todos os lados", "fruitful land all around" or "round the vegetable garden", obtidas das únicas notícias que temos sobre esta moça, que, segundo Plutarco, ter-se-ia refugiado para escapar de Teseu em meio às ervas selvagens e às alcachofras, parecem ainda mais arriscadas.

Categoria: Pessoas

Tema: Rapto

Περιμήδης

PERIMEDES

Em Homero, é: 1. Um companheiro de **Odisseu**; Hom. *Od.* 11, 23, cumpre com **Euríloco** os sacrifícios antes da evocação dos mortos, e em Hom. *Od.* 12, 195-196, sempre com Euríloco, prende Odisseu ao mastro para que possa ouvir o canto das **Sereias**. 2. Em *Il.* 14, 515 é pai de **Esquédio 2.** do contingente da Fócida. Outros com este nome: 3. Um **Centauro** em Hesiod. *Scut.* 187, no "Catálogo" dos **Lápitais** e dos Centauros retratados no escudo de **Hércules**, vv. 1178-190. 4.

Um filho de **Euristeu**, morto pelos atenienses que queriam proteger os filhos de Hércules (Apollod. *Bibl.*, 2, 8 1); 5. No feminino, **Περιμήδη** é uma filha de **Éolo** e de Enarete, uniu-se ao deus fluvial Aqueloo e gerou Hipodamante e um Orestes (Apollod. 1, 7, 3).

Formado por **περι-** intensivo e **-μήδομαι**, significa "rico em inteligência", "de muitos projetos" (cfr. von Kranptz, *Homerische Personennamen* § 16 g, p. 57). Já presente no grego micênico, gen. **pe-ri-me-de-o**, PY Sn 64, 7; nom. PY An 656, 12, **pe-ri-me-de**.

Categoria: Heróis

Περιμήλη **PERIMELE**

Nome de diversas heroínas, entre as quais: 1. A filha de **Admeto** e **Alceste**, irmã de **Eumelo 1.**; Schol. Eurip. *Alc.* 265; Antonin. Lib. *Metam.* 23, 1; 2. A filha de Amitáon e mãe de **Ixião**; 3. A filha de Hipodamante, amada pelo rio Aqueloo e transformada em ilha (Ovid. *Metam.* 8, 590 s.).

O nome é um simples composto da preposição **περι** e de **μήλον**, "pequeno chefe de rebanhos (carneiro ou cabra)"; significa, então, "rica em rebanhos", cfr. nome do irmão Eumelo.

Categoria: Pessoas

Πέριμος **PÉRIMOS**

Combatente troiano, filho de Megas, foi morto por **Pátroclo** quando o herói massacra os troianos antes de encontrar **Apolo** e ser, por sua vez, morto por **Heitor**. É nomeado apenas em Hom. *Il.* 16, 695, com o patronímico **Μεγάδης**. Alguns manuscritos homéricos noticiam as variantes **Πέρινος** ou **Πέριμος** (a segunda não adaptada ao metro).

O nome é interpretado como hipocorístico, ou seja, forma abreviada em **-ιμος**, como **Ἄλκιμος** (*Kurzform*, von Kamptz, *Homer. Personennamen* § 49 b 2, § 66), de um composto em **περι-** que poderia ser **Περιμήδης** ou **Περιμήκης**, "de alta estatura, bem longo"; neste segundo caso, seria possível colocá-lo em relação com o nome do pai Megas, "Grande", e com uma estirpe gigantesca, cfr. hipótese de Wathelet, (*Dictionnaire des Troyens* n. 271, pp. 879-880, com justa prudência).

Categoria: Heróis

Περινείκη **PERINICE**

Mãe de um dos Argonautas, e precisamente de Ifito, mulher de Náubolo da Fócida, filha de Hipômaco; nomeada apenas em Schol. *ad Apollon. Rh. Argon.* 1, 207-209, que recebe de indeterminados "genealogistas".

Curioso e interessante antropônimo feminino, com retração do acento, do adjetivo pouquíssimo atestado **περινεικής** (Dorotheus ap. Hephaest. Theb. *Apotelesmatica* 297, 10-13), composto de **περι-** e **νεϊκος**; sinônimo de **πολυ-νεϊκής**

"de muitas contendas", "muito litigioso", "briguento", ou melhor, tratando-se de um feminino, "muito disputada", "que suscita muitas contendas entre os seus pretendentes"; cfr. Polínice.

Categoria: Pessoas

Περισθένης PERÍSTENES

1. Filho de Egito (*Ágyptos*) e da Náiaide Caliadne, um dos 50 infelizes maridos das Danaides, trucidados na primeira noite de núpcias, Apollod. *Bibl.* 2, 1, 5 (19). 2. Filho de Damastor, um descendente de **Amimone** e de Posídon, Pherec. Fr. 4 e 10 Fowler (= Schol. Apoll. Rh. 4, 1091), pai dos irmãos da ilha de Serifos **Díctis** e Polidectes.

Simple composto da preposição *περι* e de *σθένος*, "força", e significa "dotado de muita força", cfr. Plístenes, Megástenes, etc.; Etym. Magnum 664, 42-43: *Περιστώς τῷ σθένει χρώμενος*, "que usa a força de modo extraordinário".

Categoria: Heróis

Περιστερά PERISTERA

Nome de uma ninfa, transformada por Cupido (gr. **Eros**) em pombo porque ajudara Vênus (lat. *Venus*, gr. **Afrodite**) a vencê-lo em uma disputa de velocidade na colheita de flores; Lact. Plac. *Comm.* in Stat. *Theb.* 4, 226; *unde Myth. Vat.* 2, 73, p. 96 Bertioz - Zorzetti. Desta graciosa história não se encontra rastro algum na tradição grega, se bem que o pombo, na Grécia, seja notoriamente ligado ao culto de Afrodite.

Significa simplesmente "pombo". Benveniste (*Noms d'agent*, p. 119, cfr. Chantraine, *DELG* s. v.) coloca *περιστερά*, "pombo", em relação com **πελιστερά*, derivado de *πελιός*, "lívido", a relacionar-se com *πελειάς*, "pombo, pombo selvagem", com o sufixo *-τερος* que tem valor diferencial (distingue um termo de outro da mesma série nocional), confrontando também com o persa *kabōtar*, "pombo azul", que apresenta o mesmo sufixo. A etimologia permanece, seja como for, dúbia, cfr. Frisk (*G.E.W.* s. v.), "nicht sicher erklärt".

Categoria: Pessoas

Tema: Metamorfozes

Περσεφόνη PERSÉFONE

Deusa dos Infernos, filha de **Zeus** e **Deméter**, esposa de **Hades**. Foi raptada por Hades enquanto colhia flores na planície de Nisa (localidade de situação dúbia) e levada ao reino dos mortos; por ter comido as sementes de romã, passa nos Infernos um terço do ano (Hom., *Hymn Cer.* 2, 393 e ss.). No culto, é associada a Deméter (em Atenas, são chamadas *τῷ Θεῷ*, "as duas deusas") e invocada também como **Core**, "menina", que em Plutarco (*Theb.* 31, 4) é a filha de Perséfone. Em Homero, em que surge a forma épica *Περσεφόνηια*, é lembrada ao lado de Zeus (*Il.* 9, 457), ou, mais frequentemente, com Hades (*Il.* 9, 569; *Od.* 10 491; 534; 564 ecc.) como rainha dos Infernos; na *Teogonia* (912-914), é a filha de Deméter. Tradicionalmente ligada à Sicília (Bacch. *Ep.* 3, 1-2; Pind. *Nem.* 1, 13-18), seu rapto por Dite é ambientado por Ovídio, que se remete ao *Hino* homérico a Deméter (*Met.* 5, 385 e ss.), perto do lago de Pergo, não longe de Enna. O nome latino da deusa é Prosérpina.

O nome, de etimologia obscura, é, em aparência, um composto (cfr. Chantraine, *DELG*, s. v. *Περσεφόνη*), pelo qual é possível adivinhar seja um primeiro termo *Περσε-*, que se explicaria pela dissimilação das aspiradas, seja *Φερσε-*, com antecipação da assimilação (Frisk, *Griech. Etym. Wört.*, s. v. *Περσεφόνη*). A forma *Φερσεφόνη*, atestada no *Hymn hom.* 2 a Deméter (v. 56), talvez a mais antiga também nos poemas homéricos (cfr. Càssola, comentário aos *Hinos homéricos*, pp. 470-471) e a única presente em Hesíodo (fr. 185, 4; 280, 12 M.-W.), foi atribuída por Ehrlich, "Zeitschr. für vergl. Sprachforsch." 39, 1906, pp. 560-563 pela primeira parte a *φέρω*, "porto", da **φερσε-*, pela segunda à raiz **gwhen* do que *φόνος*, não "assassínio" (cfr. *θείνω*, como queria uma interpretação grega presente nos *Etym. Magn.* 665, 49-50, *Παρά τὸ φέρω καὶ τὸ φόνος, οἰονεὶ φερσεφόνη*), mas antes "massa", pelo que o significado do nome teria sido, na origem, "aquela que traz abundância", como já sugeria o lexicógrafo Esíquio (s. v. *Φερσεφόνη*): *ἡ φέρουσα τὸ ἄφενος, τουτέστι τὸν πλῆτον, διὰ τὸν καρπὸν*, o que bem se adapta à associação de Perséfone com Deméter, deusa da agricultura. Platão (*Crat.* 404 d) considerava que a deusa devesse chamar-se *Φερέπαφα* "pela sua sabedoria e pela sua capacidade de colher o que se transforma" (*διὰ τὴν σοφίαν καὶ τὴν ἐπαφήν τοῦ φρομένου*), interpretação que parece muito fantasiosa. Outras hipóteses etimológicas são recordadas por Bräuninger, *RE* XIX, 1 (1937), coll. 944-948. A extrema variedade das formas em que o nome é atestado (*Περσεφόνη*, *Φερσεφόνη*, *Φερσέφασσα*, *Φερρέφαττα* ecc.) leva, enfim, a considerar, como já aventado por Wilamowitz, *Glaube*, I, p. 108 e por Nilsson, *Griechische Rel.* I, p. 474, que se trata de um nome de origem pré-helênica.

Categoria: Deuses

Tema: Catábases

Περσέπολις PERSÉPOLIS

Segundo tradições posteriores a Homero, não atestadas antes de Helênico (V sec. a.e.v.; Fr. 1a, 4, 156.5 Fgr. Hist. = Fr. 156 Fowler) e Aristóteles (Fr. 8, 44, 506), tratar-se-ia do filho de *Telêmaco* e de *Nausícaa* ou Policasta, filha de *Nestor*.

O nome é um simples composto de *π(τ)όλις*, "cidade", e do verbo *πέρω*, com vocalismo e, "destruir, saquear", e significa, portanto, "aquele que saqueia as cidades", cf. *Ptoliporto*, evidente "epíteto" da qualidade do avô *Odisseu* (cf. Sulzberger, "Rev. Et. Gr". 39, 1926, p. 384-347).

Categoria: Heróis

Πικόλοος PICOLOO

Gigante que nos tempos da *Gigantomaquia*, ao fugir de Zeus, tentou expulsar *Circe* de sua ilha, pelo que Hélio, pai da jovem deusa, matou-o. De seu sangue surgiria a erva mágica *μῶλυ*, de flores brancas como o Sol e raiz negra como o sangue do gigante; Alex. Paphius (?) *apud* Eustath. *ad* Hom. *Od.* 10, 277 (1658), cf. Ptolem. *Hephaest. Var. hist.* 4, 149 b - 150 a. Trata-se de uma provável invenção tardia.

A única etimologia proposta para este estranho nome, que não encontra semelhanças no grego (Höfer em Roscher s. v., col. 2506), é que possa ser um derivado da expressão hesiódica em acusativo Φικ' ὀλοήν, "terrível esfinge" (Hes. *Theog* 326); hipótese que talvez seja produto da imaginação.

Πυρόεις

PÍROO, PIROENTE

Um dos cavalos do Sol (Hélio), junto com Éton 2., (Àithon), Eoo e Flégon (Ovid. *Metam.* 2, 153-154; Valer. Flacc. *Argon.* 5, 432, que nomeia apenas P.; Hygin. *Fab.* 183, enumera os cavalos e as éguas de Hélio e junta, citando Eumelo de Corinto (Fr. 12 Bernabé; cf. Titanomach. Fr. 7 Bernabé), Eoo e Etiope (*Aethiops*), machos, Bronte e Estérope, fêmeas, especificando que, por sua vez, os quatro cavalos machos (que se tornam tradicionais na poesia europeia dos 500 e dos 600) encontram-se em Ovídio. Os nomes Éton, Eoo, Flégon e Piroente (lat. *Pirois*) poderiam, portanto, ser uma elaboração latina, dado que o adjetivo πυρόεις (e πυροειδής) se emprega em grego como epíteto de Ares, referindo-se, em astronomia, à luminosidade avermelhada do planeta (Eratosth. *Cataster.* 21). Também o uso do adjetivo πυρόεις como epíteto de Eros (ou de Afrodite) parece tardio (Nonn. *Dionys.* 48, 264 e 613; 42, 383).

O nome significa simplesmente "inflamado, cor do fogo ardente", provavelmente referindo-se à cor da pelagem.

Categoria: Animais

Πύθων

PÍTON

A grande serpente délfica (*òphis*), gerada pela Terra, Geia; atacava pessoas e animais, e Apolo liquidou-a perto de Delfos, junto à fonte Castália (Hymn. Hom. *ad Apoll.* 300-304). Antes da chegada do deus, guardava o oráculo, que então era comandado por Têmis (Apollod. *Bibl.* 1, 4, 1). Algumas fontes consideram este dragão/serpente do sexo feminino, *dràkaina*. Segundo uma etimologia-etimologia popular, desde sua morte o lugar foi chamado *Pytho* e Apolo *Pytheos*, porque o poder de Hélio fez com que o dragão se "apodrecesse" (Hymn. Hom. *in Apoll.* 371-374; cf. Pausan. 10, 6, 5; Aelian., *Nat. an.* 11, 2 lembra que as serpentes de Delfos eram consideradas a "prole" de Piton. Calímaco chama-a δαμόνιος θήρ, "fera divina" (Hymn. *ad Apoll.* 100-101), e lembra suas terríveis goelas e suas "nove espirais" (Hymn. *ad Del.* 91-93; cf. também Nonn., *Dion.* 4, 317).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. Πύθώ) este nome se associa a "Pito", um antigo nome de Delfos, que não encontra uma etimologia plausível. A etimologia popular (do lugar), atestada já no Hymn. *ad Apoll.* 363-374, explicava-o com o verbo πύθομαι, "apodrecer", dado que a serpente (a *dràkaina*) ter-se-ia posto em estado de putrefação no lugar de sua morte. Também se relacionou com o verbo πυνθάνομαι, "aprender, informar-se, perguntar", dado que o animal tinha capacidades proféticas, mas neste tema o *v* é breve (las do> Fontenrose, J. E., *Python*, Berkeley - Los-Angeles, 1959

Categoria: Animais

Tema: Eponimia

Πόδαργος

PODARGO

1. Um dos cavalos da quadriga de Heitor, com Éton 1., Lampo e Xanto 2., criados amorosamente por Andrômaca com trigo e vinho (Hom. *Il.* 8, 185-190). 2. Um dos cavalos, com a fêmea Arge (presenteada a Agamêmnon por Equépolo de Sicíon), que Menelau conduz na corrida em Hom. *Il.* 23, 295-296.

Significa simplesmente "de patas velozes", a partir de "pé rápido", com o sentido dinâmico (e não cromático) do adjetivo ἄργός.

Categoria: Animais

Πριάμος PRÍAMO

Rei de Troia, filho de **Laomedonte**, em Homero é chamado Dardânida, pois descende do fundador dos Troianos, Dárdano (Hom. *Il.* 20, 215 ss.). Sua mãe foi Estrimo (Hellan. *FGHist* 4 F 139, = 139 Fowler) ou **Leucipo** (Pherec. *F. Gr. Hist* 3 F 136c, = 136ac Fowler) ou **Toosa** (Scamon Mytilenaeus, sec. V, *apud* Schol. Hom. *Il.* 3, 250, **1 Fowler). Teve numerosas mulheres (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 5) e cinquenta filhos, dos quais 19 nasceram de sua união com **Hécuba**, e 12 filhas (Hom. *Il.* 24, 495-496; 6, 248; as filhas, na tradição posterior, serão também 50, cf. Verg. *Aen.* 2, 501). Seu nome originário, Podarces, "o dos pés velozes", foi trocado pelo de Príamo, segundo uma etimologia popular, de **πρίασθαι**, "comprar", já que nos tempos da conquista de Troia por parte de **Héacles** foi resgatado por sua irmã **Hesíone** em troca de seu velo (Lyc. *Alex.* 335-339; Apollod. *Bibl.* 2, 6, 4; uma versão algo diferente aparece em Diod. Sic. 4, 32, 5 e 4, 49, 3-6).

Compara-se com o antropônimo feminino micênico em dativo **pi-ri-ja-me-ja**, PY An 39 (Chadwick-Baumbach 240). Um primeiro grupo de explicações etimológicas relaciona o nome à função de rei; já Hesíquio interpretava o lesb. **πέρο[ρ]αμος** como **βασιλεύς**, enquanto **πέροροχος** em Safo (Fr. 93 Page) equivale a **περιοχος**, "superior, preeminente" (Stoevesandt, *Neue Pauly* 10, coll. 305-306). A hipótese de Müller (*Histor.-mythol. Unters.*, p. 88), que se volta simplesmente ao **πρί-αμος** gr. **πρίν** e ao lat. *prior*, *primus*, não é muito segura (Weiszäcker, em Roscher, *Myth. Lex.* s.v., coll. 2940-2941). A forma etrusca *priumne* pode ser comparada com o nome próprio ilírico *Triumus*, e talvez com o gr. **Δίομος**, e sugere que se possa tratar de uma formação ilírica do superlativo "o primeiro, o soberano" (Krahe, "Wien. Stud." 51, 1933, p. 143 e "Würzbg. Jb." 1, 1946, p. 190). Von Kamptz considera provável a origem ilírica do nome (*Homerische Personennamen*, p. 45; cf. 138 e 343-344), segundo uma comparação com outros substantivos com o mesmo sufixo, como **Τεύταμος**, **-ίδης**. Alguns, a partir do sufixo **-αμο-**, relacionam o nome a um substrato microasiático pré-grego, comparando-o com **Πέργαμον**, **βάλσαμον**, **Τεύταμος** (cf. Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v.; Chantraine, *DELG* s. v.). Carnoy ("Les Ét. Class." 22, p. 350) propõe uma origem lídia do nome. A hipótese mais defensável parece a de Starke (*Troia im Kontext des histor.-polit. und sprach. Umfelds Kleinasiens im 2. Jt.*, "Studia Troica" 7, 1997, p. 458), que compara **Πριάμος** com o composto lívio **Πρίجامυα**, "dotado de um ânimo excelente", baseando-se na difusão da língua lívia por toda a Anatólia meridional e oriental no segundo milênio a. c.

Categoria: Heróis

Προκρούστης PROCASTO

Sobrenome de Damastes ou Polipêmon (Bacchyl. 18, 27-30, que o chama também Procoptas; Diod. Sic. 4, 59, 5; Apollod. *Epit.* 1, 4); bandido que vivia no caminho entre Mégara e Atenas, em Hermos, junto ao rio Cefiso. Matou-o **Teseu** (cf. também Plut. v. *Thes.* 11, 1; Pausan. 1, 38, 5-6). Sua figura tornou-se proverbial porque tinha duas camas, uma longa demais e outra curta demais. Sobre elas, fazia com que se deitassem os viajantes: se eram altos, sobre a curta; e, se eram baixos, sobre a longa. Então, golpeava os baixos com um martelo, para que se alongassem até a medida necessária, enquanto cortava aos altos a parte que sobrava (Apollod. *Epit.* 1, 4). Teseu obrigou-o a estirar-se em um dos leitos, agindo tal e qual ele fazia.

O sobrenome, que se trata de uma espécie de epíteto, é um composto de **προ-** e do verbo **κρούω**, "golpear, agitar" (Chantraine, *DELG*, s. v. **κρούω**; Carnoy, *DEMGR*), e significa "o que golpeia", fazendo referência à tortura que impunha aos infelizes viajantes.

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Προμηθεύς

PROMETEU

Filho do titã **Jápeto** e da oceânide Clímene (Hes., *Theog.* 510), de **Têmis/Gaia** (Aesch., *Prom.* 18; 209-210), ou também de Ásia (Apollod. *Bibl.* 1, 2, 3), é mencionado amiúde em Hesíodo com o patronímico de **Ἰαπειτιονίδης** (*Theog.* 528, 543, 559, 614; *Op.* 54). Pai de **Deucalião** (Hes. *Fr.* 2; 4 M.-W.), sugere-lhe que construa uma arca (*Iárnax*, espécie de baú amplo) para salvar-se do dilúvio (Epicarm. *CGF.* 85; Apollod., *Bibl.* 1, 7, 2). As fontes mais arcaicas do mito atribuem-lhe o engano de Mecona, o roubo do fogo e o conseqüente castigo que consistia em ser acorrentado no Cáucaso com uma águia que lhe devorava o fígado (Hes., *Theog.* 521-569; *Op.* 48-58, Aesch., *Prom. passim*). Segundo uma tradição mais tardia, ele formou os homens com água e com terra (Philem., *Fr.* 93, 1-2; *Com. adesp.*, *Fr.* 1047; Apollod. *Bibl.* 1, 7, 1; Paus. 10, 4, 4; Luc., *Dial. deor.* 5 (1), 1).

O nome deriva do adjetivo **προμηθής**, "previdente, prudente", e significa, portanto, "o que pensa à frente, que prevê", com o prefixo **πρό-** e o sufixo **-εύς** frequente nos antropônimos (Perpillou, *Les substantifs grecs en -εύς* § 232). Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **προμηθής**), este termo pode derivar, como **μανθάνω**, de um radical **men-dh-*. A hipótese de que **προμηθής** tenha sofrido a influência analógica de **μητις** é improvável (Allan em Snell, *Lex. Fr. Ep.*, s. v.), apesar de que de **μητις** derivam os principais epítetos de Prometeu: **αιολόμητις**, "de mente ágil" (Hes. *Theog.* 511), **ἀγκυλομήτης**, "de conselhos tortuosos" (*Theog.* 546; *Op.* 48), **αἰτυμήτης**, "de pensamentos elevados" (Aesch., *Prom.* 18), e também a expressão **πάντων πέρι μήδεα εἰδώς**, "o que tem os pensamentos mais certos" (Hes. *Op.* 54). O nome interpretava-se, entre os antigos, como um apelativo: sugere-o, sem dúvida, a relação de oposição de Prometeu com o torpe **Epimeteu** (**ἀμαρτίνοος** in Hes. *Theog.* 511) e os versos de Êsquilo, *Prom.* 85-86: **Ψευδονύμως σε δαίμονες Προμηθέα / καλοῦσιν· αὐτὸν γὰρ σε δεῖ προμηθέως**, "Com um nome enganoso, os deuses chamaram-te Prometeu (o Providente): e agora és tu quem necessitaria de um "Prometeu!"

Categoria: Deuses

Πρωτογένεια

PROTOGÊNIA

Filha de **Deucalião** e Pirra (Schol. Pind. *Ol.* 9, 62; Apollod. *Bibl.* 1, 7, 2), gerou com Zeus **Opunte**, epônimo da cidade de Lócrida Opúntia na Grécia. A tradição também fala de um outro Opunte, filho de Zeus e Cambises, Schol. Pind. *loc. cit.*, talvez seu neto.

Significa "primigênia", nome apropriado a uma filha do casal que repovoou o mundo depois do Dilúvio, lançando pedras para trás de seus ombros.

Categoria: Pessoas

Πρόθοος, Πρόθους

PRÓTOO

Nome de diferentes heróis, entre os quais 1. um dos filhos de Ágrio, o qual foi assassinado com outros irmãos por **Diomedes**, que interferira para salvar **Eneu**, em Cálidon, na Etólia (Apollod. *Bibl.* 1, 86); 2. O filho Tentrédon e chefe de um contingente de magnésios durante a guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 756). 3. Em sua forma contracta **Πρόθους**, com o irmão Cometes, é um dos participantes da caça ao javali de Cálidon, filho de Téstio e irmão de **Alteia** (Pausan. 8, 45. 5).

Trata-se de um composto simples de **προ-**, "em frente", e do verbo **θέω**, "correr", e significa, portanto, "o que corre à frente".

Categoria: Heróis

Ψαμάθη

PSÂMATE

1. Nereida que se uniu a **Éaco**, com quem teve um filho, chamado **Foco**, depois de ter-se metamorfoseado em foca ao tentar fugir dele (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 6); já é citada no catálogo das **Nereidas** em Hes. *Theog.* 260. 2. Heroína argiva, filha de Crotopo; uniu-se a **Apolo** e gerou **Lino**; seu pai a fez morrer sepultada viva por isso (Paus., 1, 43, 7).

O nome deriva de **ψάμαθος**, "areia", e significa "a arenosa", nome apropriado para uma Nereida.

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses

Ψύλλος

PSILO

Rei dos Psilos, povo cirenaico (Herodot. 4, 173), gerou com Anquíroo o belicoso Crátégon e morreu no mar, nas ilhas eólias, guerreando contra **Noto** (Nonn., *Dion.* 13, 379-392); narração tardia, construída, parece, a partir de uma passagem de Heródoto.

O nome significa pulga (também "pulga d'água"), secundário em relação a **ψύλλα** (nome próprio de uma égua em Lycophr. *Alex.* 166). Forma parte, segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **ψύλλα**), de um grupo de formas aparentadas, derivadas de **plus-* (sânscrito *plusi-*), **pusl-* (latino *pulex*; cf. Ernout-Meillet, *DELL*), *(h)lus- (lituano *blusà*).

Categoria: Heróis

Ψυχή

PSIQUÊ

Nome da Alma, concebida como uma forma incorpórea que mantém os traços e a voz do indivíduo (Hom. *Od.* 11 *passim*; 23, *passim*); e também uma heroína de uma célebre narração alegórica do autor Apuleio (*Met.* 4, 28-6, 24), em

que aparece representada como uma jovem virgem, nobre, esposa de **Eros**; história que não se encontra na tradição mitológica grega.

Deriva do verbo ψύχω, "soprar", segundo Chantraine (*DELG*, s. v. ψυχή) provavelmente de *ψύω; a raiz indo-europeia é *bhes-, "soprar", que aparece também no sânscrito *bhás-tra-*, "fole".

Πτερέλαος

PTERELAU

Descendente de Perseu, foi o rei dos teléboas, povo da Acarnânia, na Grécia ocidental; fez uma guerra contra **Anfitrião**, mas traiu-o sua filha **Cometo**, que arrancou da cabeça do pai o cabelo mágico que o tornava imortal e causou-lhe a morte (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5 e 2, 4, 7 s.; Tzetz. Schol. ad Lycophr. 932, que troca "imortal" por "invencível").

Segundo Carnoy (*DEMGR*), trata-se de um composto do verbo πτερόω, que significa "prover de asas ou de plumas" e, portanto, "dar asas, excitar" (cf. Chantraine, *DELG* s. v. πτερόν), e de λαός, "povo"; significa, portanto, "o que excita seu povo".

Categoria: Heróis

Πτολίπορθος

PTOLIPORTO

Filho de **Telêmaco** e de **Nausícaa**, segundo fontes tardias (Dictys Cr. *F. Gr. Hist.* 1a, 49, F. 10, 66-70, e *Ephem.* 6, 6); talvez se confunda com o sinônimo **Persep(t)oli**, que também seria filho de Nausícaa ou de Policasta, filha de Nestor, e de Telêmaco (Eustath. ad *Od.* 15, 118, 1796, que cita Helânico, Fr. 1a, 4, 156.5 F.Gr.Hist., e Aristóteles, Fr. 8, 44, 506).

Trata-se de um simples composto de π(τ)όλις, "cidade", e do verbo πέρω, com vocalismo o, "destruir, saquear", e portanto significa "o que saqueia a cidade". Trata-se, evidentemente, de um epíteto em menção às empresas do avô **Odisseu** (cf. Sulzberger, "Rev. Et. Gr". 39, 1926, p. 384-347): pode-se ver, por exemplo, a expressão formular πτολίπορθος Ὀδυσσεύς (Hom. *Il.* 2, 278, etc.).

Categoria: Heróis

Χελιδών

QUELÍDON

Na lenda milésia, irmã de **Aédon**; foi transformada por **Zeus** em andorinha (Anton. Lib. *Met.* 11).

O nome significa, simplesmente, "andorinha". É provável a comparação com o lat. *hirundo*, talvez remontável a uma raiz *ghel- "gritar".

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Χελώνη

QUELONE

Nome de uma jovem que, convidada para as bodas de **Hera** e **Zeus**, permaneceu em sua casa; **Hermes** lançou-a a um rio vizinho com toda a casa e transformou-a em tartaruga (Serv. ad Verg. *Aen.* 1, 505).

Significa justamente "tartaruga"; está presente já nos Hinos Homéricos, *Hymn. Merc.* 42, 48, e se conserva no grego moderno **χελώνα**.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Κῆρες

QUERES

Demônios femininos que representam o destino, descritos como negros, alados, com dentes brancos e unhas afiadas (Hom. *Il.* 1, 228; 416 ss.).

Trata-se de um termo de difícil interpretação; foi entendido como "destruição" e comparado com **ἀκήρατος**, "intacto". Lee ("Glotta" 39, 1961, p. 191-97) assinalava que as Queres representam o destino e não a morte (ou, ao menos, só secundariamente); prefere relacionar o nome com a raiz **(s)qer* (da qual **κείρω**), "parte", donde "atribuição, fado". Há paralelos no úmbrio *karu*, "parte", *kartu*, "distribuído", no osco *carneis*, "partes", e no latim *caro*, "carne".

Categoria: Deuses

Χερσιδάμας

QUERSIDAMANTE

Nome de um filho de Príamo (Hom. *Il.* 11, 423) e de um de Pterelau (Apollod. *Bibl.* 2, 4, 5).

Trata-se de um composto de **χείρ**, "mão", e do verbo **δάμνημι**, "domar", e significa, portanto, "que doma com suas próprias mãos", tendo **-δάμας** um valor ativo (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Illiade*, p. 1058).

Categoria: Heróis

Χίμαιρα

QUIMERA

Ser híbrido monstruoso, filha de **Tífon** e de **Equidna**, metade cabra e metade leoa (Hom. *Il.* 6, 179 ss.; Hes. *Theog.* 319 ss.).

O nome parece indicar a cabra jovem, nascida em fins do inverno anterior (**χειμών**, "inverno").

Categoria: Animais

Tema: Prova

Χιόνη

QUÍONE

Nome de diversas heroínas: 1) a filha de **Bóreas** e **Oritiia** (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 2); 2) a filha de **Calirro**e e do rio Nilo, que sofreu violências de um camponês e foi posta por **Hermes** entre as nuvens (Serv. *ad Verg. Aen.* 4, 250); 3) a filha do rei Dedálion, amada por **Apolo** e Hermes (Hygin. *Fab.* 200); 4) a mãe de Priapo (*Schol. ad Theocr.* 1, 21).

Deriva de **χιών**, "neve".

Categoria: Pessoas

Χείρων

QUÍRON

Centauru, filho de **Crono** e **Filira**, sábio e benévolo para os homens (Hom. *Il.* 11, 832).

O nome deriva de **χείρ**, "mão", e trata-se provavelmente de uma forma abreviada de compostos como **Χειρουργός**, **Χειροποιός**, **Χειρόσοφος**, **Χειρίμαχος** (Carnoy, *DEMGR*; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 270).

Categoria: Animais

Ραδάμανθυς

RADAMANTO

Rei de Creta, filho de **Europa** e de **Zeus**, um dos três juizes no mundo dos Infernos. Já é citado nos Elísios em Hom. *Od.* 4, 564 (cf. também 7, 323), com o epíteto **ξανθός**.

O sufixo **-vθ-** leva a atribuir este antropônimo à onomástica de substrato (cf. Chantraine, *DELG*). Segundo Van Windekens (*Contribution*, p. 1), este sufixo é característico dos territórios pelasgos que englobam a Trácia, a Macedônia, a Grécia propriamente dita e zonas habitadas pelos ilírios. Carnoy (*DEMGR*) considera que se trata de um composto do pelasgo *manthu*, "pensamento", e de uma palavra aparentada com o avéstico (*u*)*rvata-*, "sábio", do indo-europeu **uer*, "falar", e portanto significaria "o homem que expressa sábios pensamentos". Frisk (*Gr. Et. Wört.*), porém, sugere um vínculo com **ῥάδαμνος**, "rama, broto", com mudança na sílaba final; o nome significaria, portanto, "aquele que brande uma vara, que porta um cetro".

Categoria: Heróis

Tema: Catábases

Ρεία

REIA

Filha de **Gaia** e **Urano**, esposa de **Cronos** (Hes. *Theog.* 453 ss.).

Este nome é bem mais difícil de interpretar. Algumas hipóteses foram propostas por Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 268): poderia derivar do verbo **ῥέω**, "correr"; ou ainda, dado que se trata de uma divindade da terra, associar-se ao nome de **Hera** e derivar de **ῥγα**, "terra", hipótese que parece indemonstrável. Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome poderia ser um epíteto da terra, do indo-europeu **ueru*, grego **εὐρύς**, "largo", portanto significaria "extensa".

Ρῆσος

RESO

Herói trácio que combateu no bando dos troianos na guerra de Troia (Hom. *Il.* 10, 434 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome era *rezos*, forma trácia para o latim *rex*, do indo-europeu **rego-s*, que em grego não sobreviveu: em trácio, o -g palatal torna-se sibilante, pois que se trata de uma língua *satem*. Esta hipótese é defendida também por Boisacq ("Rev. Ét. Gr". 39, 1926, p. 332-34) e por von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 344).

Ῥόδος RODE

Mulher de **Hélio**, o Sol, epônima da ilha de Rodes (Diod. Sic. 5, 55).

O nome deriva de **ῥόδον**, "rosa"; J. Ilberg (em Roscher, *Myth. Lex.* vol. IV col. 119) aventa a hipótese de que se trata de uma forma abreviada para **ῥοδοδάκτυλος** ou **ῥοδόπηχης**, epíteto de **Ἔος**. Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome poderia derivar do indo-europeu **ered*, "correr", etimologia pouco racional.

Tema: Eponimia

Ῥόπαλος RÓPALO

Filho de **Festo** e neto de **Héracles** ou mesmo o próprio filho de Héracles (Pausan. 2, 6, 7; 10, 1).

Este nome deriva do substantivo neutro **ῥόπαλον**, "porrete, maça", obviamente em menção à arma do avô (ou do pai).

Σαβάζιος SABÁCIO

Deus frígio, considerado filho de **Zeus** e Perséfone (Diod. Sic. 4, 4, 1; Hesych. s. v. **Σαβάζιος**).

Chantraine (*DELG*, s. v. **σαβακός**) põe este nome em relação com **σαβακός**, "afeminado". Carnoy (*DEMGR*) propõe, por sua vez, duas explicações: 1) Do indo-europeu **keuad-io*, "o poderoso", seguindo a regra do pelasgo fixada por Van Windekens (*Le Pélasgique*), segundo a qual a gutural anterior *k-* torna-se *s-* ou *z-* e o *-u-* (consonantal) entre vogais passa a *b-*. 2) Do indo-europeu **sab-*, "sumo", pois que Sabácio é frequentemente relacionado a **Dioniso** (cf. Grimal, *DMGR*).

Categoria: Deuses

Σάββη SABE

Nome da **Sibila** da Babilônia, que é de origem hebraica (Pausan. 10, 12, 9).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia ser um termo de origem semítica. Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* IV col. 266) considera que deriva do aramaico *saba*, "velha, avó".

Σαλμωνεύς SALMONEU

Filho de **Éolo** e Enarete, fundador da cidade de Salmônia na Élide (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 7), tentou imitar os trovões e os raios de **Zeus** e morreu fulminado.

Segundo Carnoy, este nome derivaria do radical **suel*, "inflar"; está de acordo com esta hipótese também Van Windekens (*Contribution*, p. 47 s.). Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -ευς*, § 314), o sufixo *-ευς* indica neste caso a designação do habitante de um lugar.

Σάμων SÁMON

Filho de **Hermes** e da ninfa Rene, é epônimo da ilha da Samotrácia (Dion. Hal. 1, 61).

O nome deriva de **Σάμος**, antiga palavra que significa "altura"; o sufixo *-ων* indica por si mesmo um ser animado, e utiliza-se na formação de nomes próprios (Chantraine, *La formation*, p. 158 ss.).

Tema: Eponimia

Σανάπη SÁNAPE

Amazona que escapou do massacre de **Héacles**, epônima da cidade de Sinope no Mar Negro.

No dialeto de Paflagônia, o nome significaria "ébria", dada a sua paixão pelo vinho (Schol. *ad Apoll. Rhod. Arg.* 2, 946); o nome teria sido um pouco corrompido em Sinope (Etym. Magn. p. 713, 51).

Tema: Eponimia

Σάων SÁON

Nome de um beócio que fundou o oráculo do herói Trofônio (Pausan. 9, 40, 2).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia, talvez, derivar de **σάος**, contr. **σῶς**, "são e salvo, de boa saúde".

Tema: Fundação

Σαρπηδών SARPÉDON

1. Chefe de um contingente lício que combateu do lado de Troia (Hom. Il. 2, 876, etc.) e, ainda, 2. Nome de um herói do ciclo cretense, filho de Zeus e Europa, irmão de Minos e Radamanto (Apolod. Bibl. 2, 1, 1 ss.).

No que diz respeito à sua etimologia, Carnoy (*DEMGR*) considera algumas hipóteses: 1) derivado do indo-europeu **serw*, "servir, proteger" (no lício *-w* se torna *-b* ou *-p*). 2) do indo-europeu **ker*, "romper, abater" (em lício o *-k* passa para *-s*), visto tratar-se de um guerreiro. 3) do indo-europeu **serp*, "cortar com uma arma curva." A esta proposta, Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 160) acrescenta a derivação de *σρπη*, "foice"; o nome significaria, então, "o homem com a foice". Wathélet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 976) observa, todavia, que nada do que se sabe de Sarpédon pode confirmar tal explicação e assume que se trata de um nome de origem pré-helênica. A desinência em *-δων* estaria combinada com um sufixo nasal e um aumento do *η*, existentes em alguns poucos nomes (Chantraine, *La formation*, p. 360 e ss.). Boisacq (*Dict. et. L. gr.*, p. 81) propõe, em vez do antecedente, uma etimologia a partir de

ῥπάζω relacionando a palavra com "armadilha, sequestro" e, por isso, vai entendê-lo como "o raptor". 1. MYTH. HOM.: Jenny Strauss Clay, *Sarpédon* Aristos Heroon, *GAIA* 12, 2008-2009, pp. 15-27.

Σάτυρος

SÁTIRO

Ser mítico que pertence ao séquito de **Dioniso** e que tem o aspecto de bode.

Palavra de etimologia incerta, mas algumas suposições podem ser feitas. 1) Para **σα-** pode-se pressupor um ***σν-**, forma fraca de um substantivo derivado da raiz **τν-** "inchar, estar inchado"; ***tuen-**, nom. sing. ***tuen *shn**. A parte final do nome poder-se-ia reportar a **τύλος** "proeminência, pênis", de onde temos **σα-τυρος**, que foi originalmente traduzido como "*cui membrum turget*". Esta hipótese é apoiada por F. Solmsen ("*Indog. Forsch.*" 30, 1912, p. 36 e ss.) e Carnoy (DEMGR). 2) Derivação do indo-europeu ***se-**, "semear", a partir do qual **σάτυρος** significaria "o semeador" e seria comparável com a palavra latina "*sator*", como afirma K. Kerényi ("*Mat Stud.. St. Rel.*" 9, 1933, p. 151 e ss.); ele sugere também a hipótese de uma derivação do indo-europeu ***sa-**, "satisfazer" (ver grego **ἄδην** e **ἄσαι**), de onde se tem "aquele que está cheio", identificado com o termo latino *satur*. 3) Derivação do indo-europeu ***ghaido-**, "bode, cabra", para o termo latino *haedus*, sustentada por W. Merlingen (Das "*Vorgriechische*" und die sprachwissenschaftlich vorhistorischen-Grundlagen, p. 19).

Σελήνη

SELENE

Divinização da lua, filha de **Hiperion** e Tia, ou do titã Palante ou de **Hélio** (Apollod. *Bibl.* 1, 2, 2).

O nome deriva, como afirmam unanimemente Chantraine (DELG, s. v. **σελήνη**), Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v.) e Carnoy (DEMGR), de **σέλας**, "resplendor", com um sufixo ***-να**, como o latim *luna*, que se decompõe em *lux + na* (Ernout-Meillet, DELL, s. v. *luc-/luc-*): daí que signifique "a luminosa". O termo é um substituto de **μήνη**, feminino derivado do nome indo-europeu de *lua*, que era masculino: ***mens**. Tal substituição parece dever-se a um tabu linguístico que continuou em grego moderno com a criação de **φεγγάριον**; a lua, de fato, como é um astro noturno, é relegada ao mundo misterioso e perigoso da obscuridade. W. Havers (*Neuere Literatur zum Sprachtabu*, p. 79-85) observa que o nome da lua teve certa tendência a converter-se em feminino em diversas línguas indo-europeias: uma potência feminina em oposição ao sol masculino.

Categoria: Deuses

Σελινοῦς

SELINO

Filho de Posídon, epônimo do rio siciliano (Pausan. 7, 24, 5); muitos outros rios têm o mesmo nome.

Este nome pertence à família de **σέλινον**, "aipo", já atestado em micênico (**se-ri-no**). O mesmo topônimo "lugar rico em aipo" se atesta em micênico (cf. Chadwick-Baumbach, p. 243) com o sufixo **-wont-** ou **-owont-** (Chantraine, DELG).

Carnoy propõe, contrariamente, uma derivação de *selo-* (grego ἔλος, "pântano", sânscrito *sara-*, "hermético"), donde Selino poderia significar "o rio pantanoso".

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Σεμέλη

SÊMELE

Filha de **Cadmo** e **Harmonia**, mãe de **Dioniso** (Apollod. *Bibl.* 3, 4, 3).

Chantraine (*DELG*) defende que se trata de uma deusa traco-frígia da terra, como demonstra a comparação com a fórmula do neofrígio *δεως ζεμελως κε*, "aos deuses do céu e da terra" (A. Heubeck, *Praegraeca*, p. 77). Carnoy (*DEMGR*) junta uma comparação com o antigo eslavo *zemlja*, "terra", latim *humilis*, "sobre a terra", grego *χθαμαλός* da raiz de *χμαί*, latim *humus*; em trácio, dá-se a palatalização de *gh-*.

Σειρήνες

SEREIAS

Demônios marinhos metade aves, metade mulheres, que, em uma ilha desconhecida do Mediterrâneo, atraíam com seu canto os marinheiros e levavam-nos à morte (Hom. *Od.* 12, *passim*; 23, 326).

Quanto à etimologia deste nome, podem-se levantar algumas hipóteses. 1) Uma comparação com *σειρά*, "corda", se se considera a Sereia como "aquela que ata" (Carnoy, *DEMGR*; Hofmann, *Et. Wört. Gr.*; Weicker, Roscher, *Myth. Lex.* IV col. 602). 2) Uma comparação com *Σείριος*, "Sirius", a "Ardente", que evoca o grande calor do meio-dia; as Sereias seriam, pois, os demônios do meio-dia e da calma (caracterizada pelo calor intenso e ausência de vento) do mar; a favor desta hipótese está Solmsen (*Beiträge*, p. 126 ss.). 3) Em macedônio (como empréstimo do trácio), **Afrodite** chama-se *Ζειρήνη*, forma que não pode ser desligada do nome das Sereias. *Σειρήν* pertenceria à raiz verbal **gher-*, "desejar, preferir" (cf. grego *χαίρω*); em trácio, com efeito, sob determinadas circunstâncias, desenvolveu-se um secundário *-ei-* por *-e-*. As Sereias seriam, então, "as desejadas". Essa hipótese é sustentada por W. Brandenstein ("Kratylos" 6, 1961, p. 169).

Categoria: Animais

Σιβύλλη

SIBILA

Nome de uma profetisa de **Apolo** que era encontrada na Ásia Menor e, mais tarde, no Ocidente, em Cumas.

Chantraine (*DELG*) e Frisk (*Gr. Et. Wört.*) consideram inexplicável sua etimologia; algumas hipóteses avanta, por outro lado, Carnoy (*DEMGR*): 1) Poderia ser um nome de origem oriental, com o significado de "escolhida pelo deus" (Gruppe, *Griech. Myth.*, p. 927). Quiçá seja uma forma anatólica de *keibh*, "ser agitado", com alusão aos *trances* da Sibila; cf. sânscrito *śibhra*, "exuberante", ou *sueip*, "balançar-se"; *-ulla* seria um sufixo diminutivo. 2) Considera possível uma derivação da raiz de *σοφός*, supondo uma metátese vocálica similar à que se produz em *σιβύνη*, "jogo de dados", derivado de *σβίβνη* (J. B. Hofmann, *Et. Wört. Gr.*, p. 311). Uma simples dissimilação de vogais teria podido mudar

**συβ-υλλα* em *σιβ-υλλα* (raiz *συαπ-* > *συπ-*). Varrão (em Lactânio *Inst.* I 6) faz derivar a primeira parte do nome do eólio (?) *σιός* (θεός) e a segunda do eólio *βύλη* (βουλή), significando, pois, "conselho do deus".

Σικύων

SÍCIO, SÍCION

Herói epônimo da cidade do Peloponeso (Pausan. 2, 1, 1).

O nome deriva de *σικύα*, "abóbora" (Chantraine, *DELG* e Frisk, *Gr. Et. Wört.*, s. v. *σικύα*); segundo Chantraine pode ser um empréstimo, como confirma a oscilação entre *-ι* e *-ε* (*Σικύων* e *Σεκύων*). Segundo Carnoy (*DEMGR*), seria um termo pelágico derivado de *kikeu*, forma reduplicada de *keu*, "inchar", com dissimilação das palatais.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Σίδη

SIDA, SIDE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1) a mãe de Egito e de Dânao; 2) uma das cinquenta filhas de Dânao; 3) a filha do herói **Tauro**; 4) a esposa do herói **Órion**.

Significa "romã"; segundo Chantraine (*DELG*, s. v. *σίδη*), trata-se de um empréstimo, como demonstrariam as variações de tal nome (*σίβδη*, *Ξίμβαι*), frequentes em grego para os nomes mediterrâneos de plantas.

Αἰγυπιός

SIDA, SIDE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1) a mãe de Egípto e de Dânao; 2) uma das cinquenta filhas de Dânao; 3) a filha do herói **Tauro**; 4) a esposa do herói **Órion**.

Significa "romã"; segundo Chantraine (*DELG*, s. v. *σίδη*), se trata de um empréstimo, como demonstrariam as variações de tal nome (*σίβδη*, *Ξίμβαι*), frequentes em grego para os nomes mediterrâneos de plantas.

Categoria: Animais

Tema: Incesto, Metamorfoses

Σιδηρώ

SIDERO

Segunda esposa de **Salmoneu** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 8).

O nome deriva de *σιδηρός*, "ferro", e significa, portanto, "dura como o ferro", de acordo com o caráter duro da mulher: ela, de fato, tratou muito mal sua enteada Tiro (Diod. Sic. 4, 68).

Σιληνός

SILENO

Nome dos **Sátiros** que envelheceram e também daquele que teria criado a **Dioniso**.

Chantraine (*DELG*) sustenta que a etimologia é desconhecida. Foram propostas, por outro lado, diversas hipóteses: 1) Em comparação com a palavra trácia para o vinho **ζίλαι, ζείλα, ζέλα**: significaria, pois, "espírito do vinho", segundo a hipótese de P. Kretschmer ("Glotta" 2, 1909, p. 398 ss.; 4, 1912, p. 351 ss.). Isso seria confirmado por uma das sagas mais antigas, a de sua captura pelo rei Midas, o que situa Sileno no âmbito da lenda traco-frígia e em relação com o vinho. Ademais, a desinênci **-ανος** (jônico **-ηνος**) espalhava-se pela Ásia Menor norte-ocidental (**Λαμφακηνός, Κυζικηνός**) e também na Trácia (**Σηλυμβριανός**). Também Carnoy (*DEMGR*) é favorável a esta interpretação. 2) O. Lagercrantz ("Zur Herkunft des Wortes Silen", *Sertum philologicum C. F. Johansson oblatum*, Goteborg 1910, p. 117-21) faz derivar **Σιλανός** da língua traco-frígia, não de **ζίλας**, "vinho", mas de **σιλ-**, correspondente ao grego **κήλων**, "garanhão de raça". Kretschmer (*op. cit.*) refuta esta interpretação com base no fato de que não há garantia alguma da existência de tal palavra em traco-frígia, ao passo que **ζίλας** está claramente atestada. 3) Chantraine (*DELG*) oferece como hipótese uma derivação de **σίλλος**, "infectiva, burla", sem geminação de **-λ**; tal interpretação conciliar-se-ia, ao menos parcialmente, com a imagem que temos de Sileno.

Σιλεύς

SILEU

Vinhateiro que obrigava os viajantes a trabalhar em sua vinha para depois assassiná-los, e que foi eliminado por **Héacles** (Apollod. *Bibl.* 2, 6, 3).

O nome deriva do verbo grego **συλλάω**, "despojar, tirar, saquear" e é atestado já em micênico: **su-ra-e**, "expropriou"; significa, portanto, "corsário, bandido, saqueador", dado que o derivado em **-ευσ** é *nomen agentis* e indica a pessoa que se ocupa da atividade expressa pela raiz (Perpillou, *Les substantifs grecs en -ευσ*, § 111). Carnoy (*DEMGR*) explica este nome, como costuma, através do pelasgo, partindo de ***sl-uo-**, que dá, no irlandês *selb*, "expropriação, propriedade".

Categoria: Pessoas

Σίλλος

SILO

Nome de um dos dois **Cércopes**, bandidos da Beócia (Pausan. 2, 18, 8).

1) Poderia derivar de **σίλλος**, "infectiva, burla" (cf. **Sileno**), e significar, portanto, "bufão" (Chantraine, *DELG*, s. v. **σίλλος**). 2) Kretschmer ("Glotta" 4, 1912, p. 351 ss.) fá-lo derivar de **Σιληνός** (cf. **Sileno**). 3) Poderia ser um termo com geminação hipocorística de ***σίλος** (lat. *silus*), "de nariz enrugado, voltado para cima", metaforicamente "bufão", segundo a hipótese de F. Solmsen ("Indog. Forsch". 30, 1912, p. 1 ss.); com este está de acordo também Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. **σίλλος**).

Σιμόεις

SÍMOIS, SIMOENTE

Deus fluvial da planície troiana (Hom. *Il.* 4, 475; 5, 774, 777; 21, 307).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o hidrônimo, sinônimo de Escamandro, significaria "sinuoso", do indo-europeu **suimo-*, "retorcido", que dá também origem ao grego *σιμός*, "que tem o nariz chato", em cuja família o inclui também Chantraine (*DELG*, s. v. *σιμός*). O sufixo *-ωντ-* é tipicamente grego.

Categoria: Deuses

Σίνις

SÍNIS

Nome de um bandido aniquilado por **Teseu** junto ao istmo de **Corinto** (Apollod. *Bibl.* 3, 16. 2; Plut. *Thes.* 8, 3).

Deriva do verbo grego *σίνομαι*, "fazer o mal, devastar" (de etimologia obscura) e significa, por conseguinte, "raptor, devastador". Estão de acordo a respeito Carnoy (*DEMGR*), Chantraine (*DELG*, s. v. *σίνομαι*), Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. *σίνομαι*).

Categoria: Pessoas

Σίνων

SÍNÓN

Era o espião deixado em Troia pelos gregos quando eles fingiram cessar o cerco (Apollod. *Epit.* 5, 15; 19).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome derivaria do verbo grego *σίνομαι*, "prejudicar, lesar", e significaria, portanto, "aquele que prejudica" (cf. *Sínis*). Immisch (em Roscher, *Myth. Lex.* IV col. 935) considera incerta essa hipótese e crê, em contrapartida, que tal nome seja uma forma abreviada de *Σινωπός*, epônimo de Sinope.

Categoria: Pessoas

Σιπρούτης

SIPRETES

Jovem cretense que foi transformado em mulher por ter visto **Ártemis** nua no banho (Anton. Lib., *Met.* 17).

Carnoy (*DEMGR*) propõe uma derivação bem improvável, a partir de *σιπαλός*, "feio, grosseiro", sem dar explicação alguma. Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* IV col. 950) propôs ver, por outro lado, em *σι-* uma forma dialetal de *θεός*, "deus". Carnoy chega à conclusão de que *Σι-πρου-ιτης* pode significar "aquele que avança (bastante) contra os deuses".

Categoria: Pessoas

Συκεύς

SIQUEU

Nome de um **Titã** que salvou sua mãe, a **Terra**, da perseguição de **Zeus**, fazendo crescer uma figueira para escondê-la (Eustath. ad *Od.* 24, p. 1964).

Deriva, com efeito, de *σῦκον*, "figueira" (Chantraine, *DELG*, s.v. *σῦκον*).

Σίκιυνος SIQUINO

É um cretense ou um bárbaro, suposto epônimo da dança *σίκιυνης* dos **Sátiros** (Dion. Hal. 7, 72).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. *σίκιυνης*), trata-se de um nome frígio que remonta à família de *κηκίω*, "agitar-se", como sustentavam também F. Solmsen (*Beiträge zur griechischen Wortforschung*, p. 145, n. 2) e Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 522). De acordo com Carnoy (*DEMGR*), derivaria da raiz pelásgica *kaig*, *kaik*, "dançar, agitar-se", que apareceria aqui com a palatalização de *k*- palatal; contudo, ele não apresenta notícia alguma sobre o sufixo *-(ι)υνος*.

Tema: Eponímia

Σῦριγξ SIRINGE

Hamadriade que se transformou em caniço para fugir de Pã, o qual, então, colheu a planta e com ela fabricou um flautim.

O nome apresenta um final expressivo em *-g* com o infixo nasal típico dos nomes de instrumentos musicais: trata-se de uma modificação fonética que pode evocar a sonoridade que caracteriza estes objetos, como afirma Chantraine (*La formation*, p. 398). Boisacq (*Dict. ét. gr.*, s. v. *σωλήν*) e Solmsen (*Beiträge*, p. 129) consideram este nome um diminutivo de **συ-ρος*, **συ-ρον* ou **συ-ρα*. Hester ("Lingua" 13, 1965, p. 365) levanta algumas hipóteses de derivação do pelásgico, não muito motivadas: 1) de **keu-*, "inchar, inchar-se"; 2) de **tou-l-*, "tremar, palpar"; 3) de **sur-jo*, "flauta".

Σίσυφος SÍSIFO

Filho de **Éolo**, é considerado o mais astuto dos mortais.

O nome foi frequentemente relacionado com *σοφός*, "sábio", fato possível no que diz respeito ao significado; mas é mais difícil explicar o *-υ* e o *σ-* da sílaba inicial. A primeira parte da palavra poderia ser explicada como reduplicação intensiva (como assinala Frisk, *Gr. Et. Wört.*) ou, dado que em grego a reduplicação é em *i* e não *-i*, o *σi-* de *Σίσυφος* poderia vincular-se ao indiano antigo *tuvi-*, "fortemente, muito", como explica K. Brugmann ("Indog. Forsch." 39, 1921, p. 140 ss.). A passagem *σοφ-* > *συφ-* é possível, dada a proximidade da labial (compare-se, por exemplo, o eólio *ἔμμοιος* por *όμοίος*). Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 240) sustenta a hipótese de que se trate de uma forma abreviada para **Σισυ-φορος*, donde *σιούς*, *σιούρα* significa "pele de cabra".

Tema: Catábases

Σώπατρος SÓPATRO

Estrangeiro fixado em Atenas, a quem se atribui a fundação do rito sacrificial (Porphir. *De abst.* 2, 29 ss.).

O nome deriva de *σῶς*, "são e salvo, de boa saúde", e *πατήρ*, "pai"; significa, portanto, "aquele cujo pai é salvo" ou ainda "a salvação de seu pai".

Θαλία

TÁLIA

Nome de uma das nove **Musas**, filha de **Zeus** e **Mnemósine** (cf. Hesiod. *Theog.* 77).

Deriva do verbo grego *θάλλω*, "germinar, florescer", a partir do indo-europeu **dhal-no* e significa "a florescente, a jovem".

Θάλλπιος

TÁLPIO

Filho de Teréfone e de Êurito, foi um dos comandantes dos epeus da Élide que participaram da guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 618 ss.).

Este nome deriva do verbo grego *θάλλπω*, "esquentar, arder" (Chantraine, *DELG* e Frisk, *Gr. Et. Wört.*, s. v. *θάλλω*) e significa "o ardente, o quente".

Θάνατος

TÂNATOS

Personificação da morte (cf. Eurip. *Alc. passim*). A dupla **Hipnos** e **Tânatos**, irmãos em Hesíodo *Theog.* 212, está atestada em uma cratera de figuras vermelhas de Eufrônio, ca. 515 a. C.

Tentou-se propor um tema **dhne-*, *θνα-* (sobre o qual se criou por alternância morfológica *θαν-*) e um tema **dh n-* para **θάνατος**. Também para encontrar uma etimologia plausível se pode propor uma inicial **dhw-*: evoca-se então o aoristo sânscrito *á-dhvanī-t*, "ocultou-se, desapareceu", participio *dhavan-ta-*, "obscuro". Seu uso no sentido de "morrer" resultaria de um eufemismo (Chantraine, *DELG*, s. v. *θάνατος*).

Τάνταλος

TÂNTALO

Pai de Pélope e avô de **Atreu**, rei de Sípilo na Lídia, célebre por sua riqueza e suas más ações, cujo castigo nos infernos consiste em sofrer fome e sede apesar de ter fruta e água a seu alcance (Hom. *Od.* 11, 582-92); outra tradição mais frequente e difundida conta que uma *pedra* pendia sobre sua cabeça, impedindo-o de provar dos alimentos do banquete divino (cf. Apollod. *Epit.* 2, 1).

O nome se deriva de **tela*, "suportar, sofrer", com uma forma reduplicada (de **tll*) **ταλ-ταλ-ος*, dissimilada em **Τάνταλος**, comparável com *ταλα-* em *ταλα-εργός*, *ταλάσσαι* (Chantraine, *DELG*); poderia significar "o paciente, o sofredor". Com esta explicação se pode evitar entender o nome como "aquele que porta (o céu)", como **Άτλας**, opinião

muito comum. Platão (*Crat.* 395) faz derivar-se a palavra de **ταλάντατος**, "o mais provado, o mais infeliz". Existe em micênico o nome próprio **Ta-ta-ro** (KN, PY), que poderia ter dado **Τάνταλος** (ou também **Τάλλαλος**).

Categoria: Heróis

Τάρως

TARANTO

Nome do rio que corre junto à cidade da Magna Grécia de quem toma o nome, e de seu deus, em latim *Tarentum*.

Segundo Kretschmer ("Glotta" 14, 1925, p. 87; 30, 1940, p. 104) o sufixo *-nt* é de particular frequência em uma língua pouco conhecida, o ilírico, em que os topônimos em *-ntum* são característicos. A questão está em se o sufixo tem função participial ou puramente nominal; é um problema difícil de se resolver porque nem sempre as dúvidas etimológicas podem resolver-se em línguas pouco conhecidas. Carnoy (*DEMGR*) sustenta que o nome deriva do indo-europeu **taro-*, "rápido" (sânscrito *tarani-*, "rápido" a partir da raiz **ter*), abundante nos nomes de rios, como Térain, Taro, Tara, Tarascone.

Categoria: Deuses

Tema: Eponímia

Τάρταρος

TÁRTARO

O grande abismo que se encontra sob a terra, lugar dos suplícios (Hes. *Theog.* 119).

Segundo Chantraine (*DELG*), a etimologia é inexplicável, provavelmente o nome é de origem oriental. Derooy ("Revue internationale d'onomastique" 12, 1960, p. 12 ss.) tenta explicá-lo como derivado do tema **tarta* que parece ter significado, em língua pré-helênica, "longe, à distância" e a partir disso "ocidente". Estaria no latim (de origem etrusca) *tardus*, "que se encontra à distância, tardo, lento", *tardare*, "tardar, retardar" e portanto o grego **Τάρταρος**, demora infernal de ser retido no extremo Ocidente. Derooy o considera um termo de origem egeia. Carnoy (*DEMGR*) coloca a hipótese de que, se o nome é pelágico, pode ser considerado um derivado intensivo da raiz **der*, "atormentar, torturar", grego **δέρω**, jôn. **δείρω**, persa *dart*, "tormento", indo-europeu **dortos*.

Θαῦμας

TAUMAS, TAUMANTE

Divindade marinha, pertencente às forças primordiais da cosmogonia. Filho de Ponto (Mar) e de **Geia**, a Terra (Hesiod. *Theog.* 237-39), irmão de Nereu. Engendra, de **Electra**, **Íris** e as **Harpías** (Apollod. *Bibl.* 1, 2, 6).

Uma "genealogia" etimológica relaciona já em Platão (*Theaet.* 155 d) esse nome com a noção de **θαῦμα**, "maravilha": Íris seria filha da "maravilha", quer dizer, de Taumas; e com efeito parece mais provável (Bechtel, *Personennamen*, p. 199), no sentido de "esplêndido", "que inspira maravilhas", cf. **Θαύμων**, mais ainda que "prodígio, monstro marinho" ("sea

wonder") como queria Room, s. v. As propostas de relacioná-lo com a noção de "coar", ie. *dheu-*, ant. ind. *dhāuti* "fonte", e, portanto, com o elemento aquático (Carnoy, *DEMGR* s. v.), não parecem necessárias.

Categoria: Deuses

Ταῦρος TAURO

Nome dado a vários heróis cretenses para explicar os mitos do **Minotauro** e de **Europa** (cf. Plut. *Thes.* 16; 19).

Chantraine (*DELG*, s. v. **ταῦρος**) propõe como hipótese que o vocalismo *-a-* seja talvez popular. Deriva do indoeuropeu **tauros*; fora do grego tem correspondência em latim *taurus*, osco *taurom* (acus. sing.), umbro *turuf*, *toru* (acus. pl.); em báltico, lituano *tauras*, "búfalo, auroque"; em eslavo, esloveno *turu*, russo *tur*; com metátese de *ur* em *rw* em celta, galo *Taruos*, deus que tem aspecto de touro, irlandês *tarb*.

Categoria: Animais

Τέχμησσα TECMESSA

Mulher com a qual conviveu **Ájax** em Troia, filha do rei frígio Teleutas.

A hipótese acerca da qual o *κ* originário de **Τεῦκρος** tenha passado a *χ* em **τεῦχος** (cf. **Teucro**) vale também para este nome, no caso de ser indo-europeu e de a raiz *teuk* ou *teuka*, "concubina", englobar também *mater*; a forma principal seria *teukmatri*, transformada em *tekmatia* **Τέχμησσα**. O sufixo *-σσ-* indica que se trata de um nome pré-grego da Ásia Menor (cf. **Marpessa**). Originariamente se teria tratado então de um apelativo "concubina-mãe", como Teucro, "filho de uma concubina". A hipótese de Sulzberger ("Rev. Et. Gr." 39, 1926, p. 384-447) é que este nome teria significado o mesmo que o de seu pai **Τελεύτας**; derivariam um de **τέκμαρ** ou **τέκμωρ**, "término, linha de separação, indicação", outro de **τελευτή**, "cumprimento, resultado, fim".

Τελαμών TÉLAMON, TELAMONTE

Filho de **Éaco**, pai de **Ájax** e **Teucro** (Hom. *Il.* 7, 234; 8, 283).

O nome poderia significar "o resistente". Segundo Sulzberger ("Rev. Ét. Gr." 39, 1926, p. 384-447) poderia ser um epíteto do filho convertido no nome do pai, um fenômeno singular, mas que às vezes se pode encontrar na épica homérica. Kretschmer ("Glotta" 15, 1927, p. 192) viu um nome mítico que significa "portador da abóboda celeste", como **Τάνταλος** e **Ατλας**, a partir de *tela-*, "portar".

Categoria: Heróis

Τήλεφος TÉLEFO

Filho de **Héacles** e **Auge**.

Já pelos antigos (Diod. Sic. 4, 33, 7 ss.) o nome foi explicado da seguinte maneira: **ἀπό τῆς τρεφούσης ἐλάφου**, porque esse personagem foi alimentado por uma cervas. Tratar-se-ia portanto de um composto de **θήλη**, "mamas", e de **ἐλαφος**,

"cerva". Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 287) o nome poderia ser uma forma abreviada de **Τηλεφάνης**, "resplandecente ao longe", nome composto de **τηλε-**, "longe", e **φάω**, "brilhar, resplandecer", ou então **φαίνω**; cf. o Lex. Suda, s. v. **τηλεφανής δὲ μακρόθεν φαινομένη**.

Categoria: Heróis

Τηλέγονος TELÉGONO

Nome de vários personagens: 1) um filho de Proteu, assassinado junto com seu irmão Polígono por **Héracles** (Apollod. *Bibl.* 2, 5, 9); 2) o rei do Egito que desposou **Io** (Apollod. *Bibl.* 2, 1, 3); 3) o mais célebre, filho de **Odisseu** e de **Circe** (Apollod. *Epit.* 7, 16), "nascido longe", em oposição a seu irmão por parte de pai **Telêmaco**, nascido em Ítaca.

É formado a partir de **τῆλε-**, "longe" (*k el-) e do verbo **γίγνομαι**, "nascer". Esse nome, diferentemente do de seu irmão (cf. **Telêmaco**), *não* é um epíteto do pai.

Τηλέμαχος TELÊMACO

Filho de **Odisseu** e Penélope (Hom. *Od. passim*).

Esse nome é formado a partir de **τῆλε-**, "longe" (*k el-) e do verbo **μάχομαι**, "combater". Chantraine (*DELG*, s. v. **τῆλε**) coloca duas hipóteses de interpretação, "que está longe para combater" (pouco provável dada a caracterização dos heróis homéricos) ou "o do pai que combate longe", ou também a existência de um adjetivo ***τηλέμαχος**, "que combate desde longe", quer dizer, com armas de arremesso, referindo-se à habilidade de **Odisseu** como arqueiro (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, s. v. **τῆλε**, está de acordo com essa hipótese). Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 146) também não se desliga das hipóteses de Chantraine.

Τελήσφορος TELÉSFORO

Demônio da saúde pertencente ao séquito de **Asclépio**, gênio da cura e do crescimento (Johannes Schmidt, em Roscher, *Myth. Lex.* V col. 309).

Esse nome deriva de **τέλος**, "fim", e do verbo **φέρω**, "portar", razão pela qual o nome talvez signifique "o que leva a bom termo".

Categoria: Deuses

Τελχίνες TELQUINES

Criaturas híbridas cretenses, depois localizadas em Chipre e em Rodes, os Telquines eram originalmente divindades marinhas: teriam criado e educado Possêidon, confiado a eles por **Reia**. Quando cresceu, o deus se enamorou de **Hália**, deusa do mar e irmã dos Telquines, e com ela engendrou seis filhos e uma filha, **Rodo**, de quem recebe o nome a ilha de Rodes (Diod. Sic. 5, 55). Por outro lado, segundo Nono de Panópolis (*Dionys.* 24, 114) esses eram filhos de Possêidon, a quem o deus confiou a tarefa de puxar seu carro. Nascidos anfíbios, privados de mãos e pés, dotados de uma agudíssima visão, de olhos azulados e espessas sobrancelhas, foram com o tempo identificados com as criaturas

malvadas e invejosas que habitam sob a terra, relacionados com o cultivo mas também dotados de extraordinários poderes: podiam mudar de aspecto, manejavam filtros mágicos, dominavam os fenômenos atmosféricos e foram os inventores da metalurgia e das técnicas com ela relacionadas. Também teriam inventado a foice utilizada por **Cronos** para castrar seu pai **Urano** (Diod. Sic. 5, 55-56; Svet. *Περὶ βλασφημιῶν* 4, 49). Suetônio transmite que eram três, chamados Ouro, Prata e Bronze, em lembrança dos materiais descobertos por cada um, e que foram eliminados pela chuva de **Zeus** ou pelas flechas de **Apolo** (Svet. *loc. cit.*). Com o epíteto "Telquínio" eram honrados por alguns povos gregos Apolo, **Hera**, **Atena** e as ninfas (Pausan. 9, 34, 2; 19, 1).

Uma primeira reconstrução etimológica desse nome é dada por Suetônio (*loc. cit.*), que transmite outro apelativo difundido para indicar essas criaturas, Telguines, que se derivaria do verbo grego **θέλω**, "encantar, enfeitiçar", referindo-se a sua natureza mágica. Com efeito, revelou-se a estreita relação existente entre os Telquines e as **Sereias**, outras criaturas mágicas e perigosas. (cf. D. Musti, *I Telchini, le Sirene. Immaginario mediterraneo e letteratura da Omero a Callimaco al romanticismo europeo*, Pisa 1999).

Θέμις TÊMIS

Filha de **Urano** e de **Geia** e irmã dos **Titãs**, deusa das leis e da justiça eterna (Hesiod. *Theog.* 135; 901 ss.).

O significado do nome sugere a raiz **dhe-/dh-* de **τίθημι** e a comparação com o avéstico *da-mi-*, "criação": observa-se a mesma diferença de vocalismo longo ou breve que em **θέσις** frente a *-dati-*. Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **θέμις**) a flexão em **-σις** homérica apresenta uma grande dificuldade, que se tentou resolver com hipóteses várias. Fraenkel ("Glotta" 4, 1913, p. 22 ss.) propõe um tema **θεμι-** que seria o primeiro termo de um composto, enquanto o segundo seria uma raiz **σι-** com vocalismo zero nos casos oblíquos; mas se trata de uma análise um pouco artificial, no julgamento de Chantraine. Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. **θέμις**) pensa que o tema **θεμισ-** é uma inovação introduzida no plural e na poesia dactílica onde era metricamente mais cômodo, mas isso se contradiz com os derivados micênicos *temitijo*, *-ija*, de modo que a flexão em **-σις** parece ser mais antiga. A hipótese de Danielsson (*Grammatische und Etymologische Studien*, p. 51) retomada e consolidada por Benveniste (*Origines*, p. 34; 81) é que se deve partir de um antigo neutro ***θέμι, -τος**, que passou depois aos neutros em **-s**. A estrutura da palavra teria sido deformada por duas novas adaptações: em primeiro lugar uma confusão de temas **θεμισ-** e **θεμιτ-**, a partir do qual o nominativo plural homérico e hesiódico **θέμιστες**; o segundo fenômeno é a passagem ao gênero feminino em **-ιδ-**, que produziu finalmente a flexão ordinária **θέμις, -ιδος**.

Θεονόη TEÔNŌE

1. Filha de Proteu, irmã de Teoclímeno, dotada de capacidade profética, ter-se-ia enamorado do piloto Cânobo (Eurip. *Hel. passim*); ajudou **Helena** a fugir do Egito com **Menelau** (Eurip. *ibidem*; Conon *Narr.* 8). 2. Filha de **Téstor**, irmã de **Calcas** e **Leucipe**; raptada por piratas que a levaram para a Cária, torna-se a concubina do rei da região Ícaro. Ali foi protagonista de aventuras romanescas com a irmã Leucipe e o pai Téstor (Hygin. *Fab* 190, única fonte).

O nome, de formação análoga a Arsínoe, significa "que pensa nas coisas divinas".

Categoria: Pessoas

Tema: Profecia

Τηρέυς

TEREU

Rei da **Trácia** e filho de **Ares**, esposo de Procne, violou sua cunhada **Filomela**. Canibal, sem o saber, de seu filho **Ítis**, será transformado em poupa (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 8; Hygin. *Fab* 45; Ovid. *Met.* 426 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*) o nome pode derivar do grego **τηρέω**, "observar", com o significado de "aquele que observa às escondidas, espia" (Höfer, em Roscher, *Myth. Lex.* V col. 375). O sufixo **-εύς** é frequente nos antropônimos e tem o valor de acentuar a função nominal da forma assim construída.

Τέρμερος

TÉRMERO

Nome de um bandido eliminado por **Hércules**, fundador mítico da cidade de Térmera na Cária (Plut. *Thes.* 2).

Segundo Carnoy (*DEMGR*) o nome derivaria de **τέρμινθος**, "árvore da terebintina".

Categoria: Pessoas

Τερψιχόρα

TERPSÍCORE

Nome de uma das nove **Musas** (Hesiod. *Theog.* 78).

Significa "a que goza das danças": é um composto do verbo grego **τέρπομαι** e de **χορός**, "dança".

Categoria: Deuses

Θερσίτης

TERSITES

Personagem que na *Ilíada* resulta ser o mais vil dos gregos em Troia (Hom. *Il.* 2, 211 ss.).

Deriva de **θέρσος**, forma eólica para **θάρσος**, "audácia, coragem", e significa "insolente, impudico", com significado negativo dadas as características do personagem. Em micênico aparece o nome **to-si-ta**, **Θοοσίτας**, com *or-* derivado de *r-*.

Θησεύς

TESEU

Filho de **Egeu** e de **Etra**, foi rei de Atenas (Hom. *Il.* 1, 265; Plutarch. v. *Thes.*; Apollod. *Bibl.* 3, 16, 1).

O nome já é atestado em micênico, **te-se-u** (PY En 74.5; Eo 276.4), cf. Perpillou (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 245).

Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf -εύς*, § 137) o nome parece ser pré-grego. O **-or-** pode ser talvez o resultado de uma forma em **-os-**; **Θησεύς** era portanto formado por dois sufixos **-(σ)ο-** + **-η** como **Όδυσσεύς** (§ 443). Uma raiz ***θη-** se pode reconhecer também em **Θή-βη** e **Θή-ρα**. Para Chantraine (*DELG*) a etimologia é desconhecida. Carnoy (*DEMGR*) propõe, por sua vez, que o nome deriva do pelásgico e indica "o forte", partindo de ***teu-**, "ser forte", **teues**, "força", **te(u)s-o**, **teso-**, pelásgico **theso-**. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 259) derivaria do verbo **τίθημι**,

"pôr, colocar"; também os antigos interpretaram o nome dessa maneira, referindo-se aos sinais de reconhecimento deixados, "colocados", pelo pai (Plut. *Thes.* 4, 1).

Θέστωρ TÉSTOR

Nome de diversos heróis. 1. Pai de um certo Alcmeón, herói grego que é morto por Sarpédon em Hom. *Il.* 12, 394-396; 2. Filho de Enope, morto de modo espetacular por Páris, Hom. *Il.* 16, 401-410. 3. Filho de **Apolo** e de **Laóteo** segundo algumas fontes chamado **Ídmon** (o Conhecedor), teria tomado parte na expedição dos Argonautas; Schol. *ad Apollon.* Rhod. 1, 39. 4. Pai do adivinho **Calcas** (Hom. *Il.* 69), retorna com as filhas **Leucipe** e **Teônoe** como protagonista de aventuras romanescas, testemunhadas na idade imperial, talvez tratadas no mimo ou no teatro tardio (Hygin. *Fab.* 190). *Nomen agentis* (Benveniste, *Noms d'agent*, p. 54), da raiz **gwhedh-*, relacionável com **θέσ-οασθαι**, "pregar", "invocar" (Von Krafft, *Homerische Personennamen* § 64), significa "aquele que prega".

Τεῦκρος TEUCRO

Nome de um troiano, filho do deus-rio Escamandro (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 1), ou filho de **Télamon**, irmão por parte de pai de **Ájax** (Hom. *Il.* 8, 283 e 12-16 *passim*).

Chantraine (*DELG*, s. v. **τεῦθριον**) sustenta que a etimologia desse nome é obscura. Blümel ("Indog. Forsch." 43, 1925-1926, p. 271 ss.) supõe que originalmente esse era um nome próprio, sem um nome comum, um apelativo e que significaria "filho de uma concubina, bastardo" (indo-europeu **teuk* ou *teuka*, "concubina") (cf. **Tecmessa**). Essa explicação seria confirmada por Hesíquio: **τεῦχος**: ἀδελφός νόθος. O -**χ** em **τεῦχος** frente ao -**κ** em **Τεῦκρος** certamente cria dificuldade. Poder-se-ia pensar em uma voz não grega, que os gregos teriam traduzido depois com **κ** ou **χ**. Carnoy (*DEMGR*) refuta essa interpretação, dado que não se adapta ao conjunto de heróis que levam esse nome. Frisk (*Gr. Et. Wört.*) considera incerta a derivação de **τόξον** e o significado de "arqueiro". Kurtheim (em Roscher, *Myth. Lex.* V col. 418) propõe derivá-lo de **τυγχάνειν** no sentido de "ferir", dado que Teucro era um bom arqueiro. Carnoy (*DEMGR*) faz derivar o nome do pelásgico *deuk-*, "conduzir", de modo que significaria "capitão do exército". Ou pensa no indo-europeu *tu-gho*, "negro", hipótese improvável e pouco sustentada.

Categoria: Heróis

Τεύταμος TEUTAMO

Nome de um rei da Assíria, que reinou durante a guerra de Troia; enviou um contingente em ajuda de Príamo (Diod. Sic. 2, 22). Encontra-se também **Τείταμος**, o nome é incerto.

Aparentemente apresenta o mesmo sufixo que **Πρίαμος**; foi geralmente considerado ilírico. Deriva do indo-europeu **teuta*, "povo, terra" (Pokorný, *Indog. Etym. Wört.*, p. 1084), termo bem atestado em outras línguas indo-europeias ocidentais, mas não em grego: em solo itálico está em vêneto *teuta*, osco *touto*, "cidade, povo", no grupo celta o

irlandês *tuath*, "povo", em lituano *tauta*, "povo, nação, país, etc.". Em micênico se atesta o nome de pessoa **Te-u-to** (KN X 292), que poderia por sua vez ter também outras leituras.

Categoria: Pessoas

Θυέστης TIESTES

Filho de Pélope e de **Hipodâmia**, irmão gêmeo de **Atreu** (Apollod. *Epit.* 2, 10).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **θύω**) esse nome deriva do verbo grego **θύω**, "fazer fumar", e deveria significar "o perfumador, aquele que maneja o malho" (**Θυέστης**; encontra-se também em micênico **tu-we-ta**, PY), referindo-se, segundo Carnoy (*DEMGR*), à sua arma. O mesmo estudioso sustenta a possibilidade também de uma derivação pelásgica a partir de **teu*, "ser forte", dado que nessa língua *t* passa a *th*. J. Ilberg (em Roscher, *Myth. Lex.* V col. 914) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 237) propõem a hipótese de que possa derivar do verbo **θύω**, "enfurecer", e significar "homem litigante" ou então "aquele que sacrifica", considerando-se o significado de "sacrificar" do mesmo verbo.

Τυφωεύς, Τυφών TIFEU, TÍFON

Monstro filho de **Geia** e do **Tártaro**, ou então de **Hera**, demônio da tempestade segundo Hesíodo (*Theog.* 869).

Trata-se de uma divindade pré-helênica ou tomada da Ásia Menor, como provam tanto a lenda quanto a forma **Τυφωεύς**, que se explica através de uma acumulação de sufixos a partir de **Τύφος*, nome que pertence ao grupo de nomes pré-helênicos do tipo *Μίνως, ἦρω*s (Ruijgh, "Minos" 9, 1968, p. 119-20). Sua confrontação etimológica com o verbo **τύφομαι**, que Carnoy (*DEMGR*) e Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. **τύφομαι**) aceitam, resulta de uma etimologia popular, dado que **Τυφωεύς** tem o *v* breve, diferentemente de **τύφομαι**, "fumar, ser reduzido a cinzas".

Categoria: Deuses

Τύχη TIKE

Divinização da fortuna, da sorte.

Deriva do verbo **τυγχάνω**, da raiz indoeuropeia **dheugh-* / *dhugh*, "ser capaz, lograr", atestada em palavras germânicas, balto-eslavo e celta (Chantraine, *DELG*, s. v. **τυγχάνω**); poderia significar "isso que sucede, que se logra".

Categoria: Deuses

Τυνδάρεως TINDÁREO

Pai dos **Dióscuros**, de **Helena** e de **Clitemnestra**.

Maresch ("Glotta" 14, 1925, p. 298 ss.) e Kretschmer ("Glotta" 30, 1943, p. 87 ss.) veem nessa palavra um termo protoindo-europeu, onde acham o nome etrusco de Júpiter, *tin, tins, tinia*. Os Tindáridas, portanto, sendo filhos de Tindáreo, seriam em realidade filhos de **Zeus**; *-dar-* era um sufixo de patronímicos (como afirma Maresch): encontra-se em topônimos da Ásia Menor, por exemplo em **Ταρκόνδαρα, Βρυγίνδαρα** (com significado não claro). Tindáreo não é

mais que um homem, sua presença como "pai humano" na saga dos Dióscuros (note-se também que *Dios-kouroi* significa "filho de Zeus") não é indispensável. Carnoy (*DEMGR*), identificando Tindáreo com Zeus, propõe a sua derivação da raiz *tundo*, "ferir" ou de *(s)ten*, "trovejar" (latim *ton-itra*), dado que Zeus arrojia raios.

Categoria: Pessoas

Τύχιος

TÍQUIO

Nome de um célebre artesão da Beócia que tinha fabricado o escudo de couro de *Ájax* Telamônio (Hom. *Il.* 7, 220).

Em Homero aparece como nome falante, do verbo *τεύχω*, "fabricar, preparar" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 267). Trata-se de um derivado em *-ijo-* do tema do verbo grego *τυγχάνω* (cf. *Tike*), que assinala que a ação pode ou deve cumprir-se (Chantraine, *La formation*, p. 35).

Categoria: Pessoas

Τειρεσίας

TIRÉSIAS

Nome de um célebre adivinho tebano, filho de Éveres e da ninfa *Cáriclo*, que viveu durante muitas gerações (Apollod. *Bibl.* 3, 6, 7).

É um nome falante que indica "aquele que interpreta os sinais" (*τείρεα*): essa interpretação, por sua vez, é refutada por Boisacq (*Dict. ét. l. gr.*). Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. *τέρας*) o considera um termo com alargamento métrico a partir de **Τερετ-ίας*, "taumaturgo", relacionado portanto com *τέρας*, "prodígio". Carnoy (*DEMGR*) propõe a derivação do indo-europeu **deiro-*, "capacidade, visão", que origina o pelásgico *teir-* mais os sufixos *-es* e *-ia*.

Tema: Profecia

Τισαμενός

TISÂMENO

Filho de *Orestes*; outra personagem com esse nome é o filho de Tersandro e de Demonassa (Pausan. 9, 5, 15).

Esse nome se interpreta como "filho daquele que levou a cabo sua vingança", a partir do verbo grego *τίνω* (Sulzberger, "Rev. Ét. Gr." 39, 1926, p. 384-447).

Categoria: Pessoas

Τεισιφώνη

TISÍFONE

Nome de uma das *Erínias* (Apollod. *Bibl.* 1, 1, 4).

Deriva do verbo grego **τίνω** ou de **τίσις**, "cumprimento, vingança", e de **φόνος**, "morte", pelo que significa "aquela que vinga um homicídio".

Categoria: Deuses

Τιτάνες

TITĀS

Filho de **Urano** e de **Geia** (Hes. *Theog.* 134-138; Apollod. *Bibl.* 1, 1, 1-2).

A palavra apresenta a mesma terminação, por outro lado mal explicada, dos nomes de povos como **Αθαμάνες**, **Ακαρνάνες** etc. Uma interpretação popular se encontra em Hesíodo *Theog.* 207-10: **Τοὺς δὲ πατὴρ Τιτήνας ἐπίκλησιν καλέεσκε / παῖδας νεκείων μέγας Οὐρανὸς οὐς τέκεν αὐτὸς / φάσκε δὲ τιταίνοντας ἀτασθαλίη μέγα ῥέξαι / ἔργον, τοῖο δ' ἔπειτα τίσιν μετόπισθεν ἔσεσθαι**. Como diz Strunk ("Glotta" 38, 1959, p. 83) **Urano** deu a esses seus filhos o nome **Τιτήνες** porque "queriam caminhar muito adiante" (**τιταίνοντας**) e profetizou que lhes chegaria mais tarde o castigo (**τίσιν**) por sua falta. Com **τιταίνοντας** e **τίσιν** o poeta dá sem dúvida várias etimologias para o nome de **Τιτήνες**. A primeira compreende com **τιταίν-οντας** a assonância com **Τιτήν-ες**; sem a monotongação de **-αι** com a voz **-e** - aberta, essa assonância não seria possível. Solmsen ("Indog. Forsch". 30, 1912, p. 35, n. 1) apresenta uma etimologia já presente no escólio A à *Iliada* 14, 274: **Τιτάν**, jōn. **Τιτήν** seria um derivado de **τιτός**, "honrado, respeitado", participio de **τίω**. O nome teria assim um significado geral de "venerado, respeitado". Uma hipótese interessante é a de Nehring ("Glotta" 14, 1925, p. 167 ss.), segundo a qual os Titãs seriam originários da Ásia Menor. Propõe ainda que **Τιτάν** seria um deus solar. Carnoy (*DEMGR*) está de acordo com essa proposta e explica o nome através do pelásgico, como derivado de **tita**, "resplendor, luminosidade", palavra derivada de **deia**, "brilhar" (cf. albanês *dite*, "dia").

Categoria: Deuses

Τιτώ

TITO

Nome de uma deusa da aurora (Callim. *Fr.* 21, 3).

Segundo Carnoy (*DEMGR*) a etimologia poderia estar relacionada com a dos **Titãs**, da raiz pelásgica de "brilhar". O nome corresponderia a **ἥως** e significaria "aurora" (cf. s. v. **Titono**).

Τιθωνός

TITONO

Irmão de Príamo, esposo da **Aurora**, que o raptou (Hom. *Il.* 11, 1).

Segundo Chantraine (*DELG*, s. v. **Τιτάνες**), o nome é um derivado do dos **Titãs**. O mito conta que foi transformado em cigarra e Carnoy (*DEMGR*) tende por isso a propor a hipótese de que seu nome seja uma variante de **τέτιξ**, "cigarra"; a hipótese não foi comprovada e pode ser refutada. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 49) derivaria de **τιτώ**, igual a **ἥως**, "aurora", e significaria "marido da aurora".

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfozes

Τληπόλεμος

TLEPÓLEMO

Nome de um dos pretendentes de **Helena**, filho de **Hércules** e de Astioque.

Deriva do radical **τλα-** / **τλη-** (*tle -), "suportar, assumir a responsabilidade de", e **πόλεμος**, "guerra" e significa "filho do que suporta a guerra", na medida em que, como frequentemente sucede no caso de personagens homéricos, trata-se de um epíteto do pai.

Θόας

TOANTE

Nome de diversos personagens, entre os quais: 1) um filho de **Dioniso** e **Ariadne** (Apollod. *Epit.* 1, 9); 2) o pai de **Hipsípila** (Apollod. *Bibl.* 1, 9, 17); 3) um filho de **Jasão** e **Hipsípila**; 4) um rei de Táuris quando se sacrificou a **Ífigênia** e 5) um neto de **Sísifo**.

Deriva do verbo grego **θέω**, "correr", através do adjetivo arcaico com vocalismo ou **θοός**, "rápido". Segundo Carnoy (*DEMGR*) é mais provável uma derivação do adjetivo **θοός** com o significado de "brilhante".

Θόωσα

TOOSA

Filha de **Fórcis**, mãe de Polifemo, amada por Possêidon (Apollod. *Epit.* 7, 4).

Esse nome deriva do verbo grego **θέω**, "correr", através do adjetivo arcaico com vocalismo -o **θοός**, "rápido". Carnoy (*DEMGR*) propõe a hipótese de que possa derivar também do adjetivo **θοός**, "brilhante" (cf. s. v. **Toante**). Segundo Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 76-77), a terminação é a mesma que a de um particípio, mas é mais difícil encontrar o verbo. Dada a presença de **ω** deduz-se que se trata de um verbo contrato; a posição do acento supõe um problema e impede de pensar-se em ***θοάω**. Derivaria de ***θάω**, "guardar", referindo-se eufemisticamente ao único olho de seu filho.

Τοξεύς

TOXEU

Filho do célebre arqueiro Éurito; foi assassinado por **Hércules** (Diod. Sic. 4, 37).

Carnoy (*DEMGR*) sustenta que esse nome é um epíteto do pai, donde "filho do arqueiro". Perpillou (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 206) afirma que pode ser interpretado como uma forma abreviada de nomes como **Τοξόκλειτος**, dado que o sufixo **-εύς** é utilizado na formação de um elevado número de hipocorísticos (termos familiares, que não se aplicam ao mundo heroico) e de abreviativos.

Θράκην

TRÁCIA

Heroína epônima da Trácia, filha de **Oceano** e Partênopo.

Deriva de *θαράξ, θρακός*, que é um nome de povo sem etimologia, segundo Chantraine (*DELG*, s. v. *Θαράξ*). Carnoy (*DEMGR*) sustenta que se pode tratar de um derivado do indo-europeu **treus*, "ser florescente", dado que na fonética trácia ou pelásgica -*t* passa a -*th*.

Tema: Eponímia

Θρασυμήδης

TRASÍMEDES

Um dos filhos de Nestor, participou da guerra de Troia (*Hom. Il.* 9, 81; 14, 10).

Esse nome é um antropônimo derivado de *θάραξ*, "audácia, coragem, segurança", ao lado do qual existe um adjetivo com vocalismo zero *θρασύς*, "bravo, atrevido". A segunda parte, típica de numerosos antropônimos, deriva do verbo grego *μήδομαι*, "meditar um projeto, preparar, ter em mente", donde "aquele que medita empresas audazes, aquele que tem em mente a coragem".

Θριαί

TRIAS

Ninfas do Parnaso, filhas de *Zeus* e amas de leite de *Apolo*, a quem teriam ensinado a adivinhação através da extração de sortes (cleromancia).

A etimologia é desconhecida; a palavra foi confrontada pelos antigos com *θρίαμβος*, hino cantado em honra de *Dioniso*, a partir do número *τρεις*; ou então *θρία*, "folhas de figueira", hipótese aceita por Wilamowitz (*Der Glaube der Hellenen*, I, p. 379 s.).

Categoria: Deuses

Τριπτόλεμος

TRIPTÓLEMO

Herói de Elêusis a quem *Deméter* confiou os cereais com a missão de ensinar seu cultivo.

A etimologia é obscura. Uma hipótese (Kretschmer, "Glotta" 12, 1921, p. 51 ss.) sustenta que é um composto de *πι(τ)όλεμος*, "aquele que faz três vezes o esforço ou muitos esforços" (se se dá a *τρι-* um valor intensivo).

Categoria: Heróis

Τρίτων

TRITÃO, TRÍTON

Deus marinho, filho de *Possêidon* e *Anfitrite* (*Hes. Theog.* 930 ss.).

O nome é aparentado ao da sua mãe **Ἀμφιτρίτη**, mas para ambos não há uma etimologia segura. Uma hipótese bastante convincente é que derive do indo-europeu **trito-*, "mar", que se encontra no antigo irlandês *triath*, "mar".

Categoria: Deuses

Οὐρανός

URANO

Nome de uma divindade do céu, filho de **Geia**, de quem descende **Cronos**, pai de **Zeus**.

Durante muito tempo se considerou a hipótese (ainda a mais defendida hoje) que compara **Οὐρανός** com o sânscrito *Varuna-*, situando **ὀ(ε)ορανός* com prótese vocálica junto a **(@)ορανός*. Essa aproximação levou G. Dumézil a comparar a função mítica das duas divindades Urano e Varuna (Dumézil, "Bull. de la Société de ling. de Paris" 40, 1939, p. 53). Mas a etimologia não é exata foneticamente, como demonstrou Wackernagel (*Sprachliche Unters. zu Homer*, p. 136 n. 1), por causa da contração constante de *οο-* e também porque Varuna, cujo acento por outra parte não se ajusta ao de **Οὐρανός**, não é um deus do céu. Wackernagel (*Kleine Schriften* 1, p. 632) postula por sua parte a derivação dos temas *ἐέρση* e *ουρέω*, em particular do sânscrito *vorza*, "chuva". Que a inicial *οὐ-* não é de um ditongo autêntico sabemos graças ao dórico *ὠρανός*, eólico *ῶρανος* (para o que se espera *ὄρανος*). O nome significaria "aquele que dá a chuva e o orvalho, que fecunda": trata-se de uma interpretação plausível, ainda que não seja segura. Urano poderia ser um nome emprestado de alguma outra língua. Outra etimologia indo-europeia, que é pouco verossímil, é a de Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 1152), que faz derivar esse nome da raiz *uer-*, ampliada *uer-d-*, *uer-s-*, "lugar elevado", comparável com o antigo indiano *varsman-*, "altura", lituano *virsus*, "cima superior"; o significado seria portanto "aquele que se erige na altura".

Categoria: Deuses

Ξανθίππη

XANTIFE

Nome de uma **Amazona**, filha de Doro e esposa de Plêuron.

Deriva de **Ξανθός**, "loiro", e *ἵππος*, "cavalo"; significa portanto "a do cavalo baio", se se quer dar ao nome um significado possessivo, ou então "égua baia", nome mais apropriado para uma Amazona.

Ξάνθος

XANTO

Antropônimo muito comum e nome equino, como 1. o cavalo imortal de **Aquiles**, dado de presente a Peleu por Possêidon, que tomará a palavra por vontade de **Hera** para predizer ao herói sua morte iminente (Hom. *Il.* 19, 404-424), 2. um dos cavalos de **Heitor** (Hom. *Il.* 8, 184-190), 3. um dos cavalos dos **Dióscuros** (Stesich. *Fr.* 178.1, vv. 2 P., *apud* Etym. Magnum s. v.), e 4. um dos cavalos de **Diomedes** rei da Trácia (Hygin. *Fab.* 30, 9). É também o nome de uma Nereida, com a formação feminina em *-ή*, Hesiod. *Theog.* 356.

Deriva do grego **Ξανθός**, "loiro" (atestado como antropônimo já em micênico: *ka-sa-to*, PY An 39.6), cuja etimologia é desconhecida. Frisk (*Gr. Et. Wört.*, s. v. **Ξανθός**) e Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 533) recolhem com ceticismo a relação com a raiz *kas-*, *kas- no-*, "gris", latim *canus*, com terminação *-dho-* e aspiração da sílaba raiz **ks-en-dho-*

derivação que não parece plausível nem pelo sentido nem pela forma. Hester ("Lingua" 13, 1965, p. 361) propõe uma origem pelásgica a partir de *keu-, *k+u x ou então *kand-, latim *candidus*.

Categoria: Animais

Tema: Profecia

Ξουθός

XUTO

Filho de Heleno e Orseide (*var. l.* Otreide), irmão de Doro e **Éolo**, pai de **Íon** (em realidade gerado por **Apolo**) e Aqueu, epônimos da Jônia e da Acaia (Hesiod. *Fr.* 9 M.-W.; Hellan. *Fr.* 125 Fowler; Apollod. *Bibl.* 1, 7, 3).

Derivado do adjetivo **Ξουθός**, com a habitual baritonese ou retração do acento sobre a penúltima. Trata-se de um adjetivo em **-θος** que tem muitos significados, às vezes contraditórios, cf. *Etym. Magn.* s. v., que vão de "ruivo" ou "esverdeado" a "canoro" (talvez por transposição metafórica). É ainda atestado com certeza em micênico, **Ko-so-u-to**, KN Ch 900, parece com o nome de um touro ou a descrição do seu manto. Tratando-se de um antropônimo, o sentido cromático parece ser o mais plausível, cf. **Xanto**, Pirro. Poderia portanto significar "ruivo, marrom avermelhado", sem etimologia plausível (Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v.).

Categoria: Heróis

Ζάκυνθος

ZACINTO

Herói filho de Dárdano, o troiano; epônimo da ilha (**ἡ Ζάκυνθος**), já que - conta-se - chegou em terra, em primeiro lugar, vindo de Psófis, na Arcádia (Pausan. 8, 24, 3), pelo que se denominou Psófis a acrópole da cidade (Strab. 10 p. 458).

É analisável como **Ζακ-υθος**; Carnoy (*DEMGR*) afirma que a etimologia é pelásgica e que deriva do indo-europeu *ghuok, "dar luz", grego **διαφάσσω**, lat. *fax*, "tocha", lituano "zvake", "vela", e isso porque a dita ilha, de origem vulcânica, é conhecida por suas jazidas de betume inflamável. O sufixo **(-υ-)υθος** é certamente pré-helênico e tem o significado de "que se relaciona com, provido de", como afirma Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 47). O étnico **za-ku-si-jo**, **Ζακύνσιος**, já está atestado em micênico (PY An 610).

Categoria: Heróis

Tema: Eponímia

Ζαγρεύς

ZAGREU

Nome de uma antiga divindade ctônica; filho de **Zeus** e de Perséfone identificado também com **Dioniso**.

As hipóteses mais prováveis e mais seguidas são duas. A primeira, proposta por Chantraine (*DELG*), por B. Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*) e por Perpillou (*Les substantifs grecs en -εύς*, § 389), é a da derivação do nome da montanha **Ζάγρος** na Ásia Menor; nesse caso não teria sentido buscar uma etimologia em grego. A segunda, proposta por Frisk (*Gr. Et. Wört.*) e aprovada também essa por B. Mader, é a de uma comparação com **ζάγρη**, "armadilhas para animais", que se explicaria por um empréstimo de um dialeto dórico do noroeste de *ζαγρέω = ζωαγρέω, "caçar seres vivos", "capturar presas vivas". Chantraine considera, todavia, essa relação indemonstrável. Carnoy, (*DEMGR*) propõe que se trata de um derivado do pelásgico **ζάγρα**, que derivaria do indo-europeu *ghagh, ampliação de *ghe*, "permanecer com a boca

aberta", que se encontra, por exemplo, no antigo islandês *gj grar*, "fissura de rocha": teria resultado, então, uma assibilação do - g -. Os antigos analisaram a palavra como ζ-αργεύς = *δι-αργεύς, "o perfeito caçador", hipótese aceita por Pape e Benseler (*WGE*): trata-se de uma etimologia popular.

Categoria: Deuses

Ζέφυρος ZÉFIRO

Um dos três principais ventos (cf. Hesiod. *Theog.* 378-380 e Schol. *ad loc.*, = Acusil. *Fr.* 15 Fowler), aos quais se acrescenta **Euro** (vento do sudoeste; Hom. *Il.* 2, 145-147; 16, 765). Filho de Astreu e de **Éos**, irmão de **Bóreas** e de Noto (Hesiod. *loc. cit.*). Com a **harpia** Podarge engendra os dois cavalos divinos de **Aquiles**, **Bálío** e **Xanto** (Hom. *Il.* 19, 400). Já nos poemas homéricos (*passim*) é a personificação do vento do oeste, frequentemente violento. Não tem uma mitologia particular.

Esse nome está presente em micênico, cf. *ze-pu2-ro*, PY *Ea* 56, etc. A etimologia está relacionada com ζόφος, "obscuridade", "ocidente" (Buttmann, *Lexilogus* 114 a, cf. Frisk *Gr. Et. Wört s. v.*), e esse é o ponto cardeal de onde procede o vento. Significa portanto "vento do oeste".

Categoria: Deuses

Ζήλος ZELO

Personificação da inveja (grego ζήλος), filho de **Estige**, irmão de Nice, Crato e Bia (Hesiod. *Theog.* 383-385).

Provável a derivação do radical de δίζημαι, ζητέω, "perseguir, buscar"; relacionável talvez com o grego ζημία, "dano, perda, reparação" (Chantraine, *DELG*, s. v. Do grego ζήλος, deriva do indo-europeu *ja-lo-s, "zelo, fervor".

Categoria: Deuses

Ζήτης ZETES

Filho do vento **Bóreas**, irmão de Cálais, participou da expedição dos Argonautas. Junto com seu irmão (ambos eram alados, mas parece que mortais, quer dizer, semideuses) em Salmidesso, na Trácia, puseram em fuga as **Harpías** que atormentavam o rei **Fineu**, cuja segunda esposa tinha encarcerado sua irmã **Cleópatra**, primeira mulher do rei (Apollod. *Bibl.* 3, 15, 2-5; Apollon. *Rhod. Argon.* 2, 296-297 e Schol. *ad loc.*). A tumba dos Boréadas se mostrava na ilha de Tenos (Hygin. *Fab.* 14, 18), onde teriam sido eliminados por **Héacles** (Acusil. *Fr.* 31 Fowler, *apud* Apollod. *Bibl.* 3, 15, 2).

Pode-se remeter a ζητέω, cf. o epíteto de Zeus Ζητήρ, poderia significar "o buscador"; não parece necessário considerá-lo *redender Name* (cf. W. Beck, em Snell *Lex. fr. Ep.* col. 876) referindo-se à perseguição das Harpias. Improvável é a etimologia de ζάω, "viver, crescer" (Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 308: "he who blows hard"). O *Etymologicum Magnum* 411.7 propõe entender um originário Ζαήτης, παρά τὸ ΖΑ καὶ τὸ ἀήτης, ὁ μεγάλως πνέων, talvez não seja

um erro: nesse caso, a partir de ἄημι "soprar", teremos "que sopra através" ou também "que sopra com força" (Pape-Benseler "Stürmer", "Tempestuoso").

Categoria: Deuses

Tema: Rapto

Ζῆθος

ZETO

Filho de Zeus e de Antíope, de origem tebana; junto com seu irmão gêmeo Anfíon se vingou dos maus-tratos sofridos por sua mãe amarrando a culpada Dirce, esposa do rei de Tebas Lico (Apollod. *Bibl.* 3, 5m, 5), em um touro. Os dois gêmeos, depois de terem exilado o rei Laio, construíram as muralhas de Tebas (Hom. *Od.* 11, 262-265), um com sua força física, outro (Anfíon) elevando as pedras ao som da lira (Hesiod. *Fr.* 182, Apollon. *Rhod. Argon.* 1, 735-741). Em Homero (*Od.* 19, 518-523) leva esse nome o pai de Ítilo, o menino assassinado por Aédon, a filha de Pandáreo.

O nome é posto em relação com o verbo ζητέω, "buscar", já por uma paretimologia de Eurípidés (*Antiop.* *Fr.* 2, 1) citada pelo *Etymologicum Magnum*, s. v., porque a mãe teria "buscado" um lugar para o parto. Seria, por sua vez, um antropônimo em -θος (Chantraine, *Formation* p. 364), talvez a partir de um tema ζη- ("viver", com vocalismo -e, *gwyē-, distinto de Ζήτος (var. Ζήτης) que poderia, por outro lado, remontar ao tema de "buscar", cf. Ζήτης. De todo modo, apresenta alguns problemas a forma Ζέαθος atestada por papiro em Pind. *Paean.* 9, 44 Sn.-Maehl. Não falta a hipótese (von Kamptz § 83) de que se trate de um nome não grego, que nesse caso parece improvável.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ζεύς

ZEUS

Antigo nome do céu, do deus do céu, do dia. Filho de Cronos e Reia, "pai dos deuses e dos homens".

Conserva-se especialmente em antigo indiano, grego, itálico e também em hitita. As formas, reunidas por Frisk (*Gr. Et. Wört.*), são: Ζεύς = a.i. *dyáuh*, Ζῆν = a.i. *dyam*, lat. *diem*; Δι-ός (micênico *di-wo*), -εἰ (micênico *di-we*), -ί, Δία concordam com o antigo indiano *diváh*, *divé*, *diví*, *divam*. Formas novas para o grego são Ζῆν-α com Ζην-ός, -ί. Benveniste (*Origines*, p. 59-60) explica que o conjunto das formas depende de uma raiz *dei- (sânscrito *di-*, "brilhar"). A raiz com um sufixo *-w forma um tema *déiw-, cujo derivado temático é *deiwó- (sânscrito *devá-*, latim *deus*, etc.). Do ponto de vista da flexão, esse termo mostrava uma alternância *déiw, gen.-abl. *diw-é/os; desse genitivo-ablativo e das formas consequentes derivam Δι(Ϝ)-ός, Δι(Ϝ)-ί, Δι(Ϝ)-εἰ. Ao lado de *deiw- se põe um derivado *dy-ēu, *dy-ēu- com alargamento do ditongo Ζεύς, de Ζῆν e das formas sânscritas correspondentes. Carnoy (*DEMGR*) acrescenta que entre os germanos *Tiu* > *Ziu* tornou-se deus da guerra, como se nota no inglês *Tues-day*, tradução de *Martis-dies*, it. *martedì*, esp. *martes* (port. terça-feira).

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Ζευξίππη

ZEUXIPE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. na Ática, a esposa de **Pandíon**, mãe de **Erecteu**, Procne e **Filomela** (Apollod. *Bibl.* 3, 14, 8); 2. a filha de **Hipoconte**, nora do adivinho **Melampo**, de quem ela desposou o filho, de nome Antípates (Diod. Sic. 4, 68).

Significa "a que atrela os cavalos". É um composto do grego ζεύγνυμι, "jungir", que deriva do indo-europeu *yeug-: no presente em -**vu-** de vocalismo radical -e-, que é uma inovação grega, corresponde um tema com infixo nasal, sânscrito *yunák-ti*, latim *iungo*. A segunda parte do nome deriva de uma antiga palavra indo-europeia *ekwo- atestada no sânscrito *ásva-*, latim *equus*, anglo-saxão *eoh*, lituano *esva*, tocário B *yakwe*. No grego a aspiração é seguramente secundária e o timbre -i- da vogal inicial (ἵππος, atestado já em micênico: i-qo, PY Ta 722, etc.) fica sem explicação, como afirma Chantraine (*DELG*, s. v. ἵππος).

Ζεύξιππος

ZEUXIPO

Filho de **Apolo** e da ninfa **Náiade** Hilis (Ílide) ou Silis, reinou sobre a cidade de Sícion e morreu antes que **Agamêmnon** a submetesse (Pausan. 2, 6, 7).

Para a etimologia, cf. **Zeuxipe**.

Categoria: Heróis